

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO ANUAL DAS **AÇÕES**
GOVERNAMENTAIS

➤ 2020



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO ANUAL DAS **AÇÕES**
GOVERNAMENTAIS
➤ 2020

Relatório elaborado em atendimento
ao disposto no Art. 98 da Lei Orgânica do
Município de Belo Horizonte



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
SAÚDE	25
EDUCAÇÃO	43
PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES	69
SEGURANÇA	103
CULTURA	119
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO	147
MOBILIDADE URBANA	181
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	199
HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO	229
ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA	261
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	297

INTRODUÇÃO

O ano de 2020 marcou profundamente todo o planeta com o advento da pandemia da COVID-19, instaurando um cenário de incertezas e exigindo grande capacidade de atuação dos gestores para responder aos desafios econômicos, sociais e de saúde que uma doença de tais proporções provoca. As cidades sentiram intensamente os efeitos da emergência sanitária, com impactos severos não apenas no sistema de saúde, mas também nas atividades econômicas, na educação, na mobilidade e nas condições sociais. Medidas como a suspensão das aulas presenciais e dos eventos públicos, fechamento do comércio e redução do funcionamento do transporte público impuseram mudanças muito significativas na dinâmica urbana e no orçamento municipal. Pesquisa realizada ainda em meados de 2020 com prefeitos e prefeitas mostra o impacto da pandemia na gestão municipal: 69% dos municípios do país avaliaram que os impactos nas contas públicas foram muito altos, com maiores efeitos nas áreas da educação e geração de empregos¹.

¹ https://www.cidadessustentaveis.org.br/arquivos/pesquisa_PCS_Ibope/EMBARGO_Impactos_da_Covid-19_nos_municipios.pdf

Em Belo Horizonte, a criação, em março de 2020, do **Comitê de Enfrentamento à Epidemia da COVID-19**, implantado logo após o primeiro caso confirmado da doença na cidade², permitiu a adoção de medidas emergenciais que possibilitaram dar respostas rápidas e efetivas, controlando a transmissibilidade da doença e as pressões sobre o sistema público de saúde. Dentre tais medidas, merecem destaque a suspensão das aulas da rede municipal e de eventos públicos, o fechamento do comércio e outras atividades não essenciais, além do fechamento de áreas públicas, possibilitando o maior controle da doença. Além dessas, houve também ações concomitantes de proteção social e econômica, como a distribuição de cestas básicas para as famílias de alunos matriculados na rede pública e para famílias em vulnerabilidade social e econômica. Houve, ainda, a prorrogação da cobrança de algumas taxas e impostos para comerciantes afetados pelo fechamento das atividades, além de diversas outras iniciativas registradas ao longo desse Relatório.

O resultado e o acerto das medidas emergenciais adotadas pelo município pode ser visto no comportamento do principal indicador de monitoramento da gravidade da pandemia: a cidade de Belo Horizonte conseguiu se manter entre as três capitais com a menor taxa de mortalidade por COVID-19 do país, e a menor entre as cidades com mais de um milhão de habitantes³.

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Diante de tal cenário, é fundamental destacar que, além deste conjunto de estratégias coordenadas adotadas em caráter emergencial, um planejamento estratégico já consolidado no município desde 2017 instrumentalizou a capital para encarar os desafios do contexto pandêmico, estabelecendo bases mais sólidas para lidar com ele. Uma ação importante para este avanço foi o alinhamento das ações de governo aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS**, agenda global das Nações Unidas que preconiza a integração das dimensões econômica, social e ambiental, por meio de 17 Objetivos

² Decreto nº 17.298/2020 de 17 de março de 2020 e Decreto nº 17.304/2020 de 20 de março de 2020.

³ Situação ao final de dezembro de 2020, considerando a taxa de mortalidade por COVID-19 por 100 mil habitantes, com base em dados compilados do portal do Ministério da Saúde.

de Desenvolvimento. O compromisso foi ratificado com o Decreto nº 17.135/2019, que estabeleceu a Agenda como referência para o planejamento de médio e longo prazo das políticas públicas municipais. Em 2020, a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da rede do Observatório do Milênio, publicou o Relatório de Acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de Belo Horizonte - 2020⁴, que analisa 158 indicadores vinculados aos 17 ODS para o município. Além disso, outras importantes iniciativas foram feitas no sentido de consolidar uma agenda de sustentabilidade e resiliência, como a publicação do 4º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) para o período 2009 a 2019⁵ e a revisão do Plano de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa (PREGEE), publicada em dezembro de 2020⁶. Esses relatórios oferecem um conjunto robusto de informações sobre a situação da cidade em relação às metas de desenvolvimento sustentável e que subsidiarão o planejamento das políticas públicas municipais nos próximos anos.

As ações estratégicas planejadas pela gestão municipal para o enfrentamento dos desafios identificados foram organizadas mediante um conjunto de projetos estratégicos, que se estruturam em 10 eixos de ação alinhados aos ODS, denominados Áreas de Resultado (Figuras 1 e 2). As responsabilidades quanto à execução das ações planejadas e os resultados esperados, inclusive das ações intersetoriais, foram formalizados por meio do Contrato de Metas e Desempenho, assinado pelos dirigentes máximos dos órgãos responsáveis pelos projetos estratégicos e pactuados com o Prefeito, instrumento este que foi incorporado à prática de governança municipal através da Lei nº 11.065/2017. Uma vez estabelecidas e contratualizadas, o monitoramento das metas foi realizado de modo sistemático, tornando a contratualização um mecanismo imprescindível para o alcance das metas estipuladas pela gestão.

As ações prioritárias, agrupadas em projetos estratégicos (Figura 3), formaram um núcleo em torno do qual as demais ações da PBH foram estruturadas de forma complementar. Esse conjunto de ações, devidamente alinhadas às diretrizes e prioridades da gestão,

4 Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/planejamento/relat_ods-bh_2020.pdf

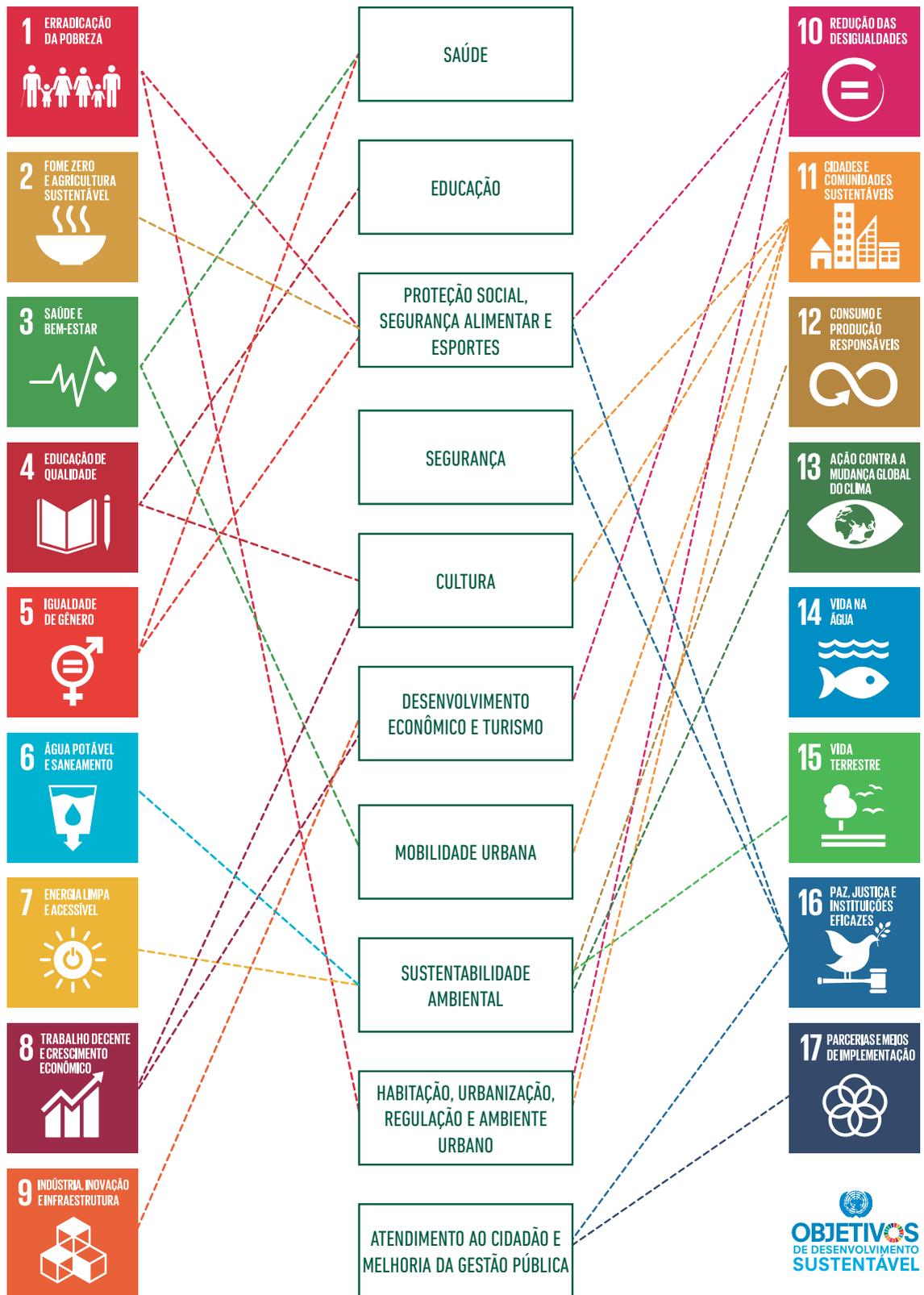
5 Disponível em: https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/meio-ambiente/4-edicao-inventario-de-gee_versao-final.pdf

6 Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/meio-ambiente/revisao-do-plano-de-reducao-de-emissoes-de-gases-de-efeito-estufa>

Figura 1 - Mapa Estratégico da Gestão 2017-2020



Figura 2 - Relacionamento entre Áreas de Resultados e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



materializa-se no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) para o quadriênio 2018-2021, elaborado em 2017.

Todo esse esforço de planejamento e pactuação de resultados de cada uma das áreas da administração, somado a um rigoroso controle fiscal dos gastos, resultou em um conjunto de realizações importantes entregues aos cidadãos de Belo Horizonte que pavimentaram as bases para o enfrentamento da crise sanitária atual. Apresentamos a seguir os principais resultados alcançados pela gestão 2017-2020, com destaque para as realizações de 2020, que, pode-se afirmar, refletem um modelo de planejamento e gestão eficaz e materializam o cumprimento dos compromissos assumidos com a qualidade de vida e o bem-estar de todos os cidadãos belo-horizontinos.

Figura 3 - Relação de Projetos Estratégicos da Gestão 2017-2020 (atualização 2020)

<p>SEGURANÇA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Policiamento em áreas prioritárias e em unidades de atendimento à população 2. Prevenção da violência em áreas de vulnerabilidade social 3. COP-BH: Gestão integrada e inteligente de problemas públicos de Belo Horizonte 	<p>EDUCAÇÃO</p> <ol style="list-style-type: none"> 24. Expansão e Qualificação da Educação Infantil 25. Reorganização, Melhoria e Ampliação do Ensino Fundamental e da Escola Integrada 26. Reorganização, Expansão e Redução da Evasão do EJA 27. Promoção de Políticas de Educação Inclusiva 28. Melhoria da Convivência e da Segurança no Ambiente Escolar 29. Desenvolvimento Profissional e Formação Continuada dos Profissionais da Educação
<p>SAUDE</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Ampliação do acesso e qualificação do cuidado e gestão em saúde 5. Fortalecimento da atenção primária em saúde 6. Tecnologia e informação para conectar e facilitar o uso dos serviços de saúde pelo cidadão e trabalhadores 7. Aumento da eficiência operacional das ações de prevenção, controle de doenças e redução do risco sanitário 8. Fortalecimento da promoção da equidade e da intersetorialidade para o cuidado das populações vulneráveis 	<p>CULTURA</p> <ol style="list-style-type: none"> 30. Fortalecimento da Cultura e do Turismo na Pampulha 31. Circuito Municipal de Cultura 32. BH nas telas: Programa de desenvolvimento do audiovisual de Belo Horizonte
<p>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</p> <ol style="list-style-type: none"> 9. Ampliação e qualificação do serviço de limpeza urbana 10. Modernização do processo de licenciamento ambiental 11. BH Verde: bem-estar e sustentabilidade 12. Gestão de Águas Urbanas 13. Revitalização ambiental e desenvolvimento do potencial turístico dos parques, Zoológico e Jardim Botânico 	<p>PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES</p> <ol style="list-style-type: none"> 33. Fortalecimento de Políticas Públicas de Direito e Cidadania 34. SUAS BH PROTEGE: proteção e prevenção de violações de direitos 35. Fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e da Agroecologia 36. Democratização do Esporte e do Lazer
<p>MOBILIDADE URBANA</p> <ol style="list-style-type: none"> 14. Qualidade do Transporte Coletivo: Um Direito de Todos 15. BH Inclusiva, Segura e Cidadã 16. Mobilidade: atendimento, operação, fiscalização e modernização tecnológica 17. Implantação e melhoria de infraestrutura de mobilidade urbana 	<p>ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 37. Modernização dos processos de arrecadação tributária 38. Novo modelo de gestão de compras, suprimentos, contratos e patrimônio imobiliário do município 39. Modernização da transparência, automação dos processos de auditoria e fomento ao controle social 40. Aprimoramento do relacionamento entre cidadão e Prefeitura 41. Modernização e automação de processos internos da PBH 42. Gestão estratégica de pessoas e valorização do servidor e do segurado
<p>HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO</p> <ol style="list-style-type: none"> 18. Regularização fundiária e urbanização em áreas de interesse social 19. Gestão e redução do risco geológico em assentamentos de interesse social 20. Provisão habitacional no município 21. Simplificar, democratizar e modernizar a legislação urbanística e os serviços de licenciamento urbano 22. Regularização urbanística de assentamentos informais de interesse social 23. Melhoria do ambiente urbano 	<p>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO</p> <ol style="list-style-type: none"> 43. Atração de investimentos para a cidade e fomento à tecnologia da informação 44. Fomento ao empreendedorismo, à economia criativa e à economia solidária 45. Belo Horizonte Surpreendente Melhoria do Ambiente de Negócios – MAN^a Belo Horizonte Cidade Inteligente – BHCI^b

a MAN – Possui inter-relação com os Projetos Estratégicos de números 7,10, 21, 38, 42 e 45;

b BHCI – Possui Inter-relação com os Projetos Estratégicos de números 3, 9, 11, 14, 15, 16, 36, 41, 42, 44 e 46.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Inicialmente cabe destacar que, diante do cenário de queda da receita tributária arrecadada e aumento da demanda por serviços públicos que marcaram todo o período 2017-2020, a principal diretriz da gestão foi assegurar a prestação de serviços aos cidadãos à luz de um rigoroso controle dos gastos públicos, que se traduziu no redirecionamento dos gastos com as áreas-meio para as áreas finalísticas a fim de que o atendimento aos cidadãos fosse efetivo. Neste cenário, a capital garantiu as entregas dos serviços públicos, com especial atendimento no campo da proteção social e da saúde, dentre outras atuações prioritárias. Neste aspecto, merecem destaque as ações tomadas em 2020 no que se refere às medidas de enfrentamento da Covid-19, sem, contudo, comprometer a saúde fiscal do município. A Prefeitura de Belo Horizonte encerrou o exercício de 2020 registrando um superávit orçamentário de R\$ 390 milhões, com uma receita total realizada de R\$ 12,73 bilhões frente a uma despesa total empenhada de R\$ 12,34 bilhões.

O uso crescente de tecnologias e de inteligência fiscal, somado a um aumento da base de contribuintes, viabilizou um sistema mais eficiente de cobrança, de combate à inadimplência e da evasão de tributos devidos ao município, o que favoreceu este cenário de equilíbrio orçamentário. Cabe destacar, ainda, o esforço da gestão na busca de fontes externas de financiamento como mais um recurso importante para a realização de obras e intervenções urbanas essenciais.

Na área da **Saúde**, os desafios foram muito expressivos tendo em vista a pandemia da COVID-19, sendo necessárias várias frentes de ação para enfrentamento da doença. A disponibilização de leitos específicos para atendimento de pacientes com suspeita da doença passou de 133 leitos de enfermaria e 101 de UTI, no início da pandemia, para 1.115 de enfermaria e 741 de UTI no ápice da pandemia, totalizando 680 leitos novos; foram feitas 2.015 contratações para recomposição de equipes; e implantados três Centros Especializados em Coronavírus (CECOVID) com a realização de 16.724 atendimentos em 2020, além de 16.011 agendamentos para consulta *on-line* para pacientes SUS com a atuação de 189 médicos.

Em relação ao acesso e à qualificação do cuidado e da gestão em saúde, houve o acréscimo de 370 leitos da Rede SUS e de 163 leitos SUS de UTI em 2020, totalizando 6.482 e 1.001 leitos, respectivamente. Desde 2017, o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro opera em pleno funcionamento, com um total de 480 leitos SUS e 80 leitos de UTI disponíveis. Em 2020, o hospital criou 10 leitos clínicos de saúde mental, realizou 19.064 consultas especializadas e 15.313 internações. Cabe destacar, ainda, que no ano de 2020 houve a habilitação e qualificação da Central de Regulação das Urgências e ampliação da frota do SAMU para 50 ambulâncias com a destinação de 16 veículos para atendimento exclusivo para casos da COVID-19.

No que se refere ao fortalecimento da atenção primária em saúde, desde 2019 foi ampliado o horário de funcionamento dos Centros de Saúde para 12 horas diárias, com atendimento em horário integral da farmácia e da sala de vacina. Somente em 2020 foram realizados mais de 3,5 milhões de atendimentos nos 152 Centros de Saúde da capital e mais de 6,5 milhões de visitas domiciliares realizadas pelas 592 equipes de Saúde da Família. Foram, ainda, implantadas quatro novas equipes de Saúde Bucal (eSB), totalizando 308, e adquiridas 289 cadeiras odontológicas e 216 canetas de alta e baixa rotação.

Visando garantir maior qualidade na prestação dos serviços públicos de saúde, além da implantação da nova sede da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte em 2020, em 2019 foram concluídas as obras do novo Centro de Saúde Cabana e do novo Centro de Saúde Boa Vista, e em 2020 foram iniciadas as obras de construção ou reconstrução de 20 Centros de Saúde, por meio da PPP da Atenção Primária. No período 2017-2020 também foram concluídas as obras do Complexo de Saúde do Barreiro, em 2017, com o início das operações em 2018 do Centro de Saúde Barreiro, do Centro de Especialidades Médicas Barreiro e do Centro de Especialidades Odontológicas Barreiro.

Na **Educação**, após diagnóstico inicial realizado pela gestão 2017/2020, foram adotadas algumas estratégias, tanto para a expansão da rede física quanto para reorganização e qualificação do ensino. Todo o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino foi reorganizado com revisão dos tempos escolares, currículos e processos de avaliação.

A Educação Infantil encerrou o ano de 2020 com 145 Escolas Municipais de Educação Infantil e 212 creches da rede parceira, totalizando 80.464 estudantes de 0 a 5 anos matriculados. De 2017 a 2020, com as iniciativas de ampliação de espaços para atendimento, mais de 19 mil novas crianças passaram a ser atendidas na educação infantil do município. Na rede própria, os investimentos realizados de 2017 a 2020 foram de aproximadamente R\$ 180 milhões, permitindo a criação de 504 novas salas de aula, sendo 67 delas criadas em 2020. Na rede parceira, todas as instituições passaram por algum tipo de intervenção física durante os últimos quatro anos, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 53 milhões. Outra importante intervenção física que causou grande impacto na qualidade do atendimento foi a instalação de internet via fibra óptica em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino, além da modernização do parque tecnológico, com aquisição de novos computadores.

Para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 no ano de 2020, e tendo em vista a interrupção das atividades escolares, buscou-se priorizar os investimentos na estrutura física e na formação das equipes e alunos. A partir de plano de intervenção e aprovação de recursos da ordem de R\$ 50,2 milhões, foram realizadas obras de adequação, melhorias e ampliação dos espaços e da estrutura física para o cumprimento dos protocolos de segurança sanitária, incluindo 27 obras de acessibilidade nas escolas. A fim de viabilizar as atividades escolares remotas, foram adquiridos 2.000 *tablets* com acessórios e pacotes de dados para alunos e professores, disponibilizado kit escolar para os trabalhos escolares e, ainda, realizada a formação com cerca de 270 monitores de informática para trabalhar como apoio aos professores nas escolas para o uso das tecnologias digitais, mais especificamente o Google Classroom. Cabe ressaltar, ainda, que foram entregues mais de um milhão de cestas básicas às famílias com alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino, como forma de compensar a paralisação do fornecimento de merendas durante a suspensão das aulas.

Na área da **Proteção Social**, realizações importantes ocorreram no último ano as quais, somadas às conquistas dos anos anteriores, representaram avanços no atendimento aos seus diversos públicos. No atendimento à população idosa, o Programa Maior Cuida-

do foi expandido e alcançou a cobertura de 100% dos CRAS, com ampliação de 19,9% no atendimento entre 2017 e 2019. O acesso ao CadÚnico também foi descentralizado para 23 CRAS, contribuindo para alcançar, ao final de 2020, 169.364 famílias cadastradas. Também foram ampliadas em 64% as vagas de acolhimento institucional para adultos (homens e mulheres) com trajetória de vida nas ruas, passando de 266 vagas em 2017 para 436 em 2019; houve a ampliação do horário de funcionamento dos três Centros Pop em 2018 e 2019, aumentando o atendimento para a população em situação de rua para 50 horas semanais que atingiram, em 2020, a média de 1.700 pessoas atendidas por mês. Para garantia de atendimento a populações mais vulneráveis durante a pandemia, foi implantado um segundo endereço provisório do Centro POP Centro Sul, ampliando o atendimento de pessoas em situação de rua; e criada a Unidade de Acolhimento Provisório e Emergencial para população idosa (UAPI), com o objetivo de atender pessoas idosas em acolhimento institucional com indicativo de isolamento social por suspeita ou confirmação da COVID-19 com quadro leve de sintomas.

No fortalecimento das **Políticas de Direito e Cidadania**, foi feita a adesão à plataforma “Cidade 50-50: todas e todos pela igualdade”, das Organizações das Nações Unidas (ONU) em 2017, o que contribuiu para o lançamento do Plano Municipal de Equidade de Gênero em 2019 e a instituição, em 2020, de Comitê de monitoramento do Plano. Em 2019 foi lançado o Plano Municipal de Pessoas com Deficiência, reativado o Observatório Municipal de Direitos Humanos, realizada a revisão do Plano Municipal de Promoção de Igualdade Racial e, em 2020, feita a revisão do Diagnóstico do Idoso do município.

No campo da **Segurança Alimentar e Nutricional**, diversas ações se concretizaram no último ano, tendo em vista as diretrizes da produção e consumo sustentáveis preconizadas pelo ODS 12 das Nações Unidas: em 2020, a aquisição de gêneros alimentícios oriundos do Programa de Aquisição de Alimento (PAA) com destino ao Banco de Alimentos foi de, aproximadamente, 39.261 kg destinados ao Banco de Alimentos e de 16.229 kg para os restaurantes populares. Foram servidas 1.869.896 de refeições nos Restaurantes e Refeitórios Populares e mais de 6,6 milhões nas Unidades Socioassistenciais. Também houve expansão das feiras orgânicas em 2020, de 13 para 20 pontos e implantados quatro novos Sistemas Agroecológicos Co-

munitários, totalizando 30 novos sistemas desde 2018. Em 2020, para as Unidades Produtivas Coletivas/Comunitárias, foram doados 8.574 sacos de adubo e 148.900 mudas de hortaliças. Vale destacar, ainda, que como forma de garantir a segurança alimentar das famílias em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia, além das 1.122.437 cestas básicas entregues às famílias de estudantes matriculados nas unidades municipais e parceiras, outras 1.285.938 cestas foram distribuídas às famílias vulneráveis, totalizando 2.408.375 cestas distribuídas e aproximadamente 45,75 mil toneladas de alimentos. Também foram entregues mais de 411 mil kits de higiene para famílias residentes em vilas, favelas, ocupações urbanas, moradores de comunidades tradicionais e catadores de materiais recicláveis.

No campo do **Esporte e lazer**, com a suspensão de grande parte das atividades a partir do mês de março em função da COVID-19, foram realizadas a gravação e a divulgação de vídeo aulas abertas, nos meses de junho a agosto de 2020, disponibilizadas no canal da Prefeitura, na plataforma Youtube. A partir de agosto, as aulas *online* continuaram a ser desenvolvidas por videoconferência. O Programa Vida Ativa, voltado para a prática de atividades físicas para maiores de 50 anos, também disponibilizou aulas *online* com a publicação de 15 aulas que alcançaram mais de 21 mil visualizações. Também teve continuidade a requalificação e a manutenção de equipamentos, como as Academias a Céu Aberto, com 44 requalificações, que se somam às outras 171 requalificações realizadas entre 2017 e 2019. Os novos modelos de gestão para os campos de futebol, por meio da permissão de uso e exploração a investidores privados ou entidades sem fins lucrativos, permitiram revitalizar e manter diversos campos de futebol, incluindo a colocação de grama sintética, iluminação à LED e melhorias nas estruturas físicas e, ainda, garantir o uso pela comunidade, sem custos adicionais para a Prefeitura.

Na área de **Segurança**, a Prefeitura de Belo Horizonte manteve o compromisso dos anos anteriores de priorizar investimentos nas ações de prevenção da violência, especialmente nas áreas de maior incidência criminal, bem como na produção de informações e dados qualificados para intervenções mais efetivas. Para tanto, foram mantidas as ações de patrulha preventiva em zonas quentes de criminalidade, patrulhas escolares, atendimento nas uni-

dades de saúde e de segurança no transporte público. Em 2020, foram adquiridos mais de 260 mil novos equipamentos essenciais para a atuação da Guarda Civil Municipal, tais como dispositivos elétricos, espargidores de porte individual, bicicletas elétricas e outros. Em 2020 foram realizados mais de 86 mil patrulhamentos preventivos nos principais equipamentos comunitários do município (Centro de saúde, Escola, Parque e Upa); 677 vias públicas foram atendidas com controle, fiscalização e orientação do trânsito e 889 guardas municipais realizaram estágio de qualificação profissional. Vale destacar, ainda, a atuação da Guarda Municipal em ações de controle da pandemia, como a distribuição de máscaras para a população e abordagens permanentes para orientações sobre a COVID-19 durante as patrulhas preventivas rotineiras, além da atribuição de fiscalizar a abertura dos estabelecimentos comerciais que tiveram suas atividades restringidas em razão da Situação de Emergência Pública. O Centro de Operações da PBH (COP) também contribuiu com as ações de controle da pandemia, planejando e realizando 533 Operações Integradas em 2020, grande parte delas relacionadas às ações fiscais de prevenção e controle da pandemia da COVID-19.

Na área da **Cultura**, buscou-se nos últimos quatro anos consolidar as estratégias de democratização do acesso aos bens e serviços culturais da cidade, inclusive com a ampliação dos recursos aplicados na cultura, de R\$ 48 milhões em 2017 para R\$ 79 milhões em 2020. Entre 2017 e 2020, foram publicados oito editais da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (LIMIC), com 939 projetos aprovados nas diversas modalidades. Para fortalecimento da indústria audiovisual no município, foi criado o Programa BH nas Telas, com investimento de R\$ 9,6 milhões em 2019 e aproximadamente R\$ 4 milhões em 2020, através de editais de fomento e da criação do Núcleo de Produção Digital, com oferta de cursos de formação em audiovisual gratuitos. No que se refere à Memória e Patrimônio Cultural, destaca-se a gestão do Conjunto Moderno da Pampulha, com a restauração interna da Igreja de São Francisco de Assis, iniciada em 2018 e concluída em 2019, a requalificação dos jardins de Burle Marx lindeiros à igreja, a restauração da Praça de Iemanjá, concluída em 2017, além da instalação de câmeras de videomonitoramento na orla da Pampulha e iluminação de destaque na orla e nos bens culturais do Conjunto.

Em função da COVID-19, muitas atividades culturais foram realizadas virtualmente, totalizando 2.526 atividades virtuais com total de 588.688 visualizações. Em maio, foi lançado o Circuito em Casa, ampliando as opções culturais para a população de forma *online*. Como estratégia para manter as atividades de formação da Escola Livre de Artes/Arena da Cultura, foi criada a Escola Expandida, que ofertou 136 atividades de formação remota que resultaram em 25.154 atendimentos virtuais. Vale destacar, ainda, que por meio da Lei Aldir Blanc, foram concedidos 1.250 benefícios a profissionais da cultura, agentes culturais e coletivos artísticos impactados financeiramente pela pandemia, com um total de R\$ 15,7 milhões liberados.

Em relação ao **Turismo**, ainda que diversas atividades tenham sido interrompidas na cidade em função da COVID-19, o ano de 2020 contou com novos formatos de atividades de estímulo ao turismo e movimentação econômica no município, como a realização virtual da 3ª edição do Seminário Cidades e Destinos Turísticos Inteligentes e a 1ª edição do “Dialoga Turismo”, em parceria com o Sebrae, para promoção do engajamento e consolidação da governança do setor do turismo de Belo Horizonte. Além disso, foi disponibilizado no Portal Belo Horizonte o Tour virtual 3D da Pampulha, contendo 15 registros *indoor* e *outdoor* da região. Destaca-se, ainda, o carnaval de 2020, ocorrido antes da pandemia, que teve um aumento em quase 1.000% na captação junto à iniciativa privada, com recursos da ordem de R\$ 14,3 mi. O investimento na economia e cultura local do Carnaval alcançou o valor de R\$ 3.324.000, por meio de editais de subvenção à Blocos de Rua, Blocos Caricatos, Escolas de Samba e Blocos Afro, premiação da Corte Momesca e contratação de artistas locais para comporem a programação dos palcos oficiais.

O **Desenvolvimento Econômico** do município seguiu as diretrizes estratégicas estabelecidas no início da gestão, com vistas a simplificar os processos para estimular o empreendedorismo e aprimorar os serviços para o cidadão por meio de novas tecnologias. Ao longo da gestão 2017-2020 houve uma significativa simplificação de mais de 300 serviços oferecidos, com expressiva redução de procedimentos ou prazos para licenciamentos de vários serviços. A conectividade da PBH foi ampliada com a implantação de rede óptica num total de 1.200 km nos prédios da PBH, totalizando 953 locais em 2020.

No que se refere à **Mobilidade Urbana**, destaca-se a entrada em operação de 927 novos ônibus com suspensão a ar desde 2017, sendo 134 em 2020, somando 1.362 veículos com suspensão a ar e sistema de ar-condicionado, o que equivale a 52% da frota total; 134 novos abrigos em pontos de ônibus foram implantados em 2020, totalizando 869. Para facilitar o acesso do cidadão, as bancas de jornais foram autorizadas a vender créditos para o cartão BHBUS e a opção de compra de crédito eletrônico com uso do cartão de débito foi implementada nas máquinas de autoatendimento. Desde 2019, foram disponibilizados pontos de acesso livre à internet em todas as 37 estações de transferência e, no ano de 2020, foram instalados pontos de acesso livre à internet também nas plataformas de embarque das estações de integração São Gabriel, Pampulha e Venda Nova. Para viabilizar a logística urbana por bicicleta na cidade, o total de paraciclos/bicicletários implantados passou a ser de 940 unidades. Como medidas de segurança e conforto aos pedestres e motoristas, em 2020 foram implantadas mais três Zonas 30 nas ruas Antônio de Albuquerque e Tomé de Souza e na Praça da Igreja do Calafate. Para garantir a acessibilidade das pessoas com deficiência visual e mobilidade reduzida, foram implantados, desde 2017, 388 equipamentos de aviso sonoro, sendo 92 desses equipamentos em 2020.

No âmbito das ações de enfrentamento da COVID-19, para reforçar a fiscalização e o controle da pandemia no município, em 2020 foram implantados 18 pontos de barreiras sanitárias, e em seis Estações de Integração do Sistema Municipal de Transporte foram instalados, por meio de iniciativa do Transfácil, túneis de desinfecção públicos. Para tentar desafogar o transporte público e o trânsito durante o período da pandemia do novo coronavírus, a Prefeitura criou uma extensa ciclovia operacional de 30 km de extensão, incluindo 15 km de trechos provisórios, ligando a região Oeste à região Leste da capital e uma ligação com o Hipercentro.

Nas políticas de **Sustentabilidade Ambiental**, desde 2018 é feita a revitalização de áreas verdes em encostas, por meio do plantio de 3.160 mudas de árvores em 2018, 5.592 mudas em 2019 e 8.800 mudas em 2020 (Projeto Montes Verdes). Para resgatar os atributos ecológicos de áreas com processos avançados de degradação ambiental e grupos sociais em vulnerabilidade social, entre 2019 e

2020 foram implantados cinco agroflorestas urbanas e quatro sistemas agroflorestais, permitindo o plantio de árvores nativas aliado à produção de alimentos. Em 2020, iniciou-se o funcionamento da Usina Fotovoltaica para o Prédio Sede da PBH. O inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa de BH 2013-2019 foi atualizado e publicado, além de elaborada a revisão do Plano de Redução de Emissões de Gases do Efeito Estufa (PREGEE). No licenciamento ambiental, foi realizada uma revisão normativa de modo a modernizar o controle ambiental, por meio da atualização de fluxos de processo e da criação de modalidades mais simples de licenciamento, e do alinhamento das regras do licenciamento do município com as adotadas pelo Estado, tornando-o menos burocrático e mais ágil para o munícipe. A nova modalidade de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), implantada em 2018, emitiu 42 licenças em 2019 e 57 em 2020.

Na área de **Limpeza Urbana**, a coleta de resíduos sólidos domiciliares regular (três ou mais vezes por semana) alcança 97% da população do município, com destaque para a universalização do acesso ao serviço de limpeza urbana em vilas e favelas, iniciado em 2017 e concluído em 2019, com 40 novas ZEIS contempladas com o atendimento de limpeza urbana. Entre 2017 e 2020, também foi ampliada a coleta seletiva porta a porta em parceria com as cooperativas de catadores e, atualmente, o serviço é realizado de segunda-feira a sábado em 45 bairros da capital. Em 2019 foi iniciada a reformulação dos Locais de Entrega Voluntária (LEVs), agora chamados de Pontos Verdes, com utilização de novos modelos de equipamentos, já implantados em 41 locais. Vale destacar, ainda, que com as ações de combate aos pontos de deposição clandestina, entre 2018 e 2020, 267 desses pontos de deposição foram revertidos em pontos limpos, além da reforma de 21 Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (URPV).

Na área de **Saneamento**, em 2020 foi publicado o diagnóstico atualizado do Plano Municipal de Saneamento PMS 2020/2023, com indicadores atualizados da cobertura do serviço no município, com destaque para a ampliação do percentual da população atendida com coleta e tratamento de esgotos, de 79% em 2016 para 85% em 2020, resultado de diversas obras realizadas pela Prefeitura no período.

Também foram concluídas diversas **Obras de Prevenção de Enchentes**, com destaque para a implantação da bacia de detenção do córrego São Francisco / Assis das Chagas e da bacia do Córrego Túnel / Camarões – 1ª Etapa. Diversas outras obras estão em execução, como a otimização do sistema de drenagem do Ribeirão do Onça, a implantação da Bacia do Córrego Túnel / Camarões – 2ª Etapa, a bacia de Detenção das Indústrias, a recuperação ambiental da Bacia do Bonsucesso e dos córregos Lareira e Marimbondo. Além destas, diversas outras já estão com recursos garantidos para início nos próximos anos, como a otimização do sistema de drenagem do córrego Vilarinho. Entre 2017 e 2020, o valor total investido em obras na cidade somou mais de R\$ 870 milhões.

No campo da **Habitação e Infraestrutura**, a estratégia utilizada pela gestão foi a de priorizar obras de urbanização em vilas e favelas e saneamento, alocando recursos do Fundo Municipal de Saneamento como fonte de contrapartida para essas obras, inclusive com a retomada das obras do Orçamento Participativo que teve, no período 2017-2020, a conclusão de 54 empreendimentos, sendo 14 deles em 2020. Foram construídas 536 unidades habitacionais no período 2017-2020 destinadas ao reassentamento de famílias removidas por obras públicas em vilas e favelas. No mesmo período foram beneficiadas 2.671 famílias com a regularização de moradias implantadas pela PBH, e em 2020 458 dessas famílias receberam os títulos de propriedade de moradias dos Conjuntos Jardim Leblon, Jaqueline e São José. Em 2020 também foram contratadas e iniciadas obras de 4 conjuntos habitacionais para a faixa 1,5 do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), contemplando 224 unidades. Neste ano, destaca-se a conclusão da 1ª regularização de quilombos no município, o Quilombo Manzo.

O ano de 2020 foi impactado por um período de chuvas atípico que exigiu ações imediatas para proteção das famílias atingidas: foram realizados mais de 400 cadastros por telefone das famílias removidas pelo PEAR - Programa Estrutural em Área de Risco, em razão das chuvas, para liberação do abono pecuniário. Foram realizadas 3.670 vistorias e executadas 49 obras de recuperação de áreas de risco; 99 famílias foram beneficiadas com a eliminação de situações de risco. Para enfrentamento da pandemia, foram criadas redes de lideranças nos assentamentos de interesse social com distribuição

local de 240 mil folhetos informativos para mais de 200 comunidades, máscaras, galões de álcool gel e luvas descartáveis.

No âmbito da **Política Urbana**, uma importante ação foi a regularização e implantação dos instrumentos previstos no Plano Diretor, publicado em 2019, acompanhado da disponibilização na internet do novo Sistema de Gestão dos Instrumentos de Política Urbana (SIPU). Entre 2017 e 2020, por meio da reestruturação de fluxos, equipes e processos, buscou-se modernizar e facilitar o acesso do cidadão e de empreendedores aos serviços de política urbana. Processos prévios ou concomitantes foram unificados, as exigências de documentação foram revistas e quase a totalidade da captação de solicitações de serviços ligados à política urbana passaram a ser realizadas por meio digital, com resultados efetivos na redução de prazos para a resposta: redução de tempo médio para aprovação de projetos de parcelamento em 47%, redução do prazo para emissão de alvarás de obra em logradouro público em 95,3% (de 213 para 10 dias) e um aumento de 51,7% no número de alvarás emitidos na hora, com concomitante redução do tempo de emissão do alvará convencional em 35%.

Na área de **Fiscalização**, destaca-se a significativa melhora no monitoramento de novas ocupações e atividades informais em vias públicas, com redução de, respectivamente, 78% e 80% das reclamações via SAC entre 2017 e 2020. As ações educativas e de conciliação em regiões com concentração de bares também geraram retorno positivo, com a diminuição das reclamações via SAC em áreas de bares e restaurantes, como a redução, entre 2017 e 2020, de 90% das reclamações na Rua Alberto Cintra e na Av. Fleming e de 80% no Lourdes e na Rua Pium-í.

Durante o período de 2017-2020, foram inúmeros os avanços nos processos de **Atendimento ao Cidadão e ao Servidor Público**, com a agilização e modernização de processos internos e externos. Além do atendimento presencial e telefônico, a PBH investiu na disponibilidade de serviços pela internet, com 229 serviços *online* em 2020, 64% a mais que em 2016, captando automaticamente mais de 160 mil demandas em 2020, 322% a mais que o total captado em 2016. O aplicativo PBH APP atualmente conta com 74 serviços disponíveis e mais de 90 mil demandas recebidas em 2020. Para promover a

inclusão digital e facilitar o acesso do cidadão aos serviços *online*, a disponibilidade de internet gratuita, via *hotspot* da Prefeitura, atingiu 1.075 locais em 2020, entre Vilas e Favelas, Praças e Parques, Escolas e Estações de Ônibus, dobrando a disponibilidade de 2019 e contando com mais de 500 mil usuários cadastrados na cidade.

Diversos serviços em plataforma digital, como alvarás, plantas de parcelamento do solo, declaração eletrônica de serviços, IPTU e Nota Fiscal Eletrônica foram disponibilizados aos cidadãos, além dos avanços tecnológicos para modernizar e ampliar a rede de fibra óptica e cobertura via sinal de rádio na cidade. Os processos de modernização tributária contam com 62% dos serviços disponíveis na *web* e no PBH APP em 2020. Os processos de abertura, alteração e baixa de empresas do município com a Receita Federal do Brasil, JUCEMG e SEFAZ-MG foram totalmente integrados ao Sistema de Administração Tributária e Urbana (SIATU), assim como foram implantados módulos do Sistema de Inteligência e Auditoria Fiscal do ISSQN de Instituições Financeiras.

O investimento na digitalização do atendimento ao cidadão mostrou-se uma importante estratégia para lidar com as restrições impostas pela pandemia da COVID-19 em 2020. Em 2017, eram disponibilizados 220 serviços eletrônicos aos cidadãos, número que chegou a 527 ao final de 2020. Desses, 143 foram incorporados a partir do início da pandemia, em março de 2020, atendendo em alguns deles também às demandas de serviços internos voltados aos servidores municipais. Antes da pandemia, os atendimentos em todas as plataformas digitais via Internet e PBH APP representavam 48% do total de atendimentos (49.841). Após a pandemia, esse percentual passou para 68,1% do total de atendimentos (205.720).

No que se refere à gestão de pessoas e valorização do servidor, destaca-se a redução do prazo de concessão do benefício de aposentadoria ao longo dos últimos anos: o servidor que precisava esperar em média 192 dias pelo benefício em 2016, teve o prazo reduzido para 146 dias em 2018 e 94 dias em 2019. Em 2020, devido aos impactos da pandemia da COVID-19, o prazo foi de 117 dias, valor ainda inferior ao apresentado em 2016 em 75 dias. Foi implantada solução automatizada de gestão previdenciária e mais de 18 mil aposentados e pensionistas da Prefeitura passaram a contar com

uma plataforma totalmente *web*. Importante ressaltar que, desde 2019, os servidores efetivos da administração direta estão sendo avaliados na nova metodologia de avaliação de desempenho por competência. Para facilitar e agilizar o acesso dos servidores aos serviços de Recursos Humanos, em 2019 foi implantada a Central de Atendimento Digital que, em 2020 atendeu, em média, 5.700 ligações por mês. A informatização de 38 serviços de atendimento ao servidor, entre 2018 e 2019, resultou na redução de papel, retrabalho e tempo de respostas para as solicitações, além de possibilitar o acompanhamento *online* da tramitação do processo. Também em 2019 foi modernizado o Parque Tecnológico da PBH, com a aquisição e distribuição de 7.207 computadores com *software* atualizado para toda a Prefeitura.

Nos capítulos seguintes serão detalhadas as realizações de cada uma das áreas da gestão. Estamos seguros que o trabalho realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte nos últimos quatro anos proporcionou melhorias importantes por toda cidade e desejamos uma nova etapa de avanços e qualidade de vida crescente para todos os belo-horizontinos.

SAÚDE



Centro Especializado em Covid-19 (Cecovid)

1. INTRODUÇÃO

Belo Horizonte tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenhou nos últimos anos é um exemplo dessa situação.

De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e os agravos não transmissíveis (DANT)¹, que se intensifica com a acelerada transição

demográfica² pela qual passa o município, com conseqüente envelhecimento populacional. De outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência – em parte decorrentes da agudização dos crônicos, mas também pelo aumento das causas externas (violência, acidentes de trânsito, etc.)³. Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas,

¹ Em 2019, as DANT foram responsáveis por aproximadamente 3 de cada 4 óbitos, liderados por doenças do aparelho circulatório (23,1%), neoplasias (21,4%) e doenças do aparelho respiratório (11,6%).

² O percentual da população com 65 anos ou mais cresceu de 4,7% para 9,7% na cidade, entre 1991 e 2015.

³ 12% das internações entre 2016 e 2020 em Belo Horizonte foram por causas externas, abaixo apenas das decorrentes de gravidez, parto e puerpério (14%). Na sequência, estão as internações por doenças do aparelho circulatório (11%), neoplasias (9,8%), doenças do aparelho digestivo (9,3%), doenças do aparelho respiratório (8,4%) e doenças do aparelho geniturinário (7,8%), as quais certamente apresentam, em maior ou menor grau, agudizações que levaram as pessoas à urgência e emergência, e cujo desfecho foi a internação.

como a dengue, o sarampo, a febre amarela, a zika e a chikungunya, que, cada qual a uma época, muitas vezes trazem e trouxeram ainda maior sobrecarga ao sistema público de saúde. A pandemia da COVID-19 mostrou-se um exemplo claro dessa sobrecarga decorrente das doenças infecciosas, e criou a necessidade de reforço da estrutura de atendimento em saúde na capital – com o aumento do número de leitos, contratação de profissionais para os serviços próprios, criação de serviço de consulta *online*, abertura de laboratório, aumento da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) etc. – e, mesmo após todo esse reforço, enfrentou momentos de muita pressão e de quase esgotamento.

O contexto econômico também é importante. Diante do subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de decréscimo na participação do Estado e da União nas ações e serviços de saúde⁴, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município – que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total. Vale ressaltar que muitos repasses que são feitos pelo Estado e pela União, em decorrência da crise, efetivam-se em atraso, trazendo problemas de fluxo de caixa e liquidez às contas municipais.

A saúde é, ainda, um setor caro, sendo Belo Horizonte a capital brasileira que mais investe nesse setor do ponto de

vista per capita. Segundo dados do Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (SIOPS), em 2019 a despesa total com saúde no município atingiu R\$ 1.701 por habitante, a segunda capital que mais investiu. E em 2020 o município ampliou o valor da despesa total com saúde, atingindo R\$ 1.848 por habitante. Além disso, o setor saúde experimenta variações de custo muito superiores à média da inflação nacional impulsionadas, por exemplo, pelas inovações tecnológicas, desperdícios e fatores epidemiológicos e demográficos, fazendo com que haja uma pressão constante de aumento das despesas para o ente real executor e contratante dos serviços: o município de Belo Horizonte.

A crise econômica também aumentou o desemprego e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passaram a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos assistenciais e de gestão. Foram identificadas possibilidades de melhoria em diversos pontos, visando au-

⁴ O município emprega 22,86% da receita corrente líquida em saúde (sendo que a Constituição Federal prevê 15%).

mentar a eficiência e a efetividade no uso dos recursos públicos. Assim, buscou-se criar estratégias para lidar com diversos problemas que são recorrentes no setor, tais como: o excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as prescrições medicamentosas de maior custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento, estimulando o consumo (*fee-for-service*).

Do ponto de vista gerencial, há a necessidade constante de melhoria na formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais. A oferta de condições adequadas de trabalho, com uma carga de trabalho compatível com entregas de qualidade, baseada em um novo modelo de gestão é imprescindível. Também é premente que se invista em infraestrutura tecnológica, reduzindo a precariedade dos sistemas e proporcionando uma gestão da informação mais efetiva, voltada aos resultados e às interações eficazes com o cidadão – o que representa ainda um caminho a percorrer.

Na assistência, há que se apostar em um modelo de atenção baseado em redes, com a Atenção Primária sendo, de fato, a unidade básica do atendimento, a partir do seu poder resolutivo de 90% dos problemas de saúde. Há que se investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pe-

las equipes para alcançar maior grau de bem-estar e satisfação para a população.

Enfim, apesar de toda essa realidade controversa, a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), conseguiu inovar e gerar resultados para os belo-horizontinos, fazendo cumprir os pactos estabelecidos pela gestão. Além disso, todo o esforço empregado tem devolvido a Belo Horizonte o lugar de vanguarda e protagonismo que marcou a trajetória do município ao longo da história do SUS.

2. ESTRATÉGIA

Uma das fontes de orientação das ações da política pública municipal de saúde é a Agenda 2030, notadamente as metas do 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) “Saúde e Bem-Estar”, com o objetivo de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Além disso, como a meta 5.6 do ODS 5 (Igualdade de gênero) estabelece o compromisso de “assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos”, foram incorporadas às prioridades da SMSA uma série de ações no sentido de reduzir a mortalidade materna e infantil, enfrentar o avanço do HIV e demais infecções sexualmente transmissíveis (IST), conter o progresso das doenças crônicas não transmissíveis, evitar as mortes por acidentes de trânsito etc.

Essas ações estão incorporadas ao Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021, que é o principal instrumento de planejamento do SUS e orienta a implementação das iniciativas. Ele traduz, a partir de diretrizes, objetivos e metas, os compromissos da área da saúde para quatro anos de execução de políticas públicas. Além disso, o PMS busca responder aos desafios do contexto colocados ao setor, explicitados no diagnóstico situacional que se apresenta por um conjunto de adversidades conjunturais e estruturais, que requerem a elaboração de um conjunto mais amplo de intervenções para garantir resultados mais favoráveis aos cidadãos.

A estratégia da PBH para a área de saúde se consubstancia, enfim, no planejamento estratégico, que faz a conciliação do PMS com a Agenda 2030 e estabelece as prioridades de ação, desdobradas do Mapa Estratégico elaborado pela SMSA. Esse Mapa, por sua vez, origina os projetos estratégicos a serem executados pela área da saúde e inaugura uma agenda de



Renovação da Frota do SAMU

monitoramento e avaliação sistemática do Contrato de Metas e Desempenho (CMD), instrumento que reflete, na forma de compromissos assumidos pela alta gestão da SMSA frente à PBH, as principais entregas e resultados dos projetos prioritários.

2.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS

2.1.1. Ampliação do acesso e qualificação do cuidado e gestão em saúde

Objetivo: Propiciar serviço qualificado de assistência médico-hospitalar aos pacientes do SUS.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Em 2017, funcionamento pleno do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro (HMDCC), com a disponibilização de um total de 460 leitos SUS, sendo 80 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).
- Implementação, em 2017, do serviço de Hospitalidade Noturna no Centro de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil (CERSAMI).
- Entrega das obras do Complexo de Saúde do Barreiro, em 2017, e início das operações, em 2018, do Centro de Saúde Barreiro, do Centro de Especialidades Médicas Barreiro e do Centro de Especialidades Odontológicas Barreiro.

- Ampliação, em 2018, do Laboratório Central e criação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) Centro-Sul, aberto no Shopping UAI.
- Em 2018, integração do CERSAMI Centro-Sul CEPAL e do Centro de Referência em Saúde Mental – Álcool e outras Drogas (CERSAM-AD) Centro-Sul CMT à rede municipal de Saúde Mental.
- Implantação de 19 equipes do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), sendo 12 equipes Multidisciplinares de Atenção Domiciliar (EMAD) e 7 equipes Multidisciplinares de Apoio (EMAP) em 2018.
- Em 2019, criação de 10 leitos clínicos de saúde mental no Hospital Metropolitan Doutor Célio de Castro para usuários dos Centros de Referência em Saúde Mental.
- Inauguração, em 2019, do Centro de Referência em Saúde Mental – Álcool e outras Drogas (CERSAM-AD) Pampulha/Noroeste.
- Em 2020, implantação do serviço de urgência psiquiátrica no CERSAM-AD Nordeste.
- Habilitação e qualificação da Central de Regulação das Urgências e renovação da frota de 26 ambulâncias do SAMU em 2020.
- Realização de 457 mil testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite B e C no período de 2017 a 2020, representando um aumento de 311% quando comparado o ano de 2020 em relação a 2016.
- Implantação do modelo de atendimento rápido nas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) Noroeste em 2017, Leste e Venda Nova em 2018, Barreiro em 2019 e Norte e Oeste em 2020, totalizando 6 UPAs com o atendimento rápido implantado, o que permitiu a redução em 50% do tempo médio de espera entre a classificação de risco e o primeiro atendimento.
- Implantação da nova sede da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte em 2020.
- Em 2020, implantação do Laboratório de Biologia Molecular.
- Aumento em 15% da produção laboratorial. Destes exames, coletados em Centros de Saúde, 90% foram realizados em laboratórios próprios da Rede SUS-BH.



UPA Norte

2.1.2. Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde

Objetivo: Promover o cuidado integral à saúde na Atenção Primária à Saúde de forma humanizada, oportuna, resolutiva, segura e de qualidade, fortalecendo a Estratégia de Saúde da Família e assegurando a cobertura adequada.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Em 2017, abertura do anexo do Centro de Saúde Trevo na comunidade Dandara, na Regional Pampulha, ampliação do Centro de Saúde Zilah Spósito para atendimento da população da região Norte e implementação do Centro de Saúde Alameda dos Ipês para a reorganização da atenção à saúde na Regional Venda Nova.
- Inauguração, em 2017, das novas sedes dos Centros de Saúde Cafezal e Horto.
- Capacitação, em 2017, de 150 gerentes de serviços de saúde para atuar na reorganização dos processos de trabalho - Curso Gestão do Cuidado no Território (GCT).
- Em 2018, elaboração e divulgação da Carteira Orientadora de Serviços do SUS-BH na Rede SUS.
- Implementação, em 2018, de 23 equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB).
- Qualificação do processo de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) com participação de 1.134 ACSs em 2018; em 2019, capacitação de profissionais com a participação de 275 multiplicadores do curso de qualificação dos ACS, treinamento de 400 novos ACS e formação de 165 novos profissionais do NASF-AB.
- Capacitação, em 2018, de 275 apoiadores das Diretorias Regionais Centro-Sul e Pampulha para atuar na reorganização dos processos de trabalho - Curso Gestão do Cuidado no Território; em 2019, capacitação dos apoiadores das demais Diretorias Regionais, totalizando 459 apoiadores capacitados na Estratégia GCT na temática do Acesso.
- Conclusão do mapeamento dos processos de acesso aos serviços dos centros de saúde (piloto em 6 unidades) em 2017, redesenho dos fluxogramas de acesso aos Centros de Saúde



Serviço de Saúde Bucal - Centro de Saúde Itaipú

em 2018, e, em 2019 e 2020, implantação da temática Acesso – GCT – alcançando 100% dos Centros de Saúde.

- Ampliação, em 2019, do horário de funcionamento dos Centros de Saúde para 12 horas diárias, com atendimento em horário integral da farmácia e da sala de vacina.
- Em 2019 e 2020, implantação do sistema de gerenciamento de filas em três centros de saúde piloto (Centros de Saúde Santa Cecília, Padre Tiago e Gentil Gomes), com índice de satisfação de 98,4%.
- Em 2020, implantação de quatro novas equipes de Saúde da Família (eSF), ampliando para 592 eSF e registrando cobertura populacional da Atenção Básica de 100% e cobertura pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) de 80% da população de Belo Horizonte.

- Implantação de quatro novas equipes de Saúde Bucal (eSB) totalizando 308 eSB em 2020, aquisição de 289 cadeiras odontológicas e de 216 canetas de alta e baixa rotação.
- Conclusão das obras do novo Centro de Saúde Cabana em 2019, do novo Centro de Saúde Boa Vista em 2020 e início das obras de construção ou reconstrução de 20 Centros de Saúde, por meio da PPP da Atenção Primária.

2.1.3. Tecnologia e informação para conectar e facilitar o uso dos serviços de saúde pelos cidadãos e trabalhadores

Objetivo: Prover soluções sistêmicas de TI para os processos de negócio da saúde, especialmente para os serviços próprios e para a gestão da rede SUS.



Centro de Saúde Cabana

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Em 2018, realização de Consulta Pública junto ao mercado para sondagem de soluções que atendam a demanda da SMSA na informatização das unidades de saúde do SUS-BH implantando o prontuário único e a gestão integrada; em 2019, contratação da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH); e, em 2020, início da implantação do SIGRAH nas 346 unidades do SUS-BH, tendo alcançado execução de 14% do módulo ambulatorial, 38% do módulo hospitalar e urgência e 31% do módulo regulação em saúde.
- Implantação do SIGRAH em cinco UPA (Venda Nova, Pampulha, Noroeste, Nordeste e Leste) e no Pronto Socorro do Hospital Metropolitano Odilon Behrens na recepção, na classificação de risco, no controle de portaria, na higienização de leitos, no SAME e na evolução clínica em prontuário eletrônico do paciente multiprofissional em 2020.
- Ampliação da infraestrutura tecnológica da SMSA, com aquisição de 3.902 microcomputadores, 6.261 outros itens relacionados, bem como ampliação do *datacenter* e do ambiente tecnológico, no período 2017 a 2020, garantindo maior qualidade na prestação dos serviços públicos de saúde.
- Em 2019, implantação do agendamento *on-line* de consultas especializadas, via Sistema de Regulação (SISREG WEB),

para prestadores e municípios solicitantes, com adesão de 711 municípios.

- Implantação, em 2019, do módulo de resultado de exames laboratoriais por meio do aplicativo PBH APP.
- Implantação do Sistema de Informação do Câncer (SISSCAN WEB) em 2019.
- Em 2020, conclusão do piloto de cadastro *web* nos Centros de Saúde Itamarati e Vera Cruz.

2.1.4. Aumento da eficiência operacional das ações de prevenção, controle de doenças e redução do risco sanitário

Objetivo: Realizar o monitoramento sistemático do estado de saúde no território, tendo como estratégia prioritária a efetivação das ações de Vigilância em Saúde no município.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Implantação do processo de emissão simplificada do Alvará de Autorização Sanitária em 2018, e, em 2019, implantação das funcionalidades de relatórios gerenciais para extração de dados para análises do Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISA).
- Contratação de 35 Agentes de Combate a Endemias (ACE), em 2017, para a intensificação das ações de combate ao *Aedes aegypti* na Regional do Barreiro,

região com o maior número de casos de dengue no ano de 2016.

- Em 2017, foi feita a instalação de telas impregnadas em 226 casas das áreas com notificação de zika vírus, priorizando aquelas habitadas por gestantes, além de 1.500 capas para caixas d'água descobertas para redução de risco de infestação por *Aedes aegypti*.
- Em 2018, definição de Projeto Piloto para implantação de nova metodologia de classificação das áreas de risco e intervenção para controle do *Aedes aegypti* e realização de treinamento de arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* com participação de 144 ACE.
- Formação, em 2019, de 14 profissionais em entomologia médica com ênfase em intervenções para controle do *Aedes aegypti* e em análise de dados e geoprocessamento, por meio de treinamentos conceitual e prático.
- Realização de, aproximadamente, 5 milhões de visitas por ano pelos ACE para vigilância entomológica e controle do *Aedes aegypti*, além de ações educativas, 357 mutirões de limpeza, alcançando 1,1 milhão kg de matérias recolhidos e 153 mil imóveis trabalhados para bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida, no período 2017 a 2020.
- Ampliação do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) Norte e implantação, em 2019, do Centro de Esterilização de Cães e Gatos Leste.
- Implementação do plano de tabagismo integrado ao Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis em 2018 e, em 2019, implantação do Programa de Controle do Tabagismo, que envolve ações que visam a prevenção da iniciação ao tabagismo de crianças e adolescentes, proteção de ambientes contra fumaça proveniente do tabaco e a cessação do tabagismo, por meio de tratamento com terapia cognitivo-comportamental e apoio medicamentoso. Para tanto, 398 profissionais da rede foram treinados.
- Implementação contínua do Projeto Vida no Trânsito com a redução em 50% de óbitos – embora a frota de veículos na cidade tenha crescido 43%, alcançando mais de 2 milhões de veículos em Belo Horizonte.
- Em 2020, implantação do Centro de Biotecnologia Aplicada a Arboviroses.
- Produção do *Aedes Aegypti* com a *Wolbachia* para combate às arboviroses, com início da liberação, em 2020, na Regional Venda Nova.
- Assinatura, em 2020, de Termo de Cooperação entre a Prefeitura de Belo Horizonte e a Vale S/A para utilização de veículos não tripulados (VANT) drones, para o tratamento de focos com biolarvicida e vistoria aérea de locais de maior risco ambiental e epidemiológico, para melhor identificação de potenciais criadouros do *Aedes Aegypti*.

- Vacinação contra influenza de 95% da população-alvo, como parte de ações de prevenção a COVID-19.

2.1.5. Fortalecimento da promoção da equidade e da intersetorialidade para o cuidado das populações vulneráveis

Objetivo: Ampliar e qualificar o acesso para as pessoas em situação de vulnerabilidade e risco, proporcionando o cuidado qualificado às mulheres desde a gestação até o puerpério, à população em situação de rua, ao adolescente em situação de vulnerabilidade e ao idoso.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Implementação, em 2018, da Unidade de Acolhimento Infanto-Juvenil (UAI).
- Implantação da Política Intersetorial para População em Situação de Rua com formação, em 2018, do Grupo Técnico de Vulnerabilidades e acompanhamento de 248 pessoas com situação de maior complexidade sócio-sanitária.
- Realização, em 2018, da Mostra de Promoção de Equidade SUS-BH para relato das experiências exitosas da captação e manejo dos casos de população em situação de rua.
- Realização dos eventos Integra Pop Rua e Circuito do Cuidado às Mulheres em Situação de Vulnerabilidade, em 2018.
- Construção de metodologia única para abordagem conjunta – Consultório de Rua, BH de Mãos Dadas e equipe de abordagem da assistência social em 2018.
- Implantação do Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM), em 2018, com estabelecimento de fluxos de referência e contrarreferência na rede.
- Em 2018, implementação da Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas Vulneráveis (EMAP-GPV) com atuação nas sete maternidades da rede SUS-BH e alcançando, em 2020, acompanhamento de 420 casos.
- Construção do instrumento de monitoramento clínico e social das gestantes, puérperas e recém-nascidos em situação de vulnerabilidade.
- Ampliação das equipes de atendimento a adolescentes em situação de vulnerabilidade e fortalecimento da Política Nacional de Atenção integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI) e, em 2020, ampliação de 4 para 18 o número de profissionais de saúde mental atuando nas equipes da saúde e do socioeducativo.
- Integração entre as políticas de saúde, assistência social e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e implementação de ações de promoção à saúde com a elaboração de plano terapêutico e a articulação para o cuidado de 900 idosos institucionalizados.

- Monitoramento, em 2020, de 1,7 mil idosos em 93 ILPI.
 - Realização de 7.100 atendimentos de idosos no Centro Mais Vida, em 2020.
 - Ampliação do projeto Ambulatório Amamentação com a implantação, até 2020, de 21 unidades de coleta de leite humano em Centros de Saúde.
 - Realização do Curso Pré-Natal Baseado em Evidências com a capacitação de 1.274 profissionais, enfermeiros, médicos de família e comunidade e ginecologistas.
 - Realização, no período de 2017 a 2020, de oficinas de implementação da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil (EAAB) em 98 Centros de Saúde, formação de 45 tutoras e de 4.859 profissionais.
 - Acolhimento de 662 pessoas em situação de rua e outras vulnerabilidades sociais, como uma das ações de enfrentamento da COVID-19, em 2020.
 - Em 2020, criação do serviço de acolhimento provisório para idosos (UAPI), com acolhimento de 249 idosos residentes de ILPI parceiras da Prefeitura de Belo Horizonte.
- 2017 e, em 2019, da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte.
 - Em 2018, foi realizado o cadastro de 13.000 residentes em ocupações urbanas.
 - Implantação, em 2018, do protocolo de violência nas Unidades de Saúde, em 2019, ampliação do Projeto Patrulha SUS com aumento das ações de patrulhamento nas unidades de saúde e atuação em todas as Regionais de Saúde do município, e, em 2020 foram realizadas 14.687 ações de monitoramento do Patrulha SUS.
 - Em 2019, ocorreu a habilitação dos Centros de Reabilitação (CREAB) Leste, Centro-Sul e Venda Nova como Centros Especializados em Reabilitação (CER) II e do CREAB Noroeste como CER IV.
 - Publicação, em 2019, do Protocolo Colaborativo sobre a SEPSE.
 - Conclusão do fluxo assistencial para pacientes com doença falciforme.
 - Implementação do Projeto Regula Mais Brasil para as especialidades Neurologia, Reumatologia e Urologia Adulto, em 2019.
 - Contratação, no período 2017 a 2020, de 15 mil profissionais de saúde entre médicos, enfermeiros e auxiliares para atendimento à população.
 - Contratação, em 2019, de duas operações de crédito com recursos externos,
- ### 3. OUTRAS AÇÕES
- Realização da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte em

sendo uma com a Corporação Andina de Fomento (CAF) e outra com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para investimentos na saúde da ordem de 84 milhões de dólares para viabilizar, dentre outros, a reconstrução e reformas de mais de 20 Unidades de Saúde (6 UPA, SAMU, 9 Centros de Saúde, CERSAM, e outras unidades de atenção especializada e de vigilância em saúde).

- Aquisição de 455 itens distintos (equipamentos e serviços) previstos no Plano de Aquisições adquiridos com recursos captados de fontes externas.
- Habilitação, em 2020, dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) Barreiro e Paracatu como CEO tipo III.
- Em 2020, aquisição de raio-x e instalação na UPA Norte.
- Publicação, em 2020, dos protocolos colaborativos “Criança que Chia”, “Manejo da Exacerbação Asmática na Infância” e “Manejo da Infecção do Trato Urinário na Criança”.
- Ampliação do índice de abastecimento de medicamentos na rede própria, que passou de 81% para 95%.
- Capacitação de 27 mil trabalhadores pelo Programa de Educação Permanente em Saúde, de 2017 a 2020.
- Reformas e revitalizações de áreas físicas de 209 unidades de saúde.

3.1. OUTRAS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA COVID-19 REALIZADAS EM 2020:

- Disponibilização de leitos específicos para atendimento de pacientes com suspeita de COVID-19, passando de 133 leitos de enfermaria e 101 de UTI no início da pandemia para 1.115 de enfermaria e 741 de UTI no ápice da pandemia, sendo 680 leitos novos. Desses, o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro disponibilizou 303 leitos e o Hospital Metropolitano Odilon Behrens 127 leitos.
- Criação de instrumentos de monitoramento da incidência do coronavírus no município, para subsidiar as ações de enfrentamento da COVID-19.
- Publicação diária de Boletins Epidemiológicos e Assistenciais com informações referentes ao acompanhamento de leitos, ao quantitativo de infectados e de óbitos, ao serviço de transporte do SAMU, às internações enfermaria e UTI, à testagem da população e dos profissionais da Rede SUS-BH, às ações da vigilância sanitárias e às ações interseccionais destinadas às populações em situação de vulnerabilidade, entre outros serviços.
- Realização de 9.433 vistorias orientativas em 522 estabelecimentos comerciais quanto às medidas de combate à disseminação do vírus.

- Qualificação do atendimento das UPA com instalação de ventiladores mecânicos em todos os leitos.
- Ampliação da frota do SAMU para 50 ambulâncias com a destinação de 16 veículos para atendimento da COVID-19.
- Qualificação de 1.134 Agentes Comunitários de Saúde, em *web aulas* durante a pandemia de COVID-19, em 2020.
- Realização de 2.015 contratações para recomposição de equipes, incrementos de equipes e ampliações temporárias de jornada.
- Entrega, para os profissionais de saúde na linha de frente de combate à pandemia e aos cidadãos, de 1,9 milhões de máscaras artesanais, 2,3 milhões de máscaras cirúrgicas, 352 mil luvas, 41 mil máscaras N95, 15 mil gorros de proteção, 26 mil litros de álcool em gel e 161 mil litros de álcool 70%.
- Realização de 10.380 testes de profissionais de saúde no serviço de coleta e diagnóstico dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).
- Realização de 16.011 agendamentos para consulta *on-line* para pacientes SUS com a atuação de 189 médicos.
- Implantação de três Centros Especializados em Coronavírus (CECOVID) com a realização de 16.724 atendimentos.

4. SAÚDE EM NÚMEROS

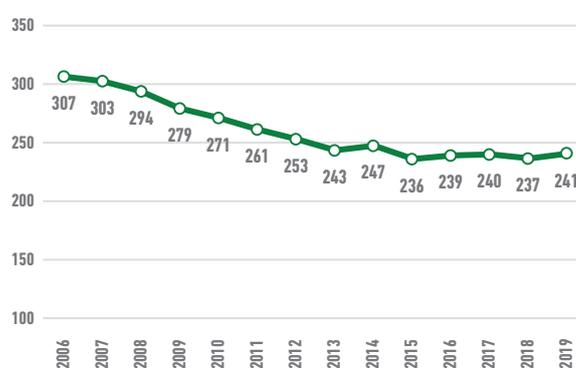
Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores na área de saúde. Em 2013, por exemplo, atingiu pela primeira vez o valor de um dígito na taxa de mortalidade infantil. Para 2019, a taxa de mortalidade infantil – medida pela probabilidade de óbito até um ano de idade – foi calculada, parcialmente, em 10,5 a cada mil nascidos vivos de residentes de Belo Horizonte.

Gráfico 1 – Taxa de Mortalidade Infantil (menor de 1 ano), Belo Horizonte, 2006-2019 (Óbitos por mil nascidos vivos)



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados preliminares para 2019, sujeitos à revisão.

Gráfico 2 – Taxa de mortalidade padronizada pelas principais Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) em adultos de 30-69 anos, residentes em Belo Horizonte, 2006-2019 (óbitos por 100 mil habitantes)



Fonte: SINASC e SIM. Dados preliminares para 2019, sujeitos à revisão.

Outro importante indicador de saúde monitorado pela Prefeitura de Belo Horizonte é a taxa de mortalidade por Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) de adultos de 30 a 69 anos, que registrou uma queda de 21,5% no período 2006-2019, alcançando uma taxa de 241 em 2019 (resultados preliminares).

Os dados apresentados nos gráficos 1 e 2 acima advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas e análise dos casos, os dados referentes a 2019 são preliminares podendo sofrer alterações.

Os resultados positivos nos indicadores de saúde refletem os investimentos realizados pela PBH na área, que busca sempre oferecer à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo e de qualidade.

A rede própria de saúde de Belo Horizonte conta com 342 unidades de saúde para atendimento à população das nove regionais. Na Atenção Primária à Saúde, a rede municipal é composta por 152 Centros de Saúde, em diferentes regiões, que cobrem toda a cidade, 592 equipes de Saúde da Família, 308 equipes de Saúde Bucal, 82 Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), 78 Academias da Cidade e 9 Centros de Convivência.

Além disso, a rede conta ainda com 16 unidades de Apoio Diagnóstico, 15 unidades da Rede de Atenção Psicossocial, 9

unidades de Pronto Atendimento, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 17 unidades de Apoio à Assistência, 12 unidades de Serviços de Vigilância à Saúde, 31 unidades especializadas e 2 hospitais.

Devido a essa ampla rede de atendimento, a cidade de Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores de cobertura dos serviços de atenção básica à saúde, como comprovam os resultados do Ranking de Competitividade dos Municípios divulgados em 2020, que coloca Belo Horizonte em primeiro lugar entre as capitais brasileiras no pilar Acesso à Saúde.⁵

A tabela 1 apresenta a listagem de unidades de saúde por tipo e nível de atenção.

Seguem, posteriormente, resultados das ações e serviços de saúde alcançados entre os anos de 2016 a 2020, por tipo de atenção. Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório.

⁵ O Ranking foi realizado pelo Centro de Liderança Pública – CLP, em parceria com o SEBRAE, a metodologia e os dados estão disponíveis no seguinte link: <https://www.clp.org.br/competitividade/>

Tabela 1 – Rede Própria SUS em Belo Horizonte, 2020

Tipo de Unidade	Quantidade
Atenção Primária à Saúde	
Centros de Saúde	152
Academias da Cidade	78
Centros de Convivência	9
Apoio Diagnóstico	
Laboratórios Regionais	5
Laboratório Central	1
Laboratório Municipal de Biologia Molecular	1
Laboratório de IST	1
Laboratórios de UPA	8
Rede de Atenção Psicossocial	
Centros de Referência em Saúde Mental	8
Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil	2
Centros de Referência em Saúde Mental - Álcool e outras Drogas	4
Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna	1
Urgência e Emergência	
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1
Unidades de Pronto Atendimento	9
Apoio à Assistência	
Farmácias Regionais	9
Centrais de Esterilização	8
Vigilância em Saúde	
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais	1
Laboratório de Bromatologia	1
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	1
Centro de Biotecnologia Aplicada a Arbovirose	1
Centro de Controle de Zoonoses	1
Centros de Esterilização de Cães e Gatos	5
Laboratório de Zoonoses	1
Unidade Móvel de Castração	1
Atenção Especializada	
Unidades de Referência Secundária	5
Centros de Especialidades Médicas	9
Centros de Especialidades Odontológicas	4
Laboratório de Prótese Odontológica	1
Centros de Referência em Reabilitação	5
Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	2
Centro Municipal de Oftalmologia	1
Serviços de Atenção Especializada em Infectologia	3
Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem	1
Hospitais	
Hospital Metropolitano Odilon Behrens	1
Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro	1
Total de unidades de saúde	342

Fonte: SMSA/PBH

Tabela 2 – Atenção Primária

Especificação	2016	2017	2018	2019	2020
Número de equipes de Saúde da Família	588	588	589	588	592 ^(a)
Visitas domiciliares	4.885.676	3.074.476	3.113.301	5.824.720	6.549.613
Atendimento da população	2.558.096	3.827.136	4.163.957	4.498.184	3.553.076
Consultas de pré-natal	96.082	110.559	111.952	111.515	108.386
Consultas de puerpério	8.431	9.312	11.910	11.611	10.602
Exames preventivos do câncer de colo de útero	82.549	69.421	86.757	78.516	32.317
Exames de mamografia	34.545	36.177	37.681	36.518	15.623
Consultas odontológicas	402.259	415.608	434.743	460.592	36.873 ^(b)
Alunos inscritos nas Academias da Cidade	19.602	17.170	17.510	17.620	16.949
Alunos inscritos em Lian Gong	8.731	8.008	10.531	9.223	6.934
Escolas com o Programa Saúde na Escola implantado	173	379	507	505	505
Atendimentos do programa de homeopatia, acupuntura e medicina antroposófica	34.722	33.404	29.819	30.035	18.485

Fonte: Tabnet/DATASUS, E-Gestor AB, SISREDE, SMSA/PBH.

- a. Foram implantadas, em 2020, quatro equipes de Saúde da Família e o processo de habilitação foi encaminhado ao Ministério da Saúde, está pendente a publicação da Portaria de homologação
- b. Decorrente de medidas para enfrentamento do novo coronavírus (COVID-19), os atendimentos eletivos da Rede de Saúde Bucal foram suspensos, sendo a oferta restrita às urgências e emergências.

Tabela 3 – Assistência Farmacêutica

Especificação	2016	2017	2018	2019	2020
Atendimentos nas farmácias	3.692.704	3.980.255	4.239.746	4.660.280	4.035.197
Número de medicamentos disponíveis (itens)	385	383	390	393	384

Fonte: SISREDE; SMSA/PBH.

Tabela 4 – Vigilância em Saúde

Especificação	2016	2017	2018	2019	2020
Imóveis visitados para controle do <i>Aedes aegypti</i>	6.331.766	4.946.546	4.517.156	4.724.507	3.590.199
Ovitrapas instaladas	82.988	84.716	83.545	83.684	83.404
Pesquisas larvárias	87.630	237.501	341.820	171.538	18.759
Cirurgias de esterilização animal para controle ético da população de cães e gatos	20.281	23.430	23.737	29.155	22.931
Doações de animais realizadas no Centro de Controle de Zoonoses	675	416	355	348	282
Animais, cães e gatos, vacinados contra raiva	256.760	247.360	255.030	11.942 ^(a)	185.408
Domicílios borrifados para controle da Leishmaniose Visceral	5.617	19.538	26.338	14.855	73.662
Cães examinados para controle da Leishmaniose Visceral	22.965	33.029	31.330	27.983	28.954
Fiscalizações da Vigilância Sanitária	44.133	41.082	47.239	40.608	31.682

Fonte: SISVISA; SMSA/PBH.

- a. Refere-se às vacinações de rotina realizadas em 2019, já que a não produção e disponibilização de lotes da vacina antirrábica pelo Ministério da Saúde ocasionaram a não realização de Campanhas de Vacinação Antirrábica.

Tabela 5 – Atenção Especializada

Especificação	2016	2017	2018	2019	2020
Consultas especializadas realizadas na rede própria	399.875	534.097	438.072	457.334	263.199
Consultas especializadas realizadas na rede contratada(a)	1.357.928	1.240.496	1.470.281	1.524.625	923.857
Percentual de consultas e exames especializados agendados em até sessenta dias (prazo entre o cadastro do pedido e o agendamento)	54,0%	51,9%	46,5%	46,4%	48,6%
Atendimentos em Saúde Mental	269.820	345.417	357.554	359.778	326.309
Atendimento da população na Rede de Urgência	654.797	812.732	876.122	926.483	632.839
SAMU - atendimentos telefônicos recebidos	757.461	655.790	520.764	571.238	524.122
SAMU - atendimentos realizados c/ deslocamento de ambulância	107.329	111.415	113.417	120.193	129.013
Pessoas acompanhadas pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)	10.190	9.395	12.375	15.372	29.454
Desospitalizações realizadas pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD)	1.796	1.700	3.283	5.100	4.679

Fonte: SIH/SUS, SIA/SUS, SISREDE, SMSA/PBH.

Tabela 6 – Atenção Hospitalar

Especificação	2016	2017	2018	2019	2020
Leitos SUS ^(a)	6.138	6.245	6.137	6.112	6.482
Leitos SUS UTI ^(b)	767	818	838	838	1001
Internações Hospitalares	246.704	240.195	255.538	274.509	236.933
Cirurgias eletivas hospitalares	33.715	32.082	35.202	39.688	22.270

Fonte: CNES, SIH/SUS.

a. Leitos totais da Rede SUS em Belo Horizonte, incluindo rede Sarah e leitos de acolhimento noturno.

b. Leitos SUS UTI inclui ajuste de leitos habilitados e não ativados.

Tabela 7 – Hospital Metropolitan Odilon Behrens

Especificação	Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020
Total de atendimentos assistenciais / ano	Consultas de Urgência (PS-HOB e UPA-HOB); consultas ambulatoriais especializadas do HOB e Hospital Dia; Cirurgias do Bloco de Urgência / Emergência; Cirurgias do Bloco de urgência/eletiva; Cirurgia do hospital Dia; Partos.	309.400	334.883	339.734	350.927	238.227
Atendimentos realizados no setor de urgência e emergência	Consultas de Urgência (PS-HOB e UPA-HOB)	221.492	227.571	232.095	242.242	160.759
Atendimentos ambulatoriais realizados / ano	Consultas ambulatoriais Especializadas do HOB e Hospital Dia	87.908	92.361	93.104	94.911	70.344
Cirurgias realizadas / ano	Cirurgias do Bloco de Urgência / Emergência; Cirurgias do Bloco de urgência/eletiva; Cirurgia do hospital Dia	12.237	12.207	11.524	10.815	6.771
Partos realizados / ano	Números de Partos	2.628	2.744	3.011	2.959	2.427

Fonte: HOB/SMSA.

Tabela 8 – Hospital Metropolitanou Doutor Célio de Castro

Especificação	2016	2017	2018	2019	2020 ^(a)
Leitos SUS ^(b)	85	460	460	460	480
Leitos de UTI ^(b)	10	80	80	80	80
Internações hospitalares	2.512	5.369	14.328	16.574	15.313
Cirurgias realizadas	71	2.368	7.283	8.522	6.932
Atendimento AVC ^(c)	-	165	1.018	1.302	1.567
Atendimentos CTI ^(c)	378	448	3.596	4.276	4.075
Exames de imagem ^(d)	11.771	32.177	86.555	107.947	99.812
Consulta especializada ^(e)	1.292	10.932	17.457	26.514	19.064

Fonte: HMDCC/SMSA.

- O papel de referência do HMDCC para pacientes da COVID-19, concentrou a produção nas internações clínicas e de CTI. No entanto, com a determinação da SMSA/PBH de praticar a menor Taxa de Ocupação possível nesses leitos (Indicadores de Monitoramento da COVID-19), mesmo tendo havido aumento do número de leitos o número de internações foi menor do que em 2019. Além disso, a suspensão de procedimentos eletivos de consultas, apoio diagnóstico e cirúrgicos, levou também à queda de produção desses procedimentos.
- Corte de leitos apurado em 31/12/2020. Ao longo do ano, devido a pandemia da COVID-19, o HMDCC foi referência para atendimento aos pacientes suspeitos de COVID-19, havendo significativa oscilação de leitos conforme a necessidade da SMSA/PBH.
- Atendimentos AVC e CTI correspondem ao número de admissões realizadas em cada um dos setores.
- Exames de imagem e de laboratório correspondem à soma dos exames realizados para pacientes internados e pacientes em regime ambulatorial.
- Consulta especializada no HMDCC se restringe ao suporte da cirurgia eletiva às seguintes especialidades: cirurgia geral; cirurgia ortopédica; cirurgia vascular; cirurgia urológica; cirurgia neurológica e cirurgia plástica.

Tabela 9 – Indicadores de Saúde – 2017-2020

Indicador	Unidade de Medida	2017	2018	2019	2020
Taxa de mortalidade prematura pelas principais DCNT (padronizada por idade) ^(a)	Óbitos / 100.000	240	237	241	nd
Cobertura Vacinal em menores de um ano da vacina Pentavalente ^(b)	%	94,6	90,3	70,0	nd
Taxa de Mortalidade Infantil ^(c)	Óbitos / 1.000	10,0	9,9	10,5	nd
Razão de Mortalidade Materna ^(d)	Óbitos / 10.000	16,6	50,3	41,9	nd
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade ^(e)	Casos	318	401	284	191
Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos	Casos	1	-	-	-
Cobertura populacional estimada de equipes de atenção básica	%	99,42	98,67	100,00	100,00
Cobertura populacional estimada de equipes de saúde bucal na atenção básica ^(f)	%	40,22	39,64	42,34	42,16

Fonte: SINASC, SIM, SINAN, E-GestorAB, SMSA.

- Dados indisponíveis para 2020, sujeitos ao fechamento do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- Dados indisponíveis para 2020, sujeitos ao fechamento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). No segundo semestre de 2019 houve desabastecimento da vacina pentavalente, conforme Ofício 412/2019/PG1/3ª PJ e Ofício 338/2019/4ª PJ Saúde, com informação da interdição pela ANVISA de 3.250.000 doses dessa vacina do laboratório Biological, que não estavam adequadas para utilização, trazendo impactos para o alcance da meta. Nos meses de setembro, outubro e novembro a SMSA distribuiu um número de doses insuficiente e incapaz de atender à demanda mensal.
- Dados parciais para 2019 e indisponíveis para 2020, sujeitos ao fechamento do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).
- Dado não disponível para 2020, em função do fechamento das investigações de óbito de mulheres em idade fértil pelo Comitê de Prevenção da Mortalidade Materna.
- Dados parciais para 2020, sujeitos a apuração no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
- Para 2020, dados disponíveis até novembro no e-Gestor AB.

EDUCAÇÃO



Rodrigo Clemente

EMEI Timbiras

1. INTRODUÇÃO

A gestão iniciada em 2017 deparou-se com um cenário de grandes desafios para a condução eficiente da política educacional do município. Em relação aos professores, havia uma inconsistência: desvalorização da formação continuada e plano de carreira da Educação Infantil, incompatível com o que era ofertado para o cargo de professor do Ensino Fundamental.

Quanto à oferta da Educação Infantil, havia cerca de 19.000¹ crianças em lista de es-

¹ Valor corrigido em relação ao divulgado no Relatório de 2019. O valor anterior, 37.800 crianças, referia-se ao total de crianças cadastradas e não à lista de espera por vagas.

pera por atendimento. Em consequência desse déficit, havia um total de 853 casos judicializados para vagas/matrículas em janeiro de 2017. Além disso, não havia uma política de valorização das instituições pertencentes à Rede de Creches Parceiras.

Na rede física, o cenário era de estruturas precárias, falta de manutenção dos prédios, ocupação inadequada de espaços, bibliotecas subutilizadas, materialidade pedagógica escassa e ausência de investimento em tecnologia. No campo da gestão escolar, as Unidades Municipais de Educação Infantil (UMEl)s eram instituições anexas a uma Escola Municipal de

Ensino Fundamental e, conseqüentemente, havia falta de autonomia da gestão administrativa, dos recursos financeiros e projetos político-pedagógicos.

A ausência de uma política de alfabetização e o baixo investimento na construção de um currículo atualizado, que incluísse temáticas como línguas estrangeiras, tecnologia, robótica e programação, eram grandes desafios a serem enfrentados pela nova gestão. Outros fatores que impactavam no desempenho dos estudantes e na eficiência da gestão eram a evasão e infrequência escolar dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), as listas de espera por Atendimento Educacional Especializado (AEE) e pela Educação em Tempo Integral, inclusive para Educação Infantil, e o número significativo de notificações sobre a ocorrência de violência nas escolas e em seu entorno, com registros de arrombamentos nos finais de semana.

2. ESTRATÉGIAS

Diante das necessidades e dos desafios elencados, a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SMED), criou Projetos Estratégicos para transformar a educação de nossa cidade, visando garantir a todos os estudantes o acesso à educação básica e oferecer uma educação cidadã e de qualidade social.

Partindo dos indicadores que corroboram com o diagnóstico apresentado e buscan-

do a efetivação das metas estabelecidas, foram implementadas pela SMED inúmeras ações, que constituem os Projetos Estratégicos detalhados a seguir.

Em 2018 e 2019, um enorme desafio orçamentário e financeiro se impôs, motivado pela retenção de repasses do Fundeb, na ordem de R\$230 milhões, fato que afetou diretamente os repasses financeiros às caixas escolares. O foco das atenções foi direcionado para estratégias que pudessem dar continuidade ao funcionamento das unidades escolares da Rede Municipal de Educação.

Para diminuir o volume do Recurso Ordinário do Tesouro - ROT a ser destinado à manutenção das caixas escolares, a estratégia utilizada para suprir financeiramente essas entidades para o atendimento das demandas das escolas, foi a autorização para utilização dos todos os saldos bancários de recursos municipais, remanescentes a 2017. Com essa estratégia, os repasses somente foram efetivados à medida que os referidos saldos remanescentes se esgotavam.

PROJETOS ESTRATÉGICOS

2.1.1. Expansão e Qualificação da Educação Infantil

Objetivo: Criar vagas na Educação Infantil para ampliação do atendimento às crianças de 0 a 5 anos. Implantar um

Plano de Trabalho Pedagógico Integrado para o atendimento da Educação Infantil (3 a 5 anos) e dos anos iniciais do Ensino Fundamental (6 a 8 anos) com intuito de aproximar as propostas pedagógicas e dar continuidade ao percurso da aprendizagem destas crianças, tendo como referência os Documentos de Proposições Curriculares do Município e a Base Nacional Comum Curricular. Implantar o atendimento da Escola Integrada.

Os investimentos em manutenção, ampliação e adequação da rede física de escolas de Ensino Fundamental para atendimento da Educação Infantil e das Creches da Rede Parceira foram:

- Por meio de adequações, ampliações da rede física e novos conveniamentos, houve a ampliação de espaços para atendimento a 13.929 novas crianças, de 2017 a 2019. Em 2020, a Educação Infantil foi novamente beneficiada com ampliação na oferta de vagas, o que possibilitou um aumento de 4.422 alunos matriculados em relação a 2019, totalizando 80.464 estudantes de 0 a 5 anos. Em relação à 2016, quando o total de crianças matriculadas na Educação Infantil era de 61.187, foi possível ampliar o atendimento para 19.459 crianças.
- Na rede própria, os investimento realizados de 2017 a 2020 foram de aproximadamente 180 milhões, permitindo a criação de 504 novas salas de aula, sendo 67 criadas em 2020.
- Em relação aos investimentos na Rede Parceira, os valores foram de R\$ 760.660,64 em 77 unidades (2017), R\$ 24.121.020,40 em 176 unidades (2018), R\$ 18.777.580,75 em 121 unidades (2019) e em 2020 foram investidos R\$9.261.859,00 em 51 unidades, sendo importante ressaltar que todas as instituições da Rede Parceira passaram por algum tipo de intervenção física ao longo desses quatro anos.
- Nas Creches Parceiras, em 2020, mais oito novas creches foram parceirizadas, totalizando 212 instituições e mais dois anexos, o que significou a ampliação de 325 novas vagas. Além disso, foram ampliadas mais 553 vagas em novas salas de aula construídas nas creches que já eram parceiras o que, somadas às novas parcerias, totalizou uma ampliação de 878 vagas na Rede Parceira em 2020 e um total de 2.434 novas vagas criadas nos últimos 4 anos.
- Outra importante intervenção física que causou grande impacto na qualidade do atendimento, foi a instalação de internet via fibra óptica em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino, além da modernização do parque tecnológico, com aquisição de novos computadores.
- Em 2017, foram inauguradas a UMEI Sagrada Família (Regional Leste) e a UMEI Pedro Lessa, na Pedreira Prado Lopes (Regional Noroeste). Além disso, a reforma da UMEI Ribeiro de Abreu (Regional Norte) foi concluída e a EM Maria da Glória Lommez (Regional No-



Projeto Appia

roeste) foi reativada em outro prédio, para atendimento em tempo integral.

- Em 2018, foi inaugurada a Escola Municipal de Educação Infantil Jardim Montanhês (regional Noroeste) e a Escola Municipal de Educação Infantil Goiânia teve sua ampliação concluída. Outra importante obra, iniciada em 2019, foi a adequação da antiga sede da Regional Venda Nova, finalizada em 2020, que fará o atendimento integral da Escola Municipal Padre Marzano Matias. Ainda em 2019, foram concluídas obras de ampliação na EMEI São Gabriel, com a construção de pátio coberto e brinquedoteca e adaptação de 2 salas de aula, bem como na EMEI Lagoa, com a construção de 4 salas de aula.
- Segundo proposta do Projeto Áppia, que visa atender em um mesmo espaço escolar crianças de 3 a 8 anos, integrando a Educação Infantil ao Ensino

Fundamental, a Escola Municipal Francisco Bressane contou, em 2019, com a implantação de um espaço criativo para atendimento de crianças da Educação Infantil em tempo integral. Em 2020, 49 espaços criativos foram implantados.

No que se refere ao atendimento ofertado, as principais realizações foram:

- Implementado, em 2017, o Cadastro Único, na web, para a Educação Infantil de 0 a 5 anos com os seguintes princípios: creches como parceiras prioritárias, aumento do valor da per capita para o público de 0 a 3 anos, investimento no profissional Auxiliar de Educação Infantil e em obras (reforma e melhoria), gerando a expansão do número de salas de aula; nova organização do atendimento, universalizando a oferta de maneira cronológica das crianças, ocorrendo das mais velhas para as mais novas (5, 4, 3 e 2 anos). Esses princípios criaram a logística de distribuição de vagas de acordo com a demanda de cada território.
- Atendimento prioritário, por critério de vulnerabilidade, estabelecido em portaria própria. Além disso, com o objetivo de reduzir a judicialização por demanda de vagas na Educação Infantil, foi criado o GT intersetorial da Educação Infantil com participação do Ministério Público, Conselho Tutelar, Movimento de Luta Pró-Creches (MLPC), Conselho Municipal de Educação (CME) e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

- Em 2018, foi criado o Projeto Áppia: um olhar para a infância, que tem por objetivo articular e integrar a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, na perspectiva de convívio em um mesmo espaço físico escolar de crianças de 3 a 8 anos. Em 2019, foram elaborados os Planos de Trabalho Pedagógico, integrados por 18 escolas de Ensino Fundamental com atendimento à Educação Infantil e outras 31 escolas que passaram a fazer parte do projeto. Essa iniciativa permitiu a ampliação de oferta de vagas para as crianças da Educação Infantil e a universalização para as idades de 5, 4 e 3 anos sem haver a necessidade de construção de novas EMEIs.
- Ao final de 2019, Belo Horizonte contabilizou o atendimento de 76.042 crianças. Desse total, 30.928 crianças foram atendidas em tempo integral. Em 2020, o total de crianças matriculadas foi de 80.464, dos quais 44.443 em tempo integral, o que contempla cerca de 50% dos alunos matriculados na rede própria e parceira nessa faixa etária. Com relação ao cadastro, em 2019 o atendimento foi de 91,78%, representando 28.366 crianças atendidas de um total de 30.906 cadastradas, restando uma lista de espera de 2.540 alunos. Em 2020, o total de crianças cadastradas na Educação Infantil foi de 31.408 e o atendimento foi de 93,9%. Não restaram crianças a partir de três anos em lista de espera.

Em relação à legislação, foram adotadas as seguintes medidas:

- Publicada a Lei 11.132 de 19/09/2018, que transforma as UMEIS em Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs) e cria o cargo comissionado de diretor e as funções públicas comissionadas de vice-diretor e coordenador pedagógico. Essa Lei garante a autonomia administrativa e financeira das escolas, bem como a autonomia para construção de seu Projeto Político Pedagógico.
- Por meio da Portaria 321/2019, foi criado o cadastro virtual para levantamento de demandas por atendimento em tempo integral para crianças matriculadas na Educação Infantil (4 e 5 anos) e no Ensino Fundamental.

2.1.2. Reorganização, Melhoria e Ampliação do Ensino Fundamental e da Escola Integrada

Objetivo: Reorganizar o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino (RME/BH) revendo tempos escolares, currículo, processos de avaliação e articulação do currículo regular com as propostas do Programa Escola Integrada e ampliar vagas no Programas Escola Integrada e na Escola Aberta.

Sobre Bibliotecas:

- Com a intenção de se criar um sistema automatizado nas bibliotecas escolares da Rede Municipal de Belo Horizonte, desde 2018 está sendo realizada a implantação do software Pergamum para

gerenciamento da biblioteca. Em 2020 duas bibliotecas tiveram o software implantado e outras 18 encontram-se em processo de implantação. Foram implementadas diversas melhorias na infraestrutura das bibliotecas, ampliando o uso do espaço e serviços e possibilitando a expansão do número de bibliotecas abertas nos finais de semana por meio do Programa Escola Aberta. O número de bibliotecas abertas nos finais de semana passou de 32 em 2017, para 41 em 2019.

- 168 profissionais foram certificados em 2018 como articuladores de leitura em cursos de 40 horas em parceria com o CEALE / UFMG e, em 2019, mais de 160 profissionais também receberam essa certificação. As escolas desenvolveram ações de leitura para além da sala de aula, construídas e planejadas coletivamente pelo corpo docente com o objetivo da formação de leitores da comunidade escolar.
- A catalogação do acervo bibliográfico do Centro de Referência da Biblioteca Escolar foi finalizada em 2020.
- No âmbito do Programa Leituras em Conexão, foi realizado, em 2020, o levantamento das alterações no quadro de Articuladores de Leitura. Foram criados grupos de interação e realizados quatro encontros formativos por regional com Articuladores de Leitura e Coordenadores Pedagógicos a fim de obter melhorias na construção e desenvolvimento

dos Planos de Leitura e realização de ações de incentivo à leitura para os alunos em tempos de pandemia.

Ações relativas à aprendizagem e letramento:

- Em 2017, foi realizado diagnóstico que permitiu a identificação de 31 escolas que necessitavam de apoio pedagógico prioritário.
- Formação de 403 profissionais, em 2018, nas metodologias do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).
- Em 2018, dentro do Projeto Conexões do Conhecimento, 80 escolas implantaram metodologias participativas, ativas e inovadoras e elaboraram relatórios de avaliação; em 2019 foram 161 escolas.
- A Portaria SMED 002/2019, publicada em 10/02/2019, definiu que os estudantes dos anos iniciais (3º, 4º e 5º anos) passassem a ser atendidos pelo Programa de Aceleração de Estudos e Correção de Fluxo. Foram 4 turmas de Anos Iniciais que ofertaram esse atendimento a 56 alunos, com uma taxa de aprovação de 94,12%.
- Em 2018, foi implantado o Projeto Geração Ativa (anteriormente denominado Projeto Entrelaçando), que tem como objetivo a correção de fluxo escolar nos anos finais, em 13 turmas com 291 estudantes com distorção idade/ano de escolaridade, obtendo 92% de aprova-



Programa Escola Integrada

ção. A Portaria SMED Nº 010 de 02 de fevereiro de 2019 estabeleceu a organização do Programa de Aceleração de Estudos e Correção de Fluxo Escolar, (Projetos Geração Criativa e Geração Ativa) que tem como objetivo geral oferecer à escola a possibilidade de correção de fluxo para estudantes com distorção idade, ano de escolaridade, ampliando esse tipo de atendimento também para o 2º ciclo do ensino fundamental. Assim, o Programa visa à conclusão de etapas de escolaridade, viabilizando o encaminhamento para o 3º ciclo ou para o Ensino Médio, conforme o caso, com resultados e aprendizagem adequados ao prosseguimento de estudos nas etapas posteriores. Em 2019, o programa foi ofertado em 27 turmas de Anos Finais, atendendo 525 estudantes, com uma taxa de aprovação de cerca de 77% para estudantes de 6º ano e 73% para os estudantes do 7º ao 9º ano. Em 2020, o Projeto Gera-

ção Ativa atingiu 34 turmas com 647 estudantes. A formação para os professores foi realizada de maneira remota, com 17 encontros e um total de 495 participantes.

- O Mutirão de Alfabetização, realizado em 2019, teve foco no atendimento de todas as turmas do 3º ano do Ensino Fundamental. Naquele ano, mais de 32 mil estudantes foram atendidos no acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática (Projeto Saber Mais) e 84% das turmas do 1º e 2º anos foram atendidas em parceria com as universidades, por meio da contratação de estudantes de pedagogia como Assistentes de Alfabetização. Além disso, 242 professores foram atendidos em plantões virtuais e presenciais de Matemática e Português. Em 2020, diante do cenário de excepcionalidade causado pela pandemia, foi discutido o atual contexto educacional e ações em torno da alfabetização e letramento, buscando enfrentar os desafios que o contexto de pandemia apresenta. Foram organizados Grupos de Trabalho para alfabetização e letramento e realizadas diversas ações, dentre as quais destacam-se quatro seminários que contaram com cerca de 13.000 participações:

- › **I Seminário:** *Aprendizagem da Língua escrita: um processo de alfabetização e letramento*
- › **II Seminário:** *Apresentação do documento: Conhecimentos essenciais para o*

processo de Alfabetização e Letramento – proposta para o trabalho com crianças do recorte etário de 4 a 8 anos.

➤ **III Seminário:** *Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética: desenvolvimento e aprendizagens que orientam a compreensão do princípio alfabético.*

➤ **IV Seminário:** *A apropriação do princípio alfabético: a escrita alfabética e sua estabilização*

• Ainda em 2020, foram realizadas as seguintes formações:

➤ *Formação sobre Infância, letramento e alfabetização na Semana da Infância da SMED. (Total de participantes: 220)*

➤ *Formação sobre Infância, letramento e alfabetização para os monitores do Programa de Escola Integrada e Estagiários do ÁPPIA. (Total de participantes: 598)*

• O Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade (CLIC), foi implementado no final de 2019 e nos meses de outubro e dezembro contou com a participação de 465 estudantes nas atividades ofertadas. O CLIC tem como objetivo a oferta de espaços de aprendizagem de forma inovadora, transdisciplinar, lúdica e criativa, de forma intersetorial, com consolidação de parcerias, visando à equidade de processos, ao desenvolvimento integral de todos os sujeitos envolvidos e à consolidação de uma educação de qualidade social, conforme previsto no Plano Municipal de Educação

(PME). A metodologia de trabalho conta com ambientes direcionados à lógica do “aprender fazendo”, ofertando recursos digitais e analógicos para a aprendizagem por meio do pensamento lógico e computacional, das narrativas digitais, com oficinas de programação e robótica, produção audiovisual em estúdio próprio, educação maker, tecnologias para a alfabetização e letramento.

Acompanhamento e Monitoramento da Frequência Escolar:

• O acompanhamento e o monitoramento da frequência escolar tiveram como foco de trabalho a compreensão dos motivos da infrequência, o combate à baixa frequência e a garantia da permanência escolar com qualidade em 2018.

Protagonismo Estudantil:

• Em 2019, o Projeto Aluno Auditor foi implantado em 27 escolas, com a participação de 22.604 estudantes. O Projeto Câmara Mirim (CAMIR) foi executado em 10 escolas com a participação de 7.770 estudantes. O Projeto Ouvidor Jovem foi executado em 18 escolas, com a participação de cerca de 12.000 estudantes. As demandas eleitas pelos estudantes no Orçamento Participativo da Criança e do Adolescente (OPCA), foram efetivadas em 20 escolas com um investimento de R \$400.000,00. Diante do contexto de pandemia de 2020, houve a impossibilidade de realizar as ações previstas, visto que, em sua grande maioria, eram presenciais.

Intervenções Físicas:

- Realizadas intervenções de manutenção e adequação, reforma e/ou ampliação de espaços físicos em 44 escolas, para a implementação do Programa Novo Mais Educação (PNME) no Programa Escola Integrada (PEI). Essas intervenções favoreceram a melhoria do atendimento do PEI, contribuindo para a ampliação de 7.587 novas vagas em 2017.

Escola Integrada/Escola Aberta:

- Em 2017, foi ampliado o uso de espaços e projetos/programas municipais para estudantes da Escola Integrada, sendo utilizados cinco equipamentos em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SMEL). Além disso, foi qualificada a utilização dos espaços do BH Cidadania. Dos 34 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) existentes, há o atendimento da Escola Integrada em onze desses espaços, com ofertas intersectoriais, configurando-se como novas oportunidades de aprendizagens.
- Em 2019, 196 estudantes da Escola Integrada participaram de 36 oficinas de língua estrangeira.
- O acesso ao Programa Escola Aberta deu-se com 991.328 participantes em 2017, 1.874.296 em 2018 e 1.695.263 em 2019.
- Em setembro aconteceu a Mostra de Investigação Científica Escolar (MICE), no Parque Municipal Américo Renné Gian-

netti, com 65 trabalhos apresentados pelas 36 escolas participantes, estando presentes 390 estudantes e 100 professores.

- Em 2018, foram implantadas hortas em 124 escolas; em 2019 a ação realizou-se em 178 escolas.
- Em 2019, 32.150 estudantes foram atendidos no acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática (Projeto Saber Mais – Escola Integrada).
- Em 2019, o projeto Percursos Ambientais, que consiste em visitas em diferentes espaços da cidade, com vistas a aumentar os conhecimentos dos alunos de 6 a 14 anos sobre meio ambiente, foi realizado com a participação de 9.400 estudantes.
- Com a interrupção das atividades nas escolas, em 2020, as ações da Escola Integrada ficaram restritas à disponibilização, para as escolas, de 04 aulas-passeio virtuais e a realização de oficinas virtuais. Além disso, foram realizadas as seguintes atividades formativas:
 - *Formação com 1.640 monitores da Escola Integrada em temas gerais da Política Educacional e temas específicos, considerando as áreas de conhecimento da BNCC (40 horas)*
 - *4 formações do Núcleo de Línguas (Project Based Learning, Elaboração de Material Didático de Língua Inglesa, Ferramentas Básicas para Gestão de Projetos e a formação “Alavanque seus Resulta-*

dos: Uma mudança para sua vida pessoal e profissional”), destinadas a professores de inglês, diretores escolares e coordenadores e outros interessados.

- ▶ *Mentoria de informática, com a participação de 240 monitores da Escola Integrada*

2.1.3. Reorganização, Expansão e Redução da Evasão do Ensino de Jovens e Adultos (EJA)

Objetivo: Identificar os fatores que contribuem para a permanência e aprendizagem dos estudantes da EJA, criando estratégias e meios com vistas a diminuir a evasão escolar e assegurar a ampliação ao direito à educação a todos os cidadãos, em conformidade com as estratégias indicadas no Plano Nacional de Educação.

Ações de atendimento:

- Em 2017, foi realizado um cadastro on-line para levantamento de demanda para a EJA, alcançando apenas 1.359 cadastrados, que foram encaminhados para matrícula após processo de georreferenciamento para assegurar proximidade residencial. Em 2018, criou-se uma busca ativa na cidade e a EJA foi ofertada em 108 escolas municipais, atendendo cerca de 12 mil estudantes, nos períodos da manhã, tarde e noite. No total, foram cerca de 500 turmas de EJA, funcionando nas escolas municipais ou em espaços não escolares, como Centros Comunitários, Centros de Convivência e Centro de Referência da Pessoa Idosa.

- Em 2018, foi estruturado um curso específico com metodologia para atendimento à especificidade do público idoso e foram criadas 8 turmas específicas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). O total de idosos com mais de 60 anos atendidos foi de 1.417 estudantes. No mesmo ano, foram realizadas 3 campanhas de divulgação da EJA em mídias variadas e, em 2019, foram atendidos 1.545 estudantes com mais de 60 anos.
- Em 2020, diante da pandemia e consequente suspensão do atendimento aos estudantes, foi desenvolvida uma plataforma digital onde foram inseridos textos, propostas de atividades e modelos de avaliação diagnóstica para consulta por parte dos professores da EJA. Foi também realizado o curso “Cadernos da EJA”, com 8 encontros que contaram com a participação de 170 professores, coordenado por equipe



Educação de Jovens e Adultos

pedagógica da UFMG, em que a metodologia de produção de conteúdos voltados para o público da EJA foi discutida e replicada pelos cursistas. Foram, ainda, realizados três encontros, que contaram com a participação de cerca de 150 profissionais (docentes e coordenadores), com o objetivo de discutir as Proposições Curriculares da EJA

Formação:

- A formação para os professores com a temática Aprendizagem Vivencial aconteceu nos 9 polos regionalizados e 176 professores foram formados em 2019.

Ação de empreendedorismo:

- Em 2018, foi realizada a Feira Intersetorial Discente, com participação de 1.200 estudantes de 50 escolas apresentando 57 projetos. Além disso, em 2018, 250 estudantes foram certificados em cursos de qualificação profissionalizante no Programa Valorizar a Gastronomia; em 2019 foram 189 estudantes certificados, que também contou com a feira realizada durante a Semana da Educação BHeduca, com a participação de 1.250 estudantes e 110 professores.
- Em 2020 foi firmado acordo de Cooperação Técnica entre a SMED e o SENAC, que tem como finalidade a conjugação de esforços, a cooperação, o intercâmbio de conhecimentos e a troca de informações entre os partícipes para a execução de projeto de empreendedorismo nas escolas: capacitação dos educado-

res para o desenvolvimento da Cultura Empreendedora na comunidade escolar.

Frequência e evasão escolar:

- Estímulo à frequência e combate ao abandono e à evasão escolar por meio da criação de 30 novas turmas externas em espaços não escolares com horários flexíveis, totalizando 94 turmas em 2018.
- Em 2019, foi instituído um Protocolo de Monitoramento Mensal da Frequência nas escolas da EJA, como uma estratégia para a construção de ações para reduzir a evasão e a infrequência.

2.1.4. Promoção de Políticas de Educação Inclusiva

Objetivo: Assegurar a inclusão, pela Rede Municipal de Educação, de todos os estudantes em igualdade de condições, desenvolvendo práticas pedagógicas inclusivas; criar equipamento intersetorial de atendimento educacional aos jovens e adultos com deficiência.

Ações de Atendimento:

- Implantação de 14 novas Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE) em 2017, permitindo que cerca de 1.350 alunos tivessem acesso ao serviço naquele ano. Criação de 6 novas salas, em 2018, ampliando o atendimento para 1.760 alunos. Este atendimento é um serviço da educação especial com foco na acessibilidade pedagógica,

para aqueles que precisam aprender Libras ou Braille ou, ainda, dependem de uma comunicação alternativa ou qualquer outro recurso específico para o aprendizado. O serviço ainda tem por atribuição a orientação individual do professor de cada aluno atendido para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas.

- A partir de 2019, foi realizado um acompanhamento da demanda reprimida pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE). Apurou-se, ao final do ano, que o percentual de estudantes com deficiência que demandam o AEE e possuem acesso ao serviço corresponde a 61%, o que demonstra que, mesmo com a abertura de novas salas em anos anteriores e com a reorganização realizada em 2019, resta ainda uma lista de espera que corresponde a cerca de 39% da demanda total.



Atendimento Educacional Especializado

- Ampliação do atendimento a alunos com deficiência pelo Programa Escola Integrada, passando de 1.294 alunos atendidos em dez/18 para 1.418 alunos atendidos em dez/19, correspondendo a cerca de 31% do total de alunos com deficiência matriculados na Rede Municipal de Educação (RME).

Formação:

- Em 2020, ocorreram 19 formações com os professores do AEE, que contaram com uma média de 90 participações por encontro, o que representa aproximadamente 100% dos 92 professores do AEE da RME.

Acessibilidade:

- Em 2019, foram realizadas 27 obras de acessibilidade nas escolas, tais como aquisição de plataforma elevatória, reforma de banheiro acessível, instalação de elevador e construção de rampa de acessibilidade.
- Em 2019, o acesso ao transporte escolar acessível foi ampliado, oferecendo atendimento a 100% da demanda, o que corresponde a cerca de 460 estudantes.
- Na perspectiva de disseminação de Libras, em 2019 foram realizadas 174 oficinas de Libras em 33 escolas. Além disso, foi feita a aquisição de duas impressoras em braille, para impressão de material gráfico para estudantes e servidores com deficiência visual. Em função do cenário de pandemia, não foi

possível ampliar significativamente o Projeto de Disseminação de Libras, que envolve estudantes surdos e ouvintes com o objetivo de ofertar a aquisição da língua e ampliação de repertório. O projeto foi implantado em um total de 34 escolas até o final de 2020.

- Em 2020, foram realizadas 19 formações com os professores do AEE, que contaram com uma média de cerca de 90 participações por encontro, o que representa aproximadamente 100% dos 92 professores do AEE da RME.

Equidade étnico-racial nas escolas e instituições parceira da RME

- Em 2020, foram realizadas formações, por meio das plataformas Google Meet e Youtube, além de encontros inter-regionais, efetivados a partir de projetos da SMED, da Rede Própria e Parceira e dos Núcleos de Estudos das Relações Étnico-Raciais da Rede Municipal de Educação.
- No segundo semestre foi desenvolvido o Projeto “Interrogando a educação das relações étnico-raciais no Brasil: olhares, traduções e experiências com América Ladina”, vinculado à convocatória “Chamada de Ações na Internet para a Erradicação do Racismo na Educação Superior” da Cátedra UNESCO Educación Superior y Pueblos Indígenas y Afrodescendientes en América Latina - Universidad Nacional de Tres de Febrero UNTREF (Argentina). O projeto teve como objetivo criar e potencia-

lizar espaços e processos de formação em educação antirracista e relações étnico-raciais. O Projeto foi desenvolvido por professoras(es), pesquisadoras(es), estudantes e ativistas integrantes dos Núcleos de Estudos das Relações Étnico-Raciais da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte, do Projeto de Pesquisa NegriCidade/ Museu dos Quilombos e Favelas Urbanos (MUQUIFU), da UFMG (Programa de Pós-graduação em Educação, Doutorado Latino-Americano em Educação e Escola de Educação Básica e Profissional/EBAP), Universidade de Massachusetts e Universidade de Camagüey.

2.1.5. Melhoria da Convivência e da Segurança no Ambiente Escolar

Objetivo: Implementar o Plano de Convivência Escolar nas escolas da Rede Municipal de Belo Horizonte (RME/BH), pautando a convivência com os diversos segmentos da comunidade escolar de modo que sejam desenvolvidas práticas pedagógicas que resultem na melhoria do clima escolar, assegurando condições de implementar a cultura da mediação de conflitos.

Melhoria da Convivência Escolar:

- Em 2017 foi apresentado o instrumento de diagnóstico do Clima Escolar, primeira etapa para elaboração do Plano de Convivência Escolar, para todas as escolas de Ensino Fundamental (EMEFs) da Rede Municipal de Educação de

Belo Horizonte (RME BH). Até 2019, 109 escolas haviam preenchido o referido diagnóstico e 40 delas haviam finalizado a elaboração do seu Plano de Convivência Escolar. O Plano tem como objetivo a sistematização de ações para a melhoria da convivência e da segurança no ambiente escolar.

- Adesão das escolas municipais ao Programa NÓS – Justiça Restaurativa (JR) nas Escolas, através de termo de cooperação técnica cujos partícipes são Ministério Público de MG, Tribunal de Justiça de MG, Faculdade de Direito da UFMG e Secretaria Estadual de Educação com a finalidade de prevenir e solucionar conflitos escolares. O Programa busca promover a cultura de paz, incentivando a comunicação não violenta (CNV) e a adoção das práticas restaurativas na abordagem dos conflitos em ambiente escolar. 162 Escolas Municipais de Ensino Fundamental aderiram ao Programa, além de 18 Escolas Municipais de Educação Infantil que, em 2019, participaram de forma piloto da formação em Justiça Restaurativa.
 - *A formação em Justiça Restaurativa nas Escolas acontece em duas etapas, tendo 68 escolas participado da última delas – a de supervisão. Além disso, 21 escolas já implantaram Câmara de Prática Restaurativa, instância prevista no Programa, dedicada à coordenação, ao planejamento, acompanhamento, avaliação e promoção das práticas restaurativas nas escolas.*
- *Em 2020, de forma virtual, foi realizado o percurso formativo Jornadas Restaurativas para professores de toda a rede municipal e creches parceiras, com oito encontros para abordagem da CNV e das práticas restaurativas na educação, contando com mais de 5 mil registros de presença ao longo dos encontros.*
- *Ainda em 2020, conforme previsto no termo de cooperação do programa NÓS, foi implantado o Núcleo Central de Práticas Restaurativas da SMED, instância central de coordenação, planejamento, acompanhamento, avaliação e promoção das práticas restaurativas na RME BH.*
- Lançamento do Guia de Orientações para todas as escolas e instituições educativas do Município de Belo Horizonte, *Escola: lugar de proteção – Guia de Orientações e Encaminhamentos*, com os seguintes objetivos: 1 - subsidiar a ação dos gestores escolares com orientações seguras sobre os encaminhamentos intersetoriais e escolares que devem ser ativados frente às ocorrências graves; 2 - consolidar fluxos e protocolos de atendimentos de casos de violência e violações sofridas por crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos em ambiente escolar; 3 - desconstruir a cultura da impunidade sobre quem viola direitos e expõe crianças e adolescentes, mulheres, jovens, adultos e idosos a situações de violência; 4 - articular orientações normativas e legais com o desenvolvimento de práticas restaurativas nas escolas, garantindo maior qualidade nas relações em ambiente escolar.

- GT Segurança nas Escolas, por meio da publicação da Portaria Conjunta SMED/SMSP Nº 002/2018, com o objetivo de elaborar, de forma integrada, propostas de ações intersetoriais para prevenção e redução de violência nas escolas municipais de Belo Horizonte. Como resultado desse trabalho inter-setorial, somado às demais ações desenvolvidas pelas pastas da Segurança e da Educação, de 2016 a 2019 tem-se acompanhado uma redução considerável no quantitativo de registros de ocorrências no ambiente escolar, quais sejam: 1161 ocorrências em 2016; 749 em 2017; 569 em 2018 e 446 em 2019.

Rede Física

- Em 2019, foi implantado um sistema de segurança eletrônica em todas as escolas da RME, totalizando 274 Unidades Escolares, com 3.925 sensores instalados.
- 17 Escolas da Rede Própria tiveram Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) renovados e/ou adquiridos em 2019; mais 13 escolas o obtiveram em 2020.

2.1.6. Desenvolvimento Profissional e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

Objetivos: Ampliar o acesso dos profissionais da educação a cursos de graduação e pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), bem como a participação dos mesmos em diversos processos formativos (presenciais e/ou a

distância); construir modelo para implantar uma política de incentivo ao desenvolvimento profissional e de promoção da saúde entre os profissionais da educação

Valorização profissional:

- A Secretaria Municipal de Educação desenvolveu diversas ações com vistas à implantação de uma política de desenvolvimento profissional e de formação continuada dos profissionais da educação, tais como pesquisas, estudos e diagnósticos dos processos formativos e a reestruturação do Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação. Foi criado o Programa de Desenvolvimento Profissional Docente (PDPD), por meio do Inventário de Desenvolvimento Profissional Docente, capaz de registrar dados sobre a vida do professor, conhecer e delinear o plano de desenvolvimento pessoal de cada um e suas características, práticas, experiências e produções nos diversos contextos escolares. A partir desse Inventário, 6.628 trilhas foram geradas e entregues aos profissionais da educação. As trilhas são uma devolutiva pessoal enviada a cada profissional da educação respondente ao inventário aplicado. No caso dos professores, a trilha destaca o potencial pedagógico de cada um, permitindo que o docente tenha um espelho das atividades que realiza com os estudantes e com o coletivo da escola.
- O Programa de Engajamento e Motivação dos Professores da Rede Municipal



Desenvolvimento Profissional e Formação Continuada dos Profissionais da Educação

de Educação foi implantado em três escolas piloto, em 2019. Tem como objetivo aumentar o nível de engajamento e motivação dos professores no âmbito das escolas por meio da execução de um plano de engajamento.

Formação continuada:

- Elaborado e implantado o Plano de Formação Continuada dos Profissionais da RME, em 2017, que teve como primeira tarefa a formação de quase 930 professores candidatos à direção das escolas municipais, sendo todos eles certificados.
- Regulamentada a progressão na carreira por conclusão de curso de pós-graduação *latu sensu* na Modalidade à Distância, bem como o reconhecimento do Curso Veredas para fins de progressão de curso de Graduação de Professor para a Educação Infantil. Foi realizado, em 2018, o I Congresso de Boas Práticas dos profissionais da RME-BH com mais de 1.000 inscritos, 270 trabalhos selecionados e 600 participantes. Em 2019, o II Congresso de Boas Práticas dos Profissionais da Rede Municipal de Educação contou com a participação de mais de 600 educadores e apresentação de 256 trabalhos.
- As parcerias com as universidades e outras instituições formadoras como Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Centro Universitário Newton Paiva, Itaú Social, CIEDs, Instituto Singularidades, Fundação Dom Cabral e Fundação Roberto Marinho, garantiram o acesso e a oferta de vagas para a realização de Formação Continuada dos profissionais da RME-BH, incluindo a Rede Parceira da Educação Infantil, conforme abaixo:
 - UFMG - realização de 4 cursos de atualização para professores, com oferta de 770 vagas; 4 especializações para professores, com oferta de 360 vagas; 1 seminário para diretores e vice-direto-

res das EMEIs, com 200 vagas; Curso de Especialização LASEB, com disponibilização de 280 vagas.

- › Centro Universitário Newton Paiva - formação para 2.208 profissionais da Educação Infantil da Rede Parceira.
- › Fundação Dom Cabral - formação para 51 diretores de escola.
- › Itaú Social - formação para 39 coordenadores pedagógicos.
- › Fundação Roberto Marinho - formação para 291 professores da RME-BH.
- › UEMG - foram ofertadas 470 vagas para professores da RME, no curso superior de Licenciatura em Pedagogia.
- › Sesame Workshop - Formação de 36 profissionais de 18 escolas de Educação Infantil, no Projeto Vila Sésamo, para serem multiplicadores do ensino do planejamento financeiro para crianças.
- Em cumprimento à Lei Federal 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, 341 professores e profissionais da educação foram capacitados em Cursos Básicos de Primeiros Socorros, para atuarem em situações de emergência, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Lei. A iniciativa é uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e a Sociedade Mineira de Terapia Intensiva.
- Em 2020, as formações planejadas para ocorrerem de forma presencial,

ocorreram de forma remota, em função da pandemia. As atividades realizadas nos mais diversos formatos como, por exemplo, seminários e webinários, contemplaram temáticas variadas, como Estudos das Relações Étnico-Raciais, Alfabetização e Letramento, Formação na Plataforma Khan Academy, formação docente para professores do 9º ano, Práticas e Vivências Tecnológicas Educacionais e formações literárias. Ao todo estima-se aproximadamente de 27.000 participações.

O impacto da pandemia nas atividades Escolares

O cenário de pandemia causada pelo novo coronavírus exigiu do Poder Público Municipal adoção de medidas de isolamento social. A Secretaria Municipal de Educação, por meio da PORTARIA SMED Nº 102/2020 de 18 de março de 2020, determinou as interrupções das atividades escolares nas escolas municipais e creches parceiras, integrantes do Sistema Municipal de Ensino, em consonância com o DECRETO Nº 17.298, de 17 de março de 2020 do Executivo Municipal.

Cabe ressaltar que as famílias com alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino receberam 1.158.434 cestas básicas, como forma de compensar a paralisação do fornecimento de merendas durante a suspensão das aulas. Além disso, foram adquiridos leites especiais para os 383 alunos cadastrados com intolerância à lactose e alergia à proteína do leite, com laudos médicos e supervi-

sionados pela equipe de Nutricionistas da SUSAN/SMASAC.

Em que pese as inegáveis perdas que a necessária suspensão das atividades escolares trouxe à toda comunidade escolar, a Secretaria Municipal de Educação buscou se adequar à nova realidade imposta pela pandemia. Foram necessárias alterações de projetos e metas, principalmente as que demandavam atendimento presencial aos alunos. Destacam-se as seguintes ações prioritárias:

- Um grande plano de intervenções para as escolas da rede municipal foi elaborado, com a aprovação de recursos da ordem de R\$ 50,2 milhões para as caixas escolares com o objetivo de realizar, em 2021, obras de adequação, melhorias, ampliação dos espaços e da estrutura física para o cumprimento dos protocolos de segurança sanitários para evitar a propagação do novo coronavírus. O rol de adequações inclui várias propostas, entre elas, aquisição de mais pias, lavatórios e trocas de janelas por portas de duas bandas para ampliar a ventilação das salas. Dentre as prioridades deste plano, está a reorganização das portarias escolares, de forma a possibilitar que os pais sejam acolhidos sem adentrar na escola, conforme protocolo divulgado pela Prefeitura. Vale destacar, também, as obras de ampliação de espaços externos e das salas, para que alunos fiquem distanciados em revezamento, já que dentro de cada sala só poderão estar 12 crianças.

Fazem parte desses espaços jardins, caramanchões, teatros de arena, mesas e bancos de alvenaria com coberturas, móveis ou retráteis, para conforto térmico e proteção das chuvas.

- Foram investidos R \$14 milhões na aquisição de insumos sanitários para garantir a segurança dos alunos no retorno às aulas presenciais. Aproximadamente 2 milhões de itens foram adquiridos para serem entregues às escolas antes do retorno presencial. Entre esses itens estão dispensers de álcool em gel 70% e sabonete líquido, bebedouros com torneiras de pressão, pias de acionamento de joelhos, torneiras com controle de pressão, tapetes sanitizantes, termômetros digitais infravermelhos (com pilhas), máscaras reutilizáveis, luvas descartáveis, aventais descartáveis, lixeiras de 50 litros, toucas descartáveis, garrafinhas squeeze, papeleiras para papel higiênico (30m e 300m), dispensers para papel toalha, material sanitizante de higiene e limpeza, dentre outros.
- Adequação do mobiliário escolar ao distanciamento orientado pelos protocolos de segurança da contaminação da covid-19.
- Instalação de computadores em sala de aula, data show e smart TVs. Liberação de recursos da ordem de R\$1.480.000,00 para aquisição de 2.000 tablets com acessórios e pacotes de dados para alunos e professores. Para 2021, já foram disponibilizados

mais R\$16.500.000,00 para aquisição de cerca de 15 mil tablets.

- Reforço de kit escolar para os trabalhos escolares em casa para os alunos. Aumento no quantitativo de papel A4 para confecção de apostilas de estudo para os alunos. Postagens de cartas às famílias dos alunos. Fornecimento de envelopes e pastas de elástico para o envio de apostilas aos alunos em casa com serviço de motoboy realizando as entregas e recolhimentos junto às famílias.
- Elaboração do Mapa Socioeducacional, com a finalidade de obter informações qualificadas sobre os contextos e as condições de vida familiar dos estudantes da rede municipal com vistas a criar possibilidades de interações pedagógicas para melhoria dos processos de ensino, viabilizando a construção de propostas personalizadas de ensino/aprendizagem para cada estudante.
- Elaboração das Matrizes dos Objetos dos Conhecimentos Essenciais do 4º ao 9º ano em parceria com o CP/UFMG com elaboração e divulgação do e-book: *Percurso Curricular: Reflexão e ação no Contexto da Pandemia*. O documento foi elaborado para orientar os processos de ensino em cada ano de escolarização por disciplina do currículo. A ideia central desta proposta envolve a construção de projetos pedagógicos que articulem informações relacionadas ao Mapa Socioeducacional, para a organização de grupos de estudantes conforme suas condições materiais e sociais, de modo a selecionar as melhores estratégias pedagógicas e as condições de acesso às atividades pelos estudantes e suas famílias.
- A elaboração das Matrizes dos Objetos dos Conhecimentos Essenciais e do Mapa Socioeducacional se complementam com as formações dos professores e monitores da Educação Integral, que serão multiplicadores do uso de outras ferramentas pedagógicas que garantam o aprendizado em forma digital como, por exemplo, a plataforma Google Classroom. Embora não se pense implantar o ensino à distância, considere-se suas potencialidades de aprendizagem e a necessidade de construir alternativas, tais como a organização de grupos menores de estudantes por turma e rodízios, e a implantação do ensino híbrido (modalidade que combina práticas presenciais e remotas) para alunos do 4º ao 9º ano, com utilização de tecnologias e plataformas de ensino remoto.
- Elaboração e divulgação do e-book: *Percurso Curriculares e Trilhas de Aprendizagem para a RME-BH*, um documento de 437 páginas que contou com a colaboração de toda a comunidade escolar. O e-book apresenta os eixos estruturados de uma proposta pedagógica para os tempos de pandemia e pretende sistematizar, de forma coletiva e considerando a autonomia da escola, os planos

de ensino e as trilhas de aprendizagem para crianças, adolescentes, jovens e adultos de Belo Horizonte.

- É importante ressaltar que, enquanto as atividades educacionais presenciais estiveram paralisadas, as escolas mantiveram, ao longo de 2020, uma dinâmica de interação com as famílias e estudantes no sentido de que fossem mantidos os vínculos e de que não acontecessem processos de abandono e evasão de estudantes das diferentes idades. Algumas escolas enviaram atividades para seus alunos, mas sempre com o cuidado de não causar dificuldades para as famílias. Os Professores da Educação Infantil, os Professores Municipais e os Pedagogos foram convocados para exercerem suas funções em regime de teletrabalho, por meio da Portaria SMED Nº 110/2020 de 16/06/20, para elaboração de estudos, revisão do planejamento pedagógico inicial e construção coletiva de novas estratégias de ensino.
- Publicação, em 09/09/20, da Portaria SMED nº 138,2020, que estabeleceu o Regime Especial de Atividades Escolares destinadas ao cumprimento do Calendário Escolar de 2020 por estudantes matriculados em turmas de terminalidade do ensino fundamental e naquelas em que a continuidade dos estudos está condicionada à transferência para outras instituições de ensino.
- Publicação, em 14/11/20, da Portaria nº 200/2020, com o objetivo de instituir

as Comissões Escolares de Retorno às Atividades Letivas no âmbito da Rede Municipal de Educação, como ação vinculada ao “Programa Escola Pública, Escola Nossa”.

- Parceria entre SMED/PBH e Centro Pedagógico da UFMG no curso de aperfeiçoamento em Tecnologias Educacionais direcionada aos professores e monitores da RME-BH.
- Trabalho efetivo de busca ativa dos estudantes não encontrados pelas escolas e/ou que não entregaram as atividades escolares e dos estudantes do 9º ano cujos pais não desejam sua progressão para o ensino médio. Ação assumida pelos mediadores do Órgão Central da SMED.

3. OUTRAS AÇÕES

2017

- Realização da VIII Conferência Municipal de Educação e Conferência Nacional de Educação (CONAE 2018), cujo objetivo foi discutir o papel do Conselho Municipal na garantia do direito à Educação, além de promover a eleição dos novos integrantes do Conselho. A CONAE-BH teve como meta o debate sobre a consolidação do Sistema Nacional de Educação e do Plano Nacional de Educação. O evento contou com 511 participantes e as Pré-Conferências realizadas em junho do mesmo ano contaram com a participação de 1.584 pessoas.

- Programa Escola Integrada: atendimento médio mensal de 52.547 estudantes.
- Programa Escola nas Férias: 28.736 participantes.
- Projeto BH para Crianças: 481.738 participações.
- Ensino de Música: 1.840 vagas disponibilizadas.
- 18 laboratórios de aprendizagem implantados.
- Programa Leitura em Conexão: Projeto Rede de Leituras (Escola Integrada), com formação de 25 professores e monitores voluntários para mediação da leitura.
- Participação de 10.000 estudantes no Salão do Livro e realização do Circuito de leitura, com o envolvimento de Bibliotecas de 72 escolas e a participação de 3.024 estudantes.
- Realização da Semana de Orientação Profissional com a participação de 800 estudantes do 3º ciclo e da Educação de Jovens e Adultos.
- Participação de 45 escolas e 1.500 estudantes no Programa Escola Segura.
- Pesquisa sobre a condição docente e desenvolvimento profissional do professor da RME-BH com a participação de 172 escolas e 1.126 professores.



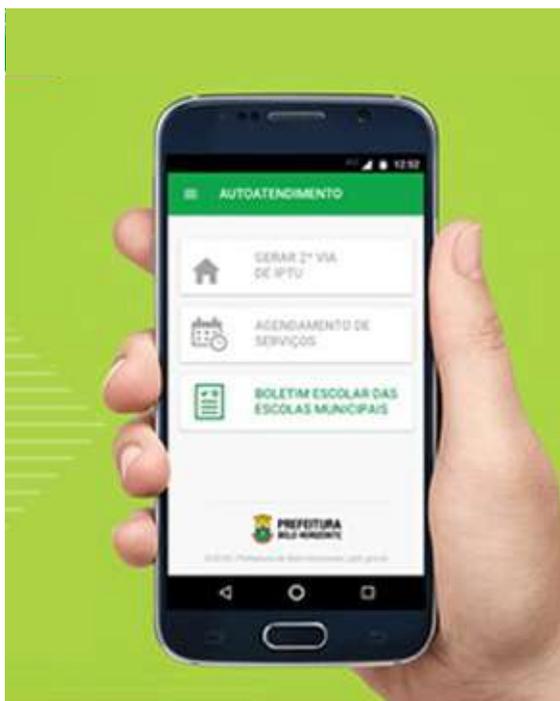
Escola Integrada - E. M. Jardim Leblon

- Eleição e nomeação de diretores e vice-diretores para o próximo triênio.
- Implantação do Sistema de Gestão Administrativa e Financeira das Caixas Escolares (SIGAF), ferramenta eletrônica para lançamento de receitas e despesas realizadas pelas Caixas Escolares vinculadas às unidades educacionais de Belo Horizonte. A plataforma oportuniza meios eletrônicos para apresentação e monitoramento das prestações de contas das Caixas Escolares, gerando informações detalhadas das receitas e despesas para publicação no Portal de Transparência do Município.

2018

- Promoção da Escolarização com Práticas Pedagógicas Inclusivas e Acessibilidade: 4.641 alunos atendidos.

- Demanda por transporte escolar acessível atendida em 100%, totalizando 544 alunos usuários de cadeira de rodas e com mobilidade reduzida.
- Disponibilização do Boletim Escolar no Aplicativo da PBH.
- Instalação de fibra óptica em todas as escolas da Rede Municipal para ofertar internet de alta velocidade, em parceria com a Prodabel.
- Participação de 1.683 estudantes da rede e 80 profissionais em programação de computadores. (Projeto Hora do Código desenvolvido em parceria com a Prodabel/CQTI, trabalhando a formação em Linguagem de Programação em blocos na plataforma internacional *code.org*.)
- Publicação da Lei 11.132 de 19/09/2018, de autoria do Executivo, que altera o Plano de Carreira da Educação, ampliando vantagens e benefícios para a melhoria da carreira de professores e outros cargos da Educação, entre eles o cargo de Bibliotecário Escolar, com 415 vagas, viabilizando a meta de um bibliotecário por escola e o cumprimento da Lei 12.244/10.
- Nomeação de 669 professores municipais.
- Retomada das atividades do Observatório do Clima Escolar como instância de trabalho colaborativo junto às instituições diversas, dedicado à produção de conhecimento, à elaboração de indicadores, ao tratamento de dados e mo-



Boletim Escolar no Aplicativo da PBH

nitramento dos eventos, proposição de ações e políticas públicas que visem à melhoria do clima escolar nas Escolas Municipais de Belo Horizonte.

2019

- Foram nomeados 748 professores para o Ensino Fundamental.
- Implementação e realização da Semana da Educação, que contou com a articulação de 130 ações educativas por meio de palestras, seminários, lançamentos de livros dos profissionais da RME, rodas de conversas, oficinas, exposições, apresentações artístico-culturais no complexo da Praça da Estação, no Parque Municipal e em outros espaços da cidade, com um público estimado de 74.460 participantes, entre os quais 53.864 eram estudantes.

- Realização da IX Conferência Municipal de Educação, que contou com 600 participantes. A conferência teve como tema “Avaliação do Plano Municipal de Educação de Belo Horizonte: Qualidade Social da Educação e Garantia de Direitos”. Os objetivos da conferência foram avaliar a execução das metas previstas no Plano Municipal de Educação e eleger, para o período de 2019/2021, os membros do Conselho Municipal de Educação.
- Assinatura de termo de compromisso e cooperação técnica entre as Secretarias Municipais de Educação e de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, garantindo o reforço da qualidade nutricional e inclusão de opções vegetarianas na merenda das escolas municipais.
- Certificação de 62 escolas da Rede Municipal em Boas Práticas Ambientais. A ação integra o Programa de Certificação em Sustentabilidade Ambiental da PBH (Selo BH Sustentável) e é destinada aos empreendimentos públicos e privados que adotam medidas que contribuam para a redução de 30% do consumo de água, 25% do consumo de energia, reciclagem de 70% dos resíduos sólidos e redução das emissões de gases do efeito estufa.
- Investimento tecnológico: 100% das escolas com Wi-Fi instalado e aquisição de 1.800 computadores para substituição, em 2020, de equipamentos obsoletos. Formação de 230 professores em programação e robótica.
- As chuvas ocorridas no início de 2020 causaram imensos danos à diversas escolas. Para as obras de reconstrução e reparação a Prefeitura de Belo Horizonte disponibilizou R \$10 milhões para as caixas escolares. Devido à pandemia, algumas obras ainda estão em andamento, mas os recursos financeiros estão garantidos.
- No âmbito da Melhoria da Convivência iniciou-se, em fevereiro de 2020, o Programa Aprendizagem Social Emocional e Ética (SEE Learning - programa da Universidade Emory, com sede em Atlanta, Geórgia, USA), em 9 escolas piloto da RME BH (uma em cada regional). Conforme consta na BNCC, a aprendizagem socioemocional é uma diretriz para metas de aprendizagem e o referido Programa tem como objetivo fornecer aos educadores as ferramentas de que precisam para promover o desenvolvimento da inteligência social, emocional e ética para si e para os estudantes. Em fevereiro de 2020, todos os profissionais das 09 escolas piloto tiveram 4 horas de capacitação na fase de sensibilização do Programa. Devido à pandemia, não foi possível avançar de forma presencial. Ainda assim, em 08/04/2020 foi realizado o Webinar “Educação Social, Emocional e Ética (SEE-Learning) Cultivando Resiliência e Compaixão no Ensino à Distância”, com participação de 127 profissionais. De maio a junho deste ano, foram realizados 9 webinários com profissionais dessas escolas e técnicos da SMED (nível central e regional), com a temática do letramento emocional, totalizando 100 participantes.

2020

- A SMED é parceira, desde 2018, do Projeto Resgate a Infância, do Ministério Público do Trabalho, que tem como objetivo o combate ao trabalho infantil. Em 2020, foi realizada a capacitação de 150 coordenadores pedagógicos das Escolas Municipais de Ensino Fundamental para o desenvolvimento de ações de enfrentamento ao Trabalho Infantil junto à comunidade escolar. Houve, ainda, a capacitação virtual de gestores da SMED e coordenadores pedagógicos de 28 escolas municipais de Ensino Fundamental, totalizando 40 participantes.
- Formação com cerca de 270 monitores de informática para trabalhar como apoio aos professores nas escolas para o uso das tecnologias digitais, mais especificamente o Google Classroom.
- Foi firmado um contrato com a Safetec para formação de 70 profissionais, sendo 62 da SMED e Diretorias Regionais de Ensino (DIREs), para apoio às escolas no uso do Classroom e G suite for Education.

4. EDUCAÇÃO EM NÚMEROS

Fruto dos investimentos realizados na Educação Infantil, Belo Horizonte alcançou bons resultados nas avaliações de

proficiência, que auferem os níveis de desempenho nas habilidades em Língua Portuguesa, Escrita e Matemática, por meio de testes cognitivos, aplicados aos alunos matriculados no 3º ano do Ensino Fundamental. Os resultados do Sistema Mineiro de Avaliação e Equidade da Educação (SIMAVE) e do Programa de Avaliação da Alfabetização (PROALFA), em 2018 (última edição) para Belo Horizonte, mostram que 81,2% dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino alcançaram nível recomendado ou avançado em Língua Portuguesa. Em escrita e matemática esse percentual atingiu, respectivamente, 75% e 59,6%. Em 2019, os resultados do PROALFA para o 2º ano mostram que 86,9% dos alunos alcançaram os níveis “Recomendado” ou “Avançado” em Língua Portuguesa. Em Matemática, o percentual de alunos que atingiu níveis “Recomendado” ou “Avançado” foi de 67,1% (Tabela 1).

Os dados mais recentes do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), calculado pelo Ministério da Educação (MEC) para ser a referência nacional na avaliação da qualidade do Ensino Fundamental, apontam que na avaliação realizada em 2019, a Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte não conseguiu atingir as metas estabelecidas pelo MEC. Belo Horizonte obteve 6,0 pontos nos anos iniciais do Ensino Fundamental (5º ano), e nos anos finais do Ensino Fundamental (9º ano) a capital mineira atingiu o valor de 4,7 pontos (Gráfico 1).

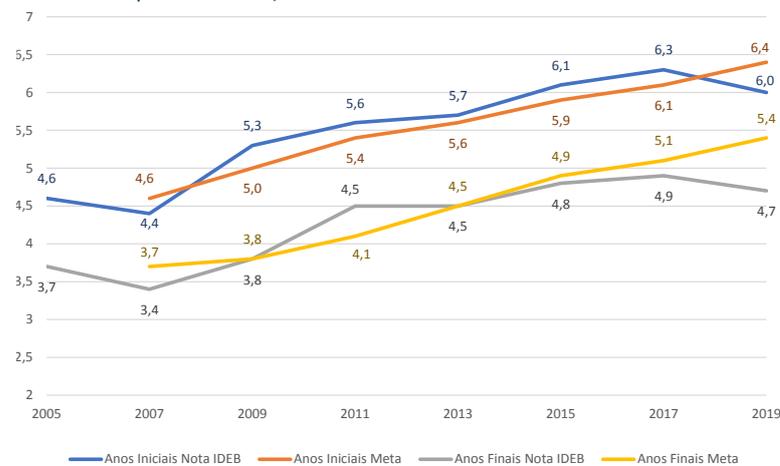
Tabela 1: Percentual de Alunos do 3º ou do 2º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino com nível de proficiência recomendado ou avançado em Língua Portuguesa, Escrita e Matemática, Belo Horizonte – 2015-2019

Conteúdo	2015	2016	2018	2019 ^(a)
Língua Portuguesa	75,3	79,5	81,2	86,9
Escrita	nd	81,5	75	nd
Matemática	nd	61,5	59,6	67,1

Fonte: SIMAVE/PROALFA

a – 2015/2016/2018: dados do SIMAVE para o 3º ano. 2019: Dados do Proalfa para o 2º ano.

Gráfico 1: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da Rede Municipal de Educação, 2005-2019



Fonte: Ministério da Educação – MEC

Tabela 2: Total de Escolas por tipo de ensino ofertado

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Instituições Municipais da Rede Própria	317	321	323	323	321
Escolas Municipais	175	177	178	178	176
Escola Municipal de Educação Infantil	13	13	145	145	145
Unidades Municipais de Educação Infantil UMEIs ^(a)	129	131	-	-	-
Número de Creches da Rede Parceira	193	197	198	203	212
Escolas Municipais por tipo de atendimento					
Total de escolas com Ensino Fundamental (incluídas EJA e EE)	176	177	178	178	176
Total de unidades com Educação Infantil (Ensino Fundamental Regular com Turmas de Educação Infantil + Escola Municipal de Educação Infantil)	154	157	187	194	203
Total de escolas com EJA	124	119	108	106	97
Ensino Fundamental Regular	176	160	132	125	114
Ensino Fundamental Regular com Turmas de Educação Infantil	13	13	42	49	58
Educação de Jovens e Adultos (Exclusiva)	1	1	1	1	1
Ensino Especial (Exclusiva)	3	3	3	3	3
Polo de Educação Integral (Poeint Barreiro)	1	1	-	-	-

Fonte: SMED - Sistema de Gestão Escolar (SGE); Gerência das Parcerias da Educação (GPAED). Dados da Rede Parceira de Educação Infantil.

a - Em 2018 a Lei 11.132/2018 transformou as UMEIs em Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs).

Tabela 3: Alunos por nível de ensino

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Educação Infantil	61.187	68.294	72.552	76.042	80.464
Rede Própria - 0 a 3 anos	17.349	20.601	22.783	22.987	22.182
Rede Própria - 4 e 5 anos	21.006	22.878	24.215	26.138	30.591
Rede Parceira - 0 a 3 anos	11.861	14.965	16.696	18.675	19.971
Rede Parceira - 4 e 5 anos	10.971	9.850	8.858	8.242	7.720
Ensino Fundamental	114.174	111.615	111.690	110.811	103.994
1º Ciclo	40.947	38.364	38.849	38.832	34.818
2º Ciclo	38.229	41.176	41.836	41.102	37.037
3º Ciclo	34.998	32.075	31.005	30.877	32.139
Educação de Jovens e Adultos	15.841	11.642	12.289	12.213	10.654
Ensino Fundamental	15.272	11.239	11.866	11.747	10.274
Ensino Médio	569	403	423	466	380
Alunos com Deficiência	4.415	5.216	5.597	6.256	5.893
Matriculados nas Escolas Municipais (incluídos no somatório do EI e EF)	4.138	4.951	5.262	5.908	5.536
Matriculados nas Escolas Exclusivas de Ensino Especial	277	265	335	348	357
Total de alunos na RME (Rede Própria e Parceira)	191.479	191.816	196.866	199.414	195.469

Fonte: SMED - Sistema de Gestão Escolar (SGE); 03/12/2019

Tabela 4: Alunos por nível de ensino com atendimento em tempo integral

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Educação Infantil					
Rede Própria	6.282	7.968	6.444	5.378	6.226
Rede Parceira	21.414	22.426	22.729	25.046	25.051
Total	27.696	30.394	29.173	30.424	31.277
Ensino Fundamental					
Programa Escola Integrada	46.222	45.329	46.351	48.516	41.589

Fonte: INEP/MEC - Censo Escolar - Matrícula Inicial - 2016 a 2020W

PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES



Seminário de Segurança Alimentar e Nutricional

1. INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2017, a Prefeitura de Belo Horizonte passou a operar sob uma nova e assertiva diretriz: fazer funcionar com qualidade o que existia, alcançando o princípio máximo de governar para quem precisa. Nesse cenário, a então Secretaria Municipal de Políticas Sociais foi reestruturada e deu origem à Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMA-SAC), órgão no qual concentraram-se trabalhadores(as), usuários(as), conselheiros(as), entidades socioassistenciais, fóruns e coletivos de três relevantes e

estratégicas áreas de políticas públicas da cidade.

No decorrer da consolidação dessa nova estrutura - e com todas as dificuldades inerentes a esse processo - uma importante demanda tornava-se cada vez mais nítida: a necessidade de qualificar as políticas existentes e retomar a priorização desse campo de políticas na cidade, superando a recente dívida institucional presente. Nesse sentido, fundamentada na gestão ética, sustentável, participativa, inovadora e eficiente, inúmeros reordenamentos e repactuações na gestão e na oferta dessas políticas foram criados.

Para além do aprimoramento dos processos, serviços, programas, projetos e benefícios já existentes, a ampliação das ofertas prioritárias e da capacidade de resposta para as situações de pobreza, desproteções sociais, violações de direitos e acesso a alimentos saudáveis em Belo Horizonte, também foram aspectos desafiadores que permanecem orientando prioritariamente a agenda desta Secretaria. Nesse sentido, importantes políticas públicas foram criadas e um cenário inovador tem sido observado nos campos da Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional e Direito e Cidadania da cidade.

Todos esses desafios tiveram como pano de fundo um contexto adverso e restritivo no que diz respeito ao pacto federativo, especialmente na desaceleração e no congelamento de investimentos orçamentários, além da ausência e irregularidade no cofinanciamento das políticas públicas, que afetam direta-

mente as três pastas desta Secretaria. Nessa perspectiva, a atuação intersetorial interna, na busca por soluções integradas, também tem sido, sem dúvidas, uma grande força institucional.

Além disso, há que se destacar a pandemia decorrente da COVID-19, iniciada no ano de 2020, apesar de ter afetado toda a cidade, gerou consequências ainda mais incisivas e complexas na população vulnerável socialmente. A situação exigiu da SMASAC uma atuação intempestiva e conjunta de todas as equipes da Secretaria a fim de buscar soluções para mitigar as lacunas deixadas em tantas famílias no contexto da pandemia.

Na **política municipal de esportes**, passado o ciclo dos megaeventos esportivos, com a realização dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e em plena crise econômica e política no Brasil, o cenário nacional que se apresentava em 2017 para o esporte era de vertiginosa queda no orçamento des-



Escolinhas de futebol

tinado ao setor, e pouco ou nenhum impacto do legado sobre o esporte de base, voltado para fins socioeducacionais, foco do interesse municipal.

No âmbito do município, além das limitações impostas por um orçamento pequeno diante da demanda apresentada, o quadro encontrado pela administração no início de governo também foi de turbulência. A lista de problemas se iniciava com o encerramento do convênio com o Ministério do Esporte que mantinha o Programa Segundo Tempo, até então a principal política de iniciação esportiva voltada para crianças e adolescentes das escolas integradas da Rede Municipal de Ensino e que atendia quase 20 mil alunos. Essa crise era ainda agravada pelo encerramento do convênio com a Associação Municipal de Assistência Social (AMAS), pois a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL) sofreu com a perda de uma parcela importante dos recursos humanos, formada por profissionais de Educação Física, que atuavam como monitores e supervisores de projetos e programas em execução nas comunidades.

A infraestrutura esportiva acumulava problemas: o formato de gestão dos campos e quadras, adotado anteriormente, estava desgastado; a manutenção desses equipamentos consumia quase metade do orçamento de custeio da SMEL e não garantia instalações de boa qualidade, com serviços de esporte e lazer para a população; as Academias a Céu Aberto, que se avolumaram na última gestão por meio de emendas parlamentares, preci-

savam de manutenção e não havia recurso previsto para isso.

A SMEL sofria ainda com a baixa eficiência de sua gestão, com processos internos falhos, falta de indicadores de desempenho e uma imagem institucional muito desgastada. Havia dificuldade na articulação entre os setores internos, alguns projetos e eventos haviam sido descontinuados, a política de cooperação com os clubes não trazia os resultados esperados e o Conselho Municipal de Política de Esportes (CMES/BH) encontrava-se desativado.

2. ESTRATÉGIA

Diante dos desafios mencionados e orientada para o aprimoramento das políticas públicas e para a ampliação de ofertas prioritárias, a SMASAC traçou estratégias cuja estrutura se deu em três macroprojetos, a saber: Fortalecimento de Políticas Públicas de Direito e Cidadania, SUAS BH PROTEGE: proteção e prevenção de violações de direitos e Fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e da Agroecologia.

Na política de Assistência Social, a estratégia foi o aprimoramento da gestão e da provisão de proteção social básica e especial às mulheres, LGBT, juventudes negras, população em situação de rua e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto e melhoria das ofertas para a população idosa, pessoa com deficiência e criança e adolescente.



Restaurante Popular

No contexto da política de Segurança Alimentar e Nutricional do município, a direção foi ampliar as áreas produtivas agroecológicas vinculadas à estratégia de inclusão, diversidade de alimentos, abastecimento e geração de renda; busca da garantia da provisão alimentar para famílias em situação de extrema pobreza; aprimoramento da oferta dos Restaurantes Populares; melhoria de infraestrutura do depósito de gêneros alimentícios, do Mercado da Lagoinha e dos Restaurantes Populares e ampliação da compra da agricultura familiar.

No âmbito da política de Direito e Cidadania, a gestão empenhou-se na construção e no aprimoramento das políticas públicas que atendem o público da Subsecretaria de Direito e Cidadania (SUDC); produção e compartilhamento de informações sobre as políticas públicas temáticas; qualificação dos serviços de

atendimento especializados; melhoria e estruturação do recebimento, registro e encaminhamento das denúncias de violações de direitos humanos recebidas pela PBH; fortalecimento dos Conselhos e espaços de participação.

No âmbito da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL), ancorada em uma direção com perfil mais técnico, abriu-se oportunidade para que os servidores pudessem debater e contribuir para o redesenho da política municipal de esportes e lazer, invertendo o desgastado panorama de ineficiência que se apresentava até o momento, com uma expressiva melhoria de gestão.

As ações estratégicas da SMEL foram, então, organizadas no “Programa Democratização do Esporte e Lazer”, em que foram previstas: a requalificação das Academias a Céu Aberto; a adoção de novos modelos de gestão e a manutenção de equipamentos esportivos visando à maior eficiência dos gastos e qualidade dos serviços; o incremento no atendimento às pessoas com deficiência (Programa Superar); a oferta de esporte para crianças e adolescentes em territórios de vulnerabilidade, creches e EMELs, além do atendimento para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e crianças e adolescentes abrigados em Unidades de Acolhimento Institucional (UAI). Além disso, houve a reestruturação do Programa Esporte para Todos (PET), em parceria com os clubes; a implantação do projeto de especialização esportiva, com oferta

de treinamento em polos regionalizados; a democratização das vias e espaços públicos, incrementando o fomento ao esporte e lazer ao ar livre com o fechamento de ruas aos domingos (BH é da Gente e Domingo a Rua é Nossa); além da expansão das atividades físicas para a terceira idade, com a ampliação das vagas do Vida Ativa e do atendimento e orientação em vias de caminhada (Programa Caminhar). Por fim, houve a reestruturação do processo de gestão com o desenvolvimento de novos indicadores, visando aumentar a qualidade e efetividade do atendimento e promover a máxima satisfação dos usuários. Nesse ínterim, as pesquisas de satisfação, junto aos usuários, apontaram que os serviços oferecidos obtiveram, pelo terceiro ano seguido (2017-2019), nota acima de 9 pontos (escala de 0 a 10), o que atesta a qualidade do atendimento realizado (ver resultados na Tabela 7).

Portanto, as ações de esporte e lazer no município visam democratizar o acesso ao esporte e ao lazer, por meio do desenvolvimento de políticas públicas inclusivas que garantam a participação da população mais vulnerável e contribuem com outras políticas, como a Assistência Social e a Educação na promoção da plena cidadania. Por meio de seus programas, a SMEL atende, direta e indiretamente, crianças e adolescentes, jovens e adultos, idosos e pessoas com deficiência em quadras e campos, escolas, pistas de caminhada e praças, instituições de longa permanência e instituições parceiras, entre outros.

2.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS

2.1.1. Fortalecimento de Políticas Públicas de Direito e Cidadania

Objetivo: Promover ações para a garantia, defesa e promoção de direitos de cidadania, possibilitando o protagonismo e o empoderamento da população, o monitoramento e participação em políticas públicas visando ao desenvolvimento de uma cultura de respeito e dignidade para com todos os segmentos da população.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Lançamento do Plano Municipal de Pessoas com Deficiência, em 2019.
- Mais de 10.500 agentes públicos capacitados em temáticas de direitos humanos e cidadania.
- Mapeamento anual de situações de violação de direitos para fortalecimento da atuação do Centro de Referência LGBT e, em 2018, ocorreu a abertura de sede do Centro, de fácil acesso e com metodologia de atendimento revisada.
- Realização anual do Programa de Certificação em Promoção da Igualdade Racial de Belo Horizonte, certificando com o “Selo BH sem Racismo” 15 instituições com atuação no município, sendo sete em 2017 e oito em 2018, que se destacaram pelas ações voltadas para a promoção da igualdade racial.

- Implantação da Comissão Permanente de Acessibilidade em 2018 e dos Fóruns Municipais sobre Autismo em 2019.
- Adesão à plataforma “Cidade 50-50: todas e todos pela igualdade”, das Organizações das Nações Unidas (ONU) em 2017, lançamento do Plano Municipal de Equidade de Gênero, em 2019 e instituição, em 2020, do Comitê de monitoramento do Plano.
- Instituição do Comitê Gestor do Centro de Referência da Juventude (CRJ) com participação da sociedade civil, em 2017.
- Realização do Diagnóstico do Idoso do município, em 2017, e revisão em 2020.
- Reformas diversas no Centro de Referência da Pessoa Idosa: foram realizadas obras de reforma de muros e construção do novo prédio administrativo do CRPI, bem como a implantação da horta comunitária e de Telecentro no local.
- Reativação dos Fóruns Regionais do Idoso em todas as regionais e, também, de Grupos Gestores de Igualdade Racial (GGPIR).
- Revisão do Plano Municipal de Promoção de Igualdade Racial, em 2019.
- Reativação do Observatório Municipal de Direitos Humanos em 2019.
- Reordenamento, em 2019, e unificação do fluxo de atendimento de violações

de direitos humanos e, em 2020, publicação do Protocolo do Disque 100 em Belo Horizonte.

- Adesão do Município ao Programa Cidade Amiga da Pessoa Idosa com a qualificação para o selo de reconhecimento.

2.1.2. SUAS BH PROTEGE: proteção e prevenção de violações de direitos

Objetivo: Aprimorar a gestão e a provisão de serviços, programas, projetos e benefícios de proteção social básica e especial, com prioridade para mulheres, LGBT, juventudes negras, população em situação de rua e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, com o objetivo de prevenir situações de vulnerabilidade e risco social e contribuir para a superação de situações de violação de direitos e fragilização de vínculos familiares e comunitários.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Expansão do Programa Maior Cuidado para 8 novos territórios de CRAS sendo alcançada a cobertura de 100% dos CRAS com o Programa. De 2016 a 2019 houve uma ampliação de 19,9% no atendimento de idosos, passando de 657, em 2016, a 788 em 2019. Em 2020, a progressão prevista de atendimento foi fortemente impactada pela situação de emergência de saúde pública em função da pandemia. Todavia, foi possível manter a atenção no domicílio a 698 idosos ao longo do ano.

- Descentralização do CadÚnico para 23 CRAS, em 2020, sendo alcançados 2 CRAS em 2017, 11 em 2018 e 18 em 2019, facilitando o acesso da população em situação de vulnerabilidade social e pobreza aos programas sociais e à cidadania. De 2017 a 2020, com a descentralização do CadÚnico para os CRAS, 2.903 novos cadastros e 2.898 revisões e averiguações cadastrais foram realizadas para as famílias residentes em territórios de CRAS com o cadastro implantado.
- Aumento do número de famílias cadastradas no CadÚnico, de 147.994, em 2016, para 169.364, em 2020.
- Implantação de 129 vagas de acolhimento institucional para adultos (homens e mulheres com trajetória de vida nas ruas) em 2018 (120 nas unidades Anita Gomes I e II e 9 vagas na unidade Reviver) e de 50 vagas em 2019 (unidade para mulheres adultas) – uma ampliação de 266 vagas em 2017 para 386 em 2018 e 436 em 2019, correspondendo a 64% das vagas para esse público.
- Reforma de abrigos para pessoas adultas e famílias, beneficiando diretamente pelo menos 540 pessoas, entre famílias (duas unidades) e mulheres (uma unidade).
- Melhoria da infraestrutura de 19 CRAS, 4 em 2018, 13 em 2019 e 2 em 2020. As obras de intervenções para manutenção, conservação e acessibilidade promovem



Atualização CadÚnico

o acesso e qualificação das ações para famílias em situação de vulnerabilidade social e pobreza. As adequações de infraestrutura resultaram em 82% dos CRAS atendendo aos parâmetros de acessibilidade monitorados pelo Censo SUAS. Em 2017, apenas 17 CRAS dispunham dos parâmetros de acessibilidade estabelecidos nacionalmente, ampliando para 28 CRAS em 2020.

- Implantação do Sistema de Informação e Gestão das Políticas Sociais (SIGPS) em 13 CRAS alcançando o percentual de 97% dos equipamentos que utilizam o sistema em 2019. Destes, 6 foram implantados em 2018 e 7 em 2019. Para isso, houve a instalação de fibra óptica em 100% dos CRAS, concluída em 2018, aprimorando as condições de trabalho e o acesso à internet.
- Instituição da jornada de 30 horas para trabalhadores do provimento de servi-

ços, programas, projetos e benefícios por meio da Lei nº 11.080/2017, implementada em 2018.

- Para recomposição das equipes dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), foi realizado processo de movimentação, em 2017, e nomeados 68 Analistas de Políticas Públicas, especialidade psicologia, nos anos de 2017 a 2019. Em 2020, foram contratados 22 profissionais de nível superior do Serviço Social sendo eles lotados nos CRAS. No último ano, iniciaram-se os procedimentos para realização de concurso público para Analistas de Políticas Públicas com formação em Serviço Social.
- Profissionalização da gestão da Política de Assistência Social, em 2017 e 2018, por meio da nomeação de servidores

para cargos de gestão (96% dos gestores são servidores) e por meio da realização de processo seletivo de coordenadores de CRAS e CREAS.

- Aprovação da Lei nº 11.175/19, que classifica a Política de Assistência como serviço público essencial e possibilita a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.
- Ampliação de 2 horas no horário de atendimento nos 34 CRAS, 9 CREAS e de 3 horas nas 9 Diretorias Regionais de Assistência Social, com redução da fila de espera para atendimento no CadÚnico.
- Início da concessão do Benefício Eventual - Auxílio por Vivência de Situação de Insegurança Social (AVISE), em 2019, com capacidade de proteção social de até 2.100 famílias. Após amplo debate com a sociedade civil, houve a publicação da Resolução CMAS-BH nº 29/2017, com critérios e prazos para concessão dos benefícios eventuais; do Decreto nº 17.099/2019, que regulamenta a concessão do Benefício no SUAS/BH; e do Caderno de Orientações Técnicas sobre a concessão do Benefício Eventual, em 2019.
- Elaboração de diagnóstico dos Serviços Socioassistenciais para a população de Rua e do Plano Municipal Intersetorial de Atendimento à População em Situação de Rua, em 2017, bem como a publicação da Resolução CMAS/BH nº 30, de 13/12/2017, que



Capacitação profissional de jovens



Centro Pop Centro-Sul

aprova os Parâmetros de Oferta de Serviços Socioassistenciais para a População de Rua no Sistema único de Assistência Social-SUAS/BH.

- De 2017 a 2020, foi promovida a ampliação e qualificação do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), com a incorporação de 16 arte-educadores, 9 educadores pares (pessoas que superaram a situação de vida nas ruas) e ampliação do Serviço para atendimentos aos finais de semana e feriados (09h às 21h).
- Implantação da equipe de referência para a população de rua nos 9 CREAS do município em 2017, com intervenção alinhada ao trabalho do Serviço Especializado em Abordagem Social, atendimento à demanda espontânea nos CREAS e encaminhamento das pessoas atendidas nos serviços socioassistenciais e nas outras políticas públicas.

- Ampliação do horário de funcionamento do Centro Pop Leste (2018), Centro Pop Miguilim (2018) e Centro Pop Centro-Sul (2019), ampliando o atendimento para a população em situação de rua para 50 horas semanais (horário integral durante semana mais fins de semana e feriados), com ampliação das equipes dos Centros POP Centro Sul e Leste em 2018.

2.1.3. Fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e da Agroecologia

Objetivo: Promover a segurança alimentar e nutricional por meio das práticas de mobilização, formação e educação alimentar, produção e comercialização de alimentos no município de Belo Horizonte, prioritariamente em territórios com alto grau de vulnerabilidade social.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Reabertura, em 2017, do Refeitório Popular da Câmara Municipal, ampliando o acesso à alimentação de qualidade a custos populares, inclusive para a população em situação de rua. Em 2018, o Restaurante Popular Josué de Castro – RPII, ampliou seu escopo de atuação e passou a ofertar, além do almoço, café da manhã e jantar.
- Ampliação dos pontos para acesso a produtos agroecológicos, produzidos por agricultores familiares, por meio da expansão de pontos das Feiras “Direto da Roça”, em 2017, gerando renda

e alimentação mais saudável, além da ampliação da feira orgânica, em 2020, de 13 para 20 pontos, ampliando em 54% o credenciamento das feiras de agricultura urbana.

- Aquisição de gêneros oriundos da agricultura familiar para o Programa Nacional da Alimentação Escolar, totalizando 779.747 kg de alimentos e um valor investido de R\$ 9.013.221,82, de 2017 a 2019. Os principais gêneros adquiridos são: leite em pó, arroz - com destaque para aquisição de arroz orgânico - no ano de 2019, feijão, carne suína e café em pó. Em 2020, devido à pandemia da COVID-19 e a suspensão das aulas, não foi possível a manutenção da execução da aquisição de produtos da agricultura familiar para atender a alimentação escolar.
- Entre 2017 e 2019 a aquisição de gêneros alimentícios oriundos do Programa de Aquisição de Alimento (PAA) com destino ao Banco de Alimentos foi de, aproximadamente, 71.817 kg e, para os Restaurantes Populares, de 162.318,10 kg, o que totalizou R\$ 648.947,17. Em 2020, esses valores foram de, aproximadamente, 39.261 kg destinados ao Banco de Alimentos e de 16.229 kg para os restaurantes populares, atingindo o valor de R\$ 118.989,00. Ao longo desses quatro anos, foram 209 agricultores beneficiados, sendo 92 mulheres e 107 homens.
- Criada em 2018, a Central de Abastecimento da Agricultura Familiar e Urbana

(CAFA), foi implementada com vistas a facilitar os processos e conexões para aproximar produtores entre si, suas organizações e o público consumidor, possibilitando a comercialização de produtos agroecológicos na cidade. Em 2019, 23 cooperativas e organizações foram selecionadas a partir de Edital de chamamento público. Em 2020, foi dado início ao funcionamento da CAFA/ Rede Sisal, com as atividades iniciais de organização interna e as primeiras iniciativas de comercialização.

- Em 2017, foram implantados 4 projetos produtivos na ocupação Izidora, sendo 1 horta comunitária e 3 quintais produtivos; em 2018, foram implantados 109 quintais produtivos, no âmbito do Programa Territórios Sustentáveis. A implantação de quintais produtivos refere-se à assistência técnica, mapeamentos de quintais, cursos de formação e entrega de insumos com a finalidade de fomentar a produção agroecológica às famílias atendidas pelo Programa. Em 2019, foram atendidos 319 quintais produtivos no âmbito do programa.
- Distribuição, em média, de 6.000 mudas/semana (hortaliças) no período de 2017 a 2019, por meio do atendimento aos Sistemas Agroecológicos, além da doação de 200 kits do Projeto Mãos à Horta em Parceria com a EMATER, prioritariamente aos atendidos no âmbito do Programa Territórios Sustentáveis. Em 2020 foram fornecidas, aproximadamente, 15.600 mudas de hortaliças e 496 sacos de adubo para a Unidade

Produtiva Coletiva Comunitária Horta Familiar do Vitória e quintais do Quilombo Mangueiras e Izidora.

- Foram implantados 13 Sistemas Agroecológicos Comunitários em 2018, 13 em 2019 e 4 em 2020, totalizando 30 novos sistemas no período. Dentre as 40 Unidades Produtivas Coletivas/Comunitárias cadastradas, 9 são agroflorestas.
- Em 2018 ocorreu, também, o plantio de 49 mudas de espécies agroflorestais no 1º Corredor Agroecológico - Avenida dos Andradas entre as Avenidas do Contorno e Silvano Brandão.
- Foram realizados, ao longo de 2020, um total de 330 atendimentos para as UPs Coletivas/Comunitárias. Entende-se como atendimentos a doação de insumos para produção, a prestação de assessoria técnica e a realização de oficinas. Em 2020, para as Unidades Produtivas Coletivas/Comunitárias, foram doados 8.574 sacos de adubo e 148.900 mudas de hortaliças. Para as Unidades Institucionais Públicas Escolares foram doados 1.491 sacos de adubo e 14.500 mudas de hortaliças e, para as Unidades Institucionais, foram doados 600 sacos de adubo e 7.500 mudas de hortaliças. Por compensação ambiental, também foi realizado o plantio e manejo 4 meses de 1.932 mudas frutíferas e nativas em 4 agroflorestas e na ocupação Izidora.
- Oferta de cursos de qualificação: em 2017, foram entregues 708 certifica-

ções de qualificação profissional em padaria, cozinha e confeitaria; em 2018 foram 1.405 certificados em diversos cursos nas trilhas formativas de Gastronomia, Panificação, Confeitaria e Agroecologia e, em 2019, foram entregues 3.045. Em 2020, em virtude da pandemia da COVID-19, os cursos de gastronomia e empreendedorismo gastronômico foram suspensos, uma vez que demandam aulas práticas presenciais. Para o curso de agroecologia, foram ofertadas duas turmas no formato online e a formação de um grupo para disseminação de informações e difusão de conteúdo. Em parceria com o SEBRAE-MG, SENAC e BELOTUR, foram ofertados 27 cursos



Alimentação escolar

e oficinas no formato online, com adesão de, aproximadamente, 519 inscritos no total dos cursos.

- Execução de oficinas educativas para promoção do consumo alimentar saudável e sustentável, com a participação de 14.675 pessoas, e do curso para formação de profissionais de manipulação de alimentos da rede municipal e conveniada, com 564 profissionais qualificados, em 2018; em 2019, foram 15.711 pessoas participantes nas oficinas educativas e 598 qualificados em manipulação de alimentos. Em 2020, em virtude das restrições quanto às aglomerações, 834 pessoas foram capacitadas nos cursos de educação para o consumo saudável e sustentável e 73 pessoas nos cursos de qualificação em boas práticas para manipulação de alimentos.
- Em 2019, foi realizado o I Seminário Internacional e III Seminário Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - Sistemas Alimentares para um Mundo sem Fome.

2.1.4. Democratização do Esporte e do Lazer.

Objetivo: Democratizar o acesso ao esporte e ao lazer por meio do desenvolvimento de políticas públicas inclusivas que garantam a participação de todos e promovam a qualidade de vida urbana, contribuindo para a consolidação de ambientes sociais saudáveis, educativos e seguros.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017 A 2020

- Em 2017, foi realizado o diagnóstico das 386 Academias a Céu Aberto (ACA) até então existentes, apontando a situação de conservação e melhorias necessárias em cada uma. Ao longo da atual gestão houve um aumento na quantidade de ACA disponíveis com a implantação de novas unidades, totalizando 425. Além disso, estrategicamente, intensificou-se a manutenção e requalificação desses equipamentos, sendo 171 deles requalificados até 2019 e 44 em 2020. Com isso, ao contrário do cenário inicial, atualmente mais de 90% das academias implantadas no município encontram-se em condições apropriadas de uso, possibilitando ao cidadão o acesso a equipamentos públicos que promovem a saúde e a qualidade de vida por meio da prática da atividade física.
- Visando maior eficiência do atendimento à população e redução no gasto com custeio e manutenção dos equipamentos esportivos, foram lançados, a partir de 2017, novos modelos de gestão para os campos de futebol da Prefeitura. Por meio de licitação foi concedida permissão de uso e exploração a investidores privados que, em contrapartida, ficam responsáveis por revitalizar e manter os campos de futebol - incluindo a colocação de grama sintética, iluminação à LED e melhorias nas estruturas físicas - e ainda por garantir o uso da comunidade. Denominado de "Várzea

Viva”, o programa foi implantado em 04 campos: Santa Cruz (NE), Inconfidência (NE), Morro das Pedras (O) e Reunidos (NO). Somente a concessão do novo estádio do Morro das Pedras representa uma economia de aproximadamente R\$ 1 milhão/ano para os cofres municipais. No campo do Salgado Filho (O) e Espaço Esportivo Frei Luiz (NO), outro modelo foi instituído, com a permissão de uso para entidades sem fins lucrativos. Novos processos de permissão de uso estão em andamento.

- Em 2018, foi realizado um chamamento público para a reforma de infraestrutura esportiva e de lazer, juntamente com a implantação do Projeto Polo Regionalizado de Formação Esportiva, na Praça Louis Braille (Praça da Saudade), região Leste, inaugurando uma nova forma de gestão das praças esportivas. Em 2019, a reforma foi concluída e as atividades foram iniciadas. Nesse período, foram atendidas 304 crianças e adolescentes das comunidades do entorno, com

aulas regulares das seguintes modalidades: basquete, futsal, handebol, ginástica rítmica e judô. Em 2020, foram 168 participantes, nos meses de janeiro a março, uma vez que as atividades foram suspensas a partir do dia 19 de março em virtude da pandemia do novo coronavírus. Foram realizadas, também, a licitação para a implantação do segundo Polo Regionalizado de Formação Esportiva no Centro Esportivo Dom Bosco e a reforma do espaço. As atividades devem ser iniciadas após o fim das restrições sanitárias.

- Para ampliar a rede de atendimento às pessoas com deficiência, com oferta de atividade física e esporte adaptado, em 2018 foram implantados 5 núcleos de atendimentos regionalizados (Adevibel, Associação dos Surdos, Amaro Neves, Sandra Risoleta e João Moreira Salles) e um segundo Centro de Referência na Escola Frei Leopoldo, que se somaram ao Centro de Referência do bairro Carlos Prates e ao



Time de vôlei de atletas com deficiência

Clube Palmeiras. Com isso, em 2018, o Programa Superar atendeu 957 pessoas com deficiência, com aumento de 20%, quando comparado a 2017. Em 2019, mais um núcleo regionalizado foi implantado em parceria com a UFMG. Em 2020, nos primeiros três meses de funcionamento do programa, 778 PCDs participaram de uma ou mais das 16 modalidades esportivas oferecidas: atletismo, basquete, bocha paralímpica e regular, dança, futsal e voleibol para pessoas com deficiência auditiva, futsal, goalball, judô e judô paralímpico, natação, patinação, rugby em cadeira de rodas, tênis de mesa, voleibol sentado, parataekwondo, além de ginástica funcional e percussão. Além disso, em uma iniciativa inédita, como forma de minimizar os impactos da paralisação das aulas oferecidas pelo programa, realizou a gravação e a divulgação de videoaulas abertas, nos meses de junho, julho e agosto de 2020, disponibilizadas no canal da Prefeitura na plataforma Youtube. A partir de agosto, as aulas online continuaram a ser desenvolvidas por videoconferência. Soma-se a estas ações, o início da reforma do Centro de Referência do bairro Carlos Prates, com reforma e cobertura da piscina e melhorias das instalações e acessibilidade.

- Para fortalecer e qualificar a política de esporte educacional para crianças e adolescentes, o Programa Esporte Esperança foi reorganizado e passou a contar com o atendimento instituciona-

lizado em creches e Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI), a partir de 2018, além dos núcleos comunitários com atividades em áreas de maior vulnerabilidade. O atendimento passou de 4.159 alunos em 2017, para 6.709 alunos em 2019, tendo sido atendidas 41 creches e EMEIs, 20 núcleos comunitários e 4 núcleos em parceria com clubes. Tendo suas atividades paralisadas em março de 2020, ainda assim, nesse período, 4.415 alunos puderam participar das atividades ofertadas. O programa também disponibilizou atividades recreativas em 6 videoaulas.

- Houve a captação de recursos junto ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para a realização de dois novos projetos: o “Juventude em Movimento”, voltado aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, com atividades de skate e parkour, e o “Brincar é coisa de criança, e de adolescente também!”, para atendimento em 20 unidades de acolhimento institucional. As atividades foram iniciadas em dezembro de 2019, após a disponibilização dos recursos para a compra dos materiais e contratação dos serviços de monitoria e interrompidas em março de 2020. Os projetos são executados pelos Programas Esporte Esperança e Caminhar, respectivamente.
- Para a promoção da prática de atividade física sistematizada e acesso a vivências diversificadas de lazer para pessoas com 50 anos ou mais, o Programa Vida Ativa também passou por

reorganização interna, aumentando de 43 núcleos em 2017 para 48 em 2019, atendendo 3.121 pessoas com atividades semanais. Além das atividades de ginástica, Liang Gong, dança sênior, caminhadas e atividade funcional, todas realizadas de maneira regular nos núcleos descentralizados do programa, foram realizados 40 passeios a pontos turísticos em Belo Horizonte e Região Metropolitana, financiados com os recursos captados pela SMEL junto ao Fundo Municipal do Idoso. Os passeios beneficiaram 1.368 idosos; além disso, 21 Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) receberam atividades lúdicas executadas pelos profissionais da SMEL. Houve uma pequena queda no número de atendidos pelo programa em 2020, considerando-se a interrupção urgente das atividades logo no início de março, em decorrência da pandemia e da vulnerabilidade do público-alvo, com um total de 2.928 idosos atendidos em 49 núcleos e 4 ILPIs. O Vida Ativa também trabalhou, com grande sucesso, o novo modelo de disponibilização de aulas online. Ao todo, foram publicadas 15 aulas nos meses de junho, julho, novembro e dezembro, que alcançaram mais de 21 mil visualizações e 1.500 curtidas. Foi feito o contato e monitoramento por meio de grupos de conversa por aplicativo e por telefone, mobilizando o público para as atividades.

- Em 2017, foi lançado o Programa BH é da Gente, com o primeiro núcleo implantado na Savassi. O programa visa

fomentar a prática de atividades físicas, esportivas e de lazer ao ar livre, com o fechamento de vias públicas aos domingos, possibilitando a convivência e a apropriação do espaço público pela comunidade. Em 2018, mais duas vias passaram a fazer parte do Programa: a Avenida Silva Lobo (Oeste) e a Avenida Guarapari (Pampulha). O quarto espaço foi implantado em 2019 na Rua Araribá, na Pedreira Prado Lopes (Noroeste). Em 2019, aproximadamente 35.500 pessoas participaram do Programa BH é da Gente, que teve 39 edições realizadas na Savassi, 39 na Silva Lobo, 41 na Pampulha e 32 na Araribá. Devido às interrupções relativas aos períodos de festas e à pandemia da COVID-19 em 2020, foram realizadas 12 edições do Programa, sendo 03 em cada unidade, com atendimento a aproximadamente 2.100 participantes.

- No Programa Esporte para Todos, 19 clubes ofereceram atividades físicas, esportivas e de lazer para a população no ano de 2019, em contrapartida a incentivos fiscais. Foram mais de 244 mil atendimentos, sendo 162.240 nos módulos da educação e saúde e 82.560 nos módulos de esporte e lazer. Em 2020, 17 clubes permaneceram no programa e ofereceram atividades no primeiro trimestre do ano, beneficiando mais de 30 mil pessoas, incluindo crianças, adolescentes, adultos e idosos, dentre elas pessoas com deficiência, em modalidades de futsal, natação, basquete, vôlei, ginástica, alongamento, entre outras.

3. OUTRAS AÇÕES

3.1. ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E CIDADANIA

- Implantação do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias em domicílio, abrangendo as nove regionais, com capacidade de proteção social de 450 pessoas idosas e com deficiência em situação de dependência agravada por vivência de violações de direitos (como, por exemplo, negligência e violência psicológica), desde 2018.
- Cadastro de 91,64% (35.961 no total) das pessoas idosas e com deficiência beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC) no CadÚnico, no período de 2017 a 2020, sendo 15.097 novos cadastros de pessoas idosas e 8.147 de pessoas com deficiência, garantindo, dessa forma, o acesso dessas pessoas ao Benefício de Prestação Continuada após alteração das normativas federais e obrigatoriedade da inscrição no CadÚnico (Decreto Federal nº 8.805/2016).
- Ampliação do acesso dos usuários da política de Assistência Social ao Programa Municipal de Qualificação Profissional, Emprego e Renda, que passou de 17%, em 2017, para 49% em 2018 e 89% de preenchimento das vagas por

usuários da assistência social em 2019, o que representa importante retaguarda de proteção social para as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

- Ampliação no número de vagas do Programa de Promoção do Adolescente Trabalhador, passando de 150 vagas para 180 vagas.
- Ampliação do atendimento pelo Programa ACESSUAS por meio das rodas de conversas, palestras e oficinas de preparação para o mundo do trabalho: 350 pessoas no ano de 2016, 937 no ano de 2017, 1.955 no ano de 2018, 1.201 no ano de 2019 e 139 em 2020.
- Implantação do Programa Estamos Juntos, para inserção de pessoas com trajetória de vida nas ruas no mercado de trabalho, ações de qualificação profissional e economia popular soli-



Família acolhedora

dária em 2019. Naquele ano, foram realizadas, também, as seguintes ações: identificação e encaminhamento para inserção no programa de 240 pessoas com trajetória de vidas nas ruas nos abrigos municipais; alocação no trabalho formal por meio da disponibilização de 87 vagas por 14 instituições parceiras da PBH, 62 vagas disponibilizadas por 10 empresas parceiras do Programa e 25 vagas de 4 entidades socioassistenciais; 116 vagas de qualificação profissional, oferecidas pelo Mercado da Lagoinha.

- Identificação, busca ativa e atendimento socioassistencial de quase 1.300 famílias em situação de extrema pobreza para atendimento e fornecimento de cestas de alimentos pela política de Segurança Alimentar e Nutricional por meio da estratégia provisória denominada Provisão Alimentar Temporária, no período de novembro de 2018 a março de 2020, além do desenvolvimento de ações de atendimento e acompanhamento socioassistencial a essas famílias.
- Adequações na estrutura física dos CREAS, garantindo condições de acolhida e sigilo, bem como maior conforto aos usuários, concluídas em 5 unidades: CREAS Pampulha, CREAS Centro Sul, CREAS Norte, CREAS Barreiro e mudança de endereço do CREAS Leste. Além disso, em outras 4 unidades, as adequações estão em andamento, a saber: CREAS Oeste, CREAS Nordeste, CREAS Venda Nova e CREAS Noroeste.
- Aprimoramento do serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes com a criação de 24 vagas para acolhimento de crianças e adolescentes (reorganização do serviço em 2018) e ampliação em 12% do repasse de recurso para as 47 entidades socioassistenciais que acolhem crianças e adolescentes em abrigos (cerca de 675 vagas).
- Ampliação da capacidade e do atendimento do serviço de acolhimento familiar de crianças e adolescentes em 464% das vagas, evitando 252 acolhimentos em abrigos. Destaca-se a ampliação de famílias habilitadas para o acolhimento familiar do SUAS, totalizando 347, além da ampliação de 30 crianças/adolescentes acolhidos em 2017 para 73 em 2019.
- Criação, em 2018, de duas repúblicas (feminina e masculina) com 12 vagas para jovens egressos do acolhimento institucional que não possuem vínculo familiar ou que não foram adotados.
- Criação do Programa Família Extensa Guardiã (PROFEG), que apoia as famílias em situação de vulnerabilidade a permanecerem com suas crianças e adolescentes no convívio da família extensa ou ampliada em caso do afastamento da família natural por uma situação de violência ou negligência. Evita o acolhimento em abrigos e fortalece os vínculos familiares. O Programa foi iniciado em janeiro de 2018, com disponibilidade de 40 vagas.

- Criação do Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM), em 2018, para atendimento de mulheres com trajetória de vida nas ruas e vivência de contextos de uso abusivo de álcool e outras drogas, com atuação intersetorial entre assistência social, saúde, educação e segurança pública.
- Participação no Programa Descubra, que viabilizou o encaminhamento e inserção de adolescentes e jovens com histórico de Trabalho Infantil para a Aprendizagem e Trabalho Protegido.
- Assinatura de Termo de Cooperação entre a Subsecretaria de Assistência Social (SUASS) e a Empresa de Transporte e Trânsito de Belo Horizonte (BH-TRANS), visando a criação de postos de atividades para adolescentes que cumprem a medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade.
- Articulação e implementação, junto ao Ministério Público, Ministério Público do Trabalho e o América Futebol Clube, de encaminhamento de adolescentes e jovens para a prática esportiva de treinamentos em 17 escolinhas franqueadas com o clube.
- Qualificação de 9.243 trabalhadores e gestores do SUAS em 2020, 5.601 em 2019 e 2.191 em 2018, por meio da aprovação do Plano Municipal de Educação Permanente, da implantação de cursos de capacitação e de ações de apoio técnico.
- Ampliação das instâncias de gestão participativa do SUAS/BH, por meio da implantação da Mesa Municipal de Gestão do Trabalho e do Núcleo Municipal de Educação Permanente (NUMEP), com a realização de mais de 50 plenárias nos anos de 2018 a 2020.
- Realização de supervisão técnica por meio de parceria com Instituição de Ensino Superior com o tema Integridade da Proteção Socioassistencial, que contou com a participação de 730 trabalhadores do SUAS (sendo 75% da rede governamental e 25% da rede não governamental) e a elaboração de um livro que sistematiza e compartilha a experiência do SUAS Conexões, desenvolvida nos anos de 2018 e 2019.
- Alcance de 98% de georreferenciamento de endereços no Cadastro Único, por meio do tratamento da base de endereços não localizados nos anos de 2019 e 2020, possibilitando a identificação de famílias vulneráveis nos territórios e o aprimoramento das ações de busca ativa (por meio de produção de listagens e levantamentos de dados).
- Criação da Mesa de Diálogos do SUAS, em 2019, com o Sistema de Justiça e Sistema de Garantia de Direitos, composta por 57 representantes de órgãos e entidades diretamente envolvidos com o Suas, mediante a participação do Poder Executivo, Sistema de Justiça, Sistema de Garantia de Direitos,

conselhos de políticas e de defesa de direitos e representantes da sociedade civil organizada.

- Publicação da Portaria Conjunta SLU/SMASAC/SMMA nº 005/2019, de 31 de outubro de 2019, que estabelece a atuação conjunta entre os órgãos para implantação e manutenção do Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental para Resíduos Orgânicos (CEMAR) e institui seu Comitê Gestor.
- Ampliação da oferta de serviços inter-setoriais no Centro de Referência da Pessoa Idosa, em 2018: uma nova turma de EJA, implantação de Telecentro, ampliação de vagas na Academia da Cidade, alcançando a oferta de mais de 35 mil atendimentos por ano de outras áreas de políticas na unidade.
- Garantia de acesso de 16.541 usuários e famílias atendidos pelos CRAS no período aos direitos de cultura, lazer e de acesso à cidade, com o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, através de passeios a diversos espaços e atividades culturais, de esporte e lazer existentes na cidade no período das férias escolares nos meses de janeiro e julho. Desde sua criação, em 2008, o Programa BH em Férias se consolidou como uma importante estratégia de fortalecimento e ampliação das ações do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).
- Ampliação do número de grupos do SCFV nos 34 territórios de CRAS de 106, em 2016, para 133, em 2020. Cabe destacar que, mesmo no contexto da pandemia, o SCFV vem mantendo os grupos ativos e com o desenvolvimento de atividades, alcançando uma média mensal de 1.978 usuários.
- Criação e implantação, em 2018, da “Comissão Especial de Seleção do Programa Municipal de Qualificação, Emprego e Renda” para os cursos de qualificação profissional ofertados pela Subsecretaria de Assistência Social, por meio da Portaria SMASAC nº 67, em cumprimento ao disposto no artigo 6º, parágrafo 1º do Decreto Municipal nº 13.847/2010.
- Implantação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência para famílias e indivíduos afetados pelos desastres decorrentes das precipitações pluviométricas a partir da situação de emergência definida por meio do Decreto nº 17.261, de 21 de janeiro de 2020.
- Alcance, em 2020, do índice 1,0 no IGD-M (Índice de Gestão), o que resultou em ampliação de repasse de valores pela União ao município de R\$ 2.193.372,96, em 2018, para R\$ 3.110.659,12, em 2020. A série histórica mostra o resultado de 0,74 em 2016; 0,84 em 2017; 0,87 em 2018 e 1,0

em 2019. Em 2020, portarias específicas do Ministério da Cidadania determinaram o congelamento das análises das variáveis que compõem o índice, mantendo o mesmo índice de 2019.

- Elaboração do Plano Municipal de Reordenamento dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento a População em Situação de Rua, em 2020.
- Publicação do livro “O Suas e o enfrentamento da violência: um caminho para a autonomia e defesa de direitos, na perspectiva coletiva, dialógica e restaurativa”, em dezembro de 2020.
- Realização de Oficinas de Educação Alimentar e Plantio Alternativo em conjunto com a Subsecretaria de Segurança Alimentar, atendendo 226 famílias vulneráveis de 14 CRAS, em 2018.
- Formação de 22 empreendedores individuais em 2018, moradores do território de 3 CRAS, em articulação com a PRODABEL.
- Criação do Grupo Operativo de Implementação de Políticas para Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador, em 2020.
- Realização ou apoio de mais de 360 eventos, seminários e diversos outros tipos de atividades de promoção de direitos humanos, cidadania e de tradição entre 2017 e 2020.

- Mais de 180 grupos de artesãos oriundos das políticas de atendimento de pessoas em situação de violência ou violação de direitos acompanhados, entre 2017 e 2020, com a edição de mais de 300 feiras do Programa Espaço de Cidadania.

Ações estratégicas decorrentes do contexto da pandemia da COVID-19:

- Implantação da Central de Atendimento SUAS/BH - Cadastro Único (0800) para inserção e atualização cadastral no CadÚnico por meio de ligações gratuitas, conforme diretrizes da Portaria MC nº368 de 29 de abril de 2020 e Instrução Operacional 04/2020 (dados de 22/10/2020 a 18/12/2020). De 22/10/2020, quando a Central iniciou suas atividades, até 30/12/2020, foram realizadas 2.488 atualizações cadastrais, 3.217 novos cadastros e 3.116 orientações sobre acesso à benefícios e programas.
- Criação da Unidade de Acolhimento Provisório e Emergencial para população idosa (UAPI) foi criada com o objetivo de atender pessoas idosas em acolhimento institucional com indicativo pela Secretaria Municipal de Saúde de isolamento social por suspeita ou confirmação da COVID-19 com quadro leve de sintomas, sem indicação clínica para internação hospitalar.
- Implantação de um segundo endereço provisório do Centro POP Centro Sul,

ampliando o atendimento de pessoas em situação de rua durante o período de pandemia da COVID-19.

- Ampliação do atendimento do Banco de Alimentos, credenciando de forma emergencial 23 instituições para atendimentos apenas durante a pandemia, atendendo 73 instituições em 2020.
- Doação de 327 toneladas de alimentos pelo Banco de Alimentos durante a pandemia (de 18/03 a 31/12/20).
- Em função da suspensão das aulas presenciais e em substituição à alimentação escolar, foram distribuídas 1.122.437 cestas básicas às famílias de estudantes matriculados nas unidades municipais e parceiras, além de 1.285.938 cestas às famílias vulneráveis, totalizando 2.408.375 cestas distribuídas e aproximadamente 45,75 mil toneladas de alimentos. Além disso, foram entregues mais de 411 mil kits de higiene para famílias residentes em vilas, favelas, ocupações urbanas, moradores de comunidades tradicionais e catadores de materiais recicláveis, avulsos e cooperados, cadastros pela SLU ou pela Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ANCAT).
- Oferta de 1.869.896 refeições pelos Restaurantes Populares. Em 2020, como medida de enfrentamento e minimização dos efeitos da pandemia da COVID-19, os refeitórios foram fechados e as refeições passaram a ser servidas em embalagens do tipo marmitex. Houve, ainda, a ampliação de atendimento com refeições gratuitas à população de rua, nos finais de semana e feriados.
- Reestruturação das ofertas da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) a fim de propor novas ferramentas de alcance remoto ao público. Criação do espaço virtual “EAN em casa” para comunidade escolar e demais interessados no tema. Também foram realizados cursos de qualificação interna da equipe sobre “Boas práticas de manipulação e protocolos técnicos frente ao cenário sanitário imposto pela pandemia”; foram finalizados aproximadamente 5.000 unidades do “Guia do Educador: desenvolvendo EAN nas escolas”, material base para o curso de Formação em Educação Alimentar e Nutricional, destinado a professores e coordenadores da rede municipal.
- Instituição do Projeto Apoiar SUAS/BH, em 2020, que tem por objetivo contribuir na promoção da saúde no trabalho, na valorização do trabalhador e na promoção do protagonismo dos usuários, no atual cenário de pandemia da COVID-19. Nos três primeiros meses do projeto, de junho a agosto de 2020, 270 trabalhadores e gestores participaram dos grupos de escuta e toda a rede recebeu materiais com o objetivo de disseminar conhecimentos e saberes produzidos, com foco nos temas relacionados à saúde mental e ao trabalho social em tempos de pandemia.

3.2. ESPORTE E LAZER

- Em 2017, a SMEL retomou a execução anual dos Jogos Escolares de Belo Horizonte (JEBH), que há mais de 10 anos não eram realizados pela PBH, fomentando a participação das escolas públicas. Em 2019, houve a participação de 116 escolas, somando 3.421 atletas nas modalidades coletivas e 825 nas individuais, com um total de 11 modalidades disputadas. Em 2020, a edição precisou ser cancelada.
- Em 2017, foi realizada a edição comemorativa dos 20 anos da Copa Centenário de Futebol Amador Wadson Lima, que contou ainda com exposição e realização de seminário para discutir o esporte amador na cidade; o evento tem fomentado a participação de equipes femininas, ampliando de 8 equipes em 2016 para 24 em 2019. No masculino, o tradicional evento contou com 201 equipes na sua última edição. O total de atletas, entre as categorias masculina, feminina, master e os juvenis foi de 5.486 em 2019. Em 2020, a edição não pode ser realizada. O torneio é um dos maiores eventos do futebol amador do país.
- Corrida Rústica PCD: evento voltado à participação de pessoas com deficiência, que retornou à programação esportiva da cidade em 2018, após cinco anos de interrupção. Em 2018, foram 600 participantes e em 2019, mais de 700. Evento cancelado em 2020.
- Outros eventos esportivos e de lazer: em 2019 foram realizadas 133 ruas de lazer e uma manhã esportiva, que integrou o evento de inauguração da Praça Louis Braille (Praça da Saudade); a SMEL também patrocinou 4 eventos esportivos, nas modalidades de skate, vôlei sentado e de futebol, sendo este voltado para a comunidade LGBT. Em 2020, foram realizadas 16 atividades entre ruas de lazer e oficinas do Programa BH em Férias.
- O Conselho Municipal de Política de Esportes (CMES/BH) foi reativado em 2017 e segue ativo, estando em sua segunda gestão.
- Adesão ao Programa de Fomento à Integridade Pública e Gestão de Riscos, com objetivo de identificar, tratar e gerenciar riscos e atos de violação à integridade, melhorando a governança e fomentando a cultura ética no órgão.
- Georreferenciamento das ações e equipamentos da SMEL, que se encontram disponíveis no BHMAP (<http://bhmap.pbh.gov.br/>), facilitando o acesso à informação e o planejamento das ações.
- Criação de indicadores para política de esporte e lazer do município, possibilitando o melhor monitoramento das ações, além da implantação de pesquisa anual de avaliação de satisfação dos programas junto aos usuários.

- Fomento e realização de capacitação para os servidores, visando à melhoria dos processos internos e do atendimento ao público, com destaque para o Seminário Esporte em Debate, que contou com palestras e momentos para discussão e elaboração de sugestões.
- O evento *BH Skate Invasion* teve início em 2017 e, desde então, recebe patrocínio da Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da SMEL. É o principal evento da competição mineira, que conta pontos para o ranking amador nacional. Além disso, é reconhecido como um evento “5 estrelas” pela Confederação Brasileira de Skate (CBSK). Em 2019, contou com a presença de 131 competidores de nove estados brasileiros e da Argentina. Dois nomes de peso do skate internacional, o sueco Tony Magnusson e o norte-americano Steve Alba estiveram na última edição. Em 2020, não houve edição.

O IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS AÇÕES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER

- Devido à natureza dos programas, projetos e eventos da SMEL, as medidas de distanciamento social, utilizadas como principal estratégia para combater a pandemia da COVID-19, impactaram significativamente o atendimento nos projetos e programas da política municipal de esporte e lazer. Todos os eventos foram cancelados e grande parte

do atendimento foi paralisado a partir de março de 2020. Também a disponibilização dos equipamentos esportivos e ACAS não foi autorizada em grande parte desse período. Apesar disso, alguns programas, como o Vida Ativa e o Superar, como citado anteriormente, ofereceram atividades online abertas, com o intuito de minimizar esses impactos aos seus usuários e para os municípios em geral.

4. PROTEÇÃO SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E ESPORTES EM NÚMEROS

4.1. ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA ALIMENTAR E CIDADANIA

As políticas de inclusão social, segurança alimentar, defesa dos direitos humanos e promoção do esporte, na perspectiva da prevenção, proteção e promoção das famílias em situação de vulnerabilidade social, são componentes fundamentais para construção de uma cidade de oportunidades para todos. Nas últimas décadas, o município obteve sucesso na redução da pobreza, após uma década de contínua redução da taxa de pobreza; Belo Horizonte atingiu em 2012 apenas 1,9% da população em situação de pobreza e 0,9% na

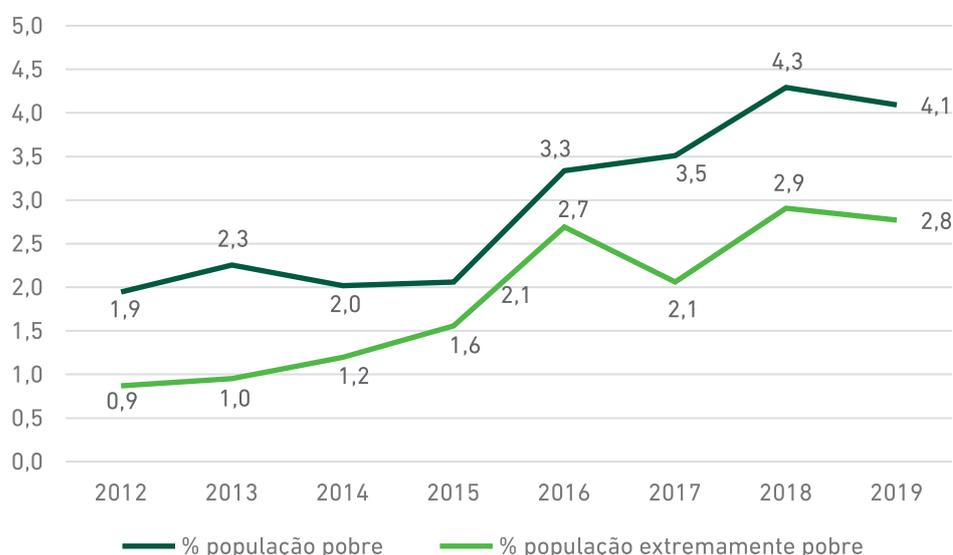
situação de pobreza extrema, segundo os critérios do principal programa nacional de transferência de renda, o Bolsa Família. Entretanto, pelos dados apresentados no Gráfico 1, é possível verificar um contínuo crescimento da taxa de pobreza no município após 2012. Embora não se disponha de dados para 2020, o crescimento de 2,2 pontos percentuais na taxa de pobreza entre 2012 e 2019 é indicativo do impacto social da crise econômica vivenciada pelo país, intensificada em 2020 em função da pandemia. Esse cenário traz grandes desafios para as políticas públicas e amplia a demanda por serviços, o que reforça a importância dos recursos alocados pelo município nos programas e projetos desta Área de Resultado.

A tabela 1 e o mapa 1 apresentam o quantitativo e a localização dos equipamentos da rede de atendimento direto e também de locais de atendimento da rede privada que integra a proteção social na cidade. No caso da assistência social, as organizações da sociedade civil que compõem a rede socioassistencial estão representadas em separado como “rede de atendimento indireto”.

4.2. ESPORTES E LAZER

O incentivo à prática de atividade física por meio de políticas de esporte e lazer é um importante vetor de inclusão social

Gráfico 1: Percentual da população abaixo das linhas de pobreza e de extrema pobreza⁽¹⁾, Belo Horizonte, 2012-2019.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua 1ª entrevista.

1 – Utilizou-se como referência as linhas de pobreza e extrema pobreza do Programa Bolsa Família. Em 2018 e 2019 considerou-se como pobres os integrantes das famílias com renda per capita mensal de até R\$ 179,00, e abaixo da linha de extrema pobreza as famílias com renda per capita mensal de até R\$ 89,00. Para anos anteriores considerou-se as linhas vigentes no ano de referência, conforme sucessivas alterações do Decreto Federal 5.209/2004.

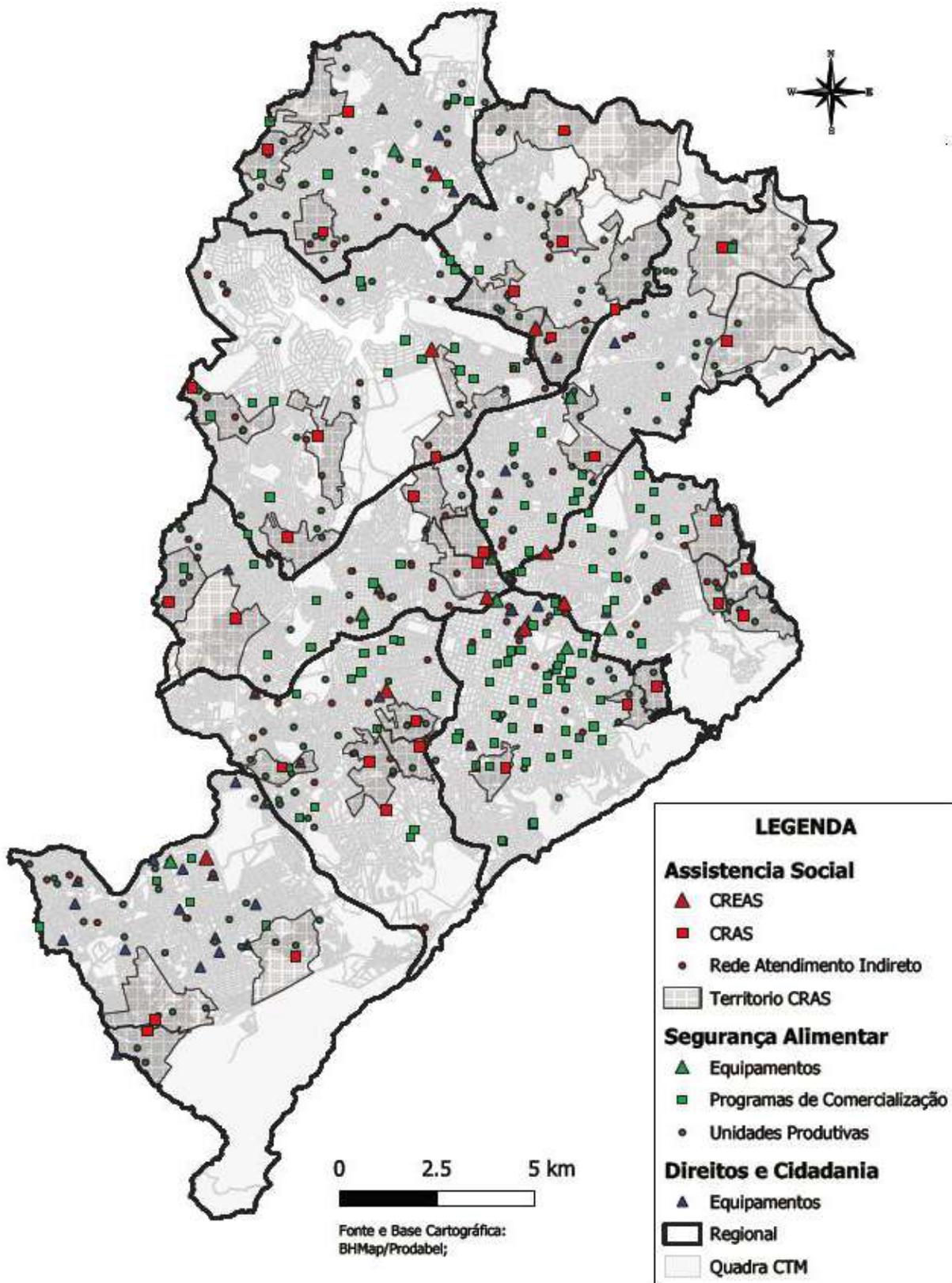
Tabela 1: Resumo e quantitativos da rede de equipamentos da SMASAC

Descrição	Quant.
Assistência Social	
Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)	34
Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)	9
Locais de Atendimento Indireto (Serviços SUAS)	183 ^(a)
Segurança Alimentar	
Banco de Alimentos	1
Central de Abastecimento da Agricultura Familiar e Urbana (CAFA)	1
Restaurantes Populares	4
Refeitório Popular	1
Central de Abastecimento/Feira Coberta do Bairro São Paulo	1
Sacolões da Rede Abastecer (ABC)	17
Sacolinha da Rede Abastecer (ABC)	10
Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional - Mercado da Lagoinha	1
Mercado Distrital (Cruzeiro e Santa Tereza)	2
Pontos de Feiras	105
Direitos e Cidadania	
Centro Especializado de Atendimento à Mulher Benvinda	1
Centro de Referência LGBT	1
Centro de Referência da Pessoa Idosa	1
Centro de Referência da Juventude	1
Conselho Tutelar	9
Grupos de Convivência de Pessoas Idosas (rede parceira)	27

Fonte: SMASAC

a- Locais contabilizados: 73 Centros de Convivência, 2 Centros Dia, 3 Centros Pop e 105 Unidades de Acolhimento Institucional. Fonte: Censo SUAS 2020.

Mapa 1: Distribuição da Rede de Equipamentos da SMASAC - 2020



Fonte: SMASAC; BHMap - Prodabel

Tabela 2: Estatísticas dos Serviços de Assistência Social

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Número de CRAS	34	34	34	34	34
Número de famílias referenciadas atendidas nos CRAS ^(a)	55.063	57.204	93.730	112.301	89.133
Famílias cadastradas no Cadastro Único	147.994	144.972	156.660	172.623	169.364 ^(b)
Até R\$ 85,00 ^(c)	42.395	40.735	46.914	58.214	61.772
Entre R\$ 85,01 até R\$ 170,00 ^(c)	28.212	26.973	23.495	18.944	16.698
Entre R\$ 170,01 até 1/2 Salário Mínimo ^(c)	54.556	48.122	46.640	45.568	43.888
Acima de 1/2 Salário Mínimo ^(c)	22.831	29.142	39.611	49.897	47.056
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	60.954	56.763	58.463	54.401	66.708
BPC – Idoso	20.547	20.726	20.547	21.232	22.129 ^(d)
BPC – Pessoa com Deficiência	17.890	18.260	18.260	18.167	18.369 ^(d)
Pessoas em situação de rua cadastradas (CAD ÚNICO) ^(e)	5.611	6.687	6.426	7.324 ^(d)	5.883 ^(f)
Centros de Atendimento à população em situação de rua (Centro POP)	3	3	3	3	3
Centro POP – Pessoas atendidas (por mês)	ND	4.967	2.750	1.831	1.759
Número de pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social	ND	4.430	1937	3.694	5.558
Número de beneficiários do Programa Bolsa Moradia acompanhados pelos serviços socioassistenciais	250	250	290	290	320
Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes - Total	45	51	50	50	50
Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes - Vagas	674	683	656	675	675
ILPIs conveniadas	24	24	24	24	24
Idosos atendidos nas ILPIs conveniadas	917	911	906	906	906
Número de UAIs para acolhimento institucional para Pop rua (adultos e famílias)	11	11	12	13	13
Número de vagas nas UAI para a população de rua (adultos e famílias)	918	918	1.047	1.124	1.464
Nº de adolescentes acompanhados pelo Serviço de Medidas Sócio-Educativas	4.151	3.678	1.694	1.986	1.996
Nº de famílias acompanhadas pelo PAEFI	3.215	2.734	2.038	3.096	3.052

Fonte: SUASS/SMASAC/PBH

a - Para 2018, o indicador contabiliza famílias acompanhadas pelo PAIF, SCFV e novos cadastros do CadÚnico. Devido a restrições operacionais vinculadas à implementação do SIGPS, os dados relativos ao PAIF de novembro e dezembro foram contabilizados considerando a média de atendimento dos meses de janeiro a outubro de 2018. Durante o ano de 2020, devido ao contexto da pandemia, os atendimentos presenciais do PAIF e do SCFV passaram a ser realizados de forma remota a partir de março, como retomada dos atendimentos presenciais no PAIF a partir de outubro. Os atendimentos de atualização e revisão cadastral no CadÚnico também foram suspensos por um período e depois retomados de forma remota. Foram obtidos dados de atendimento no PAIF somente do mês de janeiro a set/2020 (fonte: sistema do Registro Mensal de Atendimentos do Governo Federal).

b – referência: dezembro/2020 (Fonte: VIS DATA)

c - A referência de renda foi atualizada para renda per capita familiar até R \$89,00; de R\$ 89,01 a R\$ 178,00; de R \$178,01 até ½ SM.

d - Referência: mês de novembro do ano de referência.

e- São considerados neste indicador pessoas em situação de rua com o cadastro no CadÚnico atualizado nos últimos 24 meses.

f - Referência: nov/2020. A redução observada em 2020 se deve à suspensão dos atendimentos presenciais de atualização e revisão cadastral no CadÚnico por um período, devido à pandemia. Mesmo contando com a estratégia do atendimento remoto, houve uma queda no nº total de atendimentos no ano, que gerou uma queda do nº de famílias com cadastros atualizados em até 24 meses.

Tabela 3: Estatísticas dos Serviços de Direitos e Cidadania

Espaços	2016	2017	2018	2019	2020
Centro de Referência da Pessoa Idosa – Público atendido atividades	29.288	30.259	29.432	32.894	13.943 ^(a)
Centro Especializado de Atendimento à Mulher - Bem-vinda - atendimentos realizados	765	520	1.231	1.855	1.527
Centro de Referência LGBT – Atendimentos realizados	122	165	409	1.552	1.078
CRJ - Público atendido ^(b)	ND	96.273	109.865	121.634	31.467
CRJ - Atividades desenvolvidas ^(b)	ND	3.995	4.310	5.338	1.109
Formação em Direitos e Cidadania para sociedade civil	ND	ND	3.372	13.413	14.451
Formação em Direitos e Cidadania para agentes públicos	ND	ND	2.471	4.790	2.008

Fonte: SUDC/SMASAC/PBH

a – A partir de março de 2020 o atendimento em todas as unidades migrou para a modalidade remota devido às restrições sanitárias. Mesmo com o retorno presencial parcial e gradual, a partir de outubro de 2020, os Centros de Referência da Pessoa Idosa e das Juventudes permanecem sem atendimento presencial, devido à natureza de suas atividades e públicos.

b – CRJ – Centro de Referência da Juventude. Dados de 2017 revisados após atualização da metodologia de consolidação dos dados de público atendido pelo CRJ.

Tabela 4: Estatísticas dos Restaurantes Populares

Descrição	2017	2018	2019	2020
Restaurantes e Refeitórios Populares: número de equipamentos	5	5	5	5
Restaurantes e Refeitórios Populares: total de refeições servidas no ano	2.378.339	2.427.888	2.574.524	1.869.896 ^(a)
Restaurantes e Refeitórios Populares: refeições gratuitas para população em trajetória de rua	350.292	381.512	452.213	537.243 ^(a)
Restaurantes e Refeitórios Populares: refeições a 50% p/ beneficiários do Programa Bolsa Família	9.565	9.758	11.360	8.731

Fonte: SUSAN/SMASAC/PBH

a- As medidas de distanciamento social e de fechamento do comércio devido à pandemia, reduziram a procura pelo Restaurante Popular por públicos/beneficiários como moradores do entorno, trabalhadores do comércio e estudantes. Por outro lado, ocorreu uma ampliação do atendimento à população em situação de rua.

Tabela 5: Estatísticas da Produção, Comercialização e Abastecimento

Descrição	2017	2018	2019	2020(*)
Hortas escolares e institucionais implementadas/atendidas (b)	105	191	223	45
Pontos de atendimento do programa ABasteCer - Sacolão (c)	21	19	20	17
Programa ABasteCer: quantidade de alimentos comercializados (em kg)	31.376.134	25.628.520	19.672.381	23.486,51
Pontos de atendimento do programa Feiras Livres	59	59	54	50
Pontos de atendimento do programa Feira Modelo	2	2	2	2
Direto da Roça - Pontos de atendimento	21	39	36	32
Feira Orgânica - Pontos de atendimento	12	9	13	20
Programa de Aquisição de Alimentos: alimentos adquiridos (em kg)	142.895	72.728	57.100	55.490,80
Banco de Alimentos: quantitativo de alimentos fornecidos (em kg)	179.910	210.221	387.905	428.411
Banco de Alimentos: entidades atendidas	38	45	50	73
Banco de Alimentos: Média de pessoas atendidas pelas entidades	3.815	6.933	10.000	5.294

Fonte: SUSAN/SMASAC/PBH

a - Em virtude da pandemia, ocorreu uma redução no quantitativo de atendimentos.

b - A partir de 2019 o termo horta foi substituído por Sistemas Agroecológicos e em 2020 por Sistemas Agroecológicos em Unidades Produtivas Coletivas/Comunitárias ou Escolares e Institucionais (a depender da categoria). A redução se deu em função do fechamento das escolas durante o período de pandemia, reduzindo o atendimento técnico e o fomento, nessas unidades.

c - A série histórica refere-se exclusivamente às unidades de Sacolão. O programa Abastecer conta também com 10 unidades de sacolinha. Ainda, a redução dos pontos, é um reflexo dos impactos da pandemia na unidade de comercialização.

Tabela 6: Estatísticas de Fornecimento de refeições – Programas da Assistência Alimentar^(a)

Descrição	2017	2018	2019	2020
Total de refeições servidas no ano	85.058.614	89.697.813	91.339.258	17.689.033 ^(b)
Abrigos e albergues: refeições fornecidas	2.409.804	2.784.920	2.643.785	2.654.810
Abrigos e albergues: número de instituições beneficiadas	53	57	59	59
Educação Infantil – Creches conveniadas: refeições fornecidas	19.585.767	20.657.858	22.730.847	3.049.716
Educação Infantil – Creches conveniadas: número de instituições beneficiadas	200	199	203	198
Educação Infantil – Creches conveniadas: pessoas beneficiadas	26.155	35.446	36.031	27.257
Rede Municipal de Educação – Escolas Municipais, Umeis, Escola Integrada, EJA: refeições fornecidas	57.887.861	61.908.710	60.126.961	7.738.011
Rede Municipal de Educação – Escolas Municipais, Umeis, Escola Integrada, EJA: alunos beneficiados	182.669	205.436	164.525	170.242
Unidades de Atendimento Educacional Integrado: refeições fornecidas	1.974.732	1.973.740	1.857.199	264.281
Entidades infantojuvenis conveniadas e centros de apoio comunitário: número de instituições beneficiadas	34	31	32	33
Entidades infantojuvenis conveniadas e centros de apoio comunitário: crianças e adolescentes beneficiados	4.965	4.617	4.248	5.257
Vítimas de chuvas e outras calamidades: refeições fornecidas	427	1.028	1.212	1.969
Doação de Gêneros Alimentícios aos Removidos do Programa Estrutural para Área de Risco – PEAR: refeições servidas	512	380	101	11.565
ILPIs: refeições fornecidas	2.407.220	2.407.220	2.930.220	2.986.661
ILPIs: número de instituições beneficiadas	24	24	24	24
Assistência Alimentar aos CRAS: refeições servidas	38.987	18.724	37.172	7.037

Fonte: SUSAN/SMASAC/PBH

a - Na apuração do quantitativo de número de beneficiários observa-se os seguintes critérios: Unidades de Acolhimento Institucional (Abrigos, ILPI): número de pessoas acolhidas mais o número de funcionários da instituição; PNAE (Escolas, EMEIs e Creches): informado o número de alunos;

b - A redução informada no quantitativo de refeições servidas, se dá pelo fechamento das escolas no período da pandemia e, conseqüentemente, pela suspensão da alimentação escolar. Importante esclarecer que a alimentação escolar foi substituída pela entrega da cesta básica para as famílias com filhos/os cadastrados na rede municipal. Foram 1.122.437 cestas entregues.

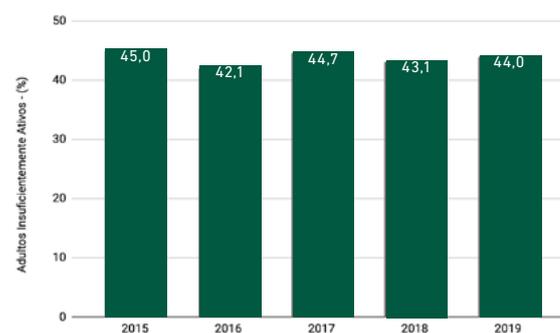
e promoção do bem-estar. Levantamento realizado pela Vigilância de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), organizado pelo Ministério da Saúde com dados de 2019, mostra uma estabilidade persistente do percentual de adultos com prática insuficiente de atividade física¹ em aproximadamente 44% da população do município (Gráfico 2). O resultado de Belo Horizonte é semelhante à média nacional, com 44,8% de brasileiros insuficientemente ativos. A pesquisa revelou que o percentual de insuficientes ativos é maior entre as mulheres, atingindo 49,9% delas contra 37% dos homens, e tende a aumentar com a idade em ambos os sexos. O estilo de vida urbano tem induzido cada vez mais à cultura do sedentarismo, inclusive entre crianças e adolescentes, favorecendo o aparecimento de doenças crônicas como a hipertensão, o aumento do colesterol, a obesidade, o diabetes, entre outros. Esses dados reforçam a importância das diversas iniciativas desenvolvidas pelo município no apoio à prática esportiva, inclusive para o público idoso.

Uma importante ação desenvolvida pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer é a disponibilização da infraestrutura ne-

cessária para a prática da atividade física. Em 2018, a capital mineira ficou classificada em 2º lugar na primeira edição do “Ranking das Capitais Brasileiras Amigas da Atividade Física”, criado pela revista “Saúde”, da Editora Abril, em parceria com pesquisadores da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), atrás apenas de São Paulo.

O estudo levou em conta 5 domínios, nos quais foram organizados os indicadores analisados: acesso a espaços de lazer, acesso ao transporte público, desenho urbano, estrutura viária para atividade física e, por último, trânsito e criminalidade. Além disso, o município vem estimulando o uso das vias públicas com o fechamento de trânsito aos domingos para a prática de atividade física ao ar livre.

Gráfico 2: Percentual de adultos (≥ 18 anos) com prática insuficiente de atividade física, Belo Horizonte, 2015-2019



Fonte: VIGITEL, Ministério da Saúde

1 O Vigitel atribui a condição de prática insuficiente de atividade física a indivíduos cuja soma de minutos despendidos em atividades físicas no tempo livre, no deslocamento para o trabalho/escola e na atividade ocupacional não alcança o equivalente a, pelo menos, 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou pelo menos 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

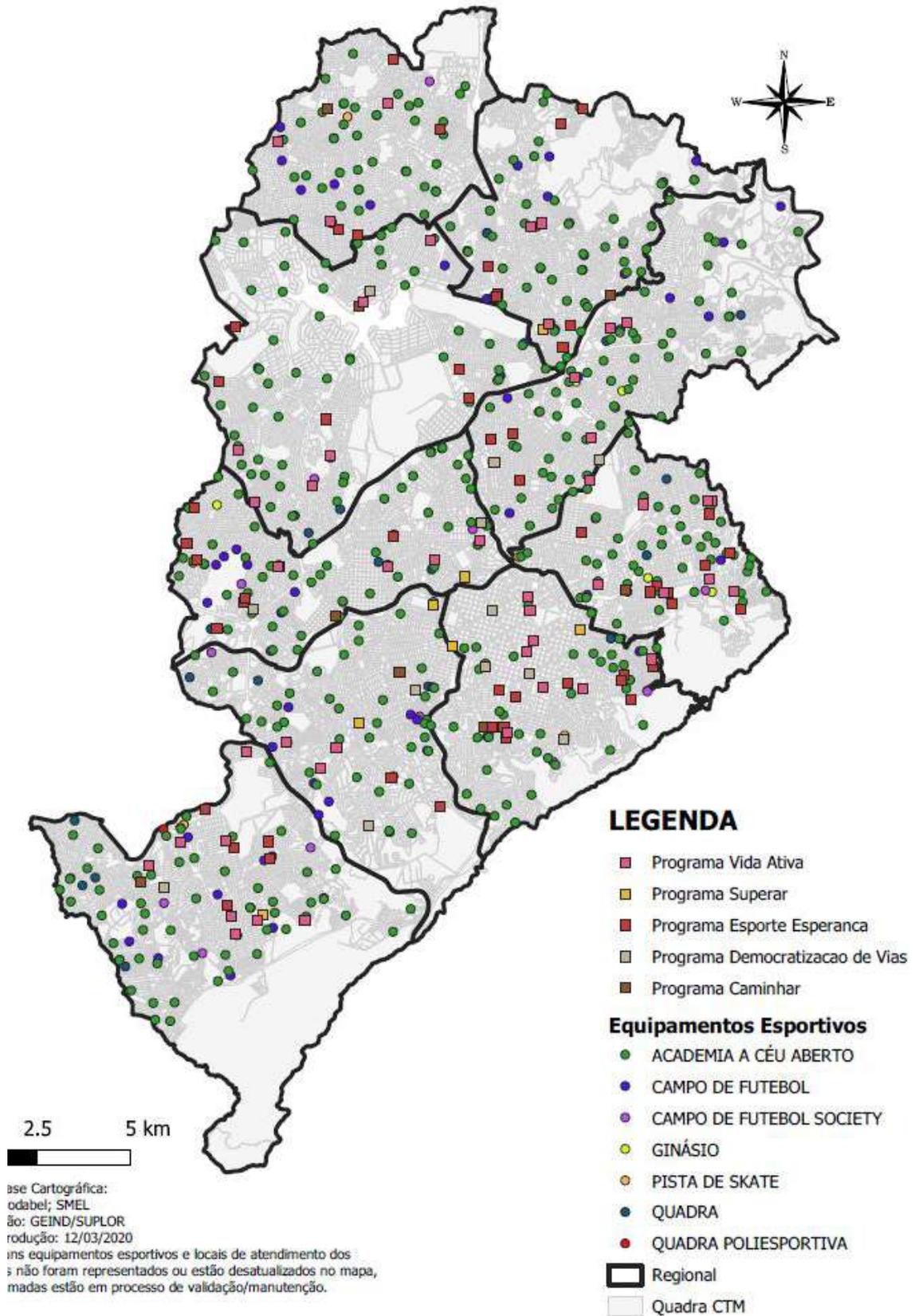
Tabela 6: Equipamentos Esportivos Municipais – Belo Horizonte, 2018-2020

Descrição	2018	2019	2020 ^(a)
Campos de futebol	79	79	77
Campos de futebol society	31	31	32
Quadras poliesportivas	114	114	112
Quadras de tênis	5	5	5
Quadras de peteca	36	36	35
Ginásios poliesportivos	8	8	8
Pistas de skate	21	21	20
Academia a Céu Aberto	424	424	425
Piscina	1	1	1
TOTAL	719	719	715

Fonte: SMEL/PBH

a - em 2020 foi registrada a devolução, aos proprietários de direito, de dois espaços esportivos com múltiplos equipamentos, que estavam cedidos à PBH: Baleião (campo e quadra poliesportiva) e Pq. Aeroporto Carlos Prates (campo, quadra poliesportiva, quadra de peteca e pista de skate).

Mapa 2: Equipamentos Esportivos Municipais e Locais de Atendimento dos Programas da SMEL, Belo Horizonte, 2020.



Fonte: SMEL; BHMap - Prodabel

Tabela 7: Nota média obtida na Pesquisa de Satisfação de Usuários dos Programas da SMEL^(a)

Programa	2017	2018	2019
BH é da Gente	8,6	8,1	8,98
Esporte Esperança	8,7	9,3	9,02
Superar	9,3	9,5	9,58
Vida Ativa	9,7	9,7	9,81
Caminhar	ND	ND	9,37
Nota global	9,26	9,5	9,35

Fonte: SMEL/PBH

a - Pesquisa de Satisfação de Usuários foi desenvolvida e aplicada pela equipe técnica da SMEL. É uma pesquisa amostral, aplicada anualmente por meio de questionário estruturado. Considera a percepção dos usuários sobre os seguintes itens: local de atendimento e materiais utilizados (qualidade, limpeza, segurança e estrutura); aula/atendimento (frequência, duração, pontualidade, acolhimento e atividades); e resultados (benefícios percebidos na aptidão física, no desempenho esportivo, autoestima, convivência social, saúde e qualidade de vida). Em 2020, devido à suspensão das atividades, não foi possível a realização da pesquisa de satisfação.

Tabela 8: Estatísticas de atendimentos realizados nos Programas de Esporte e Lazer

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Programa Esporte para Todos – Clubes Parceiros	8	19	19	19	17
Programa Esporte para Todos - Atendimentos realizados ^(a)	ND	121.000	184.640	244.800	30.440
Programa Vida Ativa – Núcleos	50	43	47	48	49
Programa Vida Ativa – ILPIs atendidas	17	10	7	21	4
Programa Vida Ativa – Idosos atendidos	3.415	3.084	3.188	3.121	2928
Programa Esporte Esperança - Atendidos	6.814	4.159	5.189	6.709	4.415
Programa Superar – Atendidos	825	770	957	832	778
Programa Caminhar – Atendimentos realizados ^(b)	17.626	16.971	13.608	17.245	3.611
Copa Centenário de Futebol Amador Wadson Lima – Participantes	3.575	3.172	4.247	5.486	nd ^(c)
Programa BH é da Gente – Núcleo implantado	-	1	3	4	4
Projeto No Domingo a Rua é Nossa – Vias fechadas pela BHTrans	18	9	8	6	6
Eventos de Lazer e Recreação (Recrear) – Eventos realizados	203	80	173	133	16

Fonte: SMEL/PBH

a – Considera-se os atendimentos realizados nos Programas Escola Integrada e Academia da Cidade. Em 2019 também foram considerados 82.560 atendimentos realizados em programas da SMEL.

b - Programa Caminhar 2016 e 2017, foram consideradas apenas as atividades em pistas, escolas e eventos.

c – a Copa Centenário de Futebol Amador Wadson Lima foi cancelada em 2020, devido às medidas de controle da pandemia da Covid-19.

SEGURANÇA



Centro de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte - COP-BH

1. INTRODUÇÃO

No início da gestão, em 2017, o cenário encontrado era de 2.100 guardas civis municipais em Belo Horizonte com atuação focada na proteção de escolas e prédios públicos, mas com potencial para cumprir uma missão ainda maior, como em ações de prevenção do crime nas chamadas áreas quentes, de forma a complementar a atuação das polícias estaduais. Assim, um novo conceito de segurança pública foi adotado, que não se restringe apenas ao número de guardas e às ações repressivas, mas focado no uso das inúmeras ferramentas de prevenção que

também estão à disposição das prefeituras, fazendo uso da sua capilaridade e a inserção em todos os recantos da cidade para desenvolver projetos e programas nessa área.

Para tal, foi necessário reformular a Secretaria voltada para segurança, retomando a ideia de uma Secretaria de prevenção da violência, passando a chamar-se Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção (SMSP), composta pela Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte (GCMBH), Subsecretaria de Qualidade e Controle (SUQC), as Diretorias de Pre-



Formatura da Guarda Civil Municipal

venção Social à Criminalidade (DCRI) e do Centro Integrado de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte (COP-BH).

No âmbito do município de Belo Horizonte, a política de Segurança e Ordem Pública foi fortemente inspirada — do ponto de vista operacional e na definição dos critérios de alocação do efetivo da Guarda Civil Municipal — nos programas de *hot spots policing*, que enfatizam a importância do policiamento nos pontos sensíveis com alta concentração de crimes e que têm foco em áreas pequenas e bem definidas, com a implantação de novos formatos de atuação como a Operação Viagem Segura e Operação Sentinela, Operação Flanelinha, Programa Contra a Importunação Sexual, Fiscalização e Ordem Pública.

Já no âmbito da Política de Prevenção, há um esforço em produzir dados e intervenções mais qualificadas no campo da

segurança pública no município. Assim, priorizando a atuação no campo da prevenção social ao crime e às violências, a SMSP tem utilizado o Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) para identificação das regiões que precisam de maior atenção do poder público em função da vulnerabilidade da população.

O Centro Integrado de Operações (COP-BH), encontrava-se, em 2017, no estágio de maturidade de um centro de operação denominado “facilitador”. Os órgãos integrantes ocupavam o mesmo espaço físico e cooperavam entre si por demanda e de forma pouco estruturada. Os protocolos e os processos de trabalho não estavam claros, registrados ou pactuados junto aos órgãos, sem a existência de ferramentas para registro e gestão do trabalho para integração entre as instituições. De uma maneira geral, esse cenário comprometia o compartilhamento de informações, a consciência situacional sobre o que ocorria na cidade e o planejamento e a resposta integrados a problemas públicos de segurança, ordem pública, mobilidade e outros serviços urbanos.

O posicionamento da nova SMSP foi no sentido de priorizar e realizar um mapeamento e redesenho de processos, especialmente por meio da criação de protocolos de atuação integrada, conjuntamente a esforços de melhoria da gestão da tecnologia e da informação, dentro de uma estratégia de evolução da maturidade do COP-BH, com projetos e governança bem definidos.

2. ESTRATÉGIA

A ideia básica desta política pública é o desenvolvimento da competência da Guarda Civil Municipal para realizar o patrulhamento preventivo de forma contínua nos locais de maior incidência criminal em que a desordem pública impera¹, com o objetivo de modificar seus atributos físicos, demandado por outros órgãos da municipalidade. Pode-se citar, por exemplo, ações de prevenção à invasão de terrenos públicos, organização do espaço público evitando a prática de comércio clandestino, combate à ação de “flanelinhas”, estratégias de combate à importunação sexual, prevenção de furtos e roubos em coletivos e em zonas quentes de criminalidade, melhoria dos serviços de iluminação, do sistema de trânsito, da sinalização para pedestres, entre outras ações que visam diminuir a prevalência da desordem física, bem como modificar os padrões de utilização dessas áreas reduzindo, por exemplo, a venda por ambulantes de produtos em desacordo com normas sanitárias, além de coibir atos de incivilidade em áreas públicas.

As ações de prevenção e repressão da violência e da criminalidade nos espaços comunitários, logradouros, serviços e equipamentos públicos municipais pela Guarda Civil Municipal se embasam na

observância dos princípios e diretrizes legais que balizam a atuação desta instituição observando-se, também, a estratégia técnico-política da Secretaria que direciona o caminho para o qual a Guarda conduzirá seus próximos passos.

No âmbito da Política de Prevenção, diante do levantamento via IVJ, foram consolidadas algumas estratégias, em territórios da cidade, no intuito de intervir na realidade social antes que o crime aconteça. Assim, foi definido como prioridade o desenvolvimento de projetos e ações de articulação comunitária e institucional, em territórios de altos índices de vulnerabilidade e de violência para redução da sensação de insegurança e interferência nos fenômenos próprios de produção dessas violências.

Com relação ao COP-BH, foi desenvolvida uma estratégia de evolução em estágios de maturidade, por meio da qual o Centro passaria de “Facilitador” a “Integrador” e, em seguida, “Coordenador” da atuação conjunta para resposta a problemas públicos, visando, ainda, alcançar um patamar de Centro inteligente. Percebia-se que não poderiam ser gastos vultuosos recursos públicos em projetos de tecnologia sem que os papéis, processos de trabalho e governança estivessem claros e alinhados com as instituições, respeitando suas autonomias. Assim, paralelamente a essa implantação de melhorias nos processos, por meio do desenvolvimento de um Modelo de Gestão Integrada e de Protocolos de Atuação Integrada, foram e estão sendo concebidas e

¹ A desordem é um fato cotidiano em qualquer grande cidade do mundo e, nas duas últimas décadas, é possível dizer que, no Brasil, o tema ganhou importância na agenda dos governos locais. O conceito de desordem caracteriza-se por um ambiente marcado pela falta de organização, que pode envolver comportamentos sociais e/ ou aspectos físicos, os quais são percebidos pelos indivíduos como permissivos ou favoráveis à prática de condutas desviantes crimes.

implementadas soluções tecnológicas, que irão contribuir para uma estratégia maior da Prefeitura de se tornar referência de cidade inteligente.

2.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES:

2.1.1. Policiamento em áreas prioritárias e em unidades de atendimento à população

Objetivo: Promover a segurança no ambiente escolar, nas unidades de saúde, nas unidades de assistência social e nos espaços públicos de convivência comunitária e grande circulação de pessoas, além de reduzir os índices de criminalidade em relação aos anos anteriores, possibilitando significativa melhora na sensação de segurança.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017 A 2020:

- Em 2017, foram distribuídas patrulhas escolares em todas as 9 regionais, com a disponibilização de 90 guardas municipais para atendimento às unidades municipais de educação.
- Em 2017, os servidores da guarda municipal foram redistribuídos para manter efetivos dedicados ao atendimento das unidades de saúde. Em 2018, foi estabelecido o quantitativo de 80 guardas com o incremento de 40 motocicletas para rondas entre as unidades, dando início ao Projeto Patrulha SUS, que realizou em 2019 42.568 patrulhas preventivas nas unidades de saúde e em 2020, em razão da pandemia, teve uma redução para 32.176 rondas preventivas. Utilizando-se de estratégias preventivas focada nas unidades de saúde, de 2019 para 2020 houve uma redução no índice de ocorrências na or-



Operação Viagem Segura

dem de 28,7%, já que em 2019 tiveram 426 registros e em 2020 foram 325 registros, o que demonstra a efetividade no provimento da segurança realizada pela GCMBH por meio da Patrulha SUS.

- Implantação, em 2017, do Projeto Operação Sentinela, que tem por objetivo realizar o patrulhamento preventivo em zonas quentes de criminalidade de centros comerciais de Belo Horizonte, nos seguintes locais: Praça Sete, Praça Rio Branco e Praça da Estação, visando a redução do número de ocorrências. Em 2018, foram registradas 140 ocorrências nas áreas de atuação da operação e, em 2019, com a mudança do grupamento para atuar em outras áreas da cidade, como a Praça do Peixe e Passarela da Lagoinha, essa equipe registrou 147 ocorrências. Em 2020, com a pandemia, houve menor circulação de pessoas nas ruas, sendo registrado menor número de ocorrências: 40 no ano;
- Implantação, em 2017, da Operação Viagem Segura, que visa promover a segurança no interior de ônibus, pontos de ônibus e em seus respectivos trajetos, em duas rotas, com acompanhamento de mais de 14.000 viagens ao longo do primeiro ano. Em 2018, foram acompanhadas cerca de 19.000 viagens, sendo 3.793 pessoas suspeitas abordadas, 74 veículos de passeio interceptados para averiguações, 41 pessoas presas e apreensão de drogas, entre outras ocorrências, o que representou uma redução de 32% de crimes praticados na área de atuação. Nesse mesmo ano, a operação também foi expandida para as estações de integração do Move. Em 2019, a partir do mês agosto, a Operação passou por nova ampliação com o reforço da presença da GCMBH nos pontos de ônibus das principais vias do hipercentro, realizando o patrulhamento preventivo e proteção dos usuários do transporte coletivo. Foram realizadas 13.315 viagens acompanhadas, que resultaram na abordagem de 2.684 pessoas em atitude suspeita, bem como 65 pessoas detidas, num total de 72 ocorrências de crime atendidas pelo grupo. Em 2020, foram 55 ocorrências registradas pela atuação da Operação.
- Desde 2017, a Guarda Municipal realiza a Operação Flanelinha em dias de jogos de futebol ou em grandes eventos, para coibir a ação dos flanelinhas nas imediações dos estádios e de áreas próximas a parques e atrações turísticas. Em 2018, a partir do PBH APP, aplicativo da Prefeitura de Belo Horizonte, foi liberada a funcionalidade de denúncia da atuação de flanelinhas pelo cidadão.
- Em 2017, em conjunto com a Secretaria Municipal de Políticas Urbanas, definiu-se a estratégia e o protocolo operacional de prevenção às ocupações irregulares de terrenos públicos municipais, sendo disponibilizados 6 fiscais e 12 guardas municipais para atuação em equipes integradas e com 3 viaturas.

- Em 2017 foi lançada a Campanha Cerol Mata! para combater o uso do cerol e da linha chilena ao empinar papagaios na capital. São realizadas ações educativas em escolas da rede municipal, praças e parques, além de blitzes educativas, com distribuição de antenas de proteção contra linhas cortantes para motociclistas, apreensão de linhas com cerol ou linhas chilenas durante abordagens feitas pelo patrulhamento e a distribuição de panfletos e informes contra o uso de linhas cortantes. A campanha passou a ocorrer anualmente. A edição de 2019 foi marcada pela adesão de guardas municipais de outras sete cidades da Região Metropolitana na luta contra as linhas cortantes. Em 2019, foram registrados 9 acidentes com linha chilena e cerol, contra 16 registrados em 2018, o que representou uma redução de 44% de acidentes.
- Implantação, em 2018, de ações de combate à violência e importunação sexual dentro de ônibus coletivos, com a instalação do botão do assédio. Em 2018, o grupo de combate à importunação realizou 36 campanhas com 6 ocorrências por acionamento do botão do assédio. Em 2019, foram realizadas 75 campanhas e recebidos 31 acionamentos do botão do assédio, que resultou na detenção de 14 acusados de importunação sexual em coletivos, que foram conduzidos pela Guarda Civil Municipal à Delegacia de Mulheres, da Polícia Civil. Em 2020, devido à pandemia, não foram realizadas campanhas. A GCMBH registrou 4 ocorrências de importunação sexual no interior de coletivos, que resultaram na detenção de 3 pessoas.
- Em 2019, foi realizado o concurso público para seleção de 500 novos guardas municipais e recomposição do quadro de pessoal, após 10 anos do último concurso realizado. Os aprovados serão nomeados após a melhora do cenário da pandemia e de restrição orçamentária.
- Em 2019, foi estabelecida parceria com a Fundação de Parques Municipais e Zoo-Botânica para estruturação e início da atuação da Patrulha Ambiental em parques e necrópoles municipais, ampliando em 16% o número de ocorrências nessas unidades.
- Iniciado, em 2020, o processo licitatório para locação de solução tecnológica de Simulação de Treinamento de Tiro Virtual para constante capacitação dos grupamentos.
- Em 2020, foi concluída a aquisição de mais de 260 mil novos elementos essenciais para a atuação da Guarda Civil Municipal, dentre eles, dispositivos elétricos, espargidores de porte individual, bicicletas elétricas, armas de fogo, munições e Unidades de Segurança Preventiva (USP).
- Em 2020, foi iniciada a capacitação para o corpo gestor da Guarda em “Gestão de Pessoas” e “Planejamento Estratégico” junto a Fundação João Pinheiro com o objetivo de aprimoramen-

to gerencial da gestão em que exerce funções estratégicas na instituição. Devido à pandemia, a capacitação foi interrompida e será finalizada ao longo do ano de 2021.

2.1.2. Prevenção da violência em áreas de vulnerabilidade social

Objetivo: Promover intervenções qualificadas em fatores de risco e de proteção, com o objetivo de reduzir os índices de violência e de melhorar o Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) em territórios de maior vulnerabilidade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- No período de 2017 a 2019, foram produzidos diagnósticos das ocorrências no interior das escolas municipais de Belo Horizonte.
- Produzido, em 2017, o Primeiro Diagnóstico sobre homicídios de jovens na cidade de Belo Horizonte em acordo com DATASUS.
- Em 2017, foi atualizado o IVJ – Índice de Vulnerabilidade Juvenil, adicionando dados sobre o recorte raça / cor / gênero para os 40 Territórios de Gestão Compartilhada de Belo Horizonte.
- Realizado, em 2017, o mapeamento de áreas de risco em BH a partir de ocorrências de violência doméstica identi-

cadas junto à Polícia Civil.

- A SMSP aderiu, em 2017, à Campanha “Instinto de Vida” para redução dos homicídios em 50% em 10 anos, em parceria com o Instituto Igarapé, com a assinatura de carta compromisso para elaborar o plano municipal de prevenção à violência letal.
- Em 2017, foi publicado o Decreto que institui o Grupo de Trabalho interno da PBH que trata da Prevenção à Letalidade Juvenil.
- Instalação do Grupo de Trabalho Segurança nas Escolas, por meio da Portaria Conjunta SMED/SMSP nº 002/2018.
- Realizado, em 2017, o I Seminário Municipal de Prevenção Social ao Crime e à Violência e em 2018, o I Seminário Local de Prevenção, quando foi apresentado o diagnóstico de fatores de risco e de proteção no Território L4, que engloba os bairros Alto Vera Cruz, Granja de Freitas e Taquaril.
- Em 2018, foi celebrado termo de parceria para realização do Programa Territórios de Prevenção, iniciado em 2019, com o atendimento aos jovens desses territórios, com oferta de atividades educativas e cursos de formação nas escolas municipais prioritárias. Foram atendidos 421 jovens presencialmente, além de 57 adolescentes atendidos à distância durante a pandemia.
- Realização do 1º Encontro Mães do Alto



Turma de multiplicadores contra assédio sexual nos ônibus

em 21/07/2018. A partir daí, constituiu-se uma rede de proteção e prevenção às violências doméstica, de gênero e sexual, acompanhando grupos de mulheres no Alto Vera Cruz, Granja de Freitas e Taquaril, com encontros e eventos regulares nesse território. Em 2019, foi estabelecida parceria com o Projeto “Para Elas”, da Faculdade de Medicina da UFMG, para acompanhamento desse grupo.

- Em 2018, em parceria com SMPU e SMOBI, foi iniciada a implantação da metodologia “Espaços Urbanos Seguros” na Rua Araribá, no bairro Lagoinha. A iniciativa tem por objetivo a realização de pequenas intervenções na infraestrutura urbana, que inclui, dentre outras, instalação de mobiliário urbano e modernização da iluminação pública (luminárias de LED), promovendo a qualificação do espaço urbano, com uso contínuo da comunidade;
- Em novembro de 2018, foi inaugurado o CIAM - Centro Integrado de Atendimento à Mulher, no bairro Lagoinha, em ação conjunta com SMSA, SMASAC e SMED. 552 mulheres foram cadastradas na unidade até dezembro de 2020.
- Em dezembro de 2018 foi assinado convênio com Governo Federal para implantação do projeto Intervenção Qualificada em Cenas de Uso na região da rua Araribá, com valor do convênio no total de R \$1.329.232,00.
- Em 11 de setembro de 2019 foi realizado o I Seminário Local de Prevenção ao uso e abuso de drogas na Região da Lagoinha.
- Em 2020, foi realizada a seleção de OSC para desenvolvimento de ações voltadas para o atendimento e cuidado de mulheres em situação de violência, vulnerabilidade e risco, incluindo a manutenção do Centro Integrado de Atendimento à Mulher (CIAM), no bairro Lagoinha.
- Em 2020, teve início o Programa de Formação de Gestores e Lideranças Locais, para atuação na cena de uso de álcool e outras drogas no bairro Lagoinha, em parceria com a Fundação João Pinheiro. Foram realizados os cursos de Noções Básicas sobre Espaços Urbanos Seguros e a capacitação para a Sensibilização sobre Prevenção ao uso abusivo de Drogas, capacitando 70 técnicos da PBH.

- Em outubro de 2020, foi iniciada uma pesquisa em parceria com a FAE/UFMG, sobre “Dinâmicas criminais e forças de segurança no ambiente escolar”.
- Em Dezembro de 2020, foi assinado o termo de parceria que versa sobre ações de Educomunicação, com previsão de entrega de um aplicativo de ofertas protetivas a jovens, campanha sobre igualdade de gênero e formação em mídias sociais.

2.1.3. COP-BH: Gestão integrada e inteligente de problemas públicos de Belo Horizonte

Objetivo: Elevar o nível de maturidade do COP-BH, de um Centro Facilitador para um Centro Integrador, Coordenador e Inteligente, que otimize recursos das diversas instituições na pronta resposta ágil e resolutiva, na prevenção e na predição de problemas públicos de segurança, ordem pública, mobilidade, serviços urbanos, defesa civil, emergência em saúde, dentre outros.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- A partir de 2017, foi iniciado um mapeamento e redesenho de processos, potencializado em 2018 com o auxílio de uma consultoria, o que culminou na entrega de uma Matriz de Responsabilidades das instituições em relação aos problemas públicos, em abril de 2019,

e um Modelo de Gestão Integrada elaborado e validado junto às instituições, em maio do mesmo ano, com a definição da missão, visão, diretrizes, escopo e linhas de atuação do COP-BH.

- Em 2017 foi potencializada a implantação da metodologia de Sistema de Comando em Operações – SCO, por meio da elaboração de procedimentos de atuação integrada e da realização de capacitações com as instituições parceiras.
- Entre outros ajustes de estrutura organizacional, em 2017 foi implantado um setor de análise de informações integradas, que produziu dezenas de diagnósticos sobre problemas públicos, de forma a subsidiar o planejamento operacional inteligente e a gestão de políticas públicas, especialmente nas temáticas de segurança e ordem pública. Em 2020, este setor foi intitulado “Observatório do Espaço Urbano”, consolidando a estratégia de conceber, implantar e avaliar políticas públicas com base em evidências.
- Em 2018, foram implantados 6 projetos GISP (Gestão Integrada de Segurança e Prevenção) e, em 2020, outros 3 GISP – metodologia de gestão para solução de problemas, por meio da qual foram elaborados diagnósticos, analisados problemas, suas causas, produzidos e implantados planos de ação para melhoria da segurança em ambientes diversos da cidade:

- *GISP: Segurança em unidades de saúde (Hospital Odilon Behrens e UPA/NO) - Regional Noroeste;*
- *GISP: Segurança em escolas (Israel Pinheiro, Fernando Dias Costa, Dr. Júlio Soares e Levindo Lopes) - Regional Leste;*
- *GISP: Segurança em parques (Parque Lagoa do Nado) - Regional Pampulha;*
- *GISP: Roubo a transeuntes no Hipercentro - Regional Centro-Sul;*
- *GISP: Desordem pública na Praça da Fábem - Regional Barreiro;*
- *GISP: Desordem pública no Complexo da Lagoinha - Regionais Centro-Sul e Noroeste.*
- *GISP: Acidentes de trânsito*
- *GISP: Roubo a Transporte Coletivo*
- *GISP: Desordem pública na cidade de Belo Horizonte*
- Em 2018, foi iniciada a construção de uma ferramenta de Registro de Ocorrências Integradas, finalizada em 2019. Nesse mesmo ano também foi desenvolvido o Painel Situacional, no qual as ocorrências registradas e abertas são monitoradas em tempo real, com informações de criticidade, instituições envolvidas e acionadas e tempo de atendimento, aumentando a eficiência na resolução das ocorrências integradas.
- Em 2019, foram elaborados e validados 6 protocolos gerais relativos às linhas de atuação do COP-BH, quais sejam: Monitoramento da Cidade, Pronta Resposta de Ocorrências, Gestão de Situações Críticas, Operações Integradas, Eventos e Prevenção de Problemas.
- Em 2019, foram elaborados e validados 3 protocolos específicos de atuação integrada em Eventos de Chuva, Acidentes de Trânsito e Manifestações. Em 2020, foram elaborados outros 4 protocolos de atuação integrada, quais sejam: Desordem Pública, Ocorrências envolvendo Árvores, Ocorrências envolvendo Cavalos e de atuação integrada no Carnaval.
- Em 2019, foram realizados treinamentos no protocolo de atuação em eventos de chuva, sendo 12 turmas treinadas, 2 simulados de mesa e 3 simulados de campo, totalizando 198 agentes operacionais treinados. Em 2020, foram realizados treinamentos integrados para aplicação do Protocolo de Atuação Integrada em Eventos de Chuva nas seguintes áreas com alto risco de inundação/alagamento: Teresa Cristina, Joaquim Murtinho, Bernardo Vasconcelos, Vilarinho, Sebastião de Brito, Heráclito de Mourão, Silviano Brandão, Silva Lobo e Francisco Sá, totalizando 1.162 participações nas aulas expositivas e online. As atividades práticas contaram com 310 participações nos simulados semipresenciais e com 120 participações nas visitas de reconhecimento dos pontos de bloqueio de via.

- Em 2019, foi entregue o Manual de Comunicação Integrada e Alinhamento Operacional que orienta a comunicação do COP-BH a partir de parâmetros de alteração do estágio operacional, permitindo a consciência situacional sobre a dinâmica da cidade, se em estágio de normalidade, pré-atenção, atenção, situação crítica ou crise, facilitando a mobilização dos recursos operacionais e a resposta a riscos e problemas públicos da cidade.
- Implantado um Comitê Gestor, em 2019, com a finalidade de atuar como instância coordenadora das instituições que compõem esse Centro, respeitando suas autonomias.
- Em 2019, foi implantado o Escritório de Projetos e Processos do COP-BH, com a competência de instrumentalizar e qualificar a gestão do COP-BH, nas frentes de estratégia, projetos, processos e governança. Destaca-se que foi implantado um rito mensal de monitoramento de indicadores e projetos, com a participação de todas as gerências do Centro junto à Diretoria.
- Em 2019 foram implantados 29 Postos de Comando, para monitoramento e gestão do Carnaval, Copa América, Arraial, Parada LGBT e Virada Cultural. Cabe destacar que, em 2019, foi elaborada uma solução de painel de informações para acompanhamento dos blocos de Carnaval. Em 2020, foram realizados 17 Postos para a gestão do Carnaval, além de outros 29 Postos de Comando para gestão de situações críticas referentes a eventos de chuva, para gerenciamento, em nível tático e estratégico, de seus riscos e incidentes.
- Em 2019, a partir das informações geradas pelos registros de ocorrências integradas foi possível desenvolver, também, um painel de indicadores e um painel estatístico (*business intelligence*), possibilitando uma visão consolidada e analítica sobre as ocorrências em toda a cidade. Nesse mesmo período e com o mesmo propósito, foram desenvolvidos painéis temáticos de desordem pública, furto de cabos e flanelinhas, a partir da integração com bases de dados de outras instituições parceiras.
- Implantada, em 2019, solução de compartilhamento dos dados de radares de trânsito disponibilizados pela BHTrans, que aprimora a capacidade de recuperação de veículos furtados e roubados, por meio da atuação da Polícia Militar e da Guarda Municipal.
- Em 2019, foi realizado o 1º Encontro de Centros de Operações do Brasil, com a temática “Desenvolvendo Cidades Inteligentes: o papel dos Centros de Operação”, com o objetivo de promover trocas de experiências.
- Ocorreram 76 Operações Integradas em 2019 e em 2020, foram planejadas e realizadas 533. No último ano, houve crescimento exponencial do número de operações em virtude das ações fiscais

relacionadas à prevenção da pandemia da COVID-19.

- Em 2020, foi especificada e desenvolvida uma solução integrada de Gestão de Ocorrências no COP-BH, a qual foi homologada e cujo treinamento dos membros das instituições parceiras do Centro ocorreu em dezembro.
- Em 2020, foi desenvolvido e implantado um protótipo de Solução para Apoio à Gestão dos Eventos de Chuva, por meio da qual são registrados e gerenciados os alertas, os comunicados e informações sobre chuvas, o respectivo planejamento e atuação operacional, por exemplo para fechamento de vias para que alagamentos não impliquem danos e perdas de vidas.
- Entre 2018 e 2020 foram incorporadas 545 câmeras ao sistema integrado de visualização de imagens do COP-BH, totalizando a visualização de imagens de 2.145 câmeras. Dentre essas incorporações, destacam-se: em 2019 foi elaborado e implantado um Projeto de Videomonitoramento na Orla da Pampulha, sendo implantadas 17 câmeras; no mesmo ano houve a liberação para acesso a todas as câmeras do sistema Olho Vivo BH e foi implementada a conexão das imagens da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU; em 2020 foram conectadas as câmeras externas do Hospital Dr. Célio de Castro; também foi elaborado o projeto e instalado o sistema de videomonitoramento na Praça Braille, junto à

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer - SMEL.

- Em 2020, foi realizado o Chamamento Público para recebimento de uma plataforma e para empresas compartilharem imagens privadas para monitoramento de vias públicas, o que pode aumentar sobremaneira o número de câmeras acessadas pelo COP-BH.
- Em 2020, foi iniciado processo licitatório para aquisição de equipamentos de radiocomunicação digital para comunicação integrada da Guarda Civil Municipal, Fiscalização, SAMU e BHTrans.
- Em 2020 foi reestruturada a Central Telefônica IP para absorver a redundância do 192 do SAMU-BH quando houver contingência em sua sede.

3. OUTRAS AÇÕES

- Controle, fiscalização e orientação do trânsito: 677 ordens de serviço, controle, fiscalização e orientação nas vias públicas atendidas em 2020.
- Uso democrático do espaço urbano por meio de verificações do estacionamento rotativo digital: 281.447 consultas de placas do rotativo em 2020.
- Monitoramento de prevenção às ocupações irregulares de terrenos públicos municipais: em 2020, 13.100 monitoramentos foram realizados



Entrega de máscaras para a população de aglomerados

- Ações preventivas de combate à atuação de flanelinhas: 307 ações preventivas realizadas em 2020.
- Entre 2017 e 2020, houve a incorporação de 4 novas instituições na Sala de Controle Integrado do COP-BH, com destaque para a presença de colaboradores da Superintendência de Desenvolvimento da Capital – SUDECAP, Companhia Brasileira de Trens Urbanos – CBTU, Operadora Oi e empresa Essencial Vigilância (reincorporação), contribuindo para o monitoramento da cidade e para a pronta resposta de ocorrências; foram mantidas 11 instituições, quais sejam: Guarda Municipal, BHTrans, SAMU, Subsecretaria de Fiscalização - SUFIS, Defesa Civil Municipal – SUPDEC, Polícia Militar de Minas Gerais, Corpo de Bombeiros Militar, GASMIG, COPASA, CEMIG e BTN.

- O ano de 2020 foi atípico, tendo em vista a pandemia do novo coronavírus, havendo um redirecionamento das atividades operacionais da GCMBH para as ações de combate à propagação da COVID-19, como a atribuição de fiscalizar a abertura dos estabelecimentos comerciais que tiveram suas atividades restringidas em razão da Situação de Emergência Pública e a distribuição de máscaras para a população

4. SEGURANÇA EM NÚMEROS

Como estratégia do município no campo da segurança pública municipal, a Guarda Civil Municipal, que conta atualmente com um efetivo de 2.040 guardas, tem desenvolvido novas formas de patrulhamento preventivo, inspiradas em sua vocação comunitária e com o foco em implantar metodologias inovadoras na produção, acompanhamento e avaliação dos indicadores de criminalidade e prevenção. Somente em 2020 foram realizados mais de 86 mil patrulhamentos preventivos nos principais equipamentos de serviços comunitários do município (Centro de saúde, Escola, Parque e Upa).

No ano de 2019, houve um quantitativo superior de guardas civis municipais que passaram pela avaliação psicológica em função da renovação dos testes a cada dois anos. Em relação à capacitação para o porte de arma de fogo, esse quantitativo

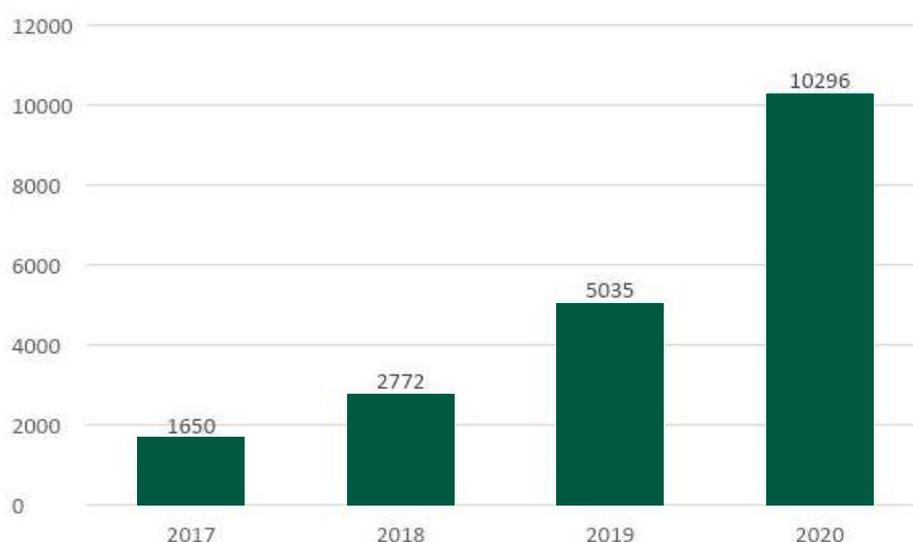
reduziu muito, uma vez que a maior parte do efetivo já a realizou em anos anteriores. No mesmo ano, a Guarda recebeu um grande incremento de viaturas, promovendo um crescimento de 50% da frota.

Em relação ao emprego operacional da Guarda Civil Municipal, com a implantação de novas metodologias de patrulhamento, os equipamentos próprios municipais que contavam com a presença física de guardas passaram a receber patrulhamento motorizado de forma intensiva, fazendo uso do próprio efetivo que estava fixo nesses locais ampliando, assim, a co-

bertura e a efetividade do patrulhamento.

Entre 2017 e 2020, houve o tratamento de milhares de ocorrências críticas e integradas no âmbito do COP-BH, com incremento da capacidade de registro e gestão, passando de 1.650 ocorrências em 2017 para 10.296 em 2020, o que foi possível em razão da melhoria dos processos de trabalho (Gráfico 1). Ou seja, não houve aumento dos problemas públicos em si, mas a melhoria de seus registros, a partir do aprimoramento da gestão da informação. A seguir, apresenta-se um panorama da evolução de ocorrências tratadas nos quatro anos.

Gráfico 1: Ocorrências integradas atendidas pelo COP-BH, 2017-2020



Fonte: COP-BH/SMSP/PBH.

Tabela 1: Estatísticas Gerais

Descrição	2017	2018	2019	2020
Efetivo da Guarda Civil Municipal	2.064	2.054	2.048	2040
Guardas Cíveis Municipais que passaram por avaliação psicológica	586	358	1.329	240
Guardas Cíveis Municipais que passaram por capacitação para posse de arma de fogo	735	334	50	11
Viaturas da GCMBH em atividade (duas e quatro rodas)	104	144	156	155
Próprios Municipais atendidos com presença fixa da Guarda Civil Municipal (ref. mês de dezembro)	381	360	144	117
Câmeras de videomonitoramento instaladas no ano	13	00	25	0

Fonte: GCMBH/SMSP/PBH

Tabela 2: Patrulhamentos preventivos em Centros de Saúde, UPA, Escolas e Parques

Tipo de Próprio	2017	2018	2019	2020
Centro de Saúde	16.719	17.860	42.568	30.519
Escola	19.136	13.650	17.207	7.403
Parque	16.932	14.194	26.915	28.194
UPA	22.788	21.166	21.871	19.921
Total Geral	75.575	66.870	108.561	86.037

Fonte: GCMBH/SMSP/PBH

Tabela 3: Intervenções em Centros de Saúde, UPA, Escolas e Parques

Tipo de Próprio	2017	2018	2019	2020
Centro de Saúde	593	473	456	325
Escola	745	569	446	93
Parque	323	234	359	151
UPA	767	552	167	109
Total Geral	2.428	1.828	1.428	678

Fonte: GCMBH/SMSP/PBH

Tabela 4: Indicadores da atuação da Guarda Municipal

Indicador	2017	2018	2019	2020
Crimes na área de atuação da Operação Sentinela (Hipercentro)	182	140	147	124
Crimes contra a pessoa e contra o patrimônio no interior dos centros de saúde	369	284	280	175
Conflitos no interior das UPA	121	100	75	45
Crimes e atos infracionais no interior das escolas	777	466	346	81
Crimes na área de atuação da Operação Viagem Segura	97	72	74	52

Fonte: GCMBH/SMSP/PBH

Tabela 5: Principais tipos de ocorrências integradas tratadas pelo COP-BH, 2019-2020

Tipo de Ocorrência	2019	2020
Acidente de trânsito	2.209	6.792
Árvore ou galho	357	466
Descumprimento dos decretos de enfrentamento da COVID-19	-	253
Desabamento/Deslizamento/Destelhamento	27	238
Furto	67	206
Buraco na via	230	200
Manutenção viária	7	177
Bueiro/PV sem tampa	170	176
Problema na rede elétrica	128	159
Animais em via pública	145	132
Incêndio	108	94
Iluminação pública inadequada	95	39
Estacionamento irregular	127	22
% no total de ocorrências	72,9	87,0

Fonte: COPBH/SMSP PBH.

CULTURA



Apresentação de Jorge Ben Jor no aniversário da cidade

1. INTRODUÇÃO

No início da gestão 2017-2020, verificou-se uma estrutura institucional com um acúmulo importante, especialmente por conta de um corpo de servidores e servidoras qualificados e comprometidos, mas uma limitada articulação, além de um baixo orçamento, concentrado em poucas rubricas - especialmente, em grandes eventos pontuais. A Lei Municipal de Incentivo à Cultura (LMIC), principal instrumento de fomento à produção cultural realizada na cidade, não contou com editais em 2016, o que gerou forte impacto negativo na cultura da cidade e junto aos

trabalhadores do setor. Os equipamentos culturais não dispunham de investimento em infraestrutura e programação há alguns anos, com casos de equipamentos sem renovação de exposições há mais de 4 anos.

Em 2017, as políticas públicas culturais de Belo Horizonte entraram em um novo ciclo a partir de mudanças institucionais, que refletem mudanças na visão acerca do papel das relações entre cidadãos e cidadãs para a construção de uma cidade que garanta direitos a quem mais precisa, promovendo a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico.

Com a criação da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) em 2017, a Prefeitura de Belo Horizonte deu um passo importante, alinhada a modelos internacionais de inovação na gestão pública, melhor compreendendo que o acesso aos meios de criação, produção, circulação, distribuição, fruição, memória, participação, pesquisa e difusão de bens e serviços culturais é um direito social básico, e que o conjunto de processos da educação à mobilidade, passando pela saúde e o desenvolvimento econômico, contam com uma dimensão simbólica fundamental, capaz de potencializar e consolidar inúmeras dinâmicas. A cultura assume um papel estratégico na construção da cidade.

Belo Horizonte, marcada por inúmeras expressões artísticas e culturais, avança na compreensão de que as complexas cadeias produtivas da cultura compõem um importante ativo econômico, uma estratégia central para uma nova agenda de desenvolvimento para as cidades contemporâneas, que seja diversificado, criativo, inovador, solidário, soberano e sustentável.

2. ESTRATÉGIA

A gestão definiu, então, uma estratégia organizada a partir de políticas estruturantes (acesso, democratização e diversidade; artes; fomento e economia da cultura; formação e educação cultural; patrimônio cultural e memória; participação social e fortalecimento institucional),

capazes de aprofundar um alinhamento programático articulado, buscando qualificar as principais entregas.

Em 2017, com pouco tempo e pouco orçamento, o foco foi retomar a LMIC, com o lançamento de um edital dotado de instrumentos que garantiram uma maior democratização do acesso. Além disso, deu-se destaque para a ampla e qualificada programação artística e cultural produzida para a comemoração de 120 anos da capital mineira.

Em 2018, ainda com um orçamento extremamente limitado, a estratégia definida foi a melhor distribuição dos recursos disponíveis, reduzindo sensivelmente a concentração em grandes eventos e focando na qualificação de equipamentos (em especial, Centros Culturais, que contaram com recursos para aquisição de instrumentos artísticos e renovação de acervo das bibliotecas). Em paralelo, realizou-se o planejamento de projetos estratégicos, a exemplo do Circuito Municipal de Cultura e do BH nas Telas – Programa de Desenvolvimento do Audiovisual, além da produção do Festival Internacional de Teatro (FIT) e do Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ).

A partir de 2019, as políticas culturais contaram com ampliação de orçamento, ancorado em projetos já estruturados, o que permitiu a qualificação de programas e projetos voltados à ampliação do acesso, além de uma ótima execução orçamentária (superior a 92%). Foi registrado um aumento de 77,5% no número de atividades

ofertadas com relação ao ano anterior, o que possibilitou um aumento de 39,6% no total de atendimentos realizados.

O ciclo dos principais festivais promovidos pela PBH fechou-se com a retomada da Virada Cultural e uma das mais marcantes edições do Festival de Arte Negra (FAN). Juntos, os festivais contaram com mais de 900 atividades por toda a cidade, envolvendo mais de 1 milhão de pessoas. O BH nas Telas – Programa de Desenvolvimento do Audiovisual foi lançado, contando com cerca de R\$ 10 milhões, em uma importante parceria com a ANCINE, montante de recursos 3 vezes maior que a média anual da Prefeitura para o setor. Da mesma forma, o Circuito Municipal de Cultura iniciou suas atividades, projetando uma programação que ultrapassou 200 atividades artísticas e culturais em toda a cidade. A LMIC manteve a regularidade de editais, com ampliação de recursos e projetos beneficiados: entre 2017 e 2020, foram contemplados mais de 1.000 projetos, gerando 15 mil empregos diretos e alcançando mais de 9 milhões de pessoas.

Em 2020, a Escola Livre de Artes (ELA) - Arena da Cultura recebeu mais de oito mil inscrições para participação nas atividades do primeiro semestre. Porém, em decorrência das medidas de prevenção ao contágio e de enfrentamento da pandemia da COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas e foi criada a Escola Expandida. Neste novo conceito virtual, a ELA - Arena da Cultura ampliou significativamente o número de atendimentos,

promovendo a interação entre pessoas de diversas partes da cidade.

Especial atenção foi dada ao Conjunto Moderno da Pampulha - um dos principais símbolos da cidade e do modernismo brasileiro, declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Junto com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP) e a Fundação de Parques Municipais e Zoológica (FPMZB), foi feita a restauração interna e reabertura da igreja de São Francisco de Assis, a requalificação dos jardins de Burle Marx, o fortalecimento das ações educativas no território da Pampulha e a revisão técnica do projeto de restauração global do Museu de Arte da Pampulha.

2.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS

2.1.1. Fortalecimento da cultura e do turismo na Pampulha

Objetivo: Realizar ações para o monitoramento, proteção, preservação, recuperação, promoção e divulgação do Conjunto Moderno da Pampulha, Patrimônio da Humanidade, na categoria de Paisagem Cultural. Para isso, busca orquestrar e aglutinar as ações da Prefeitura de Belo Horizonte sobre o sítio e sua área de amortecimento, de forma a constituir e manter uma infraestrutura adequada de gestão e serviços dos edifícios modernis-

tas e da orla da Lagoa, dentro dos princípios de sustentabilidade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Demolição da guarita da Casa do Baile, em 2017, uma das condicionantes da UNESCO para manutenção do Conjunto Moderno da Pampulha como Patrimônio Cultural da Humanidade.
- Restauração da Praça de Iemanjá concluída, em 2017.
- Várias ações, previstas na Matriz de Responsabilidade apresentadas à Unesco e voltadas para a melhoria da qualidade ambiental da lagoa da Pampulha, foram desenvolvidas, tais como: assinatura de contrato para desassoreamento e manutenção da qualidade da água na Lagoa da Pampulha em 2018, com vigência até 2022, mantendo a água da lagoa em nível de qualidade Classe 3 CONAMA, até 2021; manejo das capivaras (identificação, tratamento com carrapaticida e esterilização), monitoramento dos indivíduos já identificados e controle de entrada de novas capivaras; realização, em 2019, de censo demográfico e diagnóstico situacional dos jacarés residentes na Lagoa da Pampulha.
- Programa Diálogos Pampulha, realizado entre março e abril de 2018, que teve como objetivo conhecer estratégias e soluções de gestão de espaços com desafios semelhantes aos encontrados no Conjunto, e a pactuação de prioridades e formulação de estratégias relacionadas ao reconhecimento, valorização e fruição do Conjunto Moderno da Pampulha.
- Restauração interna da Igreja de São Francisco de Assis. A obra, no valor de R\$1,075 milhões, foi iniciada em 2018 e concluída em 2019. Além da restauração da edificação custeada pelo IPHAN e executada com coordenação da PBH, a gestão municipal restaurou, com recursos próprios, os jardins de Burle Marx, lindeiros à igreja, e tem realizado sua manutenção cotidiana.
- Em 2020, foi estabelecida parceria com a Fundação de Parques e Zoobotânica, de um viveiro de mudas para os jardins tombados de Burle Marx.
- Museu de Arte da Pampulha (MAP): a PBH autorizou que a restauração do MAP fosse realizada com recursos de operação de crédito que têm custeado outras ações de infraestrutura na Pampulha. O trabalho de revisão e complementação do projeto de restauro para execução das obras envolveu, em 2020, a realização de ensaios estruturais complexos, seguindo todas as exigências apresentadas pelo IEPHA-MG e IPHAN, para avaliações mais aprofundadas da edificação e conclusão do projeto global de restauração. O edital de licitação para execução da obra deve ser publicado em 2021.

- Em 2019, foram instaladas 13 câmeras de videomonitoramento na orla da Pampulha e iluminação de destaque na orla e nos bens culturais do Conjunto Moderno da Pampulha.
- Entrega de Relatório, em dezembro de 2019, sobre a conservação do Conjunto Moderno da Pampulha e o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos para a manutenção do Conjunto na Lista do Patrimônio Mundial, para atendimento de demandas da UNESCO. Em função da Pandemia, o relatório ainda não foi analisado.
- Após a definição das diretrizes para elaboração do projeto de demolição do anexo irregular do late Tênis Clube, foi realizada, em 2020, a licitação para contratação do projeto que, devido às dificuldades impostas pela pandemia da COVID-19, deve ser finalizado em 2021.
- Em 2020, foram recebidos os estudos relativos ao edital do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para a Pampulha e o Jardim Zoológico, lançado no ano anterior. A análise de viabilidade econômico-financeira e jurídica está sendo realizada juntamente com vários órgãos da Prefeitura e será finalizada em 2021.
- Formalização de Parceria com Organização da Sociedade Civil para execução de projetos educativos e culturais da Casa do Baile, Museu de Arte da Pampulha e Museu Casa Kubitschek, em 2019.
- Desenvolvimento de projeto para a reestruturação da ciclovia na Orla da Pampulha, em 2020. À exceção do trecho da barragem, cuja área apresenta grande complexidade para realização do trabalho, a licitação para execução das obras no restante da ciclovia deve ser realizada em 2021.
- Criação, em parceria com a BELOTUR, do subportal Pampulha, dentro do portal Belo Horizonte, com o objetivo de divulgar o Conjunto Moderno.
- Parceria da SMC/FMC com a Organização das Cidades Brasileiras Patrimônio Mundial e o BNDES, em 2019, para a implantação do Projeto de Sinalização Turística na Pampulha.

2.1.2. Circuito Municipal de Cultura

Objetivo: Descentralizar e democratizar o acesso à uma programação cultural diversa e expressiva, potencializando ações relevantes do cenário cultural brasileiro em todas as regiões da cidade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Planejamento e parceria com Organização da Sociedade Civil: em 2019, por meio de chamamento público, foi estabelecida parceria com o Centro de Intercâmbio e Referência Cultural (CIRC). Foi elaborado um plano de trabalho que contempla 151 atrações,

sendo 90 locais, 12 estaduais, 24 nacionais, além de 24 atrações formativas e uma internacional, nos setores do teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais, audiovisual e culturas tradicionais e populares. O plano incluiu a ocupação dos equipamentos culturais da Fundação Municipal de Cultura: centros culturais, teatros, museus, Centro de Referência da Cultura Popular Lagoa do Nado, bibliotecas, Mis Cine Santa Tereza, Escola Livre de Artes, além de parques e praças da cidade, da zona cultural Praça da Estação e do Território L4 (regiões que apresentam maior índice de vulnerabilidade juvenil da cidade).

- Lançamento do Circuito Municipal de Cultura: realizado em dezembro de 2019, contou com 19 atividades artístico-culturais e de formação, ofertadas em todas as regionais do município, alcançando um público de mais de 11 mil pessoas.
- Realização do Circuito Municipal de Cultura, em 2020: foram oferecidas atividades gratuitas em todas as regionais da cidade, com total de 12 mil atendimentos, de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020. Em maio, foi lançado o Circuito em Casa, ampliando as opções culturais para a população de forma online, devido às medidas preventivas de saúde impostas pela pandemia da COVID-19. No total, foram 204 atividades virtuais com 520.633 visualizações até final de 2020. Muitos conteúdos do Circuito em Casa continuam disponíveis no Canal da FMC no

Youtube, ampliando a difusão e o acesso à população.

2.1.3. BH nas Telas – Programa de desenvolvimento do audiovisual de Belo Horizonte

Objetivo: Fortalecer a cultura e a indústria audiovisual do município por meio de um Programa de Desenvolvimento que engloba: Política de Fomento, Investimento e Incentivo à Produção Audiovisual; Política de Formação e Capacitação para o Setor Audiovisual, Política de Preservação, Política de Difusão e criação da BH Film Commission.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Em 2017 e 2018, o Programa BH nas Telas foi desenvolvido e passou pelas etapas de formulação conceitual, metodológica e de definição orçamentário-financeira. Em 2019, houve um investimento de R\$9,6 milhões através de editais de fomento e investimento e a criação do Núcleo de Produção Digital, com oferta de cursos de formação em audiovisual gratuitos. Em 2020, a partir dos editais setoriais e ações de formação, o investimento foi de aproximadamente R\$4 milhões.
- Em 2019, o Programa Educativo do MIS Cine Santa Tereza foi ampliado com a contratação e início das oficinas.
- Implantação do Núcleo de Produção Digital (NPD), em 2019, com contrata-

ção de 12 profissionais instrutores. Os cursos foram realizados no MIS Cine Santa Tereza (MISCST), na Escola Livre de Artes (ELA) e no Centro Cultural Usina de Cultura (CCUC), com um total de 12 oficinas ofertadas e 1.284 atendimentos.

- Em 2020, até novembro, o NPD realizou, em parceria com a ELA, um total de 26 atividades virtuais com 624 visualizações nas 03 oficinas desenvolvidas.
- Publicação de 3 EDITAIS de fomento no ano de 2019.
 - › *Edital BH nas Telas – Fundo Municipal de Cultura: destinou R\$1,215 milhão de reais para projetos em quatro categorias: produção de curtas e médias-metragens, realização de mostras/festivais, pesquisa e audiovisual comunitário.*
 - › *Edital BH nas Telas Cinema e TV, contou com recursos federais do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), por meio de co investimento da Ancine, no total de R\$ 5,01 milhões de reais para projetos divididos em três linhas de investimento: desenvolvimento, produção e comercialização*
 - › *Edital BH nas Telas FIQ Games, destinado a game mobile baseados em HQs belo-horizontinas, contou com R\$ 190 mil reais em recursos do Fundo Setorial do Audiovisual e contemplou duas fases: cadastro de quadrinistas e desenvolvimento de game mobile (protótipo e game definitivo).*

- O Edital BH nas Telas - Fundo Municipal de Cultura 2020 investiu um total de R\$1.565.000,00. Foram recebidas 229 propostas e 30 projetos foram aprovados.
- Em 2020, o decreto de criação da BH Film Commission, agente facilitador das filmagens na cidade, foi elaborado e encontra-se em etapa de aprovação. Sua publicação está prevista para o início de 2021, garantindo assim a consolidação da comissão. O sistema de cadastro do BH Film Commission, testado e homologado em 2020, deve ser incluído no portal de serviços da PBH a partir da publicação do decreto.

3. OUTRAS AÇÕES

3.1. ESCOLA LIVRE DAS ARTES

Nos anos de 2017 a 2020, a ampliação dos valores orçamentários para a Escola Livre de Artes (ELA) Arena da Cultura, possibilitou um importante incremento no número de atendimentos. Foram implementadas três novas áreas: Audiovisual, Bastidores das Artes, e Gestão e Produção Cultural, além de uma coordenação específica para a área de Circo. Foram realizados mais de 100 mil atendimentos, incluindo as oficinas de curta e longa duração do projeto Arena da Cultura, as oficinas do Núcleo de Produção Digital (NPD), os encontros de Brinquedos e Brincadeiras e as oficinas regulares e complementares do Projeto Integrate, realizado pela

ENFRENTAMENTO À PANDEMIA NAS POLÍTICAS PÚBLICAS CULTURAIS

A partir de março de 2020, a pandemia da COVID-19 e as necessárias medidas de isolamento social para conter a disseminação do vírus tiveram forte impacto no setor cultural. Entretanto, considerando o papel fundamental que a cultura tem, principalmente em um cenário como este, a SMC e a FMC iniciaram a construção de Plano Emergencial de Ação da Cultura 2020/2021, com utilização de uma metodologia participativa e virtual. Foram desenvolvidos processos de reinvenção e adequação das políticas públicas culturais, conseguindo manter um fluxo de atividades online durante o ano, alcançando um total de 160.782 atendimentos.

Neste contexto, também foi implementada a Lei Federal 14.017/2020 - Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc - LAB. Até dezembro, diversas trajetórias artístico-culturais individuais e coletivas foram contempladas pela LAB, com a expectativa de mais de 1.300 pessoas atendidas pelos prêmios. Foram liberados R\$15,7 milhões em apoio ao setor cultural, sendo:

- R\$ 6,8 milhões para subsídio mensal a 631 espaços artísticos e culturais, microempresas e pequenas empresas culturais, cooperativas, instituições e organizações culturais comunitárias que tiveram as suas atividades interrompidas por força das medidas de isolamento social, em razão da pandemia da COVID-19, contemplados por meio de cadastro no Mapa Cultural BH. Os subsídios mensais variaram entre R\$3 mil, R\$5 mil e R\$10 mil, de acordo com a categoria do espaço cultural.
- R\$8,9 milhões foram destinados para premiação de 634 agentes e coletivos culturais contemplados por meio de edital, em reconhecimento às suas trajetórias artísticas e culturais e como um meio de amenizar os impactos sofridos em razão da pandemia da COVID-19.

ELA/Arena da Cultura em parceria com a SMED e as atividades ofertadas pela Escola Expandida em 2020.

- **Integrarte:** Em 2017, 2018 e 2019, a Escola Livre de Artes realizou, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, o projeto Integrarte, destinado à formação de trabalhadoras e trabalhadores que atuam em diferentes instâncias da educação formal no âmbito municipal. Até 2017 o projeto era destinado a monitores da escola integrada e oficinairos da escola aberta, a partir

de 2018, estendeu-se para professores(as) de Escolas Municipais de Ensino Infantil (EMEI); Ensino Fundamental, níveis I e II; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Programa Escola Integrada (PEI), Programa Escola Aberta (PEA); creches credenciadas; ONGs parceiras, ampliando as horas de atendimento. O Integrarte ofertou, em 2019, mais de 800 vagas em atividades regulares e complementares, distribuídas em 142 escolas das 9 regionais. Em 2020, o Projeto Integrarte foi desenvolvido dentro do conceito da Escola Expandida

e os cursos semestrais contemplaram 7 turmas que alcançaram um total de 3.924 atendimentos/visualizações.

- **Seminário Formação em Foco:** foi realizado em 2018, a partir de oficina preparatória em 2017 com os agentes dos centros culturais vinculados à Fundação Municipal de Cultura. O Seminário contou com ações de debate sobre a política de formação artístico-cultural, o projeto Arena da Cultura, envolvendo 450 pessoas (professores, alunos, gestores, servidores, conselheiros e sociedade civil). A partir desse encontro, foi estruturado um núcleo pedagógico com o objetivo de elaborar o Plano Político-pedagógico da Escola Livre de Artes.

- **Ações de Formação de 2018:**

- › 20 novosicineiros, totalizando 63 profissionais.
- › R\$700 mil em aquisição de novos equipamentos.

- **Ações de Formação de 2019:**

- › 11 novosicineiros selecionados por Edital público, sendo 5 da área de Gestão Cultural e 6 da área de Bastidores das Artes.
- › R\$500 mil em aquisição de novos equipamentos.
- › Ampliação de 2 novas áreas de capacitação técnica: Gestão Cultural e Bastidores das Artes.

- › Mais de 3.000 bilhetes de transporte social disponibilizados para alunos de baixa renda, potencializando o acesso às atividades de formação artística e cultural.

- › Ampliação da atuação territorial da ELA-Arena, a partir da oferta de atividades formativas em espaços como o CEU Paulo VI, na região Nordeste.

Ações de Formação de 2020:

- › Implementação da área de Audiovisual, além de coordenação específica para a área de Circo.

- › Concepção e desenvolvimento da abordagem da "Escola Expandida"

- › Ampliação de 45% no número de vagas ofertadas.

- **Escola Expandida** - Em 2020, diante do contexto inédito da pandemia e das medidas de distanciamento social, a Escola Livre de Artes Arena da Cultura reinventou seus processos didáticos e pedagógicos com as atividades virtuais cuja ação foi denominada Escola Expandida, na plataforma de Educação à Distância – PBH (ver detalhes na Caixa 1).

- **Plano Político Artístico-Pedagógico (PPAP) da ELA/Arena da Cultura** - foi finalizado e lançado em 2020. O PPAP se constitui como um marco nos vinte e dois anos de sua história e foi escrito a partir da memória dessas duas décadas de um trabalho desenvolvido cole-

Tabela 1: Arena da Cultura/Escola Expandida - atividades virtuais oferecidas na Plataforma Educação Aberta à Distância – PBH, por área, 2020

Áreas	Total de oficinas virtuais
Artes Cênicas - Circo	14
Artes Cênicas - Dança	17
Artes Cênicas - Teatro	16
Artes Visuais	22
Audiovisual	20
Design Popular	13
Gestão	18
Moda e Vestuário	5
Multilinguagens	2
Música	20
Patrimônio/Memória/Identities Culturais	37
Bastidores das Artes - áreas técnicas	13

Fonte: SMAPP/SMC/PBH

tivamente. O documento, estruturado em três eixos, tem mais de 350 páginas de conteúdo.

- Mostra Arena da Cultura:** realizada de 5 a 16 de dezembro de 2018, a “Mostra Arena 20 Anos: Diálogos com a Cidade” integrou o processo de formação de alunos e alunas da Escola Livre de Artes – Arena da Cultura. Foram diversas apresentações artísticas, palestras, exposições e exposições realizadas em vários equipamentos culturais alcançando um público de 4.869 pessoas. A Mostra “Arena em Rede”, realizada no mês de novembro de 2019, ofereceu atividades em três centros culturais da cidade (Venda Nova, Lindéia Regina e São Geraldo) e no Núcleo de Formação e Criação Artística e Cultural (NUFAC). Em 2020, a Mostra Arena foi reformulada para acontecer virtualmente, alinhada com a Escola Expandida, e as atividades realizadas contabilizaram um total de 895 visualizações.

- Livro Prêmio Cidade Do México - A ELA-Arena,** ao ser contemplada com o “Prêmio Internacional – Cidade do México – Cultura 21”, concedido pela Comissão de Governos Locais Unidos – CGLU à FMC, organizou como contrapartida à premiação, uma publicação sobre a política pública de formação artística e cultural desenvolvida em Belo Horizonte.



Mostra Arena da Cultura

Caixa 1 - Escola Expandida em números**1º SEMESTRE DE 2020**

Na primeira experiência de oferta de atividades de formação remota a partir da Escola Expandida, entre junho e agosto de 2020, destinada aos alunos e alunas inscritos no 1º semestre de 2020, foram ofertadas 136 atividades, conforme discriminado a seguir:

Projeto Arena da Cultura

- 26 atividades associadas à modalidade Estudos Complementares dos Cursos de Longa Duração e Laboratórios;
- 66 atividades associadas à modalidade Encontros de Curta Duração;
- 15 atividades associadas à modalidade Encontros de Brinquedos e Brincadeiras - Brincando em Casa.

Projeto Integrarte

- 8 atividades associadas à modalidade Laboratório e Workshops;
- 21 atividades associadas à modalidade Encontros de Curta Duração.

2º SEMESTRE DE 2020

Foram ofertadas à população, no 2º semestre, cerca de 2.000 vagas em mais de 100 atividades artísticas e culturais, contemplando as 10 áreas da Escola mais o módulo Transversal, que contempla conteúdos de todas as áreas abrangidas pela ELA-Arena.

Projeto Arena da Cultura

- 76 oficinas (20 turmas de atividades associadas à modalidade Estudos Complementares dos Cursos de Longa Duração; 18 turmas de Laboratórios e 38 turmas de Curtas Duração)
- 6 Rodas de Conversa nas áreas de Bastidores das Artes
- 5 turmas de Brinquedos e Brincadeiras

Projeto Integrarte

- 7 turmas do Curso Semestral
- 4 Workshops Cultura da Infância
- 2 Workshops Audiovisual na Escola
- 2 Workshops Educação Patrimonial

As atividades remotas ofertadas pela Escola Expandida resultaram em 25.154 atendimentos virtuais em 2020.



Ricardo Laf

Núcleo de Produção Digital no Mis Cine Santa Tereza

- **Documentário Memória Arena 20 anos** - em 2020, houve a finalização da produção do documentário a partir da organização do acervo de imagens, entrevistas, depoimentos, documentos e registros diversos feitos nessas duas décadas de ações de formação, difusão e capacitação no município de Belo Horizonte. A pesquisa e documentação registradas em vídeo irão garantir a memória da Escola difundindo, entre diferentes públicos, seu propósito, desafios e conquistas. O documentário foi lançado em 14/12/2020, junto a outras entregas da ELA-Arena, incluindo o PPAP e o livro sobre o Arena da Cultura, resultado do 1º Prêmio Internacional CGLU - Cidade do México - Cultura 21. Todas essas entregas estão disponíveis no site pbh.gov.br/escolalivredeartes.
- **Núcleo de Produção Digital:** o Núcleo de Produção Digital (NPD) é realizado dentro do programa BH nas Telas e a partir do segundo semestre de 2019, foi possível desenvolver atividades de formação em Audiovisual o que, somado a uma históri-

ca demanda, fez com que a Escola acrescentasse mais uma área de formação artística e cultural em seu escopo a partir de 2020, a área de Audiovisual.

- **Biblioteca Escola Livre de Artes Arena da Cultura - BELA:** em 2019 foi implantada a Biblioteca da Escola Livre de Artes Arena da Cultura, que tem sua sede no NUFAC, e tem acervo pulverizado nas outras 21 bibliotecas. Em 2019, foram adquiridos mais de 15 mil novos exemplares de livros e mais 800 títulos entre livros de literatura e artes em geral.

3.2. POLÍTICA MUNICIPAL DE FOMENTO À CULTURA

A cultura de Belo Horizonte contou com vários editais no período, visando ampliar o acesso por meio do fomento aos projetos que valorizam sobretudo a arte, a memória, a democratização e a diversidade. Em 2020, mesmo com os impactos da pandemia da Covid-19 na arrecadação do muni-

cípio e a impossibilidade de lançamentos dos Editais Descentra e Zona Cultural Praça da Estação, o investimento se manteve na casa dos R\$ 22,8 milhões, contemplando cerca de 300 projetos culturais, com estimativa de geração de mais de 5 mil postos de trabalho e alcançando um público aproximado de 3 milhões de pessoas.

Além dos Editais do Audiovisual realizados no âmbito do Programa BH nas Telas, dentro do Fundo Municipal de Cultura, também foram publicados vários outros editais pela Lei Municipal de Incentivo à Cultura e por meio da realização direta da Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura.

3.2.1. Principais Editais publicados no período de 2017 a 2020:

- Edital Lei Municipal de Incentivo à Cultura - LMIC 2017-2018 – Fundo e Incentivo Fiscal:

- › 1.663 inscritos
- › 275 projetos selecionados
- › Mínimo de 4% dos recursos em cada regional
- › Público estimado dos projetos: 2,5 milhões de pessoas
- › Verba total destinada: R\$ 20,05 milhões

Em 2019 e 2020, o edital da LMIC foi realizado separadamente para cada uma das modalidades: Incentivo Fiscal e Fundo.

- **Edital Lei Municipal de Incentivo à Cultura - LMIC - Incentivo Fiscal - 2018-2019:**

- › 624 inscritos
- › 144 projetos selecionados (23,6%)
- › Mínimo de 3% dos recursos em cada regional

Tabela 2: Distribuição regional dos projetos aprovados nos editais da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (LMIC), 2017-2020

REGIONAL	EDITAIS							
	LMIC 2017-2018 (IF E FUNDO)	LIMIC IF 2018-2019	LIMIC FUNDO 2018-2019	DESCENTRA 2018	DESCENTRA 2019	LIMIC FUNDO 2020	BH NAS TELAS 2020	LIMIC IF 2020
BARREIRO	4,7%	3,5%	3,3%	17,6%	14,8%	3,8%	3,3%	2,3%
CENTRO-SUL	37,8%	37,5%	32,0%	21,6%	11,1%	34,1%	40,0%	39,7%
LESTE	14,2%	18,1%	21,3%	7,8%	14,8%	13,6%	20,0%	16,8%
NORDESTE	7,6%	6,3%	8,2%	9,8%	9,3%	12,1%	3,3%	13,0%
NOROESTE	8,4%	11,1%	7,4%	9,8%	7,4%	6,8%	10,0%	6,9%
NORTE	3,6%	3,5%	4,9%	5,9%	13,0%	4,5%	6,7%	2,3%
OESTE	9,5%	7,6%	9,0%	3,9%	11,1%	7,6%	6,7%	9,9%
PAMPULHA	9,1%	6,9%	10,7%	7,8%	9,3%	12,9%	3,3%	6,1%
VENDA NOVA	5,1%	5,6%	3,3%	15,7%	9,3%	4,5%	6,7%	3,1%
PROJETOS APROVADOS	275	144	122	51	54	132	30	131

Fonte: SMC/PBH

- *Público estimado dos projetos: 1,5 milhão de pessoas*
- *Verba total destinada: R\$ 12.757 milhões*
- *Estimativa de cerca de 3.500 postos de trabalhos gerados*
- *50% dos empreendedores nunca aprovaram projeto antes*
- *52% de projetos inéditos*
- *52% dos empreendedores aprovados são Pessoas Físicas e 48% são Pessoas Jurídicas*
- *46,83% dos empreendedores aprovados são mulheres*
- *45,84% dos empreendedores aprovados se declaram negros, pardos e indígenas*
- *Houve, em média, menos de 10% de corte nos valores aprovados*
- **Edital LMIC - 2018-2019 - Fundo - 2018-2019**
 - *733 inscritos*
 - *122 projetos selecionados (16,6%)*
 - *Mínimo de 3% dos recursos em cada regional*
 - *Público estimado dos projetos: 800 mil pessoas*
 - *Verba total destinada: R\$ 7.180 milhões*
- *Estimativa de cerca de 1.600 postos de trabalhos gerados*
- *65% dos empreendedores nunca aprovaram projeto antes*
- *61,5% dos projetos são inéditos*
- *100% são empreendedores aprovados são Pessoas Físicas*
- *48% dos empreendedores aprovados são mulheres*
- *58% dos empreendedores aprovados se declaram negros, pardos e indígenas*
- *Houve, em média, menos de 5% de corte nos valores aprovados*
- **Edital LMIC 2020 - Incentivo Fiscal**
 - *Verba total destinada de R\$ 13.638.580,00*
 - *Projetos inscritos: 525*
 - *Projetos aprovados: 131 (25%)*
 - *Estimativa de mais de 3.000 postos de trabalhos gerados*
 - *Público estimado dos projetos: mais de 1 milhão*
- **Edital LMIC 2020 - Fundo**
 - *Verba total destinada de R\$ 7.650.835,00*
 - *Projetos inscritos: 664*

- › *Projetos aprovados: 132 (20%)*
- › *Estimativa de mais de 1.800 postos de trabalhos gerados*
- › *Público estimado dos projetos: mais de 1 milhão*
- **Edital Descentra:** visa ampliar o acesso aos mecanismos municipais de fomento à cultura e a participação de artistas, agentes, coletivos e grupos culturais de todas as regionais de Belo Horizonte.
- **Edital Zona Cultural Praça da Estação:** o edital Zona Cultural Praça da Estação, publicado em 2019, teve como objetivo reconhecer, valorizar e potencializar as atividades artísticas e culturais na tradicional região central da Praça da Estação, por meio de programações regulares, a fim de promover atividades e a ocupação deste espaço da cidade.
 - › *R\$ 500 mil distribuídos*
 - › *17 projetos aprovados*
 - › *A programação estava prevista para todos os meses do ano de 2020, mas foi adiada devido à pandemia da COVID-19*
- **Caravana da Cultura:** encontro com proponentes no qual a equipe da SMC vai até as regionais, realiza palestra e tira dúvidas sobre os editais da Lei Municipal de Incentivo, sobre o processo de seleção e elaboração do plano de trabalho. Foram realizados 30 encontros, em 2018, em todas as regionais do município e capacitadas mais de 1.000 pessoas. Em 2019, a Caravana da Cultura teve 13 encontros em todas as regionais com o alcance de 181 pessoas. Em 2020, devido à pandemia, a Caravana da Cultura foi realizada de maneira virtual em um encontro que contou com 183 pessoas acompanhando a transmissão ao vivo. Posteriormente, o vídeo foi disponibilizado também na plataforma Youtube.
- **Mapeamento das Ações Realizadas com Recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura:** em 2019, foram mapeadas mais de 1.100 atividades culturais realizadas por meio de recursos da Lei Municipal de Incentivo, distribuídas nas nove regionais do município. Em 2020 vários empreendedores contemplados solicitaram readequação dos seus projetos para o formato online.

Outros Editais

- **Edital Cena Plural:** edital de circulação e apresentação de artistas e grupos de música, circo, teatro, dança, contação de histórias e audiovisual nos equipamentos culturais da FMC. Em 2019, as atividades realizadas por meio do Edital Cena Plural alcança-

Tabela 3: Estatísticas do Edital Descentra 2018 e 2019

Edital Descentra	2018	2019
Propostas inscritas	569	263
Propostas selecionadas	51	54
Recursos disponibilizados	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.060.000,00

Fonte: SMC/Diretoria de Fomento e Economia da Cultura.

ram um total de 7.689 atendimentos. Em 2020, o Cena Plural foi publicado, emergencialmente, como Chamamento Público, mantendo suas características de Licitação, com o objetivo de reduzir prazos e viabilizar sua execução online. Em respeito às medidas de prevenção e enfrentamento da COVID-19, foi incluída no edital uma alternativa de execução virtual da proposta inscrita. Além disso, no intuito de contemplar um número maior de selecionados, cada proponente pode incluir apenas uma atividade por proposta.

- **Edital de Arte Urbana – 2018:** Edital para seleção de murais de arte urbana nas linguagens: grafite, lambe-lambe, stencil, muralismo, pintura livre, etc. Foram 40 propostas selecionadas em 2018 com premiação de R\$ 300.000,00.

- **Concursos Literários - 2019 e 2020**

- › **Concurso Nacional de Literatura João-de-Barro** – *edital que fomenta a literatura para crianças e jovens, realizado bienalmente, que contempla a premiação de duas obras inéditas em duas categorias: texto literário e livro ilustrado. É um dos mais longevos e relevan-*

tes prêmios literários nacionais voltados para crianças e jovens. Publicado em setembro de 2019, o concurso teve 282 inscritos, sendo 238 na categoria texto literário e 44 na categoria livro ilustrado. Em cada categoria foi selecionada uma obra com prêmio no valor de R\$ 25 mil.

- › **Concurso Nacional de Literatura Prêmio Cidade de Belo Horizonte** - *edital realizado anualmente, que contempla a premiação de obras literárias em língua portuguesa, inéditas, nas categorias conto, dramaturgia, romance e poesia. A edição 2019 teve edital publicado em setembro e contemplou as categorias Dramaturgia (72 inscritos) e Romance (122 inscritos), totalizando 194 inscritos. Em cada categoria foi selecionada uma obra com prêmio de R\$ 25 mil. Em 2020, foi publicado, em dezembro, o edital do Concurso Nacional de Literatura Prêmio Cidade de Belo Horizonte, para as categorias "Poesia" e "Conto".*

- **Editais de Ocupação dos Teatros e Museus:** nos anos de 2017, 2018 e 2019 foram publicados editais de autorização de uso dos espaços dos três teatros municipais: Marília, Francisco Nunes e Raul Belém Machado, a fim de

Tabela 4: Estatísticas do Edital Cena Plural, 2018-2020

Edital Cena Plural	2018	2019	2020
Propostas inscritas	298	192	212
Propostas selecionadas	40	39	98
Apresentações	120	117	98 ^(a)
Atendimentos	1.548	7.689	26.640
Recursos disponibilizados	R\$600.000,00	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00

Fonte: SMC/Diretoria de Fomento e Economia da Cultura

a – apresentações realizadas virtualmente.

democratizar e fomentar a produção cultural local e garantir o acesso aos bens culturais promovendo uma programação de qualidade durante todo o ano. Foram mais de 114 apresentações artísticas oferecidas em 2019 por meio desses editais. O Centro de Referência em Arquitetura e Urbanismo Casa do Baile (2017 e 2018), o Museu da Moda (2018 e 2019), o MIS e MIS Cine Santa Tereza (2017, 2018 e 2019) e o Museu Histórico Abílio Barreto (2019) também tiveram editais de ocupação contribuindo para promoção e democratização do acesso aos bens municipais de patrimônio. Em 2020, o processo foi interrompido na fase de inscrições em função da suspensão do funcionamento dos equipamentos culturais municipais como medida de controle da COVID-19.

3.3. FESTIVAIS

No período de 2017 a 2019, diversos festivais foram promovidos em Belo Horizonte, conforme apresentado na sequência. Em 2020, a pandemia causada pelo coronavírus e a necessidade de cumprimento das medidas de distanciamento social impossibilitaram a realização da Virada Cultural BH, do Festival Internacional de Teatro de Palco e Rua de Belo Horizonte (FIT) e do Descontorno Cultural.

- **Festival Literário Internacional de Belo Horizonte (FLI):** realizado a cada dois anos, o FLI oferece atividades destinadas ao acesso ao livro e à promoção

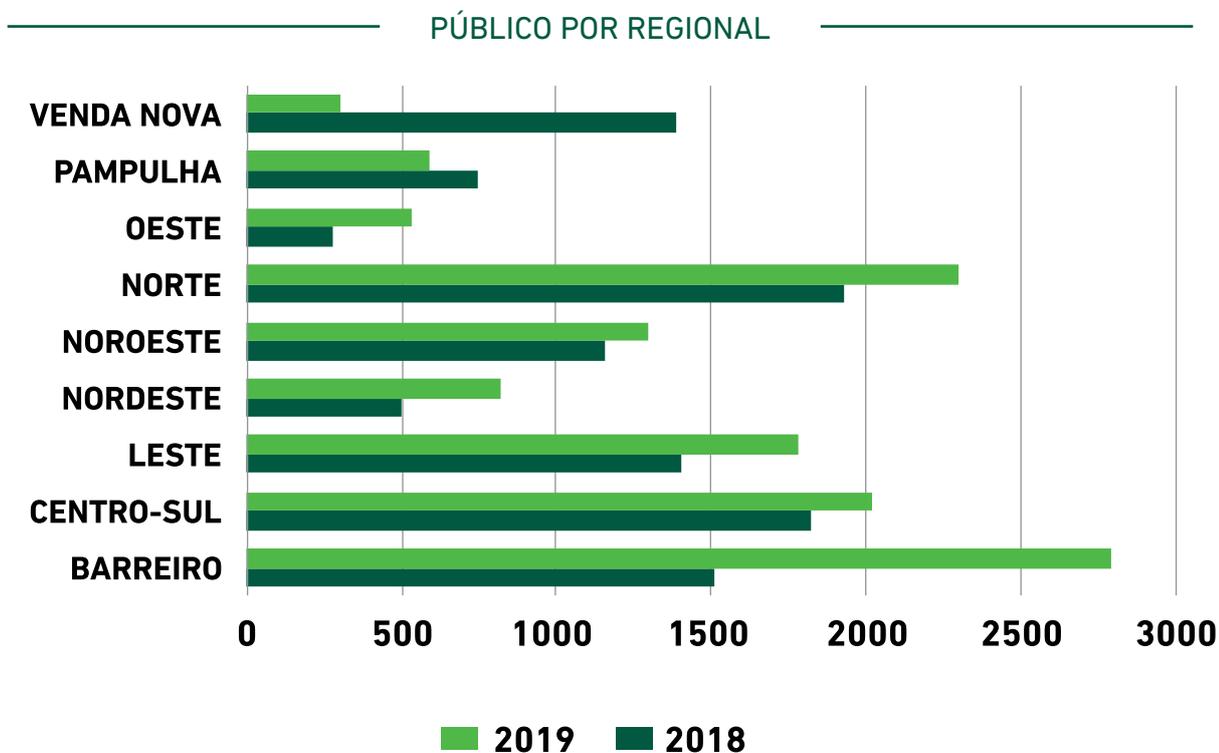
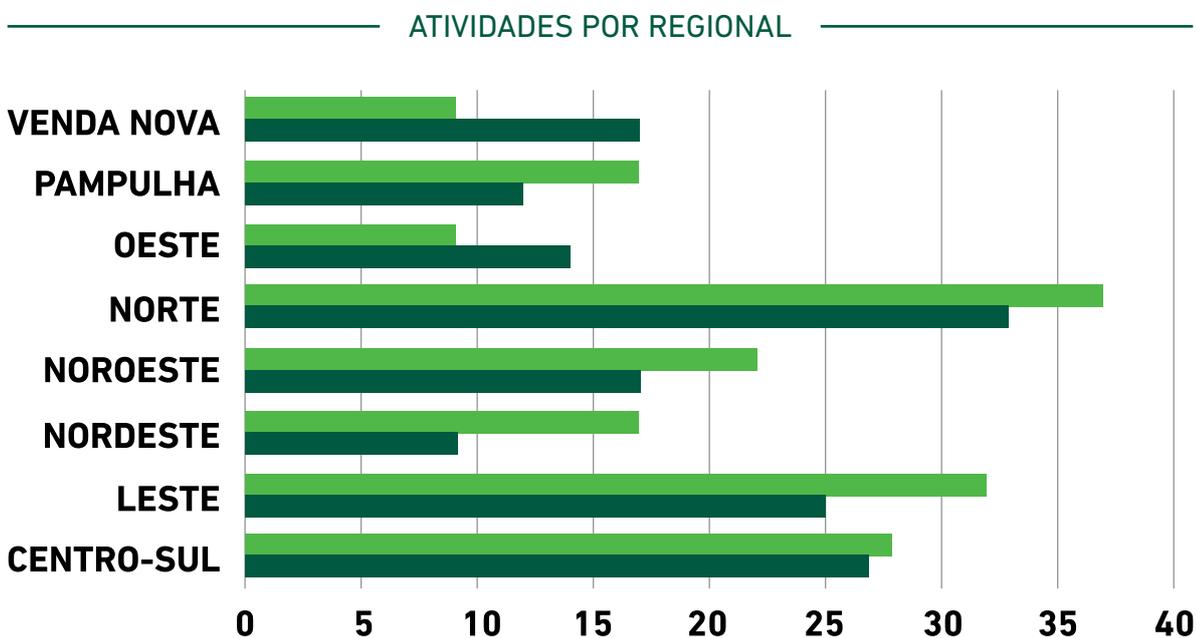
da leitura na capital mineira, por meio de oficinas de leitura, escrita literária e ilustração, mostra de cinema, narrações de histórias, rodas de leitura, palestras, feira de livros, entre outras, voltadas ao universo literário. Em 2017, o FLI contou com 200 atividades e público de 30.000. Em 2019, foram 145 atividades e público de 4.515 participantes.

- **Festival de Arte Negra (FAN):** festival bianual que, em sua décima edição, em 2019, ofereceu ações voltadas para a música, artes cênicas, cinema, moda, artes visuais, performance e literatura de matriz africana do Brasil e do exterior. Foram mais de 20 espaços ocupados com atrações gratuitas para todas as idades. Em 2017, o FAN aconteceu entre os dias 15 e 23 de outubro com um total de 29.591 atendimentos. Em 2019, foi realizado de 18 a 24 de novembro, registrando um total de 33.438 atendimentos.

- **Virada Cultural BH:** por meio de uma programação extensa e diversa em suas 24h ininterruptas de duração, a Virada Cultural de BH visa proporcionar à população a experiência de descobrimento de ambientes, texturas e vivências do cenário urbano da capital mineira. A Virada Cultural 2019 aconteceu nos dias 20 e 21 de julho e ofereceu 440 atividades para um público de 530.000 pessoas.

- **Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ):** em 2018, o FIQ foi realizado de 30 de maio a 3 de junho, com 56 atividades e 347.681 atendimentos. Em 2020,

Gráfico 1: Descontorno Cultural, distribuição das atividades e público por Regional 2018 e 2019



Fonte: SMAPP/SMC/PBH.

em função da pandemia, foi realizada uma edição virtual, o FIQ em Casa, com 27 atividades virtuais com alcance de 18.000 visualizações.

- **Festival Internacional de Teatro de Palco e Rua de Belo Horizonte (FIT):** realizado entre 13 e 23 de setembro de 2018, o FIT contou com 78 atividades em 37 locais e teve um público total de cerca de 26.706 pessoas.
- **Descontorno Cultural:** o festival é realizado anualmente fora dos limites da avenida do Contorno, nas regiões periféricas da cidade, e visa promover a produção artístico-cultural local, bem como dar visibilidade aos centros culturais vinculados à FMC. Em sua 6ª edição, realizada nos dias 6 a 8 de dezembro de 2019, contou com 212 atrações gratuitas, de diferentes linguagens artísticas, que alcançaram 12.430 atendimentos. Sua 5ª Edição, que aconteceu entre os dias 31 de novembro e 2 de dezembro de 2018, quando ofertou 219 atividades e registrou um total de 10.734 atendimentos.
- Lançamento do Projeto **Jardins do Sagrado: cultivando insabas que curam**, em 2019, no Centro de Referência da Cultura Popular e Tradicional Lagoa do Nado.
- **Seminário As Cidades e o Sagrado dos Povos Tradicionais: território, identidades e práticas culturais:** o seminário integrou o projeto Jardins do Sagrado, cultivando insabas que curam, e teve como objetivo divulgar e apoiar os saberes ancestrais dos povos tradicionais numa abordagem etnobotânica, que entrelaça plantas e práticas culturais. Além disso, abordou questões relativas à dinâmica, às disputas e às identidades associadas à prática e vivência dos saberes tradicionais no meio urbano. O evento aconteceu entre os dias 21 e 23 de novembro de 2019 e registrou um total de 860 atendimentos.
- Realização do **Prêmio Mestres da Cultura Popular de Belo Horizonte:** em sua terceira edição, o Prêmio teve o edital publicado em março de 2019, com um número recorde de 47 inscrições, mostrando a importância e o fortalecimento desse instrumento de salvaguarda. Com um investimento de R\$45.000,00 foram selecionados três premiados que receberam o prêmio de R\$15.000,00 cada. Em 2020, o valor total do Edital passou para R \$375.000,00, assim como o número de premiados saltou de 3 em 2019 para 25 em 2020.
- Registro de bem imaterial da **Festa dos Pretos Velhos** e da **Festa de Iemanjá**, em 2019. Em 2020, ampliando a iden-

3.4. MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

A política de Memória e Patrimônio Cultural vem passando por grandes avanços, principalmente com relação à salvaguarda do patrimônio imaterial. Foram realizadas várias ações ao longo de 2019 e 2020:



Seminário Jardins do Sagrado

tificação e o registro sobre a trajetória do povo negro na construção de Belo Horizonte e sua contribuição para formação cultural da cidade, o CDPCM-BH deliberou pelo **Registro do Quilombo Souza**, localizado no bairro de Santa Tereza. Tal como para o registro dos outros quilombos da cidade e para as Festas de Pretos Velhos e Iemanjá, a elaboração do dossiê sobre o Quilombo Souza foi participativa.

- **Exposição FÉstejos: o Sagrado afro indígena nas ruas da cidade**, aberta em outubro de 2019, no Centro Cultural Liberalino Alves de Oliveira.
- **Fortalecimento das ações de diálogo** com as comunidades detentoras dos bens registrados ou em processo de registro – 25 reuniões públicas, em 2019. Em 2020, foram realizadas 25 reuniões com 102 atendimentos. Foram registradas 30 ações de salvaguarda realizadas que consistem em diferentes tipos de suporte aos bens culturais, tais como reuniões, análises de documentos, acompanhamento de projetos, etc.

Também tiveram destaque outras ações de fortalecimento da memória e do patrimônio cultural da cidade:

- **Projeto de Revitalização da Lagoinha:**

- *Projeto **Moradores: a Humanidade do patrimônio**, desenvolvido em 2019, que contribuiu para a divulgação dos saberes, dos modos de vida e das relações afetivas estabelecidas entre os moradores e o território da Lagoinha, marcando a presença respeitosa e dialógica do poder público naquele território da cidade que abriga um rico patrimônio cultural material e imaterial.*

- ***Cartografia Cultural da região da Lagoinha**, realizado em 2019, por meio da Diretoria de Patrimônio em diálogo com a sociedade civil, sendo produzido um documento com informações culturais que podem nortear várias outras políticas públicas.*

- **Projeto Cestas da Memória:** visa identificar o acervo fotográfico sob a guarda do Arquivo Público de Belo Horizonte (APCBH) e promover a inclusão social dos cidadãos na descrição do acervo fotográfico do arquivo valorizando a sua memória. Em 2019, foram realizadas 8 sessões com a participação de 34 voluntários e a identificação de 656 imagens.

- **Noturno nos Museus:** inspirado na noite de museus, que ocorre em diversas cidades do mundo, o evento tem como objetivo fomentar a apropriação e frui-

ção do público em relação aos museus públicos e privados de Belo Horizonte, que permanecem abertos até meia noite e oferecem ao público ações alinhadas com sua vocação e capacidade. Em 2018, o evento ocorreu em 20 de julho e envolveu 17 instituições museológicas e mais de 4.700 pessoas desfrutaram de 77 atividades ao longo da noite. Foram disponibilizadas 10 vans para que o público pudesse circular gratuitamente pela rede de museus e centros culturais da cidade. Os Museus da FMC registraram 2.142 atendimentos neste evento. A edição de 2019 ocorreu dia 5 de julho e envolveu 29 instituições participantes entre museus, centros de referência e centros culturais. Houve a disponibilização de 12 vans para a circulação do público. O evento registrou 2.191 atendimentos. Em 2020, em razão da pandemia da COVID-19 e das medidas de distanciamento social, não foi possível realizar o Noturno nos Museus.

- **Programa Bolsa Pampulha:** com periodicidade bienal, o Programa Bolsa Pampulha tem origem no ano de 1.930 com o Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte. Promove a discussão crítica sobre a prática dos artistas e o intercâmbio cultural entre artistas de uma nova geração. São selecionados artistas ou coletivos emergentes das artes visuais para residência artística de seis meses, seguida de exposição e da criação de uma publicação.

› **Edital:** publicado em dezembro de 2018; foram selecionados 10 artistas/

grupos com origem do Maranhão (1), Bahia (2), Minas Gerais (5), Rio de Janeiro (1) e Goiás (1).

› **Residência:** março a setembro. A exposição das obras aconteceu no Museu de Arte da Pampulha, de setembro a novembro de 2019, alcançando 9.841 atendimentos.

- **Exposições:** em 2019, foram realizadas mais de 40 exposições alinhadas às vocações de cada espaço, difundindo os processos de pesquisa e acervo preservados na instituição ou por terceiros. O número de visitantes passou de 180.000 pessoas no ano. Alguns destaques:

› **“Moderno Jardim Brasileiro”** – Foi realizada na Casa do Baile – Centro de Referência de Arquitetura, Urbanismo e Design e está na lista das melhores exposições de arquitetura de 2019 pelo Arch Daily, o portal de arquitetura mais visitado do mundo.

› **7º Bolsa Pampulha** – realizada no Museu de Arte da Pampulha, apresentou obras que resultaram das pesquisas artísticas dos 10 bolsistas selecionados de várias regiões do país e colocou Belo Horizonte em importantes debates sobre a arte contemporânea do país.

› **NDÊ! Trajetórias Afro-Brasileiras em Belo Horizonte** – aberta desde novembro de 2018 no Museu Histórico Abílio Barreto, marcou um importante momento de diálogo e de valorização da cultura negra.



Museu de Arte da Pampulha

- ▶ **Mostra “TV Itacolomi: a Pioneira de Minas”** – aberta desde dezembro de 2018, no Museu da Imagem e do Som, representa um resgate da história da televisão em Minas Gerais. Foram realizadas várias atividades educativas em 2019 para diversos públicos da cidade.
- ▶ **Exposição Alceu Penna – Inventando a Moda do Brasil** – Aberta em novembro de 2019, no Museu da Moda de Belo Horizonte, a mostra coloca sob os holofotes o trabalho de criação do mineiro Alceu Penna que, por meio de sua carreira de sucesso, ditou a moda brasileira, influenciando também o comportamento de uma época por meio das “Garotas do Alceu”.
- **Museus:** em 2020, no período de reabertura (novembro e dezembro), os museus funcionaram respeitando as medidas de prevenção a COVID-19, com acesso mediante agendamento prévio pelo site pbh.gov.br/reaberturamuseus/. Mesmo no contexto da pandemia, destacamos as seguintes exposições:

 - ▶ **Cidade Complexa** - realizada no Museu Histórico Abílio Barreto - composta por dois circuitos, *Habitar a Casa e Habitar a Rua* que articulam-se buscando discutir as dimensões privada e pública da cidade. São apresentadas imagens e vestígios materiais que desempenham o papel de mediar o conhecimento da cidade. Temas recorrentes à lógica da vida urbana são abordados por meio de imagens fotográficas e fílmicas projetadas sobre a superfície do Casarão, sempre em diálogo com objetos do acervo do MHAB.
 - ▶ **Arquivo urbano – 100 anos de fotografia e moda no Brasil** - realizada no Museu da Moda - um registro dos hábitos e costumes dos brasileiros nos últimos 100 anos, com ênfase na moda feminina do dia a dia. São imagens impressas em tecidos, que contam a história da moda no Brasil até os anos 2000. As mais recentes são mostradas em vídeo, representando um novo tempo, a tecnologia e a velocidade que a comunicação atinge o público. Foi aberta em dezembro de 2020.
 - ▶ **Gráfico Grafia** - apresenta uma seleção de obras gráficas do Museu de Arte da Pampulha, ao lado de importantes itens do Museu Histórico Abílio Barreto e de produções de artistas convidados. Em seu conjunto, a exposição irradia grafismos compostos com recursos das artes visuais e do design e propõe uma re-

flexão acerca das linguagens e manifestações gráficas contemporâneas e suas influências no tecido urbano e social de Belo Horizonte. A abertura da exposição aconteceu no dia 12 de dezembro, no Museu Histórico Abílio Barreto.

› **Marcel Gautherot** – realizada na Casa do Baile, possui registros modernos da invenção da Pampulha: depois e além, que faz parte da programação do “Pampulha Território Museus”. O “Pampulha Território Museus” é realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, e o Instituto Periférico. A exposição conta com o acervo e apoio do Instituto Moreira Salles, da Aliança Francesa e de Affonso Ávila.

- **Educação Patrimonial** - em 2020, a Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo estabeleceu parceria com a Secretaria da Educação e foram realizados encontros formativos de Educação Patrimonial com 14 grupos formados por gestores e professores da SMED, em um total de 694 participantes. Os encontros formativos tiveram como temáticas os Patrimônios Culturais de Belo Horizonte: lambe-lambe e quilombos urbanos.
- **Curso BH e o patrimônio cultural - africanidades pela cidade** - realizado, em 2020, por meio da parceria entre Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo e o Integrarte/Escola Livre de Artes. Foi oferecido em duas edições, com três módulos de encontro em cada uma e um total de 48 participantes.

3.5. PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- Realização da **5ª Conferência Municipal de Cultura – 2018**, como tema “Cultura e Território”, teve como o objetivo a revisão das metas e ações do Plano Municipal de Cultura e a priorização de ações considerando curto, médio e longo prazo.
- **Encontro Internacional Arte, cultura e democracia no século XXI**: com o objetivo de promover debates e reflexões sobre as políticas públicas culturais, o encontro foi realizado entre os dias 19 a 22 de agosto de 2019, no Teatro Francisco Nunes e no Parque Municipal.
- **Seminário Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC)**: foi realizado nos dias 5 e 6 de novembro de 2019, em parceria com a



Museu da Moda - MUMO

UFMG e teve como objetivo promover reflexão sobre diretrizes, metodologias e formatos para a implantação do SMIC, previsto na lei do Sistema Municipal de Cultura e no Plano Municipal de Cultura.

- **Eleição do Conselho Municipal de Política Cultural (COMUC)** - em 2020, foi realizado de forma virtual o processo eleitoral do COMUC, resguardando-se a atuação dessa instância participativa deliberativa.
- **Lei Aldir Blanc** - Realização de reuniões públicas e constituição de Comitê específico para acompanhamento da implantação da Lei federal 14.107/2020 de apoio emergencial ao setor cultural (Lei Aldir Blanc), que assegurou o repasse de recursos para artistas, grupos, coletivos, espaços culturais, produtores e demais agentes e estabelecimentos do campo cultural do município.
- **Infraestrutura:** em 2019, ocorreram várias intervenções físicas e de manutenção nos equipamentos culturais da FMC. Destacamos as principais:
 - *Revitalização e reforma dos Teatros Marília e Francisco Nunes.*
 - *Readequação Física do Subsolo do edifício do Teatro Marília para instalação do Centro de Referência da Dança.*
 - *Manutenção, reformas e instalação de wi-fi nos centros culturais, além de aquisição de equipamentos para as oficinas de bastidores das artes.*

- Em 2020, destacam-se a revitalização do muro, da rede pluvial e a revisão geral do telhado do Centro Cultural São Bernardo, além da continuidade de outras ações como:

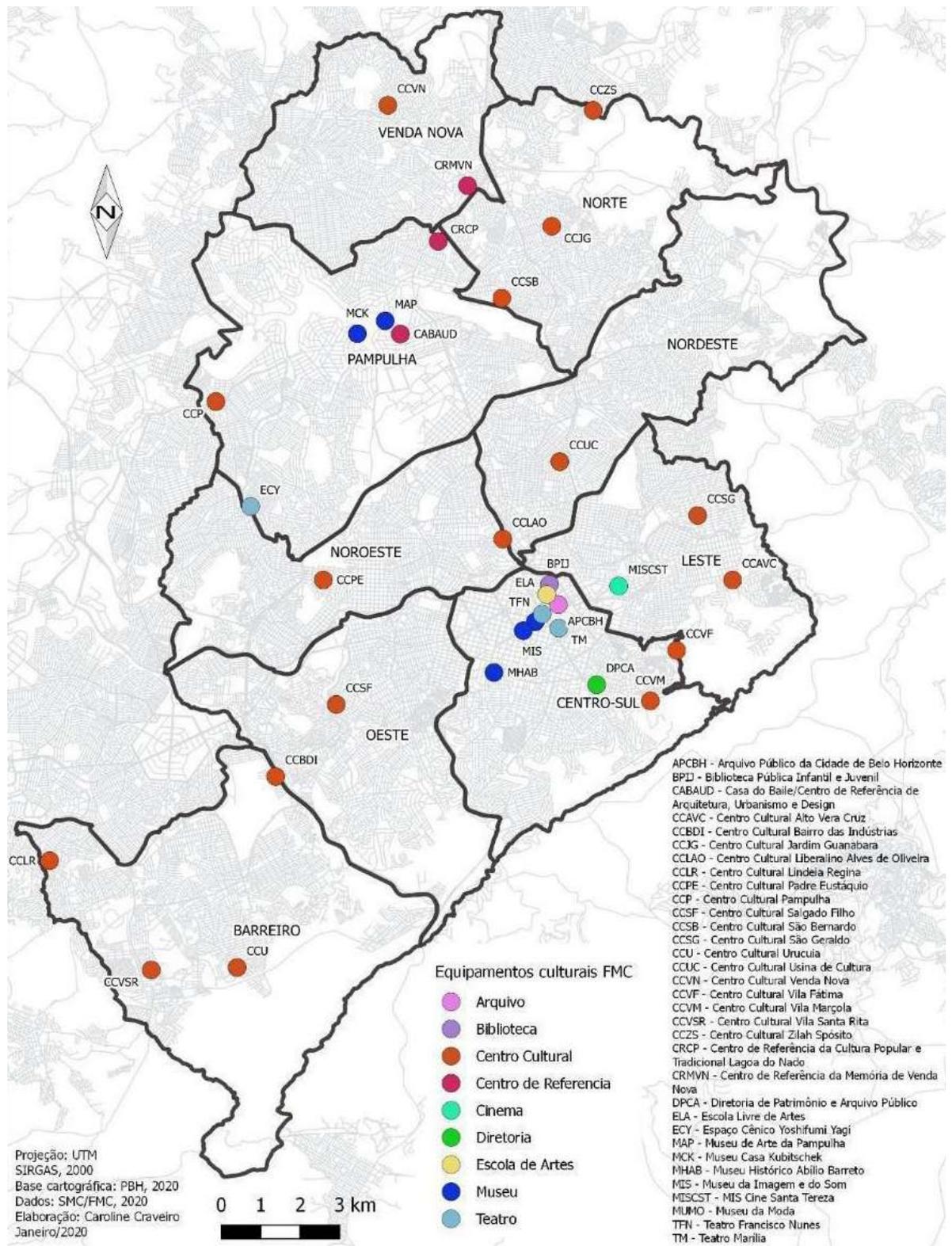
- *Acompanhamento de obras junto à SU-DECAP tais como: adequação do sistema de prevenção e combate a incêndio, execução do projeto de acessibilidade e providências nos projetos de combate a incêndio e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), em andamento nos equipamentos culturais.*
- *Manutenção e início da instalação de câmeras de monitoramento nas unidades culturais.*

4. CULTURA EM NÚMEROS

A rede de equipamentos culturais da PBH conta com um total de 32 unidades, além do Núcleo de Formação Artística da Escola Livre de Artes/Arena da Cultura (Mapa 1) que estão distribuídos nas nove regionais do município.

Em 2020, foi registrado um total de 3.380 atividades culturais finalísticas realizadas presencialmente com total de 114.431 atendimentos. Em função da pandemia da COVID-19, parte importante das atividades foram realizadas virtualmente, totalizando 2.526 atividades virtuais com total de 588.688 visualizações, até dezembro de 2020. Em relação

Mapa 1: Equipamentos da Fundação Municipal de Cultura, 2020



Fonte: SMC/PBH

aos serviços, em 2020 foram 2.953 registros de serviços com 133.851 atendimentos. No conjunto desses serviços, ressalta-se que foram realizadas 1.380 cessões de espaço com total de 40.732 atendimentos e 9.338 empréstimos na rede das bibliotecas municipais, no ano de 2019 foram 6.968 cessões e 52.489 empréstimos realizados, o que demonstra o impacto da pandemia em razão do fechamento das unidades pelas medidas de distanciamento social.

Em 2020, cabe ressaltar a realização de atividades virtuais em razão das medidas de distanciamento social, que somaram 2.526 atividades, realizadas por 28 unidades da FMC/SMC. Essas atividades virtuais registraram, até dezembro de 2020, um total de 588.688 visualizações. Do total de atividades de natureza finalística realizadas em 2020, as atividades virtuais correspondem a 43%. Em relação às atividades fomentadas pela LMIC, foram realizadas 618 em 2020.

Ao longo dos últimos anos, é possível observar que houve uma desconcentração das atividades culturais oferecidas: a regional Centro-Sul passou de 31%, em 2016, para 22% em 2019, tendência que foi revertida em 2020 em função da situação atípica trazida pela pandemia da COVID-19, que restringiu significativamente a realização de atividades culturais no município, com suspensão de eventos (Virada Cultural, FIT, FIQ), fechamento dos equipamentos culturais e conversão de atividades e serviços para o formato virtual.

A distribuição das atividades ofertadas e fomentadas nos anos de 2018 e 2019 nos 40 Territórios de Gestão Compartilhada (TGC) também mostra uma ampliação da cobertura territorial, com um aumento de 28 para 32 territórios que receberam atividades. Já em 2020, em função das restrições mencionadas, esse número reduz para 26 territórios com atividades finalísticas presenciais.



Virada Cultural 2019



Apresentação de Chico César no FAN-2019

Tabela 5: Atividades finalísticas, serviços e atendimentos realizados - 2016 a 2020

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Atividades finalísticas realizadas	11.606	13.076	12.786	22.705	3.380
Total de atendimentos nas atividades finalísticas	1.684.426	1.016.507	1.075.006	1.501.118	114.431
Prestação de serviço realizada	55.884	64.085	68.918	62.750	12.944
Total de atendimentos nos serviços	361.168	403.340	336.134	343.926	46.351

Fonte: SMAPP/SMC/PBH

Tabela 6: Prestação de serviços de cessão/autorização de uso de espaços - 2017 a 2020

Serviços	2017	2018	2019	2020
Cessão de uso/Autorização de uso	7.526	7.243	6.968	1.380
Atendimentos nas cessões de uso e autorização de uso	146.313	191.088	192.952	40.732

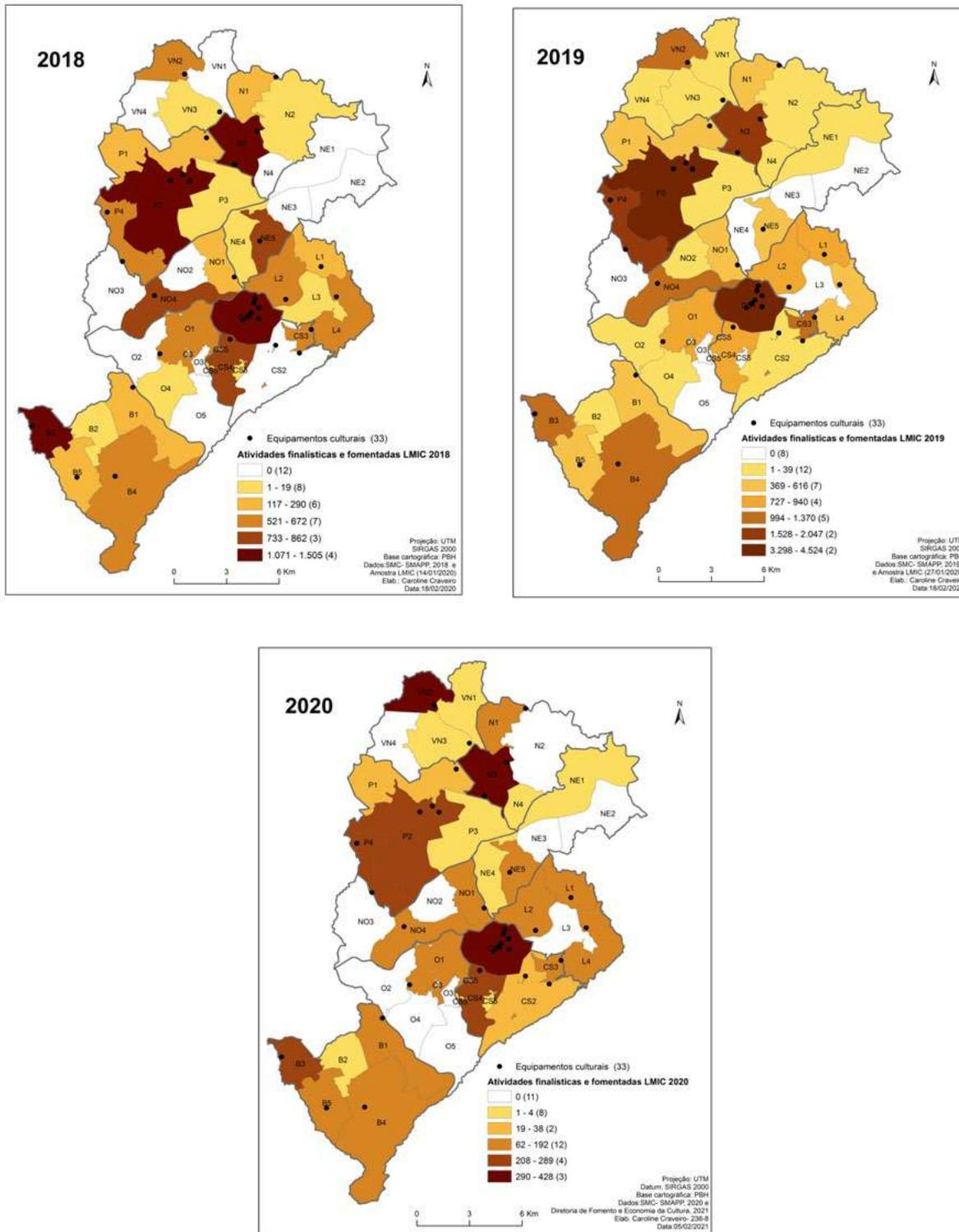
Fonte: SMC/PBH

Tabela 7: Distribuição das atividades e serviços realizados por Regional, 2016-2020

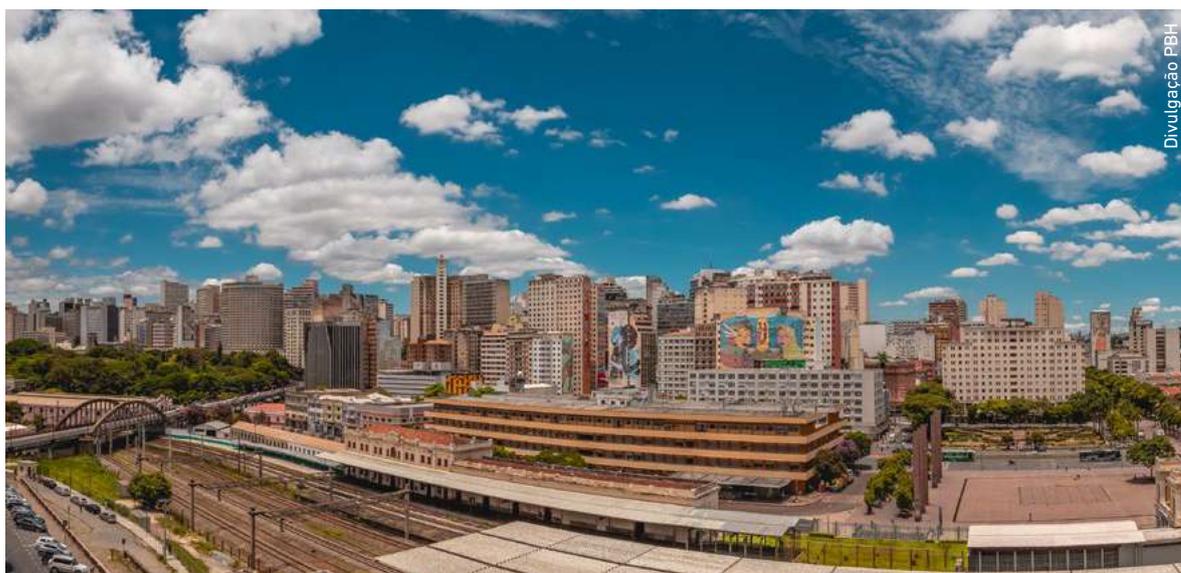
Regional	2016	2017	2018	2019	2020
Barreiro	18%	16%	19%	19%	23,9%
Centro-Sul	31%	26%	28%	22%	29,7%
Leste	12%	14%	12%	10%	8,9%
Nordeste	0,3%	3%	5%	6%	4,3%
Noroeste	11%	8%	6%	7%	8,2%
Norte	8%	9%	9%	9%	6,9%
Oeste	3%	3%	4%	6%	1,5%
Pampulha	12%	17%	12%	15%	9,3%
Venda Nova	5%	5%	5%	6%	7,3%

Fonte: SMAPP/SMC/PBH

Mapa 2: Distribuição das atividades finalísticas e serviços e atendimentos realizados por Territórios de Gestão Compartilhada (TGC), 2018-2020



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO



Vista da Rua Sapucaí

1. INTRODUÇÃO

No campo do Desenvolvimento Econômico, a gestão 2017-2020 iniciou com o grande desafio de promover a recuperação econômica da cidade, após dois anos de forte crise econômica vivenciada no país em 2015 e 2016. Na capital, o biênio se encerrou com elevado número de demissões no mercado de trabalho formal, com saldo acumulado de 100 mil vagas de empregos fechadas e crescente taxa de desocupação, que se elevou de 6,6% no início de 2015 para 11,5% no início de 2017. O PIB municipal apresentou retração no período, especialmente o PIB in-

dustrial, que perdeu participação relativa e absoluta no PIB total, caindo de 18%, no início de 2015, para 13% no início de 2017.¹

Enquanto setores tradicionais, como construção civil e moda, estavam em forte queda, outros segmentos potencialmente promissores e/ou de grande vocação da cidade no campo da Economia Criativa, tais como tecnologia da informação, biotecnologia, gastronomia e audiovisual, demandavam ações e políticas para fomento e fortalecimento de suas atividades.

¹ Fontes dos dados citados: CAGED, PNAD Contínua e Fundação João Pinheiro.

Dessa forma, a partir de 2017, a Belotur iniciou uma gestão tendo como principais desafios reposicionar o destino turístico tornando-o mais atrativo para os turistas e estimular a visitação na cidade, gerando uma movimentação da cadeia turística de forma a contribuir para geração de renda e desenvolvimento econômico. Belo Horizonte já vinha atraindo olhares devido ao sucesso repentino do Carnaval, mas ainda havia um grande caminho para se percorrer no sentido de ampliar a oferta de atrativos, aprimorar a entrega de serviços e promover a integração entre a cadeia para, assim, conseguir reduzir a sazonalidade da visitação à cidade.

Tendo em vista o cenário de ausência de projetos e políticas estruturadas para fazer frente às necessidades e desafios da cidade, a PBH, através de seus órgãos da administração direta e indireta, estruturou alguns projetos no campo de desenvolvimento econômico e turismo e dois programas, denominados Melhoria do Ambiente de Negócios – MAN e Belo Horizonte Cidade Inteligente - BHCI que contribuíram bastante para esta área de resultado.

2. ESTRATÉGIA

Dois grandes eixos de atuação foram definidos para abrigar as políticas, os projetos e as ações de desenvolvimento econômico: 1) atração de investimentos para a cidade e fomento à tecnologia e inovação e 2) fomento ao

empreendedorismo, economia criativa e economia solidária.

O primeiro eixo busca, de um lado, atrair e gerar novas oportunidades locais de negócios e, de outro, implementar políticas e ações para promover, fortalecer e melhorar a competitividade de setores economicamente estratégicos para a cidade, como mecanismo para alavancar a economia e gerar empregos. O segundo eixo, por sua vez, procura fomentar e estimular a cultura empreendedora, em especial a voltada para os micro e pequenos empreendimentos, os negócios criativos e negócios solidários, como forma de reduzir a desocupação da população e ampliar a geração de renda.

Além disso, diante das restrições internas enfrentadas e pela própria natureza das políticas de desenvolvimento econômico, que envolvem tanto o setor público quanto o setor privado, a academia e a sociedade civil, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE buscou atuar com base em articulações, cooperações e desenvolvimento de parcerias e iniciativas de interesse comum com outros órgãos da Administração e com entidades e instituições externas na formatação e execução de suas principais ações.

No que se refere ao Turismo em Belo Horizonte, uma das estratégias adotadas pelo município para superar a crise econômica dos últimos anos, foi promover o incentivo ao turismo, capaz de gerar empregos e atrair renda para o município. Foi elaborado um diagnóstico sobre os novos

rumos do turismo, em nível mundial, com o advento de novas tecnologias e formas de interação. Com base nele, foi traçado um planejamento que previa, entre outras ações estratégicas, a) o reposicionamento do destino turístico, adotando a *tagline* “Belo Horizonte Surpreendente”; b) a criação de políticas públicas de turismo com o estabelecimento e manutenção de relações com órgãos do turismo em esferas municipais, estaduais, federais e até internacionais, como a Organização Mundial do Turismo e a Unesco; c) o desenvolvimento de ações proativas para estruturação, estímulo e fomento de forma sustentável e integrada da cadeia produtiva do turismo. O projeto, iniciado em 2017, teve grande evolução em 2019, com a implantação de novas etapas de projetos e melhorias dos projetos de continuidade.

No que diz respeito ao Programa Belo Horizonte Cidade Inteligente, a PBH, focou sua atuação em ações de 2017 a 2020 voltadas para melhoria dos espaços públicos, sustentabilidade e uso da tecnologia para tornar a cidade mais eficiente e melhor de se viver, melhorando nesse contexto a capacidade de resposta aos problemas urbanos.

Em relação ao Programa de Melhoria do Ambiente de Negócios – MAN, lançado em 2017, o foco foi a simplificação, desburocratização e transformação digital de procedimentos visando reduzir exigências, prazos e custos para quem empreende na cidade, melhorando a interação da gestão municipal com os agentes econômicos e investindo na simplificação e

na transformação digital. Dentre as ações contempladas por este programa estão a realização de rodadas de escuta com os empreendedores da cidade, a simplificação de processos de licenciamento e a integração de procedimentos entre órgãos.

2.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS E PROJETOS TRANSFORMADORES

2.1.1. Atração de investimentos para a cidade e fomento à tecnologia da informação

Objetivo: Melhorar o ambiente de negócios da cidade para fortalecer a economia local e atrair novos negócios e investimentos, promover aumento de empregos e renda, ampliar a interlocução entre setores econômicos da cidade e o Poder Público, difundir atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) na cidade e promover os setores de tecnologia da informação e comunicação e tecnologia limpa e sustentável.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2017 A 2020:

- Em 2017 foi assinado o Protocolo de Intenções com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG – para promover Belo Horizonte, nacional e internacionalmente, para atração de investimentos e empresas de setores prioritários.

- Também em 2017 foram realizadas rodadas de escuta com empreendedores da cidade para diagnóstico das principais dificuldades encontradas no processo de abertura e regularização de empresas, visando o redesenho, otimização e desburocratização dos processos internos de licenciamento.
- Apoio à realização do HackCity (hackathon sobre cidades) no aniversário de BH em 2017.
- Em 2018 foi inaugurada a Sala do Investidor, ambiente para posicionar BH na disputa por investimentos, empresas e novos negócios, por meio da promoção, receptivo e facilitação ao investidor, tendo atendido 13 empresas e realizado 4 prospecções (três em São Paulo e uma na China).
- Em 2019, a Sala do Investidor prospectou e acompanhou 40 potenciais empreendimentos/investimentos em Belo Horizonte, dos quais um deles já foi implantado e cinco estão em fase de licenciamento.
- O Programa de Incentivo à Instalação e Ampliação de Empresa – PROEMP – foi reformulado e atualizado em 2018, simplificando e desburocratizando o procedimento de concessão do benefício fiscal, além de ampliação do rol de beneficiários, cujo foco é empresas de base tecnológica ou inovadoras.
- Em 2019, foram feitos 93 requerimentos e 88 benefícios concedidos através do PROEMP.
- Em 2018, no âmbito da parceria com a Fumsoft, instituição indutora do desenvolvimento da cadeia produtiva de TI, foram promovidas 2 ações de internacionalização de negócios para 202 empresas, gestão de 5 projetos para estímulo à utilização de recursos de P&D e realização de 2 hackathons para proposição de soluções tecnológicas para atendimento de demandas do setor público (mobilidade e IoT e soluções urbanas).
- De 2017 a 2019, ocorreram 129 eventos de capacitação (52 deles no ano de 2019) em parceria com a Fumsoft, com participação de 3.149 empresas locais de TI.



Programa de economia criativa

- Realizada a graduação de 22 startups em programa de aceleração/incubação, também em parceria com a Fumsoft, sendo 6 delas em 2017, 5 em 2018 e 11 em 2019.
- Em 2018, foi realizado o Innovation Experience Day, com o objetivo de divul-

gar e apresentar Belo Horizonte como capital da inovação para empresas nacionais e internacionais, a fim de firmar novas parcerias e criar novas conexões para implantação de Centros de Pesquisa e Desenvolvimento em Belo Horizonte.

- Realização do evento Belo Horizonte Sustentável, em dezembro de 2018, com objetivo de aproximar governo, sociedade, academia e setor produtivo para tratar do tema sustentabilidade em Belo Horizonte, a partir da perspectiva econômica (Economia Verde e perspectivas para Belo Horizonte) e internacional (Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU em Belo Horizonte), com a presença de 100 pessoas. O evento apresentou ao setor produtivo os principais segmentos com potencial de investimentos na cidade, tais como energia renovável, gestão de resíduos e mobilidade com baixa emissão de carbono, e promoveu o debate sobre a localização dos ODS na cidade.
- Em 2019, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD - foi contratada para realização de estudo de identificação dos setores estratégicos para o desenvolvimento de Belo Horizonte, por meio de indicadores de complexidade econômica.
- Realização de 6 rodadas de negócios, sendo 3 nacionais e 3 internacionais (Holanda, Bélgica e França) no ano de 2019.

- Realização, em 2019, de duas parcerias, com a PUC Minas e a UFMG, para realização de ações para promoção de Belo Horizonte como polo de inovação e tecnologia.
- Produção e publicação, em 2019 e 2020, de boletins mensais e trimestrais com indicadores econômicos de Belo Horizonte.
- Acompanhamento dos 10 principais empreendimentos em andamento em Belo Horizonte, perfazendo o volume total estimado de investimentos de R\$2,9 bilhões.

2020

- Entrega do estudo contratado junto à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD - para identificação dos setores estratégicos para o desenvolvimento de Belo Horizonte, por meio de indicadores de complexidade econômica, contemplando: diagnóstico da estrutura produtiva de BH, estratégias de diversificação para a economia belo-horizontina e orientações para construção de políticas públicas de desenvolvimento econômico para a cidade.
- Reativação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CODECOM, com realização de três reuniões ao longo de 2020 (11/03, 17/06, 15/12), atualização do Regimento Interno e reestruturação das Câmaras Técnicas Setoriais, com a seguinte composição:

Cooperativismo; Micro e Pequenas Empresas; Economia Criativa; Ciência, Tecnologia e Inovação; Eletrometalme-cânico; e Simplificação.

- Contratação da Biominas para execução de um programa de pré-aceleração corporativa em saúde para 12 startups, com objetivo de criar novas oportunidades de negócios em tecnologia da saúde (*health techs*), reforçando o posicionamento de BH como Cidade da Saúde e estimulando o desenvolvimento de soluções para o futuro da saúde no contexto de pandemia da COVID-19.
- No âmbito do PROEMP, foram feitos 93 requerimentos e 88 benefícios concedidos.
- No âmbito da parceria com a Fumsoft, em 2020 foram realizados 46 eventos de capacitação (em formato digital), com participação de 1.935 empresas locais de TI. Além disso, foi aberto novo ciclo de aceleração, em inteligência artificial e graduadas 3 empresas do ciclo anterior. Foi realizado, em parceria com a Belotur, uma edição do Fumsoft Select, com o tema “Inovação na Gastronomia”, que contou com a participação de 19 empresas.
- Realização do evento “Debates sobre Economia Circular para Belo Horizonte” no Mercado da Lagoinha, em parceria com o Consulado do Reino Unido. Foram abordados os temas alimentação, embalagens e moda em painéis temáticos, seguidos de debates e workshops.
- Atualização do Chamamento Público do Laboratório Aberto, com o objetivo de prospectar junto ao mercado privado, de forma não onerosa para a Administração Pública, soluções que aproximem Belo Horizonte de um modelo, estruturado, de Cidade Inteligente, seja no desenvolvimento/implantação/teste de soluções tecnológicas, seja no contexto de desenvolvimento de modelos de desenvolvimento econômico local ou enfrentamento da COVID-19, com o fim de tornar a cidade de mais eficiente e inclusiva, com o arcabouço tecnológico estruturado facilitando, sobrema-



Sala do Investidor Digital na Fumsoft

neira, o fomento da economia local.
Parcerias formalizadas:

- › *Sympla e Gofree - controle de acesso aos equipamentos públicos da cidade em função da COVID-19;*
- › *Ernst & Young - estruturação de um plano estratégico para adoção de plataforma Marketplace de Serviços voltada para a recuperação e o fomento da economia local e compartilhamento de melhores práticas/diretrizes para o trabalho remoto.*

2.1.2. Fomento ao Empreendedorismo, à Economia Criativa e à Economia Solidária

Objetivo: Incentivar o empreendedorismo, como forma de geração de emprego e renda, oferecer melhores condições para que os empreendedores da cidade possam crescer e se fortalecer, aumentando a competitividade dos pequenos negócios. Promover ações, políticas e projetos que visem ao cumprimento da Lei Complementar 123/ 2006 e da lei Municipal 10.640/ 2013, que estabelecem o tratamento favorecido e diferenciado às micro e pequenas empresas. Inclusão produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2017 A 2020:

- Em 2017, 2.071 empreendedores foram capacitados e 477 formalizados no âmbito do Programa BH Negócios.

- Realização, em 2017, de curso sobre empreendedorismo para 120 alunos e 4 professores, em parceria com o Sebrae/MG, na semana de Orientação Profissional, organizada pela SMED.
- Realização do Seminário “Dia do Trampo”, em 2017, na Escola Estadual Alaíde Lisboa, destinado ao público jovem de BH, em parceria com Sebrae/MG, Governo de Minas e MTE. Foram oferecidas palestras, cadastramento no SINE, emissão de carteira de trabalho, atividades culturais e afins.
- Em 2017, assinado o Protocolo de Intenções com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE-MG – que visa estabelecer trabalho conjunto envolvendo as secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico (SMDE), Educação (SMED), Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC), além da BELOTUR, de acordo com os objetivos estratégicos do Programa de Metas do Município, em temas como: fomento ao empreendedorismo, cidades inteligentes, turismo, agricultura urbana, compras públicas e educação empreendedora.
- Assinatura de Convênio com o Banco do Brasil, em 2017, para promoção do acesso ao Microcrédito Produtivo e Orientado por pequenos empreendedores da cidade.
- Em 2017 foram apoiados 256 Grupos Produtivos de Economia Solidária.

- A Sala Mineira do Empreendedor foi inaugurada em 2018, na Central de Atendimento BH Resolve, em parceria com o SEBRAE/MG e a JUCEMG. Trata-se de um espaço destinado a facilitar o acesso dos empreendedores às orientações e serviços necessários para abrir, manter regularizado e desenvolver o seu negócio, tendo realizado 51.161 atendimentos e 437 formalizações de MEIs de maio a dezembro. No ano de 2019, houve 159.212 atendimentos e 2.007 formalizações.
- Nos anos de 2018 e 2019 foram realizadas a 1ª e a 2ª Semanas do Empreendedorismo, respectivamente, desenvolvidas na Sala Mineira do Empreendedor, em parceria com o SEBRAE/MG, Junta Comercial de MG e Fecomércio/MG, com orientações gratuitas sobre gestão financeira, planejamento de empresa, capital de giro, otimização de vendas, fidelização de clientes, licenciamento ambiental e sanitário, nota fiscal, entre outros temas. Em 2018, foram 17 palestras e 248 participantes e em 2019, foram 10 palestras e 178 participantes.
- Em agosto de 2018, foi realizada capacitação de 180 professores da rede municipal da Educação de Jovens e Adultos – EJA, e realização da Feira Intercultural da EJA, com participação de 45 escolas municipais, em parceria com a SMED e o SEBRAE/MG, para incentivar o empreendedorismo no ambiente escolar.
- Em 2018, foi lançado o selo “Belo Horizonte Capital da Moda” e realizada a Semana de Moda de Belo Horizonte, em parceria com BELOTUR, Fundação de Cultura e FIEMG, com 30 eventos na cidade, entre os dias 29/10 e 04/11, com o objetivo de estimular eventos relacionados à moda de forma descentralizada, aumentando o acesso e a participação da população e fortalecendo a cadeia produtiva, de forma a posicionar Belo Horizonte como a capital da moda.
- Em 2019, realizou-se o Mood – Festival de Moda de Belo Horizonte em parceria com BELOTUR e Fundação de Cultura, com 80 eventos na cidade, entre os dias 20/11/19 e 23/11/19, com o objetivo de estimular eventos relacionados à moda de forma descentralizada, aumentando o acesso e a participação da população e fortalecendo a cadeia produtiva, de forma a posicionar Belo Horizonte como a capital da moda.
- Em 2018, foram realizadas 104 reuniões no Centro de Economia Popular Solidária para apoio aos empreendimentos de economia popular solidária. Iniciou-se naquele ano a “Mostra de Economia Popular Solidária”, com periodicidade mensal, no Edifício Del Rey.
- Em 2019, foram articuladas ações, em conjunto com o coletivo “Viva o Granja”, para fortalecimento e desenvolvimento econômico local da comunidade Granja de Freitas: oferta de 50 vagas em curso de introdução à informática, em parceria com a Prodabel, levantamento, cadastro e produção de catálogo dos

cerca de 110 empreendedores locais e criação de uma nova linha de micro-ônibus na comunidade.

- Em 2019, foram realizadas 172 reuniões, sendo 106 atividades, no Centro de Economia Popular Solidária, para apoio aos empreendimentos de economia popular solidária, com participação de 2.595 pessoas. Foram constituídos 90 novos grupos a partir de formações promovidas pelo Centro Público; foram viabilizados 7 novos pontos para feiras mensais de economia solidária, incluindo a sede do Tribunal de Justiça, o Tribunal Regional Eleitoral e o Shopping Onix, no bairro Guarani. Também foi implementado um Telecentro no Centro Público, voltado para atender os grupos e empreendimentos de economia solidária, inclusive com oferta de cursos. Ainda, há o acompanhamento e fiscalização das 41 barracas de economia solidária na Feira da Afonso Pena.
- Em 2020, a Sala Mineira do Empreendedor realizou 57.768 atendimentos e 624 formalizações de MEIS (serviço foi interrompido de março a setembro de 2020).
- Em parceria com a Cáritas, foram produzidas cerca de 10 mil máscaras pelos grupos de Economia Popular Solidária; Foram distribuídas cestas básicas para os integrantes dos grupos, com cerca de 800 pessoas beneficiadas; Renovado o termo de colaboração com o TRE para disponibilização de espaço para comercialização dos produtos dos grupos de EPS; Captação de R\$45 mil reais em emendas parlamentares para aquisição de bens permanentes.
- Realização da II Edição do Mood - Festival de Moda de Belo Horizonte, como parte da programação dos 123 anos da cidade. O evento aconteceu de 08 a 12 de dezembro - em formato digital - para marcar a importância da moda para a economia local e com o objetivo de discutir alternativas digitais para enfrentar as complexidades advindas da pandemia da COVID-19. A programação, assim como no ano anterior, contou com ações propostas pela Prefeitura, a programação do Museu da Moda e com eventos associados, que foram cadastrados por meio de Chamamento Público.
- Realização, durante os meses de junho e julho, de uma Jornada Empreendedora para 60 empreendedores de diversos ramos do bairro Granja de Freitas e região, com o objetivo de atender às demandas de formação levantadas ao longo do acompanhamento da Companhia Urbanizadora e de Habitação de Belo Horizonte (Urbel) e à necessidade de buscar saídas para a divulgação dos negócios. A capacitação foi realizada em conjunto com o Sebrae, totalmente on-line, pela plataforma Webinar. Também são parceiros do projeto o Conselho Regional de Administração e o Movimento Viva o Granja.

Subprojeto: Horizonte Criativo - Distrito de Economia Criativa e Inovação

- Realização de diagnóstico sobre oferta gastronômica e potencial turístico da região da Lagoinha, concluído em 2019.
- Em 2019, foram ofertadas 33 vagas para cursos de capacitação (Informática básica, mídias sociais, programação, montagem, manutenção e reciclagem de computadores) na Escola Profissionalizante Raimunda da Silva Soares, com 21 inscritos e 20 concluintes.
- Conclusão da cartografia cultural do bairro Lagoinha, em 2019.
- Elaboração do mapa da economia criativa na plataforma BHMap, em 2019.
- Capacitação de professores de 9 escolas da EJA na região da Lagoinha em 2019 - Programa Educação Empreendedora.
- Em 2019, o Projeto Gentileza Lagoinha executou grafite na passarela da rodoviária, no muro do IAPI, no muro do Centro cultural e no baixio de viaduto.
- Conclusão do tombamento de 7 imóveis na rua Itapecerica, em 2019.
- Em 2019, foram substituídos 388 pontos de iluminação pública na região da Lagoinha.
- Parceria com o SENAC para oferta de duas oficinas gratuitas de gastronomia no Mercado da Lagoinha, capacitando 36 pessoas em 2019.
- Em 2019, foram ofertados 12 oficinas e cursos de qualificação, totalizando 180 vagas, para mulheres atendidas pelo Centro Integrado de Atendimento à Mulher na Lagoinha.
- Circuito de Arte Urbana (Festival CURA) Lagoinha, no ano de 2019: realização de intervenções artísticas na Rua Diamantina e em fachadas de prédios e casas da Lagoinha.
- Prospecção e atração de dois novos empreendimentos para a Lagoinha em 2019: EPA e GoFree (mercado gastronômico).
- Em 2019, foram realizadas parcerias para adoção das duas praças da Lagoinha: Praça Vaz de Melo e Praça do Peixe.
- Em 2020, conclusão do tombamento de 3 imóveis na rua Itapecerica, totalizando 10 imóveis tombados.



Rua Diamantina na Lagoinha

- Conclusão da modernização da iluminação pública da região da Lagoinha, em 2020.
- Abertura, em 2020, do Espaço GoFree, na Rua Diamantina (futuro mercado gastronômico) para realização de eventos, encontros e ensaios do Carnaval 2020.

2.1.3. Belo Horizonte Surpreendente

Objetivo: Consolidar o posicionamento e tornar Belo Horizonte reconhecida como uma cidade surpreendente, atraindo turistas e aumentando a movimentação financeira do município.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2017 A 2020:

- Novo Portal da Cidade de Belo Horizonte publicado (2019) com melhor usabilidade para o usuário e melhor organização da oferta de atrativos, serviços e eventos. O novo portal apresenta média de acessos diários de 1721 usuários, sendo que os principais acessos são de Minas Gerais (73%), São Paulo (8,37%) e Rio de Janeiro (6,47%). Atualmente, o Portal Belo Horizonte ocupa a 5,4º no Google (posição média), em conteúdos relacionados à palavra Belo Horizonte.
- Implementação, em dezembro de 2018, do Programa “Belo Horizonte em 4 Estações” por meio de 4 editais anuais de Subvenção a Eventos com potencial turístico. O Programa teve investimentos na ordem de R\$ 6.7 milhões e resultou no apoio direto a cerca de 180 eventos na cidade, incluindo o período de pandemia, quando o formato foi adaptado para atender eventos e atividades virtuais.
- Capacitação de 1.370 profissionais, por meio do Programa Belo Horizonte Hospitaleira, sobre o turismo, a cidade e seus atributos (2017 a 2019). Foram realizados 54 cursos de introdução do turismo, destinados a agentes públicos, funcionários de equipamentos turísticos e do trade. Em 2020, em função da Pandemia, as atividades formativas foram interrompidas.
- Organização de apresentação dos produtos/serviços/atrativos da cidade, voltados para o mercado turístico através da realização de 1 Famtour, 2 Site Inspection (Arraial de Belo Horizonte e BHC&VB) e 2 Press Trips (28/07 e 01/08 - Revistas de Bordo e 18 a 22/09 - Influenciadores Digitais) (2019). Em 2020, em função da pandemia, as iniciativas presenciais de promoção do destino foram interrompidas, mas ainda assim, houve um saldo positivo, considerando as 47 participações nas mais importantes feiras do mercado turístico, como ABAV, WTM Latin America e Braztoa, onde cerca de 180 profissionais das principais operadoras foram qualificados e sensibilizados para a promoção do destino Belo Horizonte.
- Execução do Programa Municipal de Turismo Gastronômico que, entre outras ações, alcançou o lançamen-

to oficial da candidatura de Belo Horizonte à Rede de Cidades Criativas da UNESCO, em 2018, e conquista do título Cidade Criativa da Gastronomia – UNESCO em 2019. Em 2020, as principais realizações do Programa foram voltadas para a implementação do Programa Inova + Gastronomia, em parceria com o Sebrae e a UNA, atendendo 40 estudantes e 15 empresários do setor, com o objetivo de fortalecer e estimular a inovação e o empreendedorismo. Além disso, houve um grande esforço para a articulação, implementação e acompanhamento dos protocolos sanitários para o setor.

- Realização do Projeto Territórios e Redes Criativas da Lagoinha, em 2020, visando estimular arranjos produtivos locais da economia criativa e que na Lagoinha teve como foco o segmento da gastronomia, potencializando e dando maior visibilidade aos empreendimentos da região. Foram realizadas 14 palestras e 15 oficinas, em ambiente virtual.
- Iniciado em 2020 o projeto de Reputação Digital, em parceria com o Sebrae, que visa analisar os dados de reputação digital de 650 estabelecimentos em Belo Horizonte. O projeto tem previsão de conclusão em março de 2021.
- Realização da 3ª edição, em 2020, do Seminário Cidades e Destinos Turísticos Inteligentes - Primeiro seminário de inovação no turismo lançado pela Belotur, em 2018. Neste último, o Seminário aconteceu em ambiente virtual e contou com a participação de 10 especialistas internacionais.
- Em 2020 foi realizada a primeira edição do Dialoga Turismo, em parceria com o Sebrae, por meio do convênio no âmbito do Programa Investe Turismo do Ministério do Turismo. O Dialoga teve como objetivo promover o engajamento e a consolidação da governança do setor do turismo de Belo Horizonte e contribuir para a elaboração das diretrizes para o desenvolvimento do turismo no município nos próximos anos. Foram 7 lives realizadas e 12 oficinas para discussão e produção do documento final. Os encontros tiveram a participação do setor da gastronomia, inovação e eventos, além do trade turístico.
- Realização, em 2019, da 2ª edição do HACKATUR - projeto inédito na aceleração de startups de turismo no Brasil com a participação de atores privados da cadeia produtiva - SEBRAE e Circuito Gastronômico da Pampulha. Durante as edições 2018 e 2019, participaram nas diversas etapas do projeto 68 startups pensando e criando soluções para o turismo em Belo Horizonte.
- Conclusão e aprovação, pelo Ministério do Turismo, da Avaliação Ambiental Estratégica – parte integrante e fundamental do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDTIS).
- Em 2017, foi criado o projeto Turismo de Diversidade, com a realização de ações

para promover o Turismo LGBT. Em 2019, a Belotur concluiu o projeto para consolidação da Parada LGBT em produto com potencial de atração turística.

- Em 2018 foi criado um eixo de gastronomia no Arraial de Belo Horizonte como forma de promover a gastronomia e fortalecer o evento. Em 2018, o projeto contou com a participação de 4 universidades e 4 restaurantes da cidade. Em 2019, o projeto foi ampliado com a participação de 5 universidades e 8 restaurantes participantes da Vila Gastronômica.
- Reestruturação e implementação dos canais de solicitação e concessão de apoio da Belotur implementado, estabelecendo duas formas de concessão de apoios: institucionais e financeiros.
- Criação de nova marca e posicionamentos turísticos, além de material gráfico para divulgação, com o objetivo de tornar o destino mais atrativo (2017). Em 2018 e 2019, foi elaborado novo formato de evento para propagação do conceito Belo Horizonte Surpreendente, com a realização da 1ª edição do evento Experiência Belo Horizonte, em São Paulo, e com a 2ª edição prevista para 2021, no Rio de Janeiro.
- Em 2018 foi estruturado o FUTURISMO - Programa de pesquisa e inovação turística de Belo Horizonte com o objetivo de promover intercâmbio com o ambiente acadêmico e consolidar a capital mineira como um destino turístico

inteligente, competitivo e sustentável. Em 2019, a Belotur ampliou as ações de inovação em desenvolvimento da cidade a partir de parcerias com UFMG, Sebrae, Coworkings e as principais startups como Max Milhas, Opinion Box, Hotmart, Rock Content.

- As ações de reposicionamento do destino iniciadas em 2017, começam a dar retornos internacionais como a pesquisa conduzida pela WTCF com 37 cidades sobre Destinos Inteligentes apontou o índice médio de Belo Horizonte em 3,9 (em 5), à frente de cidades como Helsinque, Viena, Cape Town, Barcelona, Moscou, Berlin, Lima.
- Organização e realização, em 2018, do Encontro Cidades Criativas: Turismo e Gastronomia com a participação de representantes da OMT, do Peru (case de sucesso de reposicionamento de destino turístico pela gastronomia), Belém, Florianópolis e Paraty (cidades criativas da gastronomia pela UNESCO).
- Conclusão do projeto de Mudança de Sede Administrativa da Belotur, em dezembro de 2019, que teve como objetivo tornar o atendimento da Belotur mais próximo dos cidadãos e turistas, e reduzir os gastos da administração pública.

Subprojeto: Fortalecimento da Cultura e do Turismo na Pampulha

- Em 2020 foi concluído e disponibilizado no Portal Belo Horizonte o Tour virtual 3D da Pampulha, contendo 15 regis-

tros indoor e outdoor da região. O tour compreende os seguintes locais: Edifício e jardins da Igreja São Francisco de Assis, Cassino (atual Museu de Arte da Pampulha), Casa do Baile, late Golfe Clube, Museu Casa Kubitschek, Praça Dino Barbieri, Praça Alberto Dalva Simão, Mineirão, Mineirinho, e claro, da Lagoa da Pampulha, perímetro Unesco.

- Implantação de seis lunetas na orla da Lagoa da Pampulha em 2020, sendo três delas, acessíveis; e manutenção da Sinalização Interpretativa Turística do Conjunto Moderno da Pampulha e entorno.

Subprojeto: Carnaval de Belo Horizonte

- Aumento em quase 1000% na captação junto à iniciativa privada para o Carnaval de Belo Horizonte, otimizando os recursos da administração pública: 2017: R\$1,5 mi / 2018: R\$9 mi / 2019: R\$12,8 mi / 2020: R\$14,3 mi. Além da ampliação dos recursos, houve também um aumento do número de marcas interessadas em patrocinar ou patrocinadoras do Carnaval. Em 2017 uma marca assinou o patrocínio do evento, em 2020 foram cinco marcas.
- Criação de sistema de inteligência com constante aprimoramento para gestão e tratamento dos dados dos blocos de rua e demais estruturas do Carnaval de Belo Horizonte implantado e integração com cerca de outros 40 órgãos como BHTrans, SLU, Defesa Civil, Guarda Municipal e Forças de Segurança (2019). Em 2020, em parceria com a Prodabel,

iniciou-se o desenvolvimento de relatórios automatizados, o que permite que as decisões sejam tomadas de forma mais rápida e eficaz, aprimorando a operação do evento.

- Realização em 2019 da 1ª Edição do Laboratório de Experimentação no Carnaval que recebeu 36 propostas e premiou 4.
- Em 2020, o investimento na economia e cultura local do Carnaval alcançou o valor de R\$ 3.324.000, por meio de editais de subvenção à Blocos de Rua, Blocos Caricatos, Escolas de Samba e Blocos Afro; premiação da Corte Momesca e contratação de artistas locais para comporem a programação dos palcos oficiais.
- Realização da 3ª edição do Projeto P4Tree, em parceria com a UFMG, com o objetivo de fazer o reaproveitamento de fósforo contido na urina coletada nos banheiros químicos do Carnaval e transformá-lo em fertilizante. O projeto foi lançado em 2018, em formato piloto, e em 2019 evoluiu com a aplicação em 25 banheiros químicos que geraram 50 kg de fertilizantes utilizados no cultivo de 336 plantas (2 espécies: tamboril e aroeirinha) na Fundação Zoobotânica. No Carnaval de 2020, a aplicação aconteceu em 110 banheiros químicos, no período de 4 dias, produzindo 70 kg de fertilizante. Uma segunda etapa do projeto também foi implementada, que é a aplicação do fertilizante gerado em cerca de 336 unidades de plantas das espécies Tamboril e Aroeirinha.

2.1.4. Programa Melhoria do Ambiente de Negócios - MAN²

Objetivo: Melhorar a interação do empreendedor com a gestão municipal, investindo na simplificação e na transformação digital.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2017 A 2020:

- Simplificação de mais de 300 serviços oferecidos ao cidadão entre 2017 e 2019.
- Criação de modalidades de Licenciamentos autodeclaratórios e automáticos em 2018, como por exemplo o sanitário e ambiental. Somente no alvará sanitário foram retirados da fila mais de 73% dos estabelecimentos que necessitam do alvará e que passaram a obter o documento de forma imediata.
- Redução de 77% no prazo para emissão das licenças sanitárias dos empreendimentos de alto risco em 2019.
- Redução de 30% nos prazos para emissão de licenças ambientais em 2019.
- Eliminação entre 2017 e 2019 de exigências como reconhecimento de firma em cartório, autenticação de cópias de documentos e da solicitação de documentos já constantes na base de dados da Prefeitura.

- Em 2018, implantação da Sala Mineira do Empreendedor no BH Resolve, em parceria com o Sebrae.
- Implantação da Sala do Investidor em Belo Horizonte, em 2018.
- Integração de 100% dos processos com atuação compartilhada entre as Secretarias Municipais de Fazenda e Política Urbana, em 2018.
- Disponibilização de serviços de emissão de certidões urbanísticas na internet, em 2017 e 2018 (Certidão de Jurisdição, Certidão Denominação de Logradouros e Certidão Negativa de Aprovação de Lote).
- Eliminação de processos físicos de IPTU, com redução de 40% no tempo de resposta às demandas, em 2018.
- Em 2018, integração dos dados dos 4 órgãos municipais responsáveis pelo



Sala Mineira do Empreendedor

² O Programa contempla ações reunidas de diferentes projetos estratégicos, com foco no favorecimento do ambiente de negócios em Belo Horizonte, por isso a relação de realizações inclui diversas ações detalhadas nesse ou em outros capítulos deste Relatório.

registro e licenciamento de negócios à REDESIM MG.

- Unificação das portas de entrada para solicitações de alvarás e licenças, centralizando o requerimento dos serviços no Portal REDESIM MG, em 2018.
- Regulamentação e simplificação do acesso ao Programa de Incentivo à Instalação e Ampliação de Empresa – PRO-EMP, a partir do decreto nº 7.044/2019.
- Ampliação, de 108 para 290, de atividades econômicas passíveis de dispensa ou simplificação de licenciamento ambiental, nas modalidades Cadastro (LAS-CAS) ou de Relatório Ambiental Simplificado (LAS-RAS), com procedimentos totalmente via internet.
- Instituição e regulamentação da Câmara de Análise Integrada para Licenciamento de Empreendimentos de Impacto – CLI, através do Decreto nº. 17.266, de 28 de janeiro de 2020 e da Portaria Conjunta SMPU/SMMA n.º 011/2020.
- Definição e regulamentação de critérios para a simplificação da aprovação de projetos de licenciamento e regularização para ocupação em terrenos inseridos em área de relevância ambiental.
- Revisão e simplificação de procedimentos para expedição de licença de movimentação de terra, entulho e material orgânico e de autorização de tráfego de terra, entulho e material orgânico.
- Disponibilização do requerimento e envio de documentos de forma digital para os serviços de licenciamento ambiental que antes exigiam entrega de documentação física no BH Resolve.
- Disponibilização da Nota Fiscal Eletrônica, no Portal da PBH, para o microempreendedor individual (MEI).
- Disponibilização, em meio digital, dos serviços Autorização de tráfego de terra e entulho, Barracão de obra, Cadastro de veículos para transporte de terra e/ou entulho, Demolição (licença e certidão), Entulho, Material orgânico, Movimentação de terra, Muro de arrimo, Reforma e Tapume em 2020.
- A certidão de baixa de construção, popularmente chamada de “habite-se”, que antes demandava uma espera do requerente de 60 dias, passou a ser atendida em 16 dias, em média.
- Implantação, em 2020, do requerimento digital da baixa de construção e realização da vistoria por meio de fotos, vídeos e modelos tridimensionais obtidos por drone.
- Disponibilização, no BH Digital, do serviço de Monitoramento de Condicionantes dos licenciamentos urbanístico e ambiental. Antes o serviço exigia entrega de documentação física no BH Resolve.
- Disponibilização, no BH Digital, do serviço de Licenciamento de Empreendi-

mento de Impacto. Antes o serviço exigia entrega de documentação física no BH Resolve.

- Desenvolvimento e disponibilização do sistema eletrônico para emissão das Orientações para o Licenciamento de Empreendimento de Impacto. Antes o empreendedor tinha que se deslocar até o BH Resolve e apresentar a documentação do seu empreendimento para que a orientação fosse emitida.
- Regulamentação de novos critérios para o licenciamento ambiental, tornando o processo mais simples e menos burocrático para o empreendedor e dispensando do licenciamento os pe-



Aplicativo de Serviços da Prefeitura de Belo Horizonte

quenos e médios empreendimentos. Os novos critérios serão válidos a partir de junho de 2021.

- Em 2020 foi disponibilizado, em meio digital, o serviço de análise dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Antes, o empreendedor precisava se deslocar até o BH Resolve e apresentar a documentação exigida pelo serviço para análise dos técnicos da Superintendência de Limpeza Urbana (SLU).
- Implementação, em 2020, de novos serviços de integração do sistema de cadastro municipal de contribuintes com a Redesim MG em substituição do cadastro sincronizado.
- Em 2020, o tempo médio de abertura de empresas foi de 6 horas. O procedimento é feito de forma totalmente digital, sem exigência de entrega física de documentos.
- Belo Horizonte atua de forma integrada entre os sistemas federal, estadual e municipal, na forma de “balcão único” para abertura de empresas, há mais de 10 anos sem a necessidade de o empreendedor fornecer informações repetidas para essas 3 esferas e, nos últimos anos, foram integrados os licenciamentos sanitário e ambiental para as atividades em que são exigidos. Também estão previstas novas ações para deixar ainda mais célere esse processo, buscando reduzir de horas para minutos o tempo médio total.

2.1.5. Programa Belo Horizonte Cidade Inteligente - BHCI³

Objetivo: Conectar o cidadão aos serviços e recursos municipais, utilizando de forma adequada a infraestrutura tecnológica existente, em articulação com a tecnologia disponível, para que os serviços públicos funcionem com qualidade e eficiência.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES 2017 A 2020:

- Lançamento do novo aplicativo de serviços da Prefeitura com 39 serviços disponibilizados em 2018, entre eles: encontre na cidade, boletim escolar, denúncia de flanelinha, contracheque dos servidores municipais, agendamento de atendimentos e emissão de guias de IPTU. Em 2019, foram disponibilizados os serviços de resultado de exames, ouvidoria, Consulta dos Dias de Coleta de Lixo e avaliação do transporte coletivo. Em 2020, foi implantado o módulo de Extrato de Débitos de Contribuintes e também houve disponibilização de consultas e informações relacionados ao Coronavírus, além dos serviços de “Denúncia de Aglomeração em Local Público” e “Denúncia de Descumprimento por Estabelecimentos”. Foram implantados novos serviços e o acesso por meio do login único GOV.BR, utilizado nacionalmente para diversos serviços públicos, totalizando 74 serviços disponibilizados no PBH APP.

- Em 2018, início do Laboratório aberto com a implementação de 4 provas de conceito de tecnologias para cidades inteligentes, em 2019 e 2020: reconhecimento facial (Video Analytics) - Hikvision; estações meteorológicas – Instarain; Monitoramento de água – Musca; Monitoramento de Energia - Newatt; monitoramento de vagas de estacionamento público – Polsec.
- Em junho de 2019, foi iniciado o projeto BH Digital, que tem o objetivo de avançar nos processos de simplificação, desburocratização e transformação digital do serviço público municipal. O projeto prevê a tramitação e gestão eletrônica de documentos e processos, além do relacionamento com o cidadão. Será contemplada a automação de 30 processos de negócios. As principais entregas de 2020 estão descritas no capítulo 10 Atendimento ao Cidadão.
- Em 2017, foi feita prospecção e implantação do Portal de Dados Abertos com objetivo de disponibilizar dados para o cidadão, empresas e instituições referente a informações tratadas pelos órgãos municipais sobre os serviços prestados para utilização em pesquisas, montagem de indicadores, desenvolvimentos de soluções, dentre outros. Neste mesmo ano também foram publicados os primeiros conjuntos de dados oficiais. A evolução do Portal ocorreu em 2018 e a implementação de mecanismos de segurança em 2019. Em 2020, foi elaborada a metodologia para publicação e atualização dos da-

³ O Programa contempla ações reunidas de diferentes projetos estratégicos, com foco no favorecimento do ambiente de negócios em Belo Horizonte, por isso a relação de realizações inclui diversas ações detalhadas nesse ou em outros capítulos deste Relatório.

dos (Plano de Dados Abertos), assim como a divulgação de portaria pela CTGM com as orientações para publicação de dados abertos e iniciado o processo de capacitação das áreas finalísticas da PBH pela Prodabel.

- Inclusão social através da execução do programa Programando Sonho Delas. Em 2020 o programa promoveu a inserção de cerca de 70% das mulheres no mercado de trabalho, de um total de 2.330 capacitadas. Outras 3.000 têm previsão de conclusão do curso nos próximos anos. O projeto é especialmente voltado para atender áreas de vulnerabilidade social, com foco em empregabilidade e participação social, garantindo assim ciência sobre a luta pelos seus direitos, como a total igualdade entre os gêneros. Vale destacar o reconhecimento nacional do programa (Sucesu Minas - Categoria Responsabilidade e Impacto Social e As 100 + inovadoras no uso de T.I) e internacional (Destaque do World Smart City Awards, na categoria Cidades Inclusivas e Compartilhadoras).
- Ampliação da conectividade da PBH com a implantação de rede óptica num total de 1.200 km. Migrando a conexão para fibra óptica dos prédios da PBH, sendo 530 locais em 2017, 817 locais em 2018, 917 locais em 2019 e conclusão de 953 locais em 2020.
- Em 2017, a cidade de Belo Horizonte contava com a implantação de 49 pontos de hotspot em áreas de vulnerabilidade social. Em 2018, 55 áreas tinham acesso aos pontos de hotspot e, em 2019, 95 áreas de vulnerabilidade social possuíam acesso aos pontos de hotspot. Em 2020, não houve alteração devido a problemas com fornecimento de equipamentos.
- Em 2020 foi concluído e disponibilizado no Portal Belo Horizonte o Tour virtual 3D da Pampulha, contendo 15 registros indoor e outdoor da região, conforme descrito neste capítulo, no item Subprojeto Fortalecimento da Cultura e do Turismo na Pampulha.
- Realização da 3ª edição do Projeto P4Tree no Carnaval de 2020. A aplicação aconteceu em 110 banheiros químicos, no período de 4 dias, produzindo 70kg de fertilizante. Uma segunda etapa do projeto também foi implementada, que é a aplicação do fertilizante gerado em cerca de 336 unidades de plantas das espécies Tamboril e Aroeirinha, conforme descrito neste capítulo no item Subprojeto Carnaval de Belo Horizonte.
- Plataforma *cod.org* disponibilizada na nova distribuição linux no ambiente das escolas, em 2018, para desenvolver o pensamento computacional através da programação.
- Em 2018, 1.083 alunos foram certificados no programa de Iniciação à Programação em TI na Rede Municipal de Ensino, 3 workshops foram realizados com os profissionais da rede municipal de educação com 80 professores e 66 monitores capacitados. Além disso,

nesse mesmo ano, 550 estudantes, professores e monitores foram formados em programação e em robótica pela Prodabel; em 2020, devido às restrições da pandemia causada pelo Coronavírus – COVID-19, os telecentros foram fechados e os cursos presenciais suspensos. No entanto, foram realizadas certificações por meio do ensino à distância (Ead), conforme dados a seguir.

- Em 2019, 70 professores da rede municipal de ensino realizaram um curso em programação e robótica em parceria com o CEFET-MG.
- 302 Centros de inclusão digital em funcionamento com 638 mil acessos, em 2018, e aproximadamente 612 mil acessos em 2019. Em 2020, foram 146.236 acessos; esse quantitativo reduzido se deu em função da suspensão das atividades dos telecentros a partir de março, devido à pandemia.
- Em 2020, foram recondicionados mais de 1.124 computadores e mais de 28.550 kg de resíduos eletroeletrônicos foram descartados de forma correta no meio ambiente.
- Em 2020, foram qualificadas em cursos EaD 5.276 pessoas em cursos de TIC's, sendo 2.855 pessoas certificadas e o restante em processo de formação em Programação de Computadores (alta demanda de mercado por este tipo de mão de obra).
- Em 2019, foi inaugurado o Centro de Línguas e Linguagens, Inovação e Criatividade com parceiros externos para atendimento à comunidade escolar, conforme detalhado no capítulo 2 Educação.
- 5.247 pontos de iluminação pública foram modernizados em 2017, 62.617 em 2018, 62.936 em 2019 e 49.272 em 2020, totalizando 180.072 pontos modernizados no período.



Lucas Vieira

BH é eleita a 4ª cidade mais inteligente e conectada do país

- Implantação de solução de compartilhamento dos dados capturados por radares de trânsito, para recuperação de veículos furtados e roubados, em 2019.
- Implantação do rotativo digital, em 2018, na modalidade de credenciamento de empresas distribuidoras nas modalidades de App e PFDV, melhorando a prestação de serviços para os usuários do Estacionamento Rotativo. Atualmente, são mais de 985 mil usuários cadastrados no sistema.
- Em 2019, foi disponibilizado wi-fi nas estações de transferência BHBUS.
- Implantação de uma Zona 30 na área hospitalar, em 2018, sendo que em 2019 houve uma expansão desta zona, conforme detalhamento no capítulo 7 Mobilidade. Em 2020, foram implantadas três Zonas 30: na Antônio de Albuquerque, na Tomé de Souza e na Praça da Igreja do Calafate.
- Implantação de 248 paraciclos em 2017, 51 em 2018 e 22 em 2019, totalizando 925 paraciclos/bicicletários implantados, conforme detalhamento no capítulo 7 Mobilidade.
- Em 2020, para desafogar o transporte público e o trânsito durante o período da pandemia, a Prefeitura criou uma extensa ciclovia que liga a região Oeste à região Leste da capital e uma ligação com o Hipercentro. A via foi criada utilizando-se a estrutura já existente de ciclovias nas regiões; cerca de 15 km de trechos provisórios foram implementados, criando uma alternativa de transporte mais segura e saudável. A ciclovia operacional conta com cerca de 30 km de extensão, entre trechos de ciclovias já existentes e as ciclofaixas temporárias ligando a região do Barreiro ao final da avenida dos Andradas. As ciclofaixas temporárias têm sinalização com pinturas, cones e balizadores delimitando a área destinada ao tráfego das bicicletas.
- Foram implantados 13 Sistemas Agroecológicos Comunitários em 2018, 13 em 2019 e 4 em 2020, totalizando 30 novos sistemas no período. Dentre as 40 Unidades Produtivas Coletivas/Comunitárias cadastradas, nove são agroflorestas.
- Instalação da Biofábrica no Parque das Mangabeiras, em 2018, com produção de, aproximadamente, 700 inimigos naturais para controle de pragas urbanas, com início da distribuição em 2019. No final do ano de 2019, foram distribuídos 5.039 kits com inimigos naturais para municípios de Belo Horizonte. Durante o ano de 2020, apesar das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, foram distribuídos 1.717 kits de inimigos naturais.
- Em 2020, desenvolvida solução tecnológica de Gestão de Ocorrências Integradas tratadas no COP-BH.
- Em 2020, foi desenvolvido e implantado no COP um protótipo de Solução para Apoio à Gestão dos Eventos de Chuva, por meio do qual são regis-

trados e gerenciados os alertas, os comunicados e as informações sobre chuvas, o respectivo planejamento e atuação operacional, por exemplo, para fechamento de vias para que alargamentos não impliquem danos e perdas de vidas.

3. OUTRAS AÇÕES

2017

- Recepção oficial de 32 representações estrangeiras, entre as quais embaixadas, consulados, organizações internacionais, delegações/comitivas e agências/câmaras, para ações de promoção e internacionalização de BH com a finalidade de captar investimentos e projetos para a cidade.
- Inserção de 14 voluntários originários de 10 países, em órgãos das PBH, no âmbito do Programa Municipal de Voluntariado Internacional.
- Programa Improve Your English: oferta de 47 bolsas de estudo de 100% para professores de inglês da rede municipal; oferta de 40 bolsas de estudo de 100% para alunos da rede municipal; formação de 55 professores em curso de língua inglesa promovido pelo British Council; participação de 2 professores da rede municipal em intercâmbios internacionais, em parceria com a Partners of The Americas.

2018

- Realizadas 111 missões internacionais para 23 países, envolvendo 13 órgãos da PBH, com o intuito de promover a representação institucional do Município, fortalecer seus vínculos internacionais, estabelecer parcerias, divulgar as potencialidades econômicas e culturais da cidade, divulgar projetos e projetos da PBH e promover o aperfeiçoamento profissional dos servidores.
- Programa Improve Your English: oferta de 60 bolsas de estudo de 100% para professores de inglês da rede municipal; oferta de 20 bolsas de estudo de 100% para alunos da Escola Municipal IMACO; formação de mais de 50 professores no Projeto EDUCONLE da UFMG; formação de 55 professores de inglês da rede municipal em parceria com o Consulado Britânico; participação de 24 professores da rede municipal em intercâmbios internacionais.
- Inserção de 18 voluntários originários de 8 países em órgãos das PBH, no âmbito do Programa Municipal de Voluntariado Internacional.
- Participação em 2 eventos promovidos pela rede de cidades Metropolis, na África do Sul e no Equador, para apresentação de casos de sucesso referentes à projetos da PBH; viabilização de workshops de capacitação de servidores municipais, em parceria com o ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, relacionados à projetos apoiados.

dos pela rede: Interact-BIO, City Foods e Urban Leds.

- BH Global – Cidades do Futuro: evento voltado para discussão das perspectivas para Belo Horizonte, tendo em vista as mudanças nos padrões de desenvolvimento das cidades, em parceria com o Sebrae/MG e o ICLEI.
- Em parceria com o Instituto Yara Tupy-nambá, foram ofertadas 831 vagas em 50 cursos de qualificação, confecção, costura, bordado, culinária, decoração, cabeleireiro, barbeiro, maquiagem, inglês, espanhol, informática, assistente administrativo, porteiro, auxiliar contábil. O índice de aproveitamento foi de 86%, com 717 concluintes.
- Dia D: realização de evento para promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, com mais de 40 empresas participantes e 300 atendimentos feitos.
- Dia Mundial dos Pobres: mutirões de orientação jurídica e ações psicossociais para acesso à cidadania organizado pela Defensoria Pública de Minas Gerais. A Subsecretaria de Trabalho e Emprego - SUTE - participou da iniciativa prestando atendimento ao público em situação de rua, realizando o cadastro no SINE e agendamento de emissão de CTPS e RG. Foram realizados 63 atendimentos.
- PROCON: decisão favorável em ação coletiva no valor de R\$2.160.000,00

contra instituição financeira. Além disso, o Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor recebeu, em 2018, cerca de R\$3.200.000,00.

2019

- Realizadas 101 missões internacionais para 28 países, incluindo cursos, participação em eventos e outras atividades de representação, com o intuito de promover a representação institucional do Município, fortalecer seus vínculos internacionais, estabelecer parcerias, divulgar as potencialidades econômicas e culturais da cidade, divulgar projetos e projetos da PBH e promover o aperfeiçoamento profissional dos servidores.
- Programa Improve Your English: oferta de 30 bolsas de estudo de 100% para professores de inglês da rede municipal, em parceria com a Cultura Inglesa; formação de 29 professores no Projeto EDUCONLE da UFMG; participação de 21 professores de inglês da Rede Municipal de Ensino em intercâmbios por meio de parcerias como o Programa Fullbright e TRIP (Partners of the Americas); criação do Centro de Línguas, Linguagens, Inovação e Criatividade (CLIC) na SMED no âmbito do Programa Falando com o Mundo, onde 530 estudantes e professores da rede serão capacitados; oferta de 20 bolsas de estudo de 100% para alunos da Escola Municipal IMACO; organização da Tenda de Linguagens, na Semana de Educação, com apoio da Cultura Inglesa, UFMG, Partners of the



Laura Fonseca

Dia D pela inclusão no mercado de trabalho

Americas e Instituto Confúcio, impactando 2.000 alunos com as atividades oferecidas; formalização de parceria (English Fellow) para capacitação de 130 professores de inglês da rede municipal; participação no 2º Congresso de Boas Práticas da rede municipal, com apresentação de 2 projetos na área de língua inglesa, capacitando 40 professores de inglês; palestra Cultura Inglesa para os professores de inglês da SMED, cujo tema foi “Desenvolvimento Profissional: Caminhos e Oportunidades”, com 60 participantes.

- Inserção de 15 voluntários, originários de 8 países, em órgãos das PBH, no âmbito do Programa Municipal de Voluntariado Internacional.
- 13 agendas de promoção de investimentos realizadas e 15 agendas acompanhadas.
- Agendas de promoção institucional, atração de investimentos e cooperação

internacional com atores estratégicos em Amsterdã e Bruxelas.

- Assinatura de Memorandos de Entendimentos: com a Agência Valã para Exportação e Investimentos Estrangeiros (AWEX-Bélgica); DESH-Projeto POP LUZ.
- Realização de eventos: “Arranjos de cooperação intermunicipal: potencializando os benefícios das áreas protegidas”, em parceria com o ICLEI; “Diálogos Internacionais”, que contou com a participação de representantes da Mercocidades e da Rede AL-LAS.
- Missões internacionais: cooperação técnica com a cidade de Almada, em Portugal, no âmbito do IUC-LAC, nos marcos estabelecidos pelo Pacto Global de Cidades para o Clima e Energia; participação nos eventos “Cidades Felizes” e “Fórum de Líderes Locais” na Índia; participação no evento Jornada de Reflexão e Planejamento estratégico 2019-2021 (ALLAS); Participação no Comitê de Pilotagem do Pacto de Milão; Participação no C40 Summit Copenhagen.
- Horizonte 2030: assinado o Memorando de Entendimentos de cooperação com a Organização das Nações Unidas no Brasil; Termo de Assistência Técnica ONU-Habitat.
- Mapeados 115 organismos internacionais com oportunidades de parcerias, com levantamento de oportunidades de parcerias para 2020; 20 candidaturas prospectadas para editais e chama-

mentos internacionais; 7 inscrições realizadas e 3 resultados obtidos: Smart City Expo (finalista – PRODABEL Programando Sonhos Delas); LAC Cities Challenge BID (publicação online – Horizonte Criativo); IF World Design Guide (publicação online – Horizonte Criativo).

- Em parceria com o Instituto Yara Tupinambá, foram realizadas 12 oficinas com oferta de 180 vagas para as mulheres atendidas pelo CIAM.
- Programa Estamos Juntos, que tem por objetivo fomentar e garantir a inclusão produtiva da população em situação ou com trajetória de vida nas ruas de Belo Horizonte: foram ofertadas 79 vagas e 67 pessoas foram contratadas.
- Projeto de Mercado de Trabalho Inclusivo (Prometi), que promove a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência: foram realizados 3.335 atendimentos, com 1.251 encaminhamentos para entrevistas e um total de 263 empresas atendidas.
- Dia D: Evento realizado com novo formato, de forma individual por cada SINE. Foram cadastradas 468 vagas disponibilizadas por 55 empresas, sendo realizados 178 atendimentos totais em âmbito municipal.
- Dia Mundial dos Pobres: Mutirões de orientação jurídica e ações psicossociais para acesso à cidadania organizado pela Defensoria Pública de Minas Gerais. A SUTE participou da iniciativa

prestando atendimento ao público em situação de rua, realizando o cadastro no SINE e agendamento de emissão de CTPS e RG. Foram realizados cerca de 150 atendimentos.

- Assinatura de convênio com o Ministério Público para a continuidade dos atendimentos na Casa do Consumidor e a continuidade do termo de cooperação técnica com a CDL/BH.

2020

- Programa Falando com o Mundo (em substituição ao Programa BH Bilíngue): oferta de 30 bolsas de estudo de 100% para professores de inglês da rede municipal, em parceria com a Cultura Inglesa; formação de 19 professores no Projeto EDUCONLE da UFMG; 9 professores da rede municipal iniciaram o curso básico de francês com bolsas de 75% na Aliança Francesa; 18 professores de inglês participaram do Webinar “Online Tools”, oferecido pelo iUFMG; 17 professores de inglês receberam uma bolsa de 100% para participarem da Convenção Virtual do TESOL e bolsa de 100% para 1 ano de filiação; 21 professores receberam formação e certificação no “Alavanque seus Resultados” em parceria com o Núcleo de Línguas da SMED; 28 professores receberam formação e certificação no PBL (Project Based Learning), em parceria com o Projeto RELO da Embaixada Americana, sendo que os cinco melhores professores receberão bolsa de 100% no curso Metodologia TSOL oferecido pela

University Of Maryland; 9 professores de inglês capacitados pela Cultura Inglesa no programa Teacher Development Conference.

- Cooperação internacional: participação em 11 agendas de promoção comercial e investimentos internacionais; recepção de 9 delegações internacionais; participação e acompanhamento de 35 eventos e atividades com participação da PBH; assinatura de 5 acordos/memorandos de entendimento.
- Mapeados 188 organismos internacionais, com levantamento de oportunidades de parcerias para 2020; 15 inscrições realizadas e 5 resultados positivos obtidos: duas premiações de prata do 4º Prêmio WeGo, nas categorias de mobilidade (app SIU Mobile) e cidade segura (projeto de Prevenção de Violência e Abuso Sexual contra Mulheres no Transporte Público); finalista na categoria de “City Award” no World Smart City Awards; Participação no Connected Smart Cities com a palestra sobre “Programando Sonhos Delas” e classificação até a 3ª fase do DEVCO/CE.
- Realizados 3 eventos em parceria com o ICLEI no âmbito do programa Urban LEDS LAB.
- Realizadas 9 missões internacionais para 7 países, incluindo cursos, participação em eventos e outras atividades de representação, com o intuito de promover a representação institucional do Município, fortalecer seus vínculos internacionais, estabelecer parcerias, divulgar as potencialidades econômicas e culturais da cidade, divulgar projetos e projetos da PBH e promover o aperfeiçoamento profissional dos servidores.
- Inserção de 13 voluntários em órgãos das PBH no âmbito do Programa Municipal de Voluntariado Internacional.
- Projeto de Mercado de Trabalho Inclusivo (Prometi), que promove a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência: foram realizados 1.138 atendimentos, com 493 encaminhamentos para entrevistas e um total de 48 empresas atendidas.
- Programa Estamos Juntos, que tem por objetivo fomentar e garantir a inclusão produtiva da população em situação ou com trajetória de vida nas ruas de Belo Horizonte: foram ofertadas 14 vagas e 7 pessoas foram contratadas.
- Em parceria com o Instituto Cultural Boa Esperança, foram realizados 03 cursos de qualificação (cabeleireiro básico, bombons e trufas, espanhol módulo I) com oferta de 55 vagas, sendo duas vagas em cada curso para beneficiários do programa Estamos Juntos. Ação fortemente comprometida pela pandemia.
- PROCON: 374 decisões administrativas publicadas no Diário Oficial. Arrecadação de R\$1.924.370,01 no Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor recebeu.

- **Enfrentamento da COVID-19:** Em razão da pandemia que atingiu todo o mundo em 2020, diversos desafios surgiram no âmbito econômico, em razão da necessidade do fechamento de inúmeras atividades econômicas e da criação de diversos protocolos sanitários para funcionamento das empresas (especialmente do setor de comércio e serviços) como meio de conter a propagação do coronavírus. Tais medidas de restrição causaram fortes impactos na economia da cidade, levando ao fechamento de empresas, postos de trabalho e queda da renda de inúmeras famílias, sobretudo aquelas em situação financeira menos estabilizada.
- Nesse sentido, foi necessário empenhar esforços, em paralelo à execução dos projetos estratégicos em andamento, para diagnosticar a situação corrente e planejar e implementar ações, medidas e políticas para atenuar os efeitos da pandemia, tanto no curto quanto no médio e longo prazos. As entregas foram:
 - › *Pesquisas para Repositório de Boas Práticas nacionais e internacionais no enfrentamento da COVID-19 (10 edições);*
 - › *Pesquisas para Repositório de Boas Práticas nacionais e internacionais para a retomada de atividades econômicas: Educação (3 edições); Cultura e Turismo; Shoppings, Academias e Centros Esportivos; Bares e Restaurantes;*
 - › *Apoio ao Comitê de Enfrentamento da COVID-19 na estruturação dos protocolos sanitários por atividade econômica;*
 - › *Apoio à elaboração de propostas para a recuperação econômica pós-COVID-19;*
 - › *Apoio à definição do plano de reabertura gradual de atividades econômicas, fornecendo informações e dados para a construção da matriz geral de atividades econômicas e respectivas fases de reabertura.*

4. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO EM NÚMEROS

A crise econômica pela qual passa o país nos últimos anos, cuja dimensão foi ampliada pela crise provocada pelo novo coronavírus, tem afetado a economia do município e, conseqüentemente, o mercado de trabalho da capital, trazendo grandes desafios a serem enfrentados pela política municipal de desenvolvimento econômico.

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios indicam que a taxa de desocupação em Belo Horizonte registrou sucessivos aumentos entre 2014 e 2017, e atingiu a máxima no 3º trimestre de 2017, quando 14,5% da força de trabalho do município estava desocupada. Nos anos de 2018 e 2019, por outro lado, a taxa de desocupação apresentou uma tendência de queda, fechando o quarto trimestre de

2019 em 10,2%, o menor nível desde 2015 e 0,8 ponto percentual inferior à taxa de desocupação nacional, que correspondia a 11% no período (Gráfico 1).

O primeiro trimestre de 2020, por sua vez, registrou uma taxa de desocupação de 12,8% (Gráfico 1), o que corresponde a um total de 184.000 pessoas desocupadas na capital. O aumento em relação ao trimestre anterior deve-se principalmente aos desligamentos ocorridos no início do ano, após o aquecimento do setor de vendas em dezembro. A taxa de desocupação para as capitais a partir do 2º trimestre de 2020, que refletiria precisamente o impacto da pandemia do novo coronavírus, ainda não havia sido divulgada pelo IBGE em janeiro de 2021.

A tendência observada pelo comportamento da taxa de desocupação é confirmada pelo desempenho do mercado

formal de trabalho. Após cinco anos de saldos negativos e com recorde de demissões nos anos de 2015 e 2016, os dados registrados pelo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) apresentaram, entre 2017 e 2019, saldo positivo de contratações no mercado formal de trabalho, fechando o triênio com um total de 48.606 novas vagas no município (Gráfico 2), o que fez de Belo Horizonte a segunda cidade brasileira que mais gerou empregos formais no país nesse período.

A construção civil, tradicionalmente uma área que é considerada termômetro de crises, foi a que mais gerou novos empregos em Belo Horizonte, com 45,5% do total de novas vagas abertas entre 2017 e 2019. E, considerando os anos de 2018 e 2019, os números são ainda mais expressivos: o saldo de vagas abertas pela construção civil em Belo Horizonte corresponde a

Gráfico 1 – Taxa de desocupação por trimestre - Brasil, Minas Gerais e Belo Horizonte (2014-2020)



Fonte: IBGE / PNAD Contínua

68,8% do saldo gerado por Minas Gerais e 27,5% do saldo gerado pelo país.

A crise provocada pelo novo coronavírus, contudo, reverteu a tendência de recuperação econômica observada nos dois anos anteriores; em 2020, a capital registrou uma perda de 10.277 empregos formais (Gráfico 2)⁴. O maior impacto ocorreu de março a junho, em que se registrou um saldo negativo de 44 mil empregos; de julho a dezembro, observa-se uma recuperação da atividade econômica com a geração de 31,2 mil postos de trabalho, em especial no setor da construção civil, responsável por 35% desse saldo.

O setor de serviços foi o mais impactado pela pandemia registrando, em 2020, uma perda de 11.675 empregos, seguido do comércio (-5.347), indústria (-2.772) e agro-

pecuária (-71). Apenas a construção civil obteve um saldo positivo de empregos no ano (9.588), destacando-a, assim como nos anos anteriores, como um relevante ator para a dinamicidade e recuperação econômica do município.

Outro indicador da recuperação econômica é dado pela criação de novas oportunidades para exercício do empreendedorismo e formalização das atividades econômicas, que contribuem para ampliar a inclusão social e econômica e, por consequência, a redução das desigualdades. Nos últimos quatro anos, Belo Horizonte registrou a abertura de 260 mil novas empresas, ante 64 mil fechadas, alcançando um saldo positivo de cerca de 196 mil novas empresas no período (Gráfico 3). De forma geral, pode-se afirmar que a pandemia não exerceu impacto sobre a abertura de empreendimentos. O município encerrou o ano de 2020 com mais de 385 mil empresas ativas⁵.

⁴ Devido a uma transição de sistema, desde janeiro de 2020 houve mudanças na captação e divulgação das estatísticas de emprego formal, de modo que comparações com meses anteriores a dezembro de 2019 devem ser realizadas observando-se essa limitação. No chamado Novo CAGED, o volume de movimentações (admissões e demissões) tende a ser maior, uma vez que a declaração dos vínculos temporários passou a ser obrigatória. O saldo de empregos registrado está sujeito a alterações na divulgação dos dados para os meses seguintes.

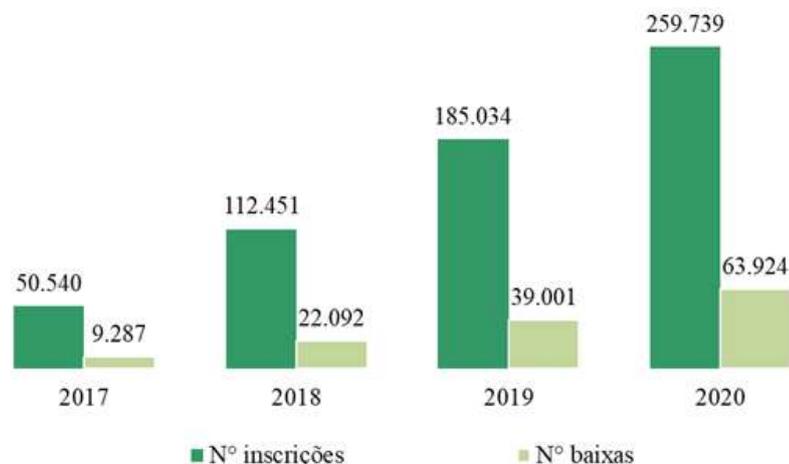
⁵ Excluindo os CNAEs 811 (serviços combinados para apoio a edifícios) e 94 (atividades de organizações associativas).

Gráfico 2 – Saldo do emprego formal - Belo Horizonte (2012-2020)



Fonte: CAGED (2019); Novo CAGED (2020)

Gráfico 3 – Inscrições e baixas de estabelecimentos por ano Belo Horizonte (acumulado 2017-2020)



Fonte: Cadastro Municipal de Contribuintes/PBH (2020)

Tabela 1 – Estatísticas das atividades da SMDE - 2017-2019

Descrição	2017	2018	2019	2020
Sala Mineira do Empreendedor - Atendimentos	nd ^(a)	51.161	159.212	57.768
Sala Mineira do Empreendedor - Formalizações	nd ^(a)	437	2.007	624
PROCON - Atendimentos	23.268	30.323	25.873	14.307
PROCON - Audiências	4.354	1.929	2.321	308
PROCON - Ações de Fiscalização	nd	2.040	1.721	556
SINE - Atendimentos	208.419	167.264	142.876	44.688
SINE - Encaminhamentos	10.022	9.453	13.257	3.146
SINE - Vagas Ofertadas	4.422	5.709	5.616	3.110
SINE - Candidatos Colocados	1.789	1.019	868	247

Fonte: SMDE

a A Sala Mineira do Empreendedor foi criada em 2018

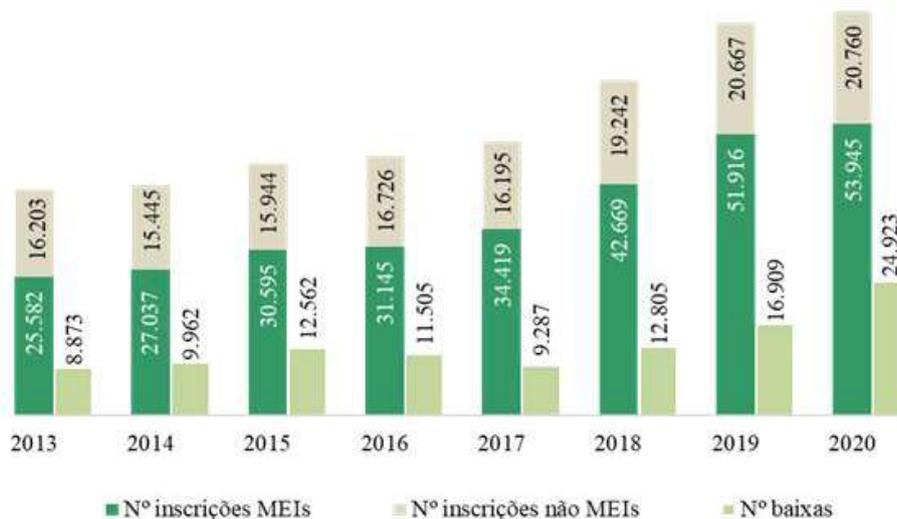
Com relação aos pequenos negócios, a criação de novos Microempreendedores Individuais (MEIs) tem se mantido positiva nos últimos quatro anos, com média aproximada de 45,7 mil novos empreendedores inscritos por ano, o que demonstra que Belo Horizonte possui um ambiente favorável para o exercício de atividades empreendedoras (Gráfico 4). O crescimento significativo anual no número de novos MEIs registrados ocorre, também, fora do período da grave crise de demissões (2015-2016) e da crise provocada pela pan-

demia do novo coronavírus (2020), mostrando que o aumento contínuo de micro e pequenos empreendedores no município não ocorre apenas por necessidade, mas também pela vocação, pela oportunidade e pelo ambiente empreendedor da cidade.

4.1. TURISMO EM NÚMEROS

O estímulo ao turismo continua sendo ação estratégica da administração pú-

Gráfico 4 – Inscrições (MEIs e não MEIs) e baixas de estabelecimentos
Belo Horizonte 2013 a 2020



Fonte: Cadastro Municipal de Contribuintes/PBH (2020)

blica municipal, fundamentada nos impactos positivos no contexto econômico e social de Belo Horizonte, movimentando a cadeia produtiva econômica, estimulando o consumo de bens e serviços, a preservação de patrimônios e de heranças culturais, além da elevação da qualidade de vida das cidades.

Os resultados são evidenciados nos indicadores do turismo no município (Tabela 2). A pesquisa de demanda turística apurou um fluxo de 1,7 milhão de visitantes em 2018, e 1,9 milhão em 2019⁶. A pesquisa apurou ainda uma nota média de 8,1 dada pelos visitantes para a cidade em 2019 (infraestrutura, equipamentos e serviços turísticos). Outro importante resultado está relacionado com a taxa média de ocupação da rede hoteleira no município, que alcançou

62,02% em 2019, 10 pontos percentuais superiores à registrada em 2016.

Os indicadores com dados disponíveis para 2020 mostram que a pandemia impactou fortemente as atividades associadas ao turismo no município. Os dados parciais indicam uma redução da participação das atividades turísticas no ISS arrecadado no município, de 4,4% em 2019 para 3,33% em 2020. Em 2020, a taxa de ocupação hoteleira também sofreu forte queda em função das medidas restritivas de isolamento social em todo o mundo. De acordo com os dados apurados em 2020, a tendência é de queda de cerca de 50% em relação à 2019, apresentando média de 31,1%.

Destacam-se os fatos relevantes sobre o turismo e a cidade de Belo Horizonte:

- A capital mineira entrou definitivamente no calendário junino tendo como ponto alto o campeonato de quadrilhas e a gas-

⁶ A pesquisa Demanda Turística é realizada nos meses de setembro, outubro e novembro. Resultados e informações disponíveis no site do Observatório do Turismo de Belo Horizonte, no link: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/belotur/observatorio-do-turismo>>. A Pesquisa não foi realizada em 2020, devido às restrições de distanciamento social durante a pandemia do novo coronavírus.

tronomia mineira, que ganhou um circuito especial com a participação de restaurantes da cidade, posicionada entre os 5 maiores e melhores festejos juninos do país (MTUR, 2018). Em 2018, o Arraial de Belo Horizonte, com programação de um mês de duração, reuniu 200 mil pessoas, com impacto de R \$2,74 milhões na economia da capital (1,68 milhão em 2017). O gasto médio diário na Praça da Estação, que chegou a R\$30,50, cresceu 27%, em relação ao anterior. A nota média passou de 8,4 em 2017 para 8,8 em 2018. Em 2019, o evento contabilizou 233 mil participantes (98 mil na Praça da Estação e 135 mil na programação associada), com uma movimentação financeira estimada em R\$3,65 milhões, com um gasto médio de R\$ 37,27. (Fonte: Observatório do Turismo de Belo Horizonte/Belotur, 2017/2018).

- O Carnaval de Belo Horizonte somou 3,8 milhões de pessoas em 2018, o que significa um crescimento de 26% em relação a 2017 (3 milhões). Foram 173 mil visitantes, um aumento de 15,7% em relação a 2017, que registrou 149 mil visitantes. A movimentação financeira também foi destaque com um aumento de 20% em relação a 2017 (531 milhões), atingindo a marca de 641 milhões. Tanto na nota média dada pelo morador (2017: 8,3 / 2018: 8,6) quanto pelo visi-

tante (2017: 8,1 / 2018: 8,3) os índices melhoraram. Pesquisa mostra que 81% dos visitantes apontaram o lazer como o principal motivo da visita, sendo que destes, 97,3% vieram motivados pelo Carnaval. Em 2019, o público somou 4,1 milhões de foliões nas ruas no período de 1 a 6 de março, com uma média de 1.025.000 pessoas por dia. Desse total, 821.025 são moradores e 203.975 visitantes. A avaliação geral de moradores ficou em 8,5 e a dos visitantes em 8,8. O gasto médio dos moradores ficou em R\$294,20 e o dos visitantes em R\$718,32. Em 2020, o Carnaval alcançou a marca de 4.45 milhões de foliões, sendo 211 mil turistas. A avaliação geral do evento por moradores cresceu e chegou em 8,6. (Fonte: Observatório do Turismo de Belo Horizonte/Belotur, 2017/2018)

- De acordo com levantamento do Expedia Group, Belo Horizonte desponta como uma das 10 cidades mais procuradas pelos viajantes de outros países no período de dez/2019 e jan/2020 (Fonte: Expedia Group, 2020).
- Pesquisa realizada pelo Voopter revela Belo Horizonte como um dos 5 destinos mais pesquisados na plataforma entre out/2019 e jan/2020 em relação à busca por passagens aéreas (Fonte: Voopter, 2020).

Tabela 2 – Indicadores de Turismo, Belo Horizonte - 2016-2020

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Taxa de ocupação hoteleira	51,31	53,66	54,81	62,02	32,65%
Fluxo de turistas na cidade (estimativa em milhões de pessoas) ^(a)	2,6	2,34	1,71	1,90	nd ^(d)
Média de pernoite na cidade	nd ^(b)	5,6	4,9	4,9	nd ^(d)
Percentual do ISS Turístico	3,79	4,06	4,20	4,4	3,33 ^(c)
Nota média do turista para a cidade (Infraestrutura, equipamentos e serviços turísticos)	nd ^(b)	8,4	8,5	8,1	nd ^(d)
Nota média do público para o Carnaval	nd ^(b)	8,2	8,5	8,6	8,6

Fonte: Belotur

- a Parâmetros utilizados nas estimativas foram alterados a partir de 2018, em função da atualização da Pesquisa de Demanda Turística e do número de unidades de hospedagem apurado pelo IBGE, o que resultou em valores menores.
- b Em 2016 não foi realizada a Pesquisa Demanda Turística, fonte para apuração dos indicadores mencionados.
- c Dados parciais até jan/2021.
- d Em função das restrições de isolamento social, a Pesquisa de Demanda Turística não pôde ser aplicada em 2020, impossibilitando a apuração dos indicadores de Fluxo de Turista, Média de Pernoite e Nota Média para a cidade.

MOBILIDADE URBANA



Move - Estação Tamoios

1. INTRODUÇÃO

No início da gestão 2017-2020 a atual administração encontrou como principais desafios na área de mobilidade, além das restrições orçamentárias inerentes ao cenário de crise enfrentado pelo país, uma inversão na utilização dos modos de deslocamento, com as viagens por veículos privados ultrapassando as realizadas pelo transporte coletivo, e o envelhecimento da frota de ônibus. Via-se também a oportunidade de implementação de novas soluções de TI para a melhoria do sistema e apoio ao usuário, maior transparência na informação ao cidadão e novos

projetos estruturantes para implementação das soluções para esses desafios.

Embora o Plano de Mobilidade Urbana (PlanMob-BH), desenvolvido em consonância com a proposta do novo Plano Diretor, já estivesse concluído, persistia o desafio da política municipal de mobilidade urbana de proporcionar melhor acesso da população às oportunidades oferecidas pela cidade, a um transporte coletivo de qualidade, com tarifas compatíveis com a capacidade de pagamento dos usuários, integrado inclusive com os demais modos, de melhorar o sistema de trânsito e de

garantir a circulação com segurança e conforto a pedestres e ciclistas.

Parte dos desafios acima mencionados ainda persiste, porém muito foi feito nos últimos quatro anos, como a implementação do Rotativo Digital e de Wi-Fi nas estações do MOVE, correções nos acessos a essas estações, a renovação da frota de ônibus com 927 novos veículos, a criação de 19 novas linhas de ônibus, sendo 13 linhas do sistema convencional, 2 linhas do MOVE e 4 do sistema suplementar, a auditoria no sistema de transporte coletivo, a busca de recursos para elaboração e implantação de projetos junto a organismos nacionais e internacionais (CEF, CAF, BIRD e SEMOB-MDR, os dois últimos ainda em negociação), a renovação da Comissão Regional de Transportes e Trânsito (CRTT) e a implantação de redutores de velocidade, motoboxes e intervenções nas portas de escolas, ações que fazem parte do projeto Vida no Trânsito.

Como consequência do trabalho feito até agora, indicadores estratégicos apresen-

taram resultados positivos, como a taxa de mortalidade por acidentes de trânsito por cem mil habitantes, que caiu de 5,37 em 2016 para 4,18 em 2019 e o percentual de avaliação positiva do transporte coletivo, medido pela pesquisa de opinião domiciliar, que passou de 13% em 2015 para 19% em 2019.

2. ESTRATÉGIA

A estratégia de planejamento da política municipal de transporte está baseada em alguns princípios: aprimoramento da qualidade dos serviços de transporte e do atendimento aos usuários; promoção da segurança e da educação no trânsito; garantia da participação popular; redução do tempo de viagem e priorização de ações para tornar o transporte coletivo mais atrativo frente ao transporte individual motorizado; melhoria da qualidade e do conforto do transporte público coletivo; incentivo à mobilidade ativa, por meio do uso de transportes coletivos e ativos, também conhecidos como



Rotativo Digital

não motorizados; melhoria da circulação e da segurança do transporte público coletivo; pacificação da circulação, com o objetivo de erradicar as mortes e acidentes no trânsito.

O principal instrumento de mobilização para a busca de resultados são os Projetos Estratégicos, que foram selecionados em função de sua capacidade transformadora e da sinergia entre seus resultados e produtos, visando à efetiva geração de benefícios para a sociedade.

2.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS

2.1.1. Qualidade do transporte coletivo: um direito de todos

Objetivo: Oferecer um serviço de transporte coletivo público de qualidade, que garanta tempos adequados de viagem, conforto, segurança e confiabilidade nos deslocamentos de usuários.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- 229 novos ônibus com suspensão a ar e sistema de ar-condicionado entraram em operação em 2017, 70 em 2018, 494 em 2019 e 134 em 2020, totalizando 927 novos ônibus em operação desde 2017. Atualmente são 1.362 veículos com suspensão a ar e sistema de ar-condicionado, o que equivale a 52% da frota total.

- 2 km de nova faixa preferencial foram implantados na Rua Padre Eustáquio em 2017. Em 2018 foram viabilizados recursos para elaboração de projeto de faixas exclusivas em 71 km de vias. Os projetos estão em elaboração desde outubro de 2019 e a previsão é que estejam finalizados no primeiro semestre de 2021.
- 306 novos abrigos em pontos de ônibus foram implantados em 2017, 232 em 2018, 197 em 2019 e 134 em 2020, totalizando 869 novos abrigos implantados, oferecendo mais conforto e segurança aos usuários.
- 107 painéis eletrônicos informativos foram implantados nos abrigos de ônibus em 2017, 28 em 2018 e 1 em 2019, totalizando 136 painéis eletrônicos informativos nos abrigos de ônibus implantados.
- Em 2019, foram implantados 530 mapas de itinerários das linhas que passam em 507 pontos de parada. Os mapas possuem um QR Code que dá acesso a informações detalhadas de cada linha. Em 2020, foram produzidos mais 101 mapas que deverão ser implantados em 99 pontos de parada, assim que possível, em razão da suspensão das atividades de campo, seguindo as determinações das medidas de distanciamento social devido à pandemia da COVID-19.
- Passou a ser oferecida mais uma opção de recarga do cartão BHBUS den-



Vistorias Preventivas

tro dos ônibus, no valor de R\$ 20,00, além da opção de R\$10,00 que já era ofertada. Em 2019, foi disponibilizada, também, a opção de recarga do cartão via aplicativo BHBUS+, com pagamento através de boleto bancário ou cartão de crédito. Em 2020, as bancas de jornais foram autorizadas, mediante lei municipal, a também vender créditos para o cartão BHBUS e foi implementada nas máquinas de autoatendimento a opção de compra de crédito eletrônico com uso do cartão de débito. Além disso, iniciou-se estudos para pagamento através de QR Code e PIX dentro dos veículos.

- Desde 2018, a divulgação das medidas de fiscalização e operação passou a ser feita nas redes sociais (Twitter e Facebook).
- O treinamento e a capacitação das CRTT foram realizados em 2017. Ainda

em 2017 foram realizadas 18 reuniões ordinárias e 7 reuniões extraordinárias. Em 2018 foram realizadas 82 reuniões ordinárias e 129 extraordinárias. Em 2019 foram realizadas 82 reuniões ordinárias e 131 extraordinárias. Também foram realizadas 12 visitas técnicas e 09 visitas a garagens, uma ação do Plano de Melhoria no Transporte Coletivo. Ainda em 2019, o trabalho das CRTT foi divulgado através de palestra ministrada no III Seminário Internacional de Acessibilidade na Mobilidade Urbana de Belo Horizonte e a Câmara Municipal de Belo Horizonte homenageou os 25 anos das CRTT. Em 2020, foram realizadas nove reuniões ordinárias presenciais da CRTT. Devido às medidas de distanciamento social, como forma de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus, outras nove reuniões ordinárias foram realizadas de maneira virtual, por meio da plataforma Google Meet. Entre agosto de 2017 e agosto de 2021, totalizaram-se 200 reuniões ordinárias e 285 reuniões extraordinárias. Também foram realizadas 18 reuniões extraordinárias. Com a redução dos encontros presenciais entre os CRTTs, novas formas de mobilização e participação popular foram estabelecidas e outras foram intensificadas, como o contato direto com membros das CRTTs pelo aplicativo WhatsApp. Como resultado, ocorreu um aumento no número de demandas apresentadas e implantadas. De 2017 a 2020, foram apresentadas 3.562 demandas das quais 84% foram analisadas e respondidas. Somente em 2020,

381 pontos da cidade receberam novas sinalizações do total de 1.018 nos últimos quatro anos, a partir de demandas das CRTTs. Além das 13 novas linhas de ônibus implantadas a partir de demandas das CRTTs.

- De 2017 a 2020 foram criadas quinze novas linhas, sendo treze do transporte convencional e duas do MOVE, aumentando as opções de ligação e trajetos em todas as regiões da cidade. As novas linhas são: 208 (Estação Barreiro/Betânia), 338 (Estação Barreiro/Pilar Olhos D' Água), 740 (Tupi/ Mirante), 826 (Montes Claros/Rua São Rômulo), 838 (Estação São Gabriel/Palmares via Maria Virgínia), 902 (Taquaril/Castanheiras), 903 (Granja de Freitas/ Taquaril via Alto Vera Cruz, 3250 (Estação Diamante/Buritis via Palmeiras), 5033 (Santa Tereziinha/Praça da Liberdade), 5104 (Suzana/ Cruzeiro), 5107 (Estação Pampulha/Savassi), 5203 (Castelo/Estrela do Oriente), 8551 (Estação São Gabriel / Estação UFMG), 9034 (Taquaril/Centro) e 9415 (Nossa Senhora de Fátima/Bonfim).
- Em 2017, foi criada a linha S19 (Hospital Evangélico/Shopping Boulevard). Em 2019, duas novas Linhas do Suplementar entraram em operação, após estudos da Gerência de Planejamento da Mobilidade: S56 (São José/Vilarinho) e S92 (Esplanada/Buritis). Além disso, foi criado um consórcio de permissionários, que passou a fazer a gestão do sistema suplementar. O objetivo é manter o equilíbrio financeiro entre as 26 linhas e adquirir uma frota reserva de 15
- veículos para substituição temporária de veículos em manutenção. Em 2020, foi criada mais uma linha S11 (Cruzeiro/Gutierrez) totalizando quatro novas linhas do sistema suplementar implantadas entre 2017 a 2020.
- Em 2019 foram disponibilizados pontos de acesso livre à internet em todas as 37 estações de transferência: ao longo das avenidas Antônio Carlos (14 estações), Cristiano Machado (9 estações), Pedro I (6 estações), Vilarinho (4 estações), Santos Dumont (2 estações) e Paraná (2 Estações). O usuário do transporte coletivo municipal pode navegar na web, gratuitamente, enquanto espera o ônibus. O próximo passo é levar internet grátis para as estações de integração e no ano de 2020, foram instalados pontos de acesso livre à internet nas plataformas de embarque das estações de integração São Gabriel, Pampulha e Venda Nova.



Linha 740 - Tupi/Mirante

- Em 2019 foram implementadas melhorias do desempenho do MOVE em vias de tráfego misto, no âmbito do Projeto de Melhoria do Transporte Coletivo. As intervenções realizadas na Av. Raja Gabaglia garantem que a via opere na plenitude de sua capacidade nos horários de pico, proporcionando maior fluidez. Em todas as faixas horárias do dia a velocidade média aumentou, sendo que no Pico da Tarde, horário em que o desempenho operacional da via era pior, o acréscimo foi próximo a 10,0%. A média de acréscimo de velocidade medida para todo o dia foi de 5,0%.
- Com a substituição dos microcomputadores utilizados no setor de atendimento em 2019, houve melhoria do atendimento aos operadores do serviço de transporte por táxi e escolar, além de agilidade, diminuição de chamados para realização de reparos e confiabilidade nas informações armazenadas.
- Em 29/05/19 foi aprovado o financiamento do BIRD para implantação do Programa de Mobilidade e Inclusão Urbana de Belo Horizonte, no valor de 100 milhões de dólares, com contrapartida da PBH de 20 milhões de dólares. Parte desses recursos destinam-se ao Projeto de Mobilidade Urbana Vetor Oeste Barreiro. No corredor Amazonas, circulam 122 linhas que realizam 12.560 viagens de ônibus/dia e atendem 835 mil passageiros/dia. A expectativa é que o contrato seja assinado em abril de 2021.
- Foi criado o Fundo Municipal de Melhoria da Qualidade e Subsídio ao Transporte Coletivo – FSTC, pela Lei 11.181 de 8 de agosto de 2019, que aprovou o novo Plano Diretor do Município de Belo Horizonte, cujos recursos serão prioritariamente destinados a subsidiar o serviço de transporte coletivo no município, com vistas à manutenção e redução das tarifas cobradas.
- Em 2020 atendendo a uma reivindicação dos usuários, foi construído um acesso de pedestre à estação Pampulha pela Av. Portugal possibilitando que os usuários, que residem nas imediações da estação, possam acessá-la sem a necessidade de embarcar em ônibus alimentadores.
- Foram realizados em 2020 ajustes dos acessos a três estações de transferência na Av. Antônio Carlos. Foram realizadas obras de alargamento e correções nos canteiros da avenida, permitindo a implantação de rebaixos, conforme padrão vigente, trazendo maior conforto e segurança para os pedestres, em especial aos cadeirantes e demais pessoas com limitações de mobilidade.

2.1.2. BH inclusiva, segura e cidadã

Objetivo: Promover a segurança no trânsito com foco na melhoria da saúde, garantia da vida e melhoria da qualidade de vida urbana por meio de intervenções no sistema de mobilidade, com estímulo aos meios não motorizados; estimular e

aumentar a participação popular na definição e no acompanhamento de ações relacionadas à mobilidade urbana, visando à criação de um ambiente social propício para a construção de um Compromisso pela Mobilidade Sustentável.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Em 2017 foi implantada a ciclovia na Av. Tancredo Neves (2,5 km) criando condições para estimular, de modo seguro, a utilização de bicicletas e sua integração nos diversos modais de transportes na cidade. Em 2020 foram implantados 2,0 km de novos trechos de ciclovia, sendo 0,10 km na Rua dos Aimorés entre Rua Rio de Janeiro e Av. Bias Fortes, 0,30 km na Av. Olegário Maciel entre Rua dos Tamoios e Praça Raul Soares e 1,60 km na Av. Tereza Cristina, entre Av. Eliseu Rezende e Rua Benjamin Flores.
- Para tentar desafogar o transporte público e o trânsito durante o período da pandemia do novo coronavírus, a Prefeitura criou uma extensa ciclovia que liga a região Oeste à região Leste da capital e há ainda uma ligação com o Hipercentro. A via foi criada utilizando a estrutura já existente de ciclovias nas regiões; cerca de 15 km de trechos provisórios foram implementados, criando uma alternativa de transporte mais segura e saudável. A ciclovia operacional conta com cerca de 30 km de extensão, entre trechos de ciclovias já existentes e as ciclofaixas temporárias ligando a



Paraciclo público

região do Barreiro ao final da avenida dos Andradas. As ciclofaixas temporárias têm sinalização com pinturas, cones e balizadores delimitando a área destinada ao tráfego das bicicletas.

- Foram implantados 248 paraciclos em 2017, 51 em 2018, 22 em 2019 e 15 em 2020, melhorando as condições e incentivando o deslocamento por bicicleta e viabilizando a logística urbana por bicicleta na cidade, sendo que, com esse incremento, o total de paraciclos/bicicletários implantados passou a ser de 940.
- Foram realizadas, em 2017, a auditoria das ciclovias implantadas e a identificação dos pontos críticos que necessitam de intervenção.
- Em 2017, foram alteradas 33 interseções semaforizadas, 153 em 2018, 124 em 2019 e 30 em 2020, dentre novas in-



Ação educativa de trânsito

terseções e reprogramações com melhorias no tempo de travessia e ajustes nos tempos de segurança.

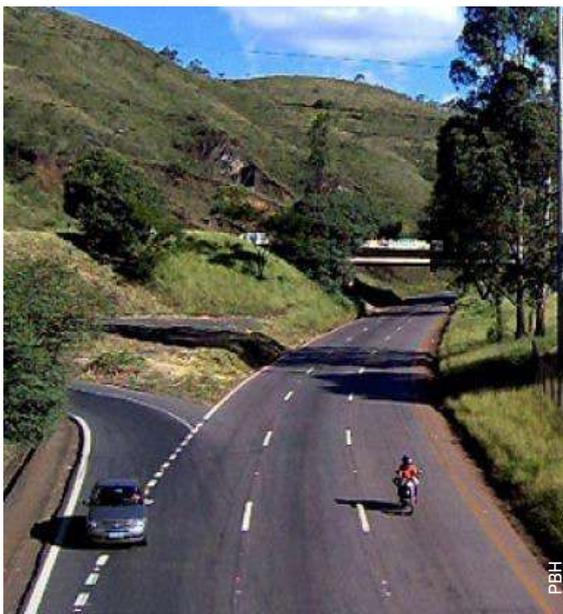
- No âmbito do Projeto Vida no Trânsito, em 2017 foram realizadas seis campanhas e implantados 91 redutores de velocidade. Em 2018 tivemos mais seis campanhas, 212 novos redutores de velocidade, 43 intervenções nas portas de escolas e a implantação de 216 motoboxes. Em 2019 foram realizadas seis novas campanhas, a implantação de 170 redutores de velocidade, 44 intervenções nas portas de escolas e 12 motoboxes. Em 2020 foi realizada uma campanha, a implantação de 172 redutores de velocidade, 20 intervenções nas portas de escolas e 160 motoboxes.
- Em 2019 foram contratados 51 km de projetos para rotas cicloviárias, e 7,5 km de projetos para reestruturação da ciclovia existente na Orla da Lagoa da

Pampulha, ambos foram elaborados em 2020. Além disso, 26 km de ciclovias foram contratadas e estão previstas para serem projetadas em vias com projetos de faixas exclusivas para o transporte coletivo; a previsão é que eles estejam finalizados no primeiro semestre de 2021.

- Com o objetivo de criar áreas onde pedestres - inclusive idosos e pessoas com deficiência - ciclistas e motoristas convivam com segurança e conforto, foram criadas as "Zonas 30". Nelas, as vias locais têm sua geometria alterada e a velocidade reduzida para o máximo de 30 km/h. Em 2018 foi iniciada a implantação da Zona 30 na região hospitalar, que foi expandida em 2019 e passou a ser composta pelo triângulo formado pelas avenidas Alfredo Balena, Carandaí e Francisco Sales, incluindo trechos das ruas Padre Marinho, Otoni, Padre Rolim, Paraíba, Rio Grande do Norte, Bernardo Monteiro, Ceará, Piauí e Maranhão. Em 2019 também foram implantadas as Zonas 30 nas Ruas Simão Tamm (bairro Cachoeirinha) e Diamantina (bairro Lagoinha, temporária) e no entorno da Escola Municipal Anne Frank (bairro Confisco). Em 2020 foram implantadas 3 Zonas 30: na Antônio de Albuquerque, na Tomé de Souza e na Praça da Igreja do Calafate.
- Em 2018 foram realizadas oito adequações de interseções em ciclovias/ciclorrotas, promovendo deslocamentos mais seguros aos ciclistas. São elas: Av. Teresa Cristina/Viaduto José Viola, Av. do Contorno/Av. dos Andradas,

Av. Silviano Brandão/Av. dos Andradas, Rua Piauí/Rua Álvares Maciel, Rua Piauí/Rua Padre Rolim, Av. João Pinheiro/Rua Goiás e Av. Álvares Cabral, Av. Afonso Pena/Av. Álvares Cabral e Av. João Pinheiro/Rua Gonçalves Dias.

- Em 2017 foram tratadas sete interseções de vias, em 2018 foram 13, em 2019 foram 25 e em 2020 foram 18 interseções tratadas, sendo nove delas parte do projeto de reestruturação das interseções da Av. Contorno, perfazendo um total de 63 interseções de vias nesses três anos, com pintura, sinalização e semaforização de faixas, visando oferecer aos pedestres e travessias mais seguras.
- Em 2020 foi concluído o projeto da rampa de escape do Anel Rodoviário. A implantação do projeto trará maior segurança a um trecho do Anel Rodoviário com acidentes frequentes.



Alça do Anel Rodoviário

- Foi implantado o projeto da MG10 em frente ao Hospital Risoleta Neves trazendo maior capilaridade da malha viária ao redor de um importante equipamento urbano. Novos acessos, semáforos e travessias de pedestre trouxeram mais segurança para os pedestres e tráfego da região.
- Seis pontos críticos de segurança viária foram tratados em 2020. Quatro pontos no bairro São João Batista: Rua João Samaha com Rua Dr. Álvaro Camargos e com Via desapropriada, Rua Dr. Álvaro Camargos com São Pedro do Avaí e três interseções da Av. Montese. Um ponto no bairro Planalto: Avenida Olímpio Mourão com Rua Marechal Rondon e Nilo Aparecido. E um ponto no bairro São Francisco: R. Estoril com Boaventura. Foram tratados pontos com alta incidência de acidentes. O foco foi a organização do tráfego, a segurança para condutores e, em especial, para os pedestres. Estas intervenções fazem parte de um programa que vem reduzindo significativamente as fatalidades no trânsito em nossa cidade.

2.1.3. Mobilidade - atendimento, operação, fiscalização e modernização tecnológica

Objetivo: Incorporar novas metodologias e tecnologias às atividades da BHTRANS para aprimorar o atendimento, a operação, a fiscalização e as informações de mobilidade, com participação social, com a finalidade de torná-las mais efetivas e transparentes.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Em 2017 foram realizadas 67 sinalizações horizontais em vagas de carga e descarga na cidade. Em 2018 foram 100, em 2019 mais 46 e em 2020 foram 55, totalizando 268 vagas de carga e descarga demarcadas.
- Em março de 2017 foi iniciado o projeto de agendamento eletrônico dos serviços prestados aos operadores de táxi, escolar, suplementar e motofrete, utilizando o portal de agendamento eletrônico da PBH. O processo de implantação dos serviços foi gradativo, com o intuito de divulgar a importância do novo procedimento e a redução no tempo de espera, bem como permitir a adaptação dos operadores ao novo processo. Desde fevereiro de 2019, todos os serviços realizados na gerência de atendimento aos operadores são agendados por meio do portal de agendamento eletrônico da PBH. Isso possibilitou que o tempo médio de espera para atendimento fosse reduzido de 22 minutos em 2017 para 4 minutos em 2020.
- Em 2017 foi publicado o edital de contratação da auditoria fiscal e contábil para o transporte público. Em 2018 a auditoria foi concluída e seus resultados divulgados.
- Em 2017 foram concluídos os testes e publicado o chamamento público refe-

rente ao módulo de venda do sistema eletrônico para controle do estacionamento rotativo. Em junho de 2018 o rotativo digital foi lançado, substituindo as folhas de papel por créditos eletrônicos a serem comprados através de aparelho celular. A facilidade e a praticidade do rotativo digital garantiram a adesão por parte dos usuários e, em 31/12/18, 6 meses após seu lançamento, 2.030.000 créditos já haviam sido adquiridos. Em 2019, foram adquiridos 5.675.000 e em 2020, houve uma redução da demanda, devido à pandemia, à mudança no tráfego geral, e à atipicidade na demanda por estacionamento, na Área Central, com aquisição de 2.885.000 créditos. O Rotativo Digital proporciona vários benefícios, como a facilidade de utilização dos créditos eletrônicos de maneira rápida e segura pelos usuários e a praticidade na aquisição dos mesmos, que pode ser feita através de aplicativos de diversas empresas credenciadas. Além disso, o Rotativo Digital permite o acompanhamento pela BHTRANS dos diversos processos que envolvem o sistema, entre eles o cadastramento dos usuários, aquisição, validação e arrecadação dos créditos eletrônicos e a disponibilização de informações aos usuários.

- Todos os anos, pelo menos 7 grandes eventos são realizados em Belo Horizonte, dentre eles o Carnaval, demandando o planejamento e a execução de operações especiais de trânsito, com



Operação especial de trânsito

agentes da Unidade Integrada de Trânsito - BHTRANS, Guarda Municipal e BP-Trans/PMMG. As operações envolvem a reserva de área para impedir estacionamentos nos trechos onde acontecem os eventos, desvios de tráfego, alterações nos itinerários do transporte coletivo e nas localizações dos pontos de embarque e desembarque, alteração da regulação do trânsito por meio de sinalização móvel, alteração de programação semaforizada e monitoramento e controle do trânsito e do transporte via Central de Operações. Em 2020, devido a pandemia da COVID-19, apenas um grande evento foi realizado, o Carnaval.

- Em 2018 teve início a implantação da Política de disseminação dos dados de mobilidade. Foram publicados as contagens volumétricas de radares, a lista de tarifas de ônibus por linha, os itinerários de ônibus do sistema con-

vencional, a localização dos pontos de embarque e desembarque (PED), a frequência e os quadros de horário das linhas de ônibus, os dados de acidentes de trânsito com vítimas no município de BH nos últimos sete anos - base atual 2017 e a pesquisa Sobe/Desce (por categoria de passageiro, por linha e sentido). Em 2019 foram publicados a estimativa de embarque por PED, o posicionamento dos ônibus a cada um minuto em tempo real e a localização das travessias de pedestres em locais semaforizados e travessias com Foco para Pedestre. Em 2020 foram publicados dados de pesquisas de velocidade média nos corredores, faces de quadras regulamentadas com Estacionamento Rotativo, indicando o tempo de permanência e a quantidade de vagas e a matriz tarifária de 2020.

- Em 2020 foi concluída a implantação do projeto de segurança no pátio de vistoria, publicação das Portarias DPR 099/2020, que alterou a periodicidade das vistorias periódicas dos veículos do serviço de Transporte táxi, DPR 103/2020 que alterou a periodicidade das vistorias periódicas dos veículos do serviço de Transporte Suplementar, proporcionando uma melhor distribuição ao longo do ano e reduzindo a quantidade de atendimentos no dia, tornando-o mais ágil, e DPR 101/2020 que permitiu ao operador realizar o curso obrigatório por meio do Ensino à Distância, como ações do Plano de Melhoria do Atendimento aos Operadores do Transporte Coletivo.

3. OUTRAS AÇÕES

- Em 2018 foi realizada a revitalização e reinauguração do Circo da BHTRANS, palco de ações educativas sobre Mobilidade Urbana para alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental das redes de ensino de Belo Horizonte (Programa Transitando Legal).
- Em 2018 foi implantado o rotativo para motofretistas, com objetivo de controlar o tempo de permanência e garantir a rotatividade das vagas.
- Em 2019 foi disponibilizada a opção no APP PBH para avaliação do Transporte Coletivo pelos usuários.
- Em 2019 foi implantada a melhoria do canal de atendimento telefônico 156, que proporcionou maior qualidade e agilidade no atendimento aos usuários.
- Em 2019 foi feita a reestruturação dos manuais de atendimento aos operadores do serviço de táxi, escolar e suplementar, proporcionando a desburocratização e otimização no atendimento presencial.
- Foram criadas duas novas linhas de vilas e favelas, melhorando o atendimento e facilitando a integração com outras linhas e a ligação com outras regiões da cidade. As novas linhas criadas foram 740 (Tupi/Mirante) em 2018 e 902 (Taquaril/Castanheiras) em 2019.
- Foram implantados 134 equipamentos de aviso sonoro para garantia da acessibilidade às pessoas com deficiência visual e mobilidade reduzida em 2017, 112 equipamentos em 2018 e 50 equipamentos em 2019, 92 equipamentos em 2020, totalizando 388 equipamentos implantados.
- Em 2020, foi regulamentada a implantação dos adesivos nos pontos cegos dos ônibus do transporte coletivo convencional, regiões que o motorista não consegue visualizar outros veículos ou pedestres pelo retrovisor, proporcionando maior segurança para o motorista, passageiros, demais veículos e pedestres. A implantação foi regulamentada pelo (PSE GECOP nº001/2020) e incluída nas rotinas de fiscalização em campo e inspeção veicular.
- Em 2020, foi realizada nova atualização do Plano Operacional da UIT, coordenada pela SUOP/GAOPE, para readequar as atividades e redistribuir o efetivo de



Circo da BHTRANS

agentes e recursos empenhados pelas três instituições.

- Em 2020, em conjunto com a Guarda Municipal (GCMBH), a subsecretaria de Fiscalização da PBH (SUFIS) e o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (Bp-tran-PMMG), com a coordenação do Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) foram feitos fechamentos da Orla da Pampulha nos finais de semana para restrição de pedestres e veículos, durante o período crítico da pandemia que se estendeu de 10 de abril a 15 de agosto.
- Em 2020, foi prestado apoio à realização de Fiscalização Sanitária (Blitz), por meio da utilização de sinalização móvel para balizamento das barreiras sanitárias e, disponibilização de agentes para o controle do tráfego, em parceria com a Guarda Municipal (GCMBH), a Secretaria de Saúde (SMSA) e o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (Bp-tran-PMMG), no período de 18/05/20 a 02/10/20. Elas foram realizadas primeiramente nas principais vias de entrada da cidade, em 18 pontos (Barreiras Sanitárias) e posteriormente em 6 Estações de Integração do Sistema Municipal de Transporte.
- Em 2020 foram criados diversos espaços operacionais, por meio de Autorização Temporária, emitida pela Secretaria Municipal de Política Urbana (SMPU)/ Subsecretaria de Regulação Urbana (SUREG), para a colocação de mesas e cadeiras pelos bares e restaurantes. Também foi realizada a fiscalização desses espaços, em conjunto com a Guarda Municipal (GCMBH) e a Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS). As ações foram realizadas com o objetivo principal de garantir a segurança dos usuários do sistema viário, a fluidez do trânsito e o atendimento do transporte coletivo.
- Em 2020, as equipes operacionais da BHTRANS foram acionadas 327 vezes, para efetuar os fechamentos dos trechos de alagamento, atendendo aos alertas da Defesa Civil, nos períodos de chuva, compreendidos entre os meses de janeiro a março e entre os meses de outubro a dezembro.
- Em 2020 foi criado o protocolo de monitoramento 24 horas das falhas nos sistemas semafóricos como parte do protocolo geral de monitoramento e prevenção do furto de material dos semáforos. Também, em 2020, ocorreu o início da operação do ROI (Registro de Ocorrências Integradas) específico para o período chuvoso, criado pelo COP para a operação dos órgãos integrados. Além da implantação de adequações do Menu do Tele ocorrências da URA da BHTRANS, nas questões relativas à geração de Registro de Ocorrências de usuários, em conjunto com a equipe da Subsecretaria de Modernização da Gestão da PBH.
- Em 2020, o licenciamento para o funcionamento de escolas em BH foi simplificado pela PBH - Análise de Escola

de ensino Infantil, Fundamental ou Médio instalada em via arterial.

- Foram instalados em 2020, por meio de iniciativa do Transfácil, túneis de desinfecção públicos para combater o coronavírus na Estação Pampulha, Hiper Centro Carijós, Hiper Centro Rio de Janeiro, Barreiro, São Gabriel e Venda Nova. A estrutura não utiliza produtos químicos e ainda reduz uma possível transmissão do vírus para outras superfícies do ambiente através de uma névoa de água ozonizada.
- Em fevereiro de 2020 foi concluído o serviço de limpeza da fachada das Estações de Transferência MOVE.
- Em 2020, com objetivo de restabelecer a operação o mais rápido possível, após as recorrentes enchentes na estação Vilarinho, foi definido plano de contingência que conta com participação de terceirizados, funcionários da BHTRANS, Defesa Civil, Copasa, BR Malls, Sudecap e SLU.

4. MOBILIDADE URBANA EM NÚMEROS

O grande desafio da política municipal de mobilidade urbana é proporcionar o acesso da população a um transporte coletivo de qualidade, integrado a uma rede com modos de transporte diversos e complementares. Dados da última pesquisa de

opinião sobre o tema, realizada em 2019, mostram que 71,7% das pessoas entrevistadas optavam pelo uso do transporte coletivo nos deslocamentos diários. Por este motivo, são de grande importância os investimentos realizados pela Prefeitura na melhoria do transporte coletivo do município que, em 2020, transportou mais de 193 milhões de passageiros somente na rede convencional gerenciada pela BHTRANS.

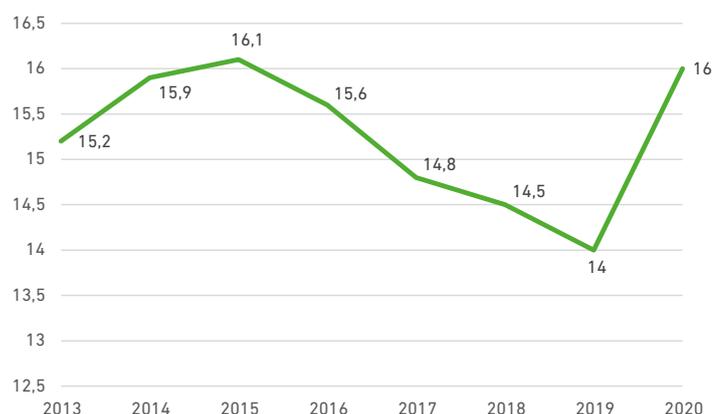
Um importante indicativo da atratividade do transporte coletivo é a velocidade operacional que no ano de 2020 registrou uma média de 16 km/h no pico da tarde, horário de uso mais intenso da rede de transporte viário. A meta estabelecida no PPAG era elevar esse valor para 16,8 km/h até 2021. Tratava-se de uma meta ousada e, por esta razão, várias ações do projeto de melhoria do transporte coletivo contribuíram para esse objetivo.

O índice que mede o desempenho operacional do transporte coletivo convencional (IDO), a partir da mensuração de seis aspectos relevantes da prestação do serviço, apresentou melhoria na qualidade da prestação do serviço em 2019, quando atingiu o valor de 82,66, superando em 4,8% o valor registrado em 2018, que foi de 78,84. Em 2020, o IDO foi fortemente impactado pela atipicidade da operação, sobretudo em função da necessidade de atendimento às exigências decretadas pela PBH, em virtude da crise sanitária do Coronavírus. Ajustes na oferta diária dos serviços, diante de uma realidade de flutuação da demanda, além da necessidade de adequação às

exigências feitas pelo Poder Concedente, impediram que a programação operacional oficial fosse ajustada a tempo nos

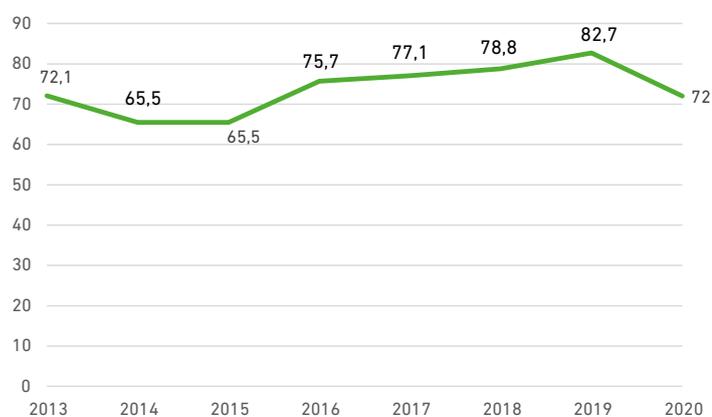
sistemas de controle, comprometendo de forma substancial os resultados de todos os índices que compõem o indicador.

Gráfico 1: Velocidade operacional média (em km/h) do transporte coletivo municipal no pico tarde, Belo Horizonte, 2013-2020



Fonte: BHTRANS/PBH

Gráfico 2: Índice de Desempenho Operacional do Transporte Coletivo (IDO), Belo Horizonte, 2013-2020



Fonte: BHTRANS/PBH

Tabela 1: Estatísticas e indicadores de frota de veículos, Belo Horizonte, 2009-2020

Indicador	2009	2012	2014	2016	2017	2018	2019	2020
População (em mil hab.)	2.452,6	2.395,8	2.491,1	2.513,5	2.523,8	2.501,6	2.512,1	2.521.564
Frota (em mil veículos)	1.220,1	1.507,3	1.632,2	1.760,99	1.880,68	2.040,36	2.233,45	2.218.925
Taxa de motorização (veículos/mil hab.)	497,5	629,2	655,2	700,62	745,17	815,63	889,1	879,6

Fonte: BHTRANS e DETRAN/MG.

Tabela 2: Estatísticas e indicadores de acidentes, Belo Horizonte, 2009-2019.

Indicador	2009	2012	2014	2016	2017	2018	2019
Total de vítimas de acidentes ^(a)	21.945	20.369	20.757	16.514	16.011	15.318	17.063
Vítimas fatais ^(b)	288	179	177	135	121	113	105
Vítimas não fatais	20.586	18.719	18.300	14.927	14.490	13.874	15.765
Total de acidentes	16.377	15.260	14.965	12.477	12.243	11.656	13.342
Total de atropelamentos	3.076	2.559	2.260	1.713	1.612	1.475	1.599
Taxa de severidade (mortos por 1.000 acidentes)	17,59	11,73	11,83	10,82	9,88	9,69	7,87
Taxa de mortalidade por 10.000 veículos	2,36	1,19	1,08	0,77	0,64	0,55	0,47
Taxa de mortalidade por 100.000 habitantes	11,74	7,47	7,11	5,37	4,79	4,52	4,18
Vítimas não fatais por 10.000 veículos	168,72	124,19	112,12	84,77	77,05	68,00	70,59
Taxa de atropelamentos por 10.000 veículos	25,21	16,98	13,85	9,73	8,57	7,23	7,16

Fonte: BHTRANS e DETRAN/MG. Dados de 2020 ainda não disponíveis.

a - O total de vítimas inclui as fatais, não fatais e não informadas (sobre a severidade)

b - Vítimas que morreram no local do acidente.

Tabela 3: Transporte Coletivo

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Média de passageiros transportados no corredor BRT-Move Antônio Carlos em dias úteis	197.584	191.101	188.440	180.709	103.635
Média de passageiros transportados no corredor BRT-Move Cristiano Machado em dias úteis	70.959	65.981	65.740	65.678	41.115
Média de passageiros transportados em dia útil por linhas alimentadoras da Estação Pampulha	50.505	48.186	48.517	46.235	25.768
Média de passageiros transportados em dia útil por linhas alimentadoras da Estação Venda Nova	21.203	20.165	20.371	19.376	11.978
Média de passageiros transportados em dia útil por linhas alimentadoras da Estação Vilarinho	49.529	46.951	47.382	43.787	24.611
Média de passageiros transportados em dia útil por linhas alimentadoras da Estação São Gabriel	61.228	58.659	59.875	56.655	31.763

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Média de passageiros transportados no corredor BRT-Move da Avenida Pedro II em dias úteis	13.912	13.278	12.849	11.712	6.174
Passageiros transportados pelo Transporte Coletivo Convencional	408.273.444	375.476.495	372.716.644	353.186.857	193.895.827
Média mensal de passageiros transportados pelo Transporte Coletivo Convencional	34.022.787	31.289.708	31.059.720	29.432.238	16.157.986
Passageiros transportados por Ônibus em Vilas e Aglomerados	5.957.155	5.747.200	6.164.316	4.474.420	2.306.836
Média mensal de passageiros transportados por Ônibus em Vilas e Aglomerados	496.430	478.933	513.693	372.868	192.333
Km rodados pelo Transporte Coletivo em dia útil (Antônio Carlos, Cristiano Machado e Área Central)	84.450	81.548	79.493	79.490	72.239
Linhas alimentadoras da Estação Pampulha	15	15	15	15	15
Linhas alimentadoras da Estação Venda Nova	9	9	9	9	9
Linhas alimentadoras da Estação Vilarinho	16	15	16	16	17
Linhas alimentadoras da Estação São Gabriel	32	30	32	32	32
Linhas municipais em circulação no rotor Santos Dumont e Paraná	10	11	11	11	11
Frota total de ônibus em operação	2.951	2.862	2.855	2.912	2.629
Frota total de ônibus em operação - com suspensão a ar e sistema de ar condicionado	436	661	734	1.229	1.362
Viagens realizadas pelo Transporte Coletivo Convencional	8.456.243	8.109.702	7.983.607	7.271.755	5.265.564
Percentual de pagamento em cartão BHBUS	72%	75%	77%	78%	80%
Linhas de Ônibus com Tarifa Regional Reduzida (incluindo vilas e favelas)	138	137	129	126	129
Painéis de informações aos usuários em pontos de ônibus	534	641	670	671	671
Linhas de ônibus executivas	2	1	1	1	1
Transporte coletivo suplementar – frota	276	274	275	314	299
Passageiros transportados pelo Transporte Coletivo Suplementar	25.890.821	24.915.389	24.710.739	23.908.328	13.366.855
Média mensal de passageiros transportados pelo Transporte Coletivo Suplementar	2.157.568	2.076.282	2.059.203	1.992.361	1.113.905

Fonte: BHTrans

Tabela 4: Táxi

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Frota total de Táxi em operação	7.253	6.996	7.144	7.125	7.050

Fonte: BHTrans

Tabela 5: Estacionamento Rotativo

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Vagas físicas do estacionamento rotativo	21.313	22.236	23.574	23.631	23.631
Vagas rotativas	98.608	103.379	106.607	106.079	106.079
Vagas destinadas a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	887	918	947	1.010	1.010
Vagas destinadas a veículos de idosos	548	645	701	788	788
Vagas destinadas a motofretistas	396	560	653	817	817
Rotativo Digital - Créditos eletrônicos adquiridos ^(a)	-	-	2.030.000	5.675.000	2.885.000

Fonte: BHTrans

a - O Rotativo Digital foi implantado em julho de 2018

Tabela 6: Infraestrutura Ciclovária

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Km de ciclovias disponíveis	87,43	89,93	89,93	89,93	91,93
Bicicletários/paraciclos disponíveis	604	852	903	925	940
Usuários cadastrados no programa "Bicicletas de Uso Compartilhado"	36.959	18.618	20.711	3.119 ^(a)	7.784 ^(b)

Fonte: BHTrans

a - O contrato de concessão com a empresa responsável pelo serviço na Regional Centro-Sul foi encerrado em 2018, e não foram apresentadas novas propostas de empresas interessadas na continuidade do serviço. Em dezembro de 2019 apenas uma empresa credenciada operava o serviço na região da orla da Lagoa da Pampulha.

b - O novo sistema, nas 14 (quatorze) estações de bicicletas compartilhadas na região da Pampulha, começou a operar no dia 08/09/2019 e funcionou até o dia 24/03/2020 quando foi suspensa a operação em decorrência das medidas de isolamento social impostas pela pandemia da COVID-19. O sistema voltou a operar no dia 17/09/2020, em continuidade ao contrato 2531/2019 e vem funcionando normalmente desde então.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL



Containers do Ponto Verde

1. INTRODUÇÃO

Nas políticas públicas ligadas à “Sustentabilidade Ambiental”, o cenário no início da gestão em 2017 apresentava uma série de desafios, tanto dos pontos de vista da desburocratização e da necessidade da introdução dos conceitos da administração gerencial, quanto da ausência de diretrizes ambientais concretas na condução dos projetos de sustentabilidade a serem implantados no município.

Constatou-se em um primeiro diagnóstico os pontos críticos a serem enfrentados pelo planejamento estratégico ambiental

da cidade, quais sejam: a) a necessidade de otimização do licenciamento ambiental (principal balcão de serviços do órgão ambiental para os munícipes); b) a adoção de uma postura mais propositiva na defesa dos animais; c) a construção de planos e diagnósticos para o enfrentamento às mudanças climáticas; d) a concepção de ideias inovadoras e compartilhadas com a cidade para a educação ambiental, o manejo da arborização e a eficiência energética do município.

Em áreas específicas, como na gestão dos parques municipais, o cenário encontrado nas unidades administradas

pela Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica (FPMZB) em 2017 foi desafiador. Os sucessivos cortes de recursos, mão de obra e materiais, resultaram em uma degradação acentuada dos parques administrados pelo município, e a Fundação não dispunha de contratos de manutenção civil ou arbórea em andamento para atuar de forma direta sobre os problemas. Em fevereiro de 2017, a Fundação realizou um diagnóstico sintético sobre as condições de uso e manutenção dos parques, no qual se constatou que apenas 20% dos itens avaliados nos parques abertos ao público estavam em condições satisfatórias¹. Nos casos mais graves, podia-se declarar algumas áreas como abandonadas pelo poder público, sem nenhum sinal de atuação por parte da administração municipal ao longo de vários meses. Assim, foi necessário traçar estratégias para recuperar as estruturas deterioradas e encontrar soluções para mantê-las satisfatórias por mais

tempo e a baixo custo, retratando uma tarefa desafiadora para o município.

A gestão e o gerenciamento de resíduos sólidos em Belo Horizonte também representaram grande desafio para a gestão municipal. Aliado à falta de recursos devido à crise econômica e à necessidade de se ajustar o orçamento na gestão anterior (quadriênio 2014-2016), que resultou em cortes de execução de diversos serviços de limpeza urbana, apresentou-se o desafio de cumprir as metas estabelecidas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS-BH, finalizado e aprovado no início de 2017 e que seria a base para a determinação das ações da gestão. O cenário e o diagnóstico apresentados no PMGIRS-BH apontavam que havia ocorrido uma longa paralisação na expansão da coleta seletiva, incluindo perspectivas de implantação de logística reversa, além da necessidade de se ampliar os serviços de limpeza urbana,

¹ Foram avaliados 16 itens referentes às condições e funcionamento dos banheiros públicos, bebedouros, brinquedos, cercamento, iluminação, vias internas, edificações, paisagismo, dentre outros.



Central de Tratamento de Resíduos Sólidos-Compostagem

principalmente nas áreas de maior vulnerabilidade social e precariedade urbana, e de se realizar ações de enfrentamento de problema crônico, representado pela grande quantidade de locais com deposição irregular e clandestina de resíduos sólidos, distribuídos em todo o território municipal. Em paralelo, houve a necessidade da SLU ajustar e licitar diversos contratos que estavam na iminência de vencimento ou mesmo com a execução comprometida devido a problemas de ordem administrativa, técnica, operacional e gerencial, que vinham de gestões anteriores e precisavam ser resolvidos pela gestão 2017-2020.

2. ESTRATÉGIA

Na área das **políticas ambientais** a abordagem dos problemas foi feita mediante uma estratégia pautada em dois elementos primordiais: a elaboração de projetos bem estruturados com definições claras das metas a serem alcançadas e a busca pela introdução das compensações ambientais provenientes das intervenções ambientais na cidade como mecanismo financeiro para superar restrições orçamentárias. Sob essa perspectiva, introduziu-se uma nova dinâmica na proposição dos projetos ambientais e, além disso, com criatividade, foi repensada a utilização de recursos financeiros provenientes das compensações ambientais e do Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMDA, de modo a alcançar maiores ganhos ambientais para a cidade.

No âmbito da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), a estratégia para atingir as finalidades traçadas passou pela revisão normativa do licenciamento ambiental de modo a compatibilizar o controle ambiental, por meio da revisão de fluxos de processo e da criação de modalidades mais simples de licenciamento. Além disso, foi traçada a diretriz da elaboração e implantação de planos de manejo de animais de Belo Horizonte/MG, a introdução da cooperação e inovação em projetos ambientais de plantio de manutenção do arbóreo municipal (Agroflorestas Urbanas, Projeto Montes Verdes, Projeto Plantar BH e Biofábrica) e, por fim, a contratação de diagnósticos e planos para o enfrentamento às mudanças climáticas na cidade.

A estratégia adotada pela FPMZB priorizou a minimização e resolução dos problemas práticos identificados pelo diagnóstico de 2017, atuando em três frentes complementares: otimização dos recursos disponíveis na Fundação, estabelecimento de parcerias e fluxos com outros órgãos da administração municipal e desenvolvimento de novas fontes de recursos. Na frente de otimização, ainda no primeiro semestre de 2017, iniciaram-se mutirões emergenciais de limpeza das unidades administradas, concentrando os equipamentos e mão de obra disponíveis na Fundação em um só local e atacando as situações mais críticas, sinalizando a volta do poder público às comunidades afetadas. A segunda frente diz respeito ao estabelecimento das parcerias e fluxos, através dos quais a Fundação passa



Caminhão da coleta seletiva

a atuar de forma mais integrada com o restante da administração municipal, colaborando com a sua atuação em jardinagem e arborização e recebendo suporte em áreas de maior carência de recursos materiais e humanos.

Destacam-se, nessas colaborações, trabalhos realizados junto à SMOBI/SU-DECAP, SMMA, SUSAN e FMC, além de ações pontuais com vários outros órgãos municipais. Por fim, na frente de estabelecimento de novas fontes de recursos, a Fundação garantiu investimentos por meio de medidas compensatórias, reposições ambientais e multas, direcionados prioritariamente para a manutenção de suas unidades, com impactos diretos em reformas, aquisição de maquinários,

equipamentos e mobiliários. Iniciativas como a concessão dos serviços de alimentação e lazer do Parque Municipal das Mangabeiras avançaram em parceria com a PBH Ativos. Adicionalmente, através do projeto Revitalizar, a mão de obra dos apenados foi incorporada ao quadro disponível para atividades como de varrição, contribuindo para a melhoria do serviço prestado.

As ações propostas nos projetos para **gestão de resíduos sólidos** tinham por objetivo resolver ou mitigar os problemas apresentados e, ao mesmo tempo, resultar em avanços na gestão desses resíduos na cidade. Entretanto, devido às restrições de orçamento, foram priorizadas ações que gerassem resultados mais expressivos nas áreas de gestão de resíduos sólidos com maior prioridade sanitária, ambiental ou que representassem uma demanda expressiva da população. Além disso, observaram-se as metas traçadas no PMGIRS-BH para que se cumprissem dentro das restrições enfrentadas aquelas que fossem mais representativas e imediatas e que trouxessem resultados mais efetivos. Optou-se, pois, por projetos que representassem avanços na coleta seletiva, paralisada há mais de 10 anos, que universalizassem a prestação dos serviços básicos de limpeza urbana e que reduzissem o impacto representado pelas deposições clandestinas no município. Em paralelo, a gestão atuou fortemente para a regularização e otimização dos contratos de prestação de serviços de limpeza urbana vigentes e futuros.

2.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS

2.1.1. Modernização do licenciamento ambiental

Objetivo: Estruturar novo modelo processual de licenciamento ambiental que garanta eficiência e celeridade nas análises, atraindo empreendedores e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do município de Belo Horizonte.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Elaboração e publicação dos normativos: Deliberações Normativas nº 90/18 e 94/18; Portarias nº 13 e 14 de 2018. Esses instrumentos iniciaram a implementação de um novo regramento para o licenciamento ambiental, tornando-o menos burocrático e mais ágil para o munícipe.
- Implementação de sistema digital para permitir o licenciamento ambiental eletrônico, na modalidade Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), em 2018.
- Elaboração e instituição de indicadores finalísticos para o Licenciamento Ambiental cujo monitoramento teve início em 2019 e foi mantido no ano de 2020.
- Aprovação da Deliberação Normativa nº 97 em 2019, com ampliação do espectro do LAS: 290 atividades foram incluídas no LAS no período 2017-2020. O prazo médio de emissão de licença de 180

dias para essas atividades passou a ser imediato na modalidade Cadastro (LAS/CAS) e de 30 dias na modalidade Relatório Ambiental Simplificado (LAS/RAS).

- Disponibilização da solicitação digital de serviços relacionados ao licenciamento ambiental no Portal de Serviços da Prefeitura de Belo Horizonte em 2020. Com os serviços do licenciamento em ambiente virtual ganha-se celeridade para o usuário, por meio de uma interface orientada e intuitiva, além de ampliar o acesso aos serviços ao não exigir presença física para protocolo de documentos. Além disso, também há ganho de eficiência nas análises da SMMA, que podem ser realizadas em menor tempo por não haver tramitação de documentos físicos e ganho em efetividade ao permitir alcançar resultados com menor utilização de recursos humanos.



Biofábrica de joaninhas e crisopídeos

- Aprovação em 2020 da Deliberação Normativa 102/20 (DN Única) que unifica todas as deliberações normativas do licenciamento ambiental e adequa suas regras às tipologias e critérios de porte e potencial poluidor utilizados no Estado (DN COPAM 217). A aprovação representa a migração para um procedimento desburocratizado, com maior clareza e foco no monitoramento dos empreendimentos após emissão da licença. Com essa normatização, apenas os empreendimentos de maior complexidade e porte passarão a ser licenciados conforme o modelo clássico do licenciamento ambiental. Para as demais atividades, haverá procedimentos mais expeditos, podendo haver: dispensa, emissão de diretrizes ambientais ou procedimento de vistoria e análise ambiental para o seu funcionamento.
- Iniciou-se em 2020 os trabalhos de inclusão da consulta urbano ambiental no SIATU, sistema que suportará as novas regras de negócio do modelo de licenciamento ambiental municipal, conforme DN Única.

2.1.2. BH Verde: bem-estar e sustentabilidade

Objetivo: Implementar ações com foco no desenvolvimento sustentável ambientalmente correto do município. Para isto, serão estruturadas ações com ênfase na sustentabilidade ambiental, no monitoramento e gestão da flora e fauna silvestres e domésticas e na formação de cidadãos preocupados com a conservação e pre-

servação dos recursos naturais e com a sustentabilidade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Conclusão do manejo ético-veterinário da população de capivaras na Orla Lagoa da Pampulha em 2018 - projeto premiado na categoria Melhor Exemplo em Fauna, durante a IX edição do Prêmio Hugo Werneck de Sustentabilidade e Amor à Natureza.
- Realização de Fórum Municipal sobre a Causa Animal em 2018 com a participação de 16 ONGs de proteção dos animais e profissionais da UFMG.
- Contratação de empresa para realizar o censo situacional dos jacarés na Lagoa da Pampulha, em 2018. Em julho de 2019, foi elaborado o Diagnóstico Situacional dos Jacarés, constatando-se não ser necessário o manejo dos animais.
- Capacitação de 29 guardas municipais, em 2018, para execução do Plano de Fiscalização para coibir a prática de abandono de animais no Parque Américo Renné Giannetti (Parque Municipal).
- Elaboração e distribuição de cartilhas sobre guarda responsável de cães e gatos e sobre esporotricose, totalizando 2.000 cópias impressas distribuídas em 2018 e 2.500 cópias em 2019.
- Em 2018, foi elaborado Projeto para manejo da população de felinos resi-

dente no Parque Américo Renné Giannetti. No ano de 2020, com apoio do Centro de Controle de Zoonoses – CCZ foram realizadas 144 castrações e o CCZ foi aparelhado, aumentando sua capacidade para recebimento de felinos de 06 para 40 vagas. Com apoio da FPMZB foi disponibilizado no Parque um alojamento para o grupo dos protetores dos animais que atuam na região para guarda de ração e medicamentos.

- Instalação da Biofábrica no Parque das Mangabeiras, em 2018, com produção de aproximadamente 700 inimigos naturais para controle de pragas urbanas, com início da distribuição em 2019. No final do ano de 2019, foram distribuídos 5.039 kits com inimigos naturais para munícipes de Belo Horizonte/MG. Durante o ano de 2020, apesar das restrições impostas pela pandemia da COVID-19, foram distribuídos 1.717 kits.
- Em 2018 foi assinado Acordo de Cooperação Técnica entre PBH (SMMA) e ICMBIO (Passa Quatro/MG), para a produção e o plantio de 10.000 mudas de espécimes de mata atlântica. Em 2019 foi realizado o Encontro Técnico - Acordo de Cooperação ICMBIO-FloNa-P4/PBH quando foram discutidas ações a serem realizadas para o plantio das mudas em 2020 e a possibilidade de celebrar novo Acordo de Cooperação ao final deste, além de troca de experiências entre os órgãos participantes. Ao final do ano de 2020 foi encaminhado o plantio de 6.000 mudas provenientes do Acordo para revegetação de



Agrofloresta Urbana

áreas verdes degradadas no município. Devido a pandemia, a entrega das mudas sofreu atraso e as 4.000 restantes devem ser plantadas em 2021.

- Revitalização de áreas verdes em encostas, por meio do plantio de 3.160 mudas de árvores em 2018, 5.592 mudas em 2019 e 8.800 mudas em 2020 (Projeto Montes Verdes).
- Realização de campanhas educativas e cursos de jardinagem e plantio para alunos. Com relação ao plantio nas áreas reservadas, foram plantadas 2.371 mudas de árvores em 2018 e 2.000 mudas em 2019 com a ajuda de alunos das escolas públicas municipais de BH, por meio de um processo de educação ambiental (Projeto Plantar BH).
- Contratação de Usina Fotovoltaica para o Prédio Sede da PBH, com início do funcionamento em 16/05/2020.

- Elaboração e divulgação ainda em 2020 do Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa de BH 2013-2019.
- Revisão do Plano de Redução de Emissões de Gases do Efeito Estufa (PRE-GEE) em 2020.
- Implantação de 05 Agroflorestas urbanas no ano de 2019, sendo: Vila Acaba Mundo, Ribeiro de Abreu, Brejinho, Morro das Pedras e Jardim Vitória. Durante o ano de 2020 foram implantados outros 04 sistemas agroflorestais, sendo 03 nos bairros Paulo IV, Estoril, Nossa Senhora de Fátima e 01 na Ocupação Izidora.
- Contratação de empresa para implementação dos jardins de chuva no âmbito do projeto Interact-Bio, desenvolvido juntamente ao ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade. Os jardins de chuva devem ser implantados até março de 2021.
- Para implementação da Lei 10.119/11, que regulamenta a atividade de carroça no município, foi finalizada a construção do Abrigo Municipal para Equídeos cujo funcionamento deve ser iniciado em março de 2021.

O impacto da pandemia da COVID-19 nos projetos da área de sustentabilidade ambiental

Em 2020, devido a emergência de saúde com a pandemia da COVID-19, muitas entregas relativas aos projetos es-

tratégicos da área de sustentabilidade ambiental foram impactadas em sua execução. Destaca-se a influência da pandemia no Projeto PlantarBH, que tem como pressuposto a educação ambiental e o plantio acompanhado com alunos das escolas públicas municipais. Devido a suspensão das aulas, a execução de plantios por meio deste projeto foi impossibilitada. As atividades de educação ambiental foram igualmente impactadas, uma vez que a grande maioria das atividades dependiam do funcionamento das escolas municipais, o qual foi interrompido no primeiro trimestre de 2020. Da mesma forma, as ações de sustentabilidade referentes a parceria IUC para implementação de projetos pilotos no município também foram prejudicadas pela pandemia.

2.1.3. Ampliação e qualificação do serviço de limpeza

Objetivo: Ampliar o atendimento e a qualidade dos serviços de limpeza urbana, proporcionando a universalização do acesso a esses serviços nas vilas do município e o aumento da população atendida pela coleta seletiva municipal, utilizando-se inclusive de mecanismos de logística reversa.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Universalização da limpeza urbana em vilas e favelas, com início em 2017 pelas vilas Novo Aarão Reis, Acaba Mundo

e Santa Mônica, promovendo melhores condições sanitárias e de limpeza para 10.000 moradores. Em 2018, esse serviço foi ampliado para outras 21 Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) e, em 2019, para mais 19, totalizando, assim, 40 novas ZEIS contempladas com o atendimento de limpeza urbana. Todas estas localidades passaram a ter varrição, coleta domiciliar de lixo, capina e limpeza de canaletas com o mesmo padrão de frequências oferecidas na cidade.

- Implantação, em 2018, da Área de Triagem e Transbordo – ATT, na Central de Tratamento de Resíduos de Macaúbas. O espaço recebe resíduos coletados em bota-foras clandestinos e nas Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (URPV) de Belo Horizonte. Depois de triados, os resíduos recicláveis (plástico, papel, metal e vidro) são doados às cooperativas de catadores de



Unidades de Recebimento de Pequenos Volumes (URPVs)

materiais recicláveis da cidade, possibilitando o aproveitamento e a reciclagem de aproximadamente 60 toneladas por mês. Os resíduos de construção civil são aproveitados na própria Central de Tratamento, em obras de abertura, manutenção e pavimentação de vias internas e praças de descarga de resíduos. Os resíduos volumosos, predominantemente móveis domésticos em desuso, são desmontados e triturados, gerando cavacos de madeira, que são reaproveitados como combustível em altos-fornos. Por mês, são produzidas aproximadamente 315 toneladas deste material. A ATT vem despertando a atenção de outras capitais, que querem implantar a experiência de Belo Horizonte em seus aterros sanitários.

- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para contratação, em 2017, da coleta e tratamento dos resíduos de serviços de saúde gerados nos próprios municipais proporcionando o tratamento ambientalmente correto aos resíduos de serviços de saúde, que antes eram aterrados em uma célula específica no aterro sanitário da BR-040, que chegou ao fim de sua vida útil.
- Em 2017, ocorreu a ampliação da coleta seletiva porta a porta em parceria com cooperativa de catadores, beneficiando os bairros Floresta e Colégio Batista. Em 2019, esta parceria foi ampliada, com todo o serviço porta a porta de recolhimento de recicláveis de Belo Horizonte passando a ser feito pelas associações e cooperativas de catadores

de materiais recicláveis, assim como a mobilização dos moradores atendidos pelos serviços. Elas foram contratadas e remuneradas pela SLU, que também cedeu seis caminhões compactadores para a atividade. A SLU continua sendo a responsável pelo planejamento e pela fiscalização do serviço. A mão de obra, treinada pela SLU, está a cargo das cooperativas. A iniciativa beneficia diretamente cerca de 300 famílias de cooperados. Também em 2019, a coleta seletiva porta a porta foi ampliada para outros 10 bairros (Campo Alegre, Planalto, Padre Eustáquio, Carlos Prates, Céu Azul, Jardim Leblon, Castelo, Barreiro, Copacabana e Vila Cloris). Atualmente, a coleta seletiva porta a porta é realizada de segunda-feira a sábado em 45 bairros da capital.

- Em 2017, foi iniciado o planejamento da substituição e ampliação da coleta seletiva ponto a ponto, com definição dos novos Locais de Entrega Voluntária – LEVs, agora chamados de Pontos Verdes, com utilização de novos modelos de equipamentos e elaboração dos roteiros de coleta. A substituição foi iniciada em 2019, com a implantação de 29 destes equipamentos e em 2020 foram efetivadas outras 11 substituições. Cada Ponto Verde é composto por, no mínimo, dois contêineres, um para vidro e outro para os demais materiais. Eles possuem uma programação visual reformulada, permitindo melhor visualização, além de proporcionar mais facilidade para o descarte. Cada contêiner, com capacidade para 3.200 litros e com abertura

voltada para o passeio, oferece total segurança para o cidadão. O recolhimento dos recicláveis nos Pontos Verdes é feito de forma automatizada, por caminhões coletores de carga lateral, possibilitando mais rapidez e eficiência.

- Em 2017, foi elaborado diagnóstico dos prédios públicos com potencial para implantação da coleta seletiva. Após o diagnóstico, foram contempladas 30 escolas municipais: 17 em 2018 e 13 em 2019. Além das escolas, também foram contemplados 8 parques municipais.
- A ampliação dos serviços de coleta seletiva ao longo dos últimos 4 anos aumentou a média mensal de coleta de 639 toneladas de resíduos em 2017 para 751 em 2020.
- Em 2017, ocorreu a implantação de projeto piloto para produção de composto orgânico a partir de resíduos na Escola Municipal Hélio Pellegrino.
- Revisão do Decreto nº 16.509/2016 para adequação à Resolução RDC ANVISA nº 222, de 28 de março de 2018, que trata da política municipal para os planos de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.
- Ampliação, em 2017, do programa de coleta de resíduos com características de domiciliares em grandes geradores. Os estabelecimentos que produzem mais de 120 litros de resíduos por dia são considerados grandes geradores e são responsáveis pelo ônus da coleta e



Ponto Limpo

tratamento do lixo excedente. A identificação e a cobrança destes grandes geradores deixam de onerar a coleta pública, além de desestimular a produção de resíduos.

- Conclusão e entrega, em 2017, do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS-BH). Construído democraticamente, com a participação de vários representantes da sociedade, o PMGIRS-BH traz diretrizes e ações para a gestão ambientalmente adequada e sustentável dos resíduos sólidos, nos próximos 20 anos. O PMGIRS-BH é condição para a captação de recursos externos.
- Publicação da Portaria Conjunta SMPU/SLU nº 003/2018, de 07 de dezembro de 2018, que estabelece critérios técnicos para construção do Sistema de Armazenamento Final de Resíduos, conforme normativas da SLU, para aprovação de projetos arquitetônicos pela Subsecretaria de Regulação Urbana (SUREG).
- Em parceria com a Secretaria de Modernização e Prodabel, foi desenvolvido em 2020 um aplicativo para celular, que possibilita a avaliação direta do usuário dos serviços de coleta domiciliar.
- Implantação da URPV (Unidade de Recebimento de Pequenos Volumes) Botão de Rosas na Região Norte, em 2017, bem como a reforma de 4 URPs em 2018, 11 em 2019 e outras 6 em 2020. As reformas contemplaram melhorias nas partes hidráulica e elétrica, pintura, recuperação de portas, portões e cercas. Os funcionários das unidades também passaram por treinamentos de atendimento ao público e de segurança no trabalho. As URPs são o local correto para a entrega voluntária, pela população em geral, de determinados tipos de resíduos que muitas vezes são descartados de forma inadequada em bota-foras clandestinos. As URPs recebem, acondicionam e destinam esses materiais à ATT de Macaúbas, onde são triados e destinados corretamente, de acordo com a característica de cada material.
- Viabilização do licenciamento ambiental das URPs em 2019, que integra os esforços da autarquia de regularização ambiental e urbanística de seus próprios.
- Redução do número de deposições clandestinas de resíduos de 880, em 2017,

para 732 no ano seguinte e para 590 pontos em 2019. O mapeamento desses locais envolve o trabalho de educadores ambientais, fiscais, cadastradores e gerentes de limpeza urbana, que identificam em campo e georreferenciam estes pontos. Além da localização, informações como o tipo de resíduo descartado e quem descarta são alguns dos dados apurados. A partir deste levantamento é feito o monitoramento e planejamento de atividades integradas que envolvem, além da SLU, a Secretaria Municipal de Fiscalização, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção. As ações são integradas com a sociedade e envolvem atuação simultânea em locais estabelecidos, promovendo campanhas educativas, plantões fiscais e de Guardas Municipais e revitalização da área, requalificando o espaço degradado. O engajamento da comunidade contribui para que estes locais sejam transformados em áreas de convivência para que todos possam desfrutar. Pinturas de muros, plantio de hortas e recuperação de canteiros são algumas das ações resultantes destas parcerias.

- O projeto piloto de mobilização social para redução de pontos de deposição clandestina foi criado em 2018 e em 2019 foi realizado um amplo diagnóstico em toda a cidade e realizadas diversas ações intersetoriais. O primeiro semestre de 2020 foi impactado devido à pandemia e à necessidade de cumprimento dos protocolos que visavam evitar aglomerações e adoecimentos.

No segundo semestre de 2020, com o estabelecimento de um fluxo de atuação adaptado ao momento pandêmico e com a publicação atualizada de portaria intersetorial instituindo a nova Comissão Permanente de Combate às Deposições Clandestinas, as ações foram retomadas. Entre 2018 e 2020, 267 pontos de deposição clandestina foram revertidos em pontos limpos.

- Em 2018 foi criada a comissão multidisciplinar para elaboração de estudo sobre logística reversa no município e, em 2019, foi elaborado o relatório de logística reversa, com indicação de revisão da legislação vigente (Lei nº 10.534), incluindo nova tabela de penalidades e obrigações dos grandes geradores. A logística reversa é um instrumento que visa à reinserção dos resíduos na cadeia produtiva, diminuindo a utilização de energia e matéria prima para a fabricação de novos produtos.



Limpeza de bota-fora clandestino

- Em 2019 foi iniciado o processo de desenvolvimento do Sistema de Gestão de Grandes Geradores.
- Em 2018 e 2019, novos contratos foram licitados, como os de limpeza de vias com ampliação da atuação das equipes de serviços complementares, incluindo eventos e ampliação da frequência dos serviços de capina e roçada; o de instalação, manutenção e limpeza de cestos coletores de resíduos leves e o de coleta de resíduos, com a introdução de serviços de comunicação e mobilização social. Também houve o aumento das equipes para a limpeza de córregos, visando a impedir o assoreamento dos cursos d'água e a diminuir os riscos de enchentes durante o período chuvoso. Mesmo com estas ampliações foi verificada uma diminuição dos custos para o município, graças à adequação do planejamento dos serviços e dos parâmetros de contratação. Houve redução no preço unitário de 18% dos serviços de limpeza de vias e 8% nos serviços de coleta.
- Desde 2018, foi estruturado um projeto em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para melhorar a eficiência das ações de combate à dengue. Através do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes Aegypti* (LIRAa), são definidas áreas prioritárias para a execução de mutirões. Além disso, foi elaborado um protocolo para atuação na limpeza de residências de pessoas identificadas com transtornos de acumulação de resíduos (Síndrome de Diógenes). Em 2018, contabilizaram-se 95 ações, com remoção de 279,66 toneladas e em 2019, 140 ações, com remoção de 576,42 toneladas. Em 2020 foram 52 ações, com remoção de 285,03 toneladas.
- Celebração, em janeiro de 2018, de acordo de parceria para a cooperação técnica e científica entre a Fundação Ezequiel Dias - FUNED MG e a SLU para a realização de estudos, pesquisas, projetos e compartilhamento de informações e desenvolvimento de produtos no campo da saúde coletiva com vistas ao gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde nos estabelecimentos de saúde de Belo Horizonte, associando seus efeitos sobre a saúde da população exposta.
- Início, em 2018, da recuperação da área onde funcionava a antiga Estação de Reciclagem da SLU, no bairro Estoril. O terreno, desde a desativação da estação, em 2013, estava degradado, com erosões. No local será implantado o CEMAR – Centro Municipal de Agroecologia e Educação Ambiental em Resíduos Orgânicos, que terá jardins, pomares, estufas, viveiros de mudas e plantas medicinais e pista de caminhada. Também serão produzidos alimentos, mudas, sementes e insumos que poderão ser usados em outras hortas da cidade. O CEMAR abrigará também um projeto educativo, focado nas boas práticas relacionadas à alimentação e aos resíduos orgânicos. No final de 2020 já foram iniciadas algumas ati-

vidades na unidade, com previsão de pleno funcionamento em 2021. O empreendimento é uma parceria da SLU e das secretarias municipais de Meio Ambiente (SMMA) e de Segurança Alimentar e Nutricional (Susan/SMASAC).

2.1.4. Revitalização ambiental e desenvolvimento do potencial turístico dos parques, zoológico e Jardim Botânico

Objetivo: Potencializar o fluxo de frequentadores dos parques municipais, jardim zoológico, jardim botânico e aquário e melhorar as condições dos cemitérios públicos, através da melhoria da qualidade de serviços, das informações, da segurança e da revitalização ambiental nestes equipamentos públicos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Entre 2018 e 2020, a FPMZB recebeu 598 apenados no âmbito do Projeto Revitalizar, em parceria com a Vara de Execução Penal da Comarca de Belo Horizonte do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Após passarem por formação e receberem os equipamentos necessários, eles trabalharam em 25 unidades administradas pela Fundação ao longo desse período, se envolvendo em mutirões de limpeza, combate a incêndios florestais, produção de mudas, atividades de manutenção, jardinagem e orientação ao público. Ao todo, 90.612 horas de serviços comunitários foram

prestados no período nas unidades da FPMZB.

- Elaboração, em 2017, da versão inicial do Plano de combate a incêndio para o Corredor Ecológico da Serra do Curral, e estabelecimento, em 2018, de convênio de atuação junto ao IEF. Desde então, o plano é atualizado anualmente e tem impacto direto no aumento da velocidade de resposta e na redução dos danos causados por incêndios florestais na região.
- Expansão do horário de funcionamento dos velórios das necrópoles municipais contemplando o período noturno, a partir de 2017.
- Em 2017 foi ampliado o número de vagas de estacionamento nos velórios dos cemitérios da Paz e da Saudade, pela remoção de escritórios de obra desativados, e do Cemitério do Bonfim, pela eliminação do uso por terceiros não vinculados às atividades da necrópole.
- Realização, em 2017, de um conjunto de ações integradas para apoio ao controle da febre amarela nos parques das Mangabeiras e Serra do Curral, bem como a realização de programa de capacitação das equipes da FPMZB para apoio ao controle da febre amarela em todas as unidades.
- Em 2018, foi concluído o texto-base do Plano de Manejo dos Parques das Mangabeiras, da Serra do Curral e Fort Lauderdale, aprimorado em seminário

de discussão interna em 2019 e aprovado por unanimidade pelo plenário do COMAM em dezembro de 2020.

- Revisão e início da implantação do Plano de Emergência no Zoo e treinamento da Equipe de Emergência, em 2018.
- Em 2019, o Plano de Segurança para o Manejo de Crises foi desmembrado em um Plano de Emergência e um Plano de Segurança, que estão em fase de implantação, visando garantir a segurança dos visitantes, funcionários e dos animais do acervo do Zoológico.
- Produção, no Jardim Botânico, de 48.579 mudas no ano de 2018, 96.054 mudas em 2019 e 68.026 mudas em 2020.
- Em 2018, 47.324 mudas foram fornecidas para órgãos da PBH, quantitativo que aumentou para 97.176 em 2019. Em 2020, ano atípico devido à pandemia, 43.694 mudas foram doadas para diversos órgãos da PBH.
- Em dezembro de 2019 o estoque da Produção de Mudas do Jardim Botânico era de 38.014 mudas de árvores, palmeiras e ornamentais, no valor estimado em R\$ 819.986,70. Em dezembro de 2020, o estoque da Produção de Mudas do Jardim Botânico foi de 116.464 mudas de árvores, palmeiras, medicinais e ornamentais, totalizando um valor de R\$ 1.716.700,65.
- Em 2019, foi estabelecida parceria com a Guarda Municipal e iniciada a atuação da Patrulha Ambiental em parques e necrópoles municipais, com prorrogação do esforço ao longo de 2020.
- Entre 2017 e 2020, a Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica investiu recursos de R\$ 4.136.832,07 relativos à medidas compensatórias, reposições e multas na aquisição de equipamentos, reformas e manutenção de suas unidades, com destaque para a reabertura do Parque-Escola Jardim Belmonte e do Parque Ecológico Vida e Esperança do Tirol, a reforma das quadras do Parque do Bairro Planalto e do Parque Municipal, a reforma do cercamento do Parque Lagoa do Nado e a instalação de playgrounds completos em 3 parques.
- Em 2020 foi concluído o processo de modelagem para concessão dos serviços de lazer, esportes e alimentação do Parque Municipal das Mangabeiras, a ser licitado em 2021. No mesmo ano esse processo também foi iniciado para a concessão das necrópoles municipais.
- Após o seu fechamento preventivo em março em função da pandemia, os parques e o zoológico foram gradualmente reabertos ao público a partir de agosto de 2020, mediante agendamento e após treinamento e capacitação dos funcionários quanto aos protocolos sanitários. Nesse período, foram disponibilizados pela internet mais de 280 mil ingressos, com a presença segura de mais de 110 mil pessoas ao longo de 19 finais de semana.

2.1.5. Gestão das Águas Urbanas (SUDECAP)

Objetivo: Fortalecer e aperfeiçoar os instrumentos de gestão de saneamento, visando a recuperação e preservação dos recursos hídricos e a mitigação dos riscos de inundações.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Os seguintes empreendimentos tiveram a captação de recursos concluída em 2017 para elaboração de projetos junto ao Ministério das Cidades e Contrato de Financiamento junto ao Governo Federal, assinado em dezembro de 2018. A seguir, destaca-se a situação dos trabalhos para cada empreendimento:

- *Tratamento de Fundo de Vale do Córrego Barreiro:* o edital do contrato para elaboração de estudos de concepção encontra-se em elaboração com previsão de publicação em 2021.

- *Otimização do Sistema de Drenagem do Córrego Leitão – Av. Prudente de Moraes:* em dezembro/2020, foi dada a Ordem de Serviço para análise e diagnóstico de estudos existentes, levantamento de dados para elaboração de estudos de alternativa e viabilidade técnica, operacional, ambiental, social e financeira e anteprojeto de engenharia de saneamento ambiental para redução de riscos de inundação ao longo do curso do Córrego, com previsão de término para outubro/2021.

- *Otimização do Sistema de Drenagem do Córrego dos Pintos – Av. Francisco Sá:* o orçamento visando edital de licitação para projetos encontra-se em revisão. A publicação da licitação está prevista para março de 2021.

- *Otimização do Sistema de Drenagem do Conjunto Lagoa – Bairro Santa Tereziinha:* o edital de licitação para elaboração de estudos de alternativa, concepção ambiental para redução dos riscos de inundação na área do Conjunto Habitacional Lagoa e ruas específicas do Bairro Santa Tereziinha encontra-se em andamento e será publicado em 2021.

- *Tratamento de Fundo de Vale – Av. Antônio Henrique Alves:* a documentação para elaboração de orçamento visando a licitação de projetos encontra-se em andamento. A publicação do edital está prevista para 2021.



Obra de complemento do córrego Ressaca

- Entre 2018 e 2019, foi feita captação de recursos junto ao Programa Avançar Cidades, 2ª edição. Os empreendimentos a seguir foram aprovados e contemplados com financiamento de recursos do Governo Federal: Os empreendimentos Córregos Piteiras (Av. Silva Lobo), Córrego Ressaca – trecho de montante, Córrego Cercadinho, Córrego Joaquim Pereira e Córrego da Rua dos Limões foram aprovados para contratação de estudos e projetos. Em relação aos córregos da Rua Chile e da Av. Central (obras de macrodrenagem com otimização de canal), inicialmente considerados para o programa, não tiveram continuidade no processo de captação de recursos junto ao Avançar Cidades II, em função do não enquadramento na modalidade de Manejo de Águas Pluviais e necessidade de empenho de recursos extras de unidades habitacionais.
- Obras de ampliação da Calha do Canal do Córrego Ressaca/Av. Heráclito Mourão de Miranda (2ª Etapa) concluídas em 2017.
- Obra de recuperação estrutural da galeria do Córrego dos Pintos – Av. Francisco Sá concluída em 2017.
- Recuperação estrutural da galeria do Córrego Acaba Mundo: obra iniciada em 2017 e concluída em 2018.
- Execução de 51% das obras para Tratamento de Fundo de Vale dos Córregos Lareira e Marimbondó (Nado), até 2020.
- Tratamento de Fundo de Vale dos Córregos Olaria e Jatobá – Etapa 2: iniciado em 2018 o processo licitatório para realização das obras da bacia de detenção do córrego Olaria e controle de cheias. A disponibilização do recurso pelo Governo Federal ocorreu em 2019 e as obras da bacia de detenção foram iniciadas em Março/2020, após período chuvoso. Em dezembro de 2020 o percentual de execução encontrava-se em 10%.
- Obras de recuperação da Bacia do Córrego Bonsucesso:
 - Trecho BID: obra iniciada em 2018, tendo 100% de execução em 2019.
 - Interceptores – Obra iniciada em março de 2019 com 63% de execução.
 - Rua Marselhesa - Meta 2: iniciada em 2018, a obra foi concluída em dezembro de 2020.
- Ampliação da capacidade de escoamento / Macro e Micro Drenagem dos Ribeirões Pampulha e Onça. 1ª etapa Ribeirão Onça: ordem de início de obra emitida em dezembro de 2018, com execução atual de 52%. As obras do Ribeirão Pampulha têm início previsto para 2021.
- Contratação de estudos e desenvolvimento de projetos de drenagem interna da Barragem da Pampulha em 2018.
- Conclusão das obras de Contenção e drenagem profunda da Rua Genoveva de Souza, iniciadas em 2018.

- Conclusão, em junho/2020, da primeira etapa das obras de contenção da encosta da Rua Flavita Bretas, que tiveram início em 2018.
- Início da obra da Bacia de Detenção das Indústrias, em 2019. Em 2020, encontra-se com 45,4% executada.
- Em 2019, foi concluída a obra do Córrego Túnel/Camarões 1ª etapa - Estaca 0 até a Fabiano Taylor. Também foi iniciada a 2ª etapa da obra de Urbanização e Paisagismo do mesmo trecho e os serviços no trecho compreendido entre a Rua Fabiano Taylor até a Rotatória da Rua Antônio Eustáquio Piazza. A obra encontra-se com execução de 59% em 2020, a ser finalizada até agosto de 2021.
- Execução de 77% das obras de urbanização do Trecho R. 21 de Abril à R. Rio de Janeiro do Boulevard Arrudas III.
- Córrego Vilarinho
 - Publicado, em maio de 2020, o edital de obras da intervenção de estrutura de confluência/Praça das Águas. A Ordem de Serviço para as obras foi dada em julho, com previsão de término para outubro/2021.
 - Foram concluídos, em outubro de 2020, os projetos básicos de macrodrenagem TR (Tempo de Retorno) 10 anos. Estes projetos subsidiaram o trabalho para elaboração do edital de projetos executivos e obras de macrodrenagem TR 10 anos, cuja licitação foi publicada em 16/12/2020.
- Conclusão da obra na Via 710, do trecho entre a Av. José Cândido e a estação 65, em dezembro de 2019. A obra no trecho empreendedores da Via 710 encontrava-se com 31% de execução ao final de 2020.
- Os projetos de obra nas interseções da Avenida Cristiano Machado com as avenidas Waldomiro Lobo e Sebastião de Brito estão em fase de licitação, após publicação do edital, em agosto de 2020. Tal licitação teve homologação publicada em dezembro/2020, de forma que os projetos deverão ter início no primeiro trimestre/2021.

3. OUTRAS AÇÕES

3.1. MEIO AMBIENTE

- Implantação do rodízio de técnicos entre as gerências e diretorias da SMMA.
- Assistência e suporte a 592 animais em situação de abandono em 2019. Em 2020, apesar da pandemia da COVID-19, que impediu a realização de ações de assistência veterinária em vilas e favelas, 64 animais em situação de abandono foram recolhidos e assistidos.
- Plantio de 3.013 árvores nas Agroflorestas Urbanas em 2019 e de 1.885 árvores nos sistemas agrofloretais implantados em 2020



Plantio de árvores com participação de voluntários

- Realização de 73 atividades educativas em 2017, 621 atividades educativas em 2018, 603 atividades educativas em 2019 nos CEAs – Centros de Educação Ambiental.
- Oficina Verde – Educação Ambiental: capacitação de 6.739 pessoas no ano de 2018 e de 12.739 pessoas em 2019.
- Definição junto ao ICLEI no programa internacional Interact-Bio/ICLEI em 2019 do projeto de implementação dos jardins de chuva na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Em 2020, com o avanço da parceria, a empresa responsável pelas obras dos jardins de chuva foi contratada e as obras devem ser concluídas até o final do primeiro trimestre de 2021. Além disso, a SMMA elaborou também o Manual Técnico de Serviços Ecosistêmicos.
- Parceria IUC – União Europeia – ALMADA (Portugal-BH): realizada reunião técnica de articulação em junho de 2019 na qual foram definidos projetos pilotos para parceria, dentre os quais destacam-se a implementação de estudo de Custos e Oportunidades para ações de Mitigação e Adaptação às mudanças climáticas; criação de um Comitê Político Gestor e um Comitê Técnico na PBH; implementação em ação de Laboratório Vivo em algum logradouro em BH que trabalhe a requalificação urbana por meio de ações de Carbono Zero/ Biodiversidade / Segurança Alimentar.
- Realização de Chamamento Público, em 2018, do Fundo Municipal de Meio Ambiente que selecionou 5 projetos que serão executados em parceria com a sociedade civil (3 de educação ambiental; 1 castração de animais domésticos a baixo custo; 1 inventário da paisagem sonora da Pampulha).
- Realização de Chamamento Público, em 2020, do Fundo Municipal de Meio Ambiente que selecionou 3 projetos que serão executados em parceria com sociedade civil com os seguintes temas: usufruto de áreas verdes públicas; educação ambiental voltada para reciclagem de vidro; e promoção de serviços agroecológicos na cidade.
- Realização de Chamamento Público, em 2020, que selecionou organização da sociedade civil para operacionalizar o primeiro hospital público veterinário de Belo Horizonte, com

capacidade de atendimento de 30 animais por dia. O início das atividades do hospital terá início no primeiro semestre de 2021.

3.2. GESTÃO DE PARQUES MUNICIPAIS

- Foram produzidas 15 mil mudas ornamentais no viveiro do Parque Jacques Cousteau, sendo plantadas 9.702 delas nos parques da regional Noroeste.
- Foi elaborado e implantado um novo projeto paisagístico para o Parque Aggeo Pio Sobrinho, recuperando uma área que foi fortemente atingida pelas chuvas de janeiro de 2020
- Através de medidas compensatórias e parcerias com a iniciativa privada, foram executadas as seguintes melhorias nos Parques Municipais:
 - *Ampliação dos aspersores de prevenção e combate a incêndios no Parque da Serra do Curral de 16 para 19 equipamentos instalados através de TAC firmado entre o Ministério Público, a Vale e a FPMZB;*
 - *Manutenção e revitalização do cercamento e aceiro do Parque da Serra do Curral ao longo da Avenida José do Patrocínio Pontes, em parceria com o Instituto Orizonti/Oncomed;*
 - *Instalação, através de medida compensatória, de novo playground e troca de 400 metros de cercamento de placa de concreto em V por tela metálica eletrosoldada no Parque Lagoa do Nado;*
 - *Revitalização e pintura das quadras de tênis e peteca no Parque Lagoa do Nado, em parceria com entes privados;*
 - *Pintura do prédio administrativo, almoxarifado, ponto de apoio da Guarda Municipal, centro de memória e todas as seis guaritas do Parque Lagoa do Nado, fazendo uso de mão de obra de apenados;*
 - *Reforma da quadra poliesportiva e instalação de novo playground via compensação ambiental no Parque Planalto;*
 - *Reforma da quadra poliesportiva, pintura do quiosque do Galo e instalação de brinquedos públicos gratuitos no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, como contrapartida por realização de evento;*
 - *Os banheiros públicos do Parque Ecológico da Pampulha receberam novas portas, o seu coreto foi completamente reformado e está em andamento a recuperação do madeirame de revestimento das edificações e passagens de pedestres. Foram instaladas obras de arte e escultura oca no local;*
- **Através da atuação da SUDECAP, foram realizadas as seguintes intervenções nas unidades das FPMZB:**

- › Cercamento, instalação de pontes, plantio de 600 mudas de árvores via SUDECAP e FPMZB (compensação ambiental) no Parque Brejinho.
- › O Parque Tom Jobim recebeu pintura geral de suas edificações e recuperação de pisos.
- › O Parque Marcus Pereira recebeu reforma geral, com pintura da quadra, recuperação dos alambrados, guaritas, sanitários e paisagismo.
- › O Parque do Vertedouro da Barragem Santa Lúcia foi reconstruído após os danos causados pelas chuvas de janeiro, com a implantação de gabião, recuperação de pisos, boleados e escada, plantio de grama e ampliação da iluminação de LED para a parte baixa do Parque;
- › Pintura da Guarita, guardas-corpo e portões no Parque José Lopes dos Reis (Balears);
- › Desassoreamento e manutenção da barragem do Parque Primeiro de Maio;
- › No Parque Municipal Américo Renné Giannetti, foi realizada pintura interna, recuperação elétrica e hidráulica dos banheiros públicos da Administração, reforma do cômodo e recuperação da fachada da Escadaria histórica do Parque, próxima ao Mercado das Flores;
- › Foi implantada iluminação de LED nos parques Amílcar Vianna Martins, Julien Rien, Rosinha Cadar, Marcus Pereira, Tom Jobim, Vertedouro, Jornalista Eduardo Couri e no Parque Municipal Américo Renné Giannetti.
- Em 2019, o Jardim Botânico da Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica forneceu 35.044 mudas para a revitalização dos jardins de Burle Marx na orla da Pampulha, resultando em uma economia de cerca de 1 milhão de reais em comparação com a sua aquisição no mercado. Em 2020 o fornecimento continuou, com 11.789 mudas adicionais sendo disponibilizadas para o projeto.
- Manutenção e incremento do acervo das coleções de plantas vivas e de referência do Jardim Botânico FPMZB, com 13.256 exsicatas no herbário; 1.851 acessos à coleção de frutos e sementes (carpoteca), 299 artefatos na coleção etnobotânica e 3.695 espécimes na Coleção científica de Plantas Vivas, incluindo 118 espécies ameaçadas de extinção.
- Participação do Jardim Botânico como membro componente do Grupo de Assessoramento Técnico - GAT, responsável por acompanhar, monitorar, avaliar e auxiliar na implementação do Plano de Ação Territorial do Espinhaço Mineiro durante todo o seu ciclo de vigência (Portaria IEF no. 141, 28/12/2020);
- Desenvolvimento, pela equipe técnica da FPMZB, do projeto básico de paisagismo para a implantação de jardins de



Parque das Mangabeiras

- chuva na bacia do Córrego do Nado, em parceria com a SUPLAN.
- Realização de pesquisa para monitoramento de micos-estrela no Parque das Mangabeiras após epizootia por febre amarela, em 2018, em parceria com a FAPEMIG.
- Desenvolvimento de 04 projetos de pesquisa científica pela equipe do Jardim Botânico, em parceria com entidades como a UFMG, a Embrapa, a CEMIG, a Fundação Boticário e a SMC/FMC (Projeto Jardins do Sagrado).
- No período de 2017 a 2020, foram desenvolvidos 17 projetos de pesquisa científica no Jardim Zoológico em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz e Instituições de Ensino parceiras, nas áreas de comportamento animal, enriquecimento ambiental, genética, medicina veterinária e epidemiologia,
- O Jardim Zoológico sediou o 43º Congresso da Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil, de 21 a 25 de maio de 2019, em Belo Horizonte.
- O Jardim Zoológico sediou o curso *Best Practices in Animal Keeping*, promovido pelo Zoo Conservation Outreach Group - ZCOG e pela Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil - AZAB, de 18 a 22 de novembro de 2019, no Aquário da Bacia do Rio São Francisco.
- Foram realizados 1.195 eventos nos parques municipais ao longo de 2019, com público estimado de 236 mil pessoas, um número 27% superior ao registrado em 2018. A arrecadação com preços públicos e parcerias aumentou 76%, chegando a R\$ 346.990,07. Em 2020, sob forte impacto das chuvas de janeiro e da pandemia, foram realizados 150 eventos e filmagens em parques, com público estimado de cerca de 20 mil pessoas.

- Implantação do Projeto Escola nos Parques de BH em 2018, com atendimento de 478 alunos (14 parques, 28 escolas) em 2018 e 354 alunos em 2019 (6 parques e 6 escolas municipais), totalizando 832 alunos da rede municipal atendidos pelo programa.
- Parceria da FPMZB/SMMA/SMED no Projeto Plantar BH, em 2018, com o plantio de 2.063 mudas em 11 parques e participação de 540 alunos de 18 escolas municipais.
- Realização de capacitações com professores/monitores do Programa Escola Integrada/SMED e Secretaria de Estado da Educação de MG, sendo 2 em 2017 (55 participantes), 6 em 2018 (91 participantes), 4 em 2019 (46 participantes) e 1 em 2020 (17 participantes), totalizando 209 profissionais capacitados.
- Implantação da sinalização educativa no Jardim Zoológico, em 2018 e 2019.
- Comemoração dos 60 anos do Jardim Zoológico de BH com lançamento do Livro Ilustrado da Zoobotânica, em 2019. Impressão de 3.000 exemplares para as escolas municipais de BH.
- Em novembro de 2019 foi elaborado o Plano de População de espécies sob os cuidados do Jardim Zoológico de Belo Horizonte, voltado principalmente para a fauna ameaçada de extinção.
- Em 2020, foram incorporados ao plantel do Jardim Zoológico uma onça pintada, um mico-leão-de-cara-dourada e um mico-leão-preto, no âmbito dos Programas de Manejo de Espécies Ameaçadas, em parceria com Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (AZAB), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Ministério do Meio Ambiente (MMA). O Zoológico de Belo Horizonte abriga nove das 25 espécies contempladas pelo Programa.
- Participação do Jardim Zoológico na publicação da “Estratégia Mundial de Educação para Conservação de Zoológicos e Aquários”, da Associação Mundial de Zoológicos e Aquários - WAZA, na revisão do conteúdo e publicação de dois estudos de caso, lançados em outubro/2020.
- Iniciada em 2020, a participação do Jardim Zoológico na Proposta Normativa para Gestão de Fauna Silvestre e Exótica em Cativeiro, do Instituto Estadual de Florestas – IEF.
- Foram realizadas reformas nos recintos do Jardim Zoológico, troca e instalação de novas estruturas e melhorias na ambientação, visando o bem estar dos animais e segurança dos funcionários.
- Comemoração dos 10 anos do Aquário da Bacia do Rio São Francisco em 2020 em parceria com o Projeto Manuelzão - UFMG, COPASA, Guarda Municipal de BH e com um total de 185 participantes.

- Publicação de 3.000 exemplares da cartilha “Preservando os raros faveiros” em 2020 como um dos objetivos do Plano de Ação Nacional para a Conservação do Faveiro-de-Wilson do qual a Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica faz parte.
- Oferta do curso online “A Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica como espaço educativo” em 11 módulos para os professores da rede municipal de ensino em 2020 em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.
- Produção de 6 materiais educativos ligados à temática ambiental e aos equipamentos da FPMZB e disponibilização para download no Portal da PBH, e 4 Vídeos Educativos disponibilizados no YouTube, propiciando uma alternativa para as crianças em casa.
- Transcrição e inserção em sistema dos dados de 900.000 inumados, com informações sobre data de falecimento, nome, filiação, estado civil, idade, sexo, quadra, jazigo, registro do óbito e data de exumação (se aplicável).
- Informatização do Cemitério do Bonfim concluída, processo em fase final nos demais cemitérios da Consolação, Saudade e Paz.
- Mudança na forma de pagamento e controle dos serviços prestados por construtores e letristas nos cemitérios, aumentando a arrecadação e a trans-

parência quanto aos preços finais para os cidadãos.

- As equipes próprias e terceirizadas das necrópoles municipais receberam treinamentos e equipamentos de proteção individual integrados a um protocolo de atuação voltado ao enfrentamento da pandemia, permitindo absorver com segurança os sepultamentos adicionais advindos da COVID-19.

3.3. OBRAS DE PREVENÇÃO DE ENCHENTES

Concluídas no período 2017-2020:

- Bacia de detenção do córrego São Francisco – Assis das Chagas – Obras de implantação da Bacia de detenção, barragem em contrato e vertedouro, prolongamento da galeria existente, implantação de via, remanejamento do sistema de esgotamento sanitário.
- Implantação da Bacia do Córrego Túnel / Camarões – 1ª Etapa - Implantação de barragem de montante, escavação e implantação da primeira fase da barragem de jusante, implantação da avenida sanitária e remanejamento de interceptores de esgotamento sanitário.
- Córrego Ressaca e Sarandi – Implantação da laje de fundo nos Córregos Ressaca e Sarandi.

- Córrego Cercadinho - Elaboração de projeto executivo de Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Córrego Cercadinho.

Em execução:

- Otimização do Sistema de Drenagem do Ribeirão do Onça – Implantação de canal paralelo à canalização existente do ribeirão do Onça.
- Implantação da Bacia do Córrego Túnel / Camarões – 2ª Etapa - Implantação da segunda fase da barragem de jusante, tratamento de áreas remanescentes, implantação de ciclovias, implantação de paisagismo e parque linear.
- Bacia de Detenção das Indústrias - Macrodrenagem no Bairro das Indústrias – Implantação de Bacia de Detenção, canal lateral na Av. Tereza Cristina e adequação do viário do reservatório do Bairro das Indústrias e construção de unidades habitacionais.
- Recuperação Ambiental Bacia do Bon-sucesso – Tratamento de fundo de vale, conformação de taludes e contenções, conformação do curso d'água.
- Recuperação Ambiental Bacia do Bon-sucesso – Esgotamento Sanitário – Implantação de redes e interceptores de esgoto na bacia hidrográfica.
- Córrego do Nado (Córregos Lareira e Marimbondo) – Recuperação ambiental

e saneamento dos fundos de vale dos córregos Lareira e Marimbondo, propondo o tratamento integrado dos problemas sanitários, ambientais e sociais nas sub-bacias.

- Córregos Olaria e Jatobá - 2ª Etapa - Tratamento de fundo de vale compreendendo a implantação da bacia de retenção do Córrego Olaria.
- Córrego Leitão - Elaboração de estudos de alternativas visando a redução dos riscos de inundação no Córrego Leitão (Av. Prudente de Moraes e Rua Joaquim Murtinho).

Previsão de início em 2021:

- Macrodrenagem das Bacias dos Córregos Vilarinho, do Nado e do Ribeirão Isidoro (Reservatórios Profundos denominados Vilarinho 2 e Nado 1 – TR 10 anos).
- Obra de canalização do Ribeirão Pampulha.
- Córrego Barreiro - Elaboração de projetos visando a execução de soluções de ampliação e adequação de seções de macrodrenagem no trecho de jusante.
- Conjunto Habitacional Lagoa – Elaboração de estudos de alternativas visando a redução dos riscos de inundação no Conjunto Habitacional Lagoa.
- Rua Antônio Henrique Alves – Estudos de concepção e alternativas para redução de riscos de inundação.

- Avenida Belém-Joões – Estudos e projetos de Tratamento dos fundos de vales do Córrego do Navio e do seu afluente Córrego dos Joões, complementação dos sistemas de esgoto sanitário e construções de unidades habitacionais.
- Córrego da Rua dos Limões – Estudos e Projetos – Bacia de detenção.
- Córrego dos Pintos – Estudos e Projetos – Soluções de micro e macrodrenagem para Av. Francisco Sá e vias do entorno.
- Córregos Olaria/Jatobá – Obras de Drenagem nas vias de entorno da Praça Deputado José Raimundo.
- Córrego Cercadinho – Tratamento de Fundo de Vale - Estudos e projetos de Macro-drenagem para sanar problemas de inundação.
- Córrego Joaquim Pereira – Complemento - Estudos e projetos de Macro-drenagem para sanar problemas de inundação.

Previsão de início em 2022:

- Córrego Vilarinho – Otimização do sistema de drenagem – TR 25 e 50 anos – Estudos e Projetos Executivos de Conformação do reservatório do córrego Capão (Padre Pedro Pinto), de ampliação do volume do reservatório Liege de 51.000 m³ para aproximadamente 66.000 m³, de implantação do reservatório do córrego Candelária; implantação de dois reservatórios profundos (Vilarinho 3 e Nado 2) e de construção do Reservatório Anuar Menhem.
- Córrego Piteiras – Estudos e projetos de Macro-drenagem para sanar problemas de inundação nas Avenidas Silva Lobo e Av. Barão Homem de Melo.
- Córrego Ressaca – Trecho de Montante Estudos e projetos de Macro-drenagem para sanar problemas de inundação.

4. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM NÚMEROS

A cidade de Belo Horizonte é destaque internacional pelos bons indicadores na área ambiental e pelo acompanhamento das Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), desde 2000². Em recente inventário, observou-se que o valor de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) registrado em 2019 foi de 1,65 toneladas equivalentes de CO₂ por habitante, inferior a diversas outras cidades mundiais de porte semelhante³. Os valores das emissões no período 2009-2019 mostram que houve um contínuo crescimento das emissões no período 2009-2013, seguido por uma queda das emissões no período 2014-2019. Segundo informações detalhadas para o Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa, essa recente queda pode estar associada, além de outros fatores como a crise econômica, à redução do uso de combustível fóssil.

² Segundo resultados do estudo Latin American Green City Index

³ Fonte para dados comparativos: <http://open.dataforcities.org/>

O setor de transporte, responsável por cerca de 57% das emissões em 2019, pode, segundo os resultados, ter reduzido seu impacto pela substituição da gasolina por etanol, além de melhorias no transporte coletivo com a implantação de alguns eixos de BRT- Bus Rapid Transit. Também é destaque o valor de m² de área verde por habitante que, mesmo considerando apenas as áreas protegidas por Lei, atingiu o valor de 17,08 m² por habitante em 2018, acima de 12 m²/hab., normalmente aceito como valor mínimo para áreas urbanas.

O município de Belo Horizonte também possui alta cobertura dos principais serviços urbanos, especialmente aqueles relacionados à área de resultado **Sustentabilidade Ambiental**. Destacam-se a cobertura do serviço de atendimento com coleta de esgotos, que alcança 95% dos domicílios com uma taxa de tratamento de 90% do esgoto coletado (Tabela 1). Já a coleta de resíduos sólidos domiciliares regular (três ou mais vezes por semana) alcança 97% da população do município, sendo que 24% da população é atendida pelo serviço de coleta seletiva porta a porta ou ponto a ponto.

Gráfico 1: Evolução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) per capita, 2009-2019 (tCO₂e/hab)



Fonte: SMMA - Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa

Tabela 1: Indicadores de coleta e tratamento de esgotos

Descrição	2014	2016	2018	2020
Índice de atendimento por coleta de esgotos	93,3%	94,5%	94,8%	94,9%
Índice de tratamento de esgotos coletados	70,1%	84,0%	88,1%	89,4%
Índice de tratamento de esgotos gerados	65,4%	79,4%	83,5%	84,8%

Fonte: Plano Municipal de Saneamento – PMS 2020/2023

4.1. ESTATÍSTICAS

Tabela 2: Estatísticas das ações de Defesa Civil, Belo Horizonte, 2016-2020

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Alertas preventivos e de monitoramento elaborados e emitidos pelo Centro de Monitoramento e Alerta de Risco (DMAR)	84	116	143	167	214
Total de dias em alerta no ano	168	192	171	206	259
Total de atendimentos realizados no ano pela Subsecretaria de Proteção e Defesa Civil (SUPDEC)	5.712	4.706	6.088	5.292	14.347
Atendimentos realizados pela SUPDEC no período chuvoso (outubro a dezembro)	4.751	3.359	2.391	1.327	1.502

Fonte: SMOBI/SUPDEC

Tabela 3: Estatísticas e Indicadores de Limpeza Urbana

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Percentual de extensão de vias atendidas pelo serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, com frequência de três ou seis vezes por semana	96%	96%	96%	96%	96%
Percentual da população atendida pelo serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, com frequência de três ou seis vezes por semana	96%	96%	97%	97%	97%
Percentual de extensão de vias atendidas pelo serviço regular de coleta de resíduos sólidos domiciliares, porta a porta, em vilas e favelas	72%	72%	81%	81%	81%
Quantidade de resíduos sólidos domiciliares coletados na "cidade formal" no ano (toneladas)	624.534	615.794	638.759	631.558	620.688
Quantidade de resíduos sólidos domiciliares coletados em vilas e favelas no ano (toneladas)	41.317	39.496	40.055	41.247	44.163
População atendida por coleta seletiva porta a porta ou ponto a ponto (%) ^(a)	20% ^(a)	20%	20%	24%	24%
Bairros atendidos por serviços de coleta seletiva porta a porta	36	36	36	44	45
Locais de Entrega Voluntária (LEVs)	82	72	69	71	66
Material reciclável recolhido pela SLU por mês (toneladas)	607	606	524	744	751 ^(b)
Percentual de extensão de vias atendidas pelo serviço regular de limpeza de vias	96%	97%	97%	97%	98%
Taxa de atendimento do serviço regular de limpeza em ZEIs (% de vilas atendidas)	69%	69%	82%	100%	100%
Total de km de passeios, sarjetas e áreas diversas varridos no ano	524.276	485.338	511.574	495.921	507.774
Total de km de vias, incluindo passeios e canteiros, capinados no ano	27.390	25.181	30.356	36.292	37.658
Energia produzida a partir da exploração do biogás dos Aterros das CTRS BR040 e CTR Macaúbas (MWh)	13.696	28.944	57.230	60.020	56.465

Fonte: SLU/PBH

a - percentual com base na projeção adotada pelo Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos – PMGIRS.

b - devido a suspensão destes serviços durante a pandemia, considerou-se somente a média dos três primeiros meses de 2020.

Tabela 4: Estatísticas e Indicadores do Licenciamento Ambiental

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Licenças Prévia Ambiental (LPs) concedidas	29	53	11	6	10
Licenças de Implantação Ambiental (LIs) concedidas	137	120	39	21	24
Licenças de Implantação Ambiental (LIs) concedidas no prazo máximo de sessenta dias	34%	41%	39%	19%	37,5%
Licenças de Implantação Ambiental (LIs) concedidas no prazo máximo de trinta dias ^(a)	23%	29%	27%	19%	25%
Licenças de Operação Ambiental (LOs) concedidas	417	520	503	498	271
Licenças de Operação Ambiental (LOs) concedidas no prazo máximo de sessenta dias ^(b)	17%	18%	18%	12%	10,5%
Licenças de Operação Ambiental (LOs) concedidas no prazo máximo de trinta dias ^{(a)(b)}	10%	12%	12%	7%	8%
Licenças Ambiental Simplificada (LAS) concedidas ^(c)	-	-	-	42	57
Licenças Ambiental Simplificada (LAS) concedidas no prazo máximo de sessenta dias ^(c)	-	-	-	81%	91%

Fonte: SMMA/PBH

a - a metodologia de cálculo do prazo para emissão da LI e da LO, adotada a partir de 2019, considera a data de entrada do processo na SMMA, e computa a diferença entre a data de entrada e a data de emissão da licença, menos o prazo em que a análise esteve paralisada, aguardando informações complementares do empreendedor.

b - nova previsão de prazo determinada pelo Decreto 16.787 de 5 de dezembro de 2017.

c - o LAS foi iniciado em out/2018.

Tabela 5: Estatísticas da gestão de Parques Municipais e Zoobotânica

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Parques (abertos ao público) ^(a)	63	63	63	63	63
Número de árvores plantadas por iniciativa da Prefeitura ^(b)	nd	6.565	10.331	13.455	21.368
Número de participantes nas oficinas e atividades de educação ambiental promovidas pela FPMZB ^(c)	128.098	107.638	47.032	70.877	7.177
Número de visitantes na Zoobotânica (Zoológico, Jardim Botânico e Aquário)	497.431	397.512	252.947 ^(c)	366.693 ^(c)	64.349 ^(d)

Fonte: FPMZB/PBH

a - valor inclui o Jardim Zoológico e o Jardim Botânico. O Parque Maria do Socorro Moreira saiu da lista em 2018 (final do comodato do terreno com a INFRAERO) mas, com a abertura do Parque Real, o número se manteve constante. O número em 2020 não reflete os fechamentos temporários determinados pelas medidas de contenção à pandemia da COVID-19.

b - são computadas árvores plantadas pelos seguintes órgãos: SMMA (compensações ambientais e projetos Montes Verdes, PLANTARBH e Agro-florestas Urbanas); SMOBI/SUDECAP (plantio realizado pelas GERMA's); e FPMZB (plantio por iniciativa própria nas Unidades sob sua gestão).

c - número de visitas reduzido em 2018 e 2019 em função das restrições de acesso decorrentes das ações de combate à febre amarela. Em 2020, a pandemia da COVID-19 impediu a realização da atividade a partir de março de 2020 de forma presencial.

d - Número de visitas reduzido em 2020 em função do fechamento da Zoobotânica, de 17/03/2020 a 10/10/2020, além de restrições de acesso decorrentes das medidas de controle da pandemia.

HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO



Rodrigo Clemente

Viaduto Angola

1. INTRODUÇÃO

O início da gestão 2017-2020 foi marcado pela reestruturação da Secretaria de Política Urbana, que necessitava tratar de forma mais integral as questões afetadas ao ordenamento territorial. Áreas de atuação extremamente interdependentes estavam desconectadas nas gestões anteriores, com a unidade de planejamento urbano em uma estrutura e as unidades de regulação e fiscalização agrupadas em outra secretaria, mas todas elas operando desarticuladamente entre si. A Secretaria Municipal de Política Urbana (SMPU) foi reestruturada de forma a co-

nectar o ciclo planejamento, regulação e fiscalização urbanos e se mostrou como ramal integrador de outras políticas exercidas também por outros órgãos.

Um diagnóstico preliminar da estrutura levantou a obsolescência ou a inexistência de sistemas para a digitalização de expedientes, passivos de atendimentos a municípios, grande quantidade de normas afetas às leis urbanísticas ultrapassadas, escassez de técnicos e mesmo a falta de dados numéricos que permitissem uma efetiva avaliação de desempenho dos órgãos. Um problema central que a área de política urbana teve que enfrentar foi

a necessidade de atualização da legislação urbanística às atuais e melhores técnicas de desenvolvimento urbano dentro do que as instituições globais defendem como premissas de desenvolvimento urbano sustentável. Era premente a necessidade de uma norma voltada ao desenvolvimento orientado ao transporte coletivo sustentável que preparasse Belo Horizonte para um crescimento mais inclusivo, resiliente e responsável frente às mudanças climáticas.

Na área da política habitacional de interesse social, entre os desafios encontrados no início de 2017 destacam-se: o crescimento das ocupações urbanas e dos loteamentos irregulares de interesse social, o grande passivo de conjuntos públicos para regularização e a paralisação de obras, além da carência de recursos em todas as esferas de governo para financiamento da política. Para enfrentar esse cenário adverso era necessário reavaliar o tratamento destas áreas pelo Plano Diretor, adaptar as diretrizes da Política Habitacional e buscar alternativas para lidar com esses desafios, priorizando as ações a serem realizadas.

No contexto de crise fiscal, nos anos de 2015 e 2016 a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura também havia paralisado os contratos de projetos e obras e reduzido os contratos de manutenção. Os contratos paralisados fizeram com que projetos de grande interesse da cidade não fossem entregues ou que fossem entregues apenas anteprojetos ou estudos preliminares, impossibilitando em al-

guns casos a captação de recursos para grandes obras devido à falta dos projetos executivos. No caso da manutenção da cidade, gerou-se um passivo nos principais serviços como podas, supressões de árvores e tapa-buraco. Em relação às obras do Orçamento Participativo, em janeiro de 2017 havia cerca de 450 empreendimentos aprovados e paralisados, impondo à gestão o desafio de mapear e retomar as obras nos diferentes estágios em que se encontravam, tais como elaboração de estudos iniciais, elaboração de projetos, resolução de pendências judiciais ou execução das mesmas.

2. ESTRATÉGIA

A partir de 2017, houve uma completa mobilização para a revisão e aprovação do Plano Diretor, cujo Projeto de Lei original estava parado na Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) desde 2015. Esta era uma ação fundamental que reuniu na principal carta normativa do desenvolvimento urbano, amplamente debatida em fórum de decisões compartilhadas com a população, metas e regulamentações coordenadas entre diversas áreas: estruturação urbana, mobilidade, meio ambiente, patrimônio cultural, habitação e desenvolvimento econômico. Com a aprovação do Plano em 2019, a norma colocou Belo Horizonte como uma metrópole aderente aos princípios globais de desenvolvimento sustentável e adaptabilidade climática. Entre seus artigos, proporcionou a facilitação do ambiente de negócios, na

medida em que inseriu mais possibilidade de localização de empresas no território, sobretudo nos logradouros demarcados como centralidades, e proporcionou um início de simplificação em processos de licenciamentos urbano-ambientais.

Na área de **política habitacional**, um passo importante foi a aprovação em 2018 da Resolução LII pelo Conselho Municipal de Habitação (CMH), que alterou a Resolução II de 1994, que dispõe sobre a estrutura geral da Política Municipal de Habitação, o que permitiu incorporar as atuais demandas da população. O novo Plano Diretor, além da revisão das áreas de atuação prioritária da política habitacional de interesse social no município, também trouxe instrumentos de política urbanística que facilitam a implementação de ações e otimizam o investimento público nessas áreas. O reconhecimento das Aeis-2 pelo novo Plano Diretor foi fundamental para impulsionar as medidas de planejamento e entrada de infraestrutura em assentamentos precários não catalogados. O projeto mais abrangente em uma área de ocupação urbana foi ini-

ciado na Região da Izidora, que atualmente possui, aproximadamente, cerca de 4.500 famílias em situação de grande vulnerabilidade sobre um sítio com atributos ambientais relevantes.

A estratégia utilizada pela atual Gestão foi de priorizar **obras de urbanização em vilas e favelas e saneamento**, alocando recursos do Fundo Municipal de Saneamento como fonte de contrapartida para essas obras, inclusive com a retomada das obras do Orçamento Participativo. Assim, entre 2017 e 2020, o valor total investido em obras na cidade soma mais de R\$ 870 milhões de reais (ver Tabela 2). Em relação à manutenção da cidade, os recursos foram direcionados visando à diminuição do passivo de serviços solicitados pela população.

Os avanços nos anos 2017 a 2020 também são notórios no equacionamento de diversos problemas e na **modernização e transparência da prestação de serviços da política urbana**, por meio da reestruturação de fluxos, equipes e processos.



Obras da Vila São Tomaz

Nas áreas de fiscalização, licenciamento de edificações, mobiliário urbano e posturas, o processo de simplificação ampliou-se para licenciamento de empreendimentos de impacto, licenciamento de parcelamento do solo, licenciamento de atividades econômicas, cadastro e documentos, consultas ao Conselho Municipal de Política Urbana, licenciamento de eventos, entre outros. Processos prévios ou concomitantes foram unificados, as exigências de documentação foram revistas e quase a totalidade da captação de solicitações de serviços ligados à política urbana passaram a ser realizadas por meio digital.

Entre 2017 e 2019, houve aumento de 43% no total anual de atendimentos relativos à política urbana nos guichês do BH Resolve, chegando a 102.046 atendimentos anuais. No entanto, o aumento da demanda foi absorvido e ainda foram melhorados os indicadores de atendimento, podendo-se citar: disponibilidade de 49% a mais no total anual de atendimentos no plantão técnico; redução de tempo médio para aprovação de projetos de parcelamento em 47%, redução do prazo para emissão de alvarás de obra em logradouro público em 95,3% (de 213 para 10 dias) e um aumento de 51,7% no número de alvarás emitidos na hora com concomitante redução do tempo de emissão do alvará convencional em 35%.

Algumas reestruturações ainda permitiram atender a uma demanda histórica para o lançamento de editais de licenciamento de ambulantes de tração humana, automotores, feiras, entre outros.



BH Resolve

Esses editais constituíram o Programa Jornada Produtiva, que geraram, até o momento, 2.830 novas oportunidades de renda.

Ações planejadas também resultaram em indicadores positivos nos **serviços de fiscalização**, verificando-se significativa melhora no monitoramento de novas ocupações e atividades informais em vias públicas, com redução de 78% e 80% das reclamações via SAC entre 2017 e 2020. Houve, ainda, a erradicação de 267 pontos de deposição clandestina de resíduos e vistorias efetivas em mais de 14 mil lotes vagos na cidade. Ações educativas também geraram retorno positivo, com a diminuição das reclamações via SAC em áreas de bares e restaurantes (redução de 90% na Rua Alberto Cintra, e na Av. Fleming, entre 2017 e 2020 e 80% no Lourdes e na Rua Pium-í). No trabalho de orientação à população em situação de rua, verificou-

se que 59,4% dos pontos onde foi realizado o trabalho tiveram os conflitos dirimidos na comparação com 2018.

A aposta na informatização dos processos foi fundamental para os resultados de serviços melhores e mais ágeis serem entregues à cidade. A publicação de uma nova versão do Sistema de Informações Urbanísticas e Endereços (SIURBE), a aquisição de um sistema de cadastro multifinalitário (SISCTM), a criação de um sistema de gestão dos instrumentos do novo Plano Diretor (SIPU) e a criação de novos módulos no SIATU URBANO, democratizaram, agilizaram e facilitaram o acesso do cidadão a serviços da SMPU. É importante destacar que, junto com a entrada em vigor do novo Plano Diretor de Belo Horizonte, todos os sistemas da SMPU foram adaptados para funcionar conforme parâmetros definidos pela nova legislação.

Entre os procedimentos de digitalização que mais fizeram diferença entre os serviços prestados, destaca-se a automação da emissão de Orientação para o Licenciamento de Empreendimento de Impacto (OLEI), bem como a integração do serviço de Licenciamento Urbanístico de Empreendimento de Impacto à plataforma BH Digital disponível no novo Portal de Serviços da Prefeitura de Belo Horizonte. O sistema e a alteração normativa realizados proporcionaram o decaimento do tempo médio de licenciamento de impacto em 1 ano e a instauração de processos simplificados em que a orientação é expedida de forma automática e as me-

das de controle de impacto são consolidadas de forma objetiva.

Assim, a definição dos Projetos Estratégicos teve como pressuposto abarcar as principais áreas de atuação da Política Urbana, buscando o direcionamento de esforços e recursos para os desafios apresentados e alinhamento com o Programa de Governo definido para a gestão 2017-2020.

2.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS

2.1.1. Regularização fundiária e urbanização em áreas de interesse social

Objetivos: Regularizar assentamentos de interesse social com foco na população de baixa renda moradora do município, para inseri-la na malha oficial da cidade e garantir ao munícipe desde a valorização do imóvel até sua regularização documental em vários setores; promover a urbanização dos assentamentos localizados em áreas de interesse social cuja infraestrutura básica é insuficiente, com objetivo de garantir condições mínimas de habitabilidade e o direito à moradia, integrando-os à cidade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Em 2017, foram reiniciadas obras paralisadas, beneficiando 8 vilas e 1 Aglomerado (PAC - Morro das Pedras).

- Aprovação e registro em cartório da planta de parcelamento do Conjunto Jatobá II (Vila Pinho), Vila Califórnia e parte da Vila Corumbiara em 2017, num total de 5.288 domicílios beneficiados. Em 2018, ocorreu a aprovação e registro do Parcelamento do Conjunto Mariano de Abreu / quadra 149 (ZEIS), beneficiando 64 domicílios.
- Registro e titulação de conjuntos habitacionais produzidos pelo Município, somando 2.671 unidades habitacionais regularizadas de 2017 a 2020. Destacam-se os conjuntos São José (quadras 112 e 116), 14 conjuntos do Aglomerado Santa Lúcia, 7 conjuntos da Vila Califórnia, 7 conjuntos da Vila Senhor dos Passos, Conjuntos Jardim Leblon, Jaqueline, Fernão Dias, Granja 9, dentre outros. Especificamente em 2020 foram tituladas as famílias moradoras dos Conjuntos Jardim Leblon, Jaqueline e São José.
- Conclusão do Plano Global Específico (PGE) das Vilas Vitória da Conquista e Olhos D'Água, em 2017, das Vilas Mantiqueira e Belém em 2019.
- Conclusão do Plano de Regularização Urbanística (PRU) da Vila Araci, em 2017, do loteamento Novo Santa Cecília, em 2018, dos loteamentos Jardim Liberdade, Hosana, Montes Claros e Maria Tereza, em 2019, e do Jardim Europa, Nova York e Dandara, em 2020.
- Finalização de obras para redução de risco geológico com a contenção de encostas na Vila Senhor dos Passos e Jardim Alvorada, em 2018, e na Vila Imperial, em 2019.
- Em 2020 destaca-se a finalização das obras do Programa Vila Viva Pedreira Prado Lopes e de obras do Orçamento Participativo, dentre elas: serviços e obras de Urbanização da Vila Sport Club Glalijá - Tratamento do fundo de vale do córrego Itambé - Empreendimento nº 76 do OP 2003/2004 e serviços e obras de abertura da rua Alkmim na Vila Cabana do Pai Tomás - OP 11/12.
- Em 2020, foi concluída a 1ª regularização de quilombos no município – Quilombo Manzo.
- Execução dos Serviços de Topografia para regularização de unidades habitacionais em mais de 30 conjuntos e levantamento topográfico em andamento na Vila Ventosa e nos Conjuntos Bonsucesso e Ribeiro de Abreu (Novo Aarão Reis).
- No período (2017 a 2020), foram concluídos 54 empreendimentos do Orçamento Participativo.
- Além das metas e realizações no período de 2017 a 2020 citadas, vale destacar que se encontram em andamento os processos de regularização de 794 unidades habitacionais, 4.936 domicílios em vilas/favelas e 175 domicílios em loteamentos irregulares.

- Encontram-se também em andamento as intervenções estruturantes do Programa Vila Viva em 6 vilas e aglomerados e 78 empreendimentos do Orçamento Participativo, entre planos, projetos e obras.

2.1.2. Gestão e redução do risco geológico em assentamentos de interesse social

Objetivo: Prevenir, mitigar, reduzir e controlar situações de risco geológico em assentamentos de interesse social.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Realização/atualização, em 2017, do diagnóstico de risco geológico e geotécnico em Vilas e Favelas.
- Iniciado, em 2017, o 1º diagnóstico de risco geológico de loteamentos irregulares de interesse social nas regionais Norte, Venda Nova e Nordeste e concluído em todas as regionais em 2018.
- Sensibilização dos moradores de áreas de risco quanto à cultura do risco, da autoproteção e da fomentação e capacitação de 471 voluntários de 55 núcleos de defesa civil (NUDEC). Além disso, foram realizados trabalhos junto aos núcleos de alerta de chuva (NAC) com a participação de 545 voluntários de 45 núcleos.

- No período (2017 a 2020) foram executadas 360 obras de tratamento e recuperação de situações de risco, ocasionando na eliminação de 443 edificações classificadas em risco alto e muito alto.
- Realização de ações periódicas de fornecimento de assistência e orientação técnica para os moradores das Vilas e Favelas de Belo Horizonte e sensibilização de alunos e professores do Programa Escola Integrada para conscientização da prevenção e redução do risco geológico, através de projeto desenvolvido desde 2015 junto às escolas da Rede Municipal.

2.1.3. Provisão habitacional no município

Objetivo: Desenvolver alternativas diversificadas destinadas a combater o déficit e a inadequação habitacional.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- No período (2017 a 2020) foram aplicados 971 cadastros das famílias contempladas no passivo do Orçamento Participativo da Habitação (OPH).
- Conclusão, em 2017, dos contratos de acompanhamento social dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida faixa 1 (Amazonas, Orgulho de Minas II, Serra de Minas, Colibris I e II, Pq. do Jatobá e Pinheiros). Desen-

volvimento do trabalho de acompanhamento social de 1.654 famílias dos empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) no ano de 2017 e de 247 famílias em 2018.

- Em 2019 e 2020 foram, respectivamente, 267 e 900 participantes em ações sociais relativas à provisão habitacional.
- Em 2018, também ocorreu a assinatura do Termo de Conduta Urbanística para os Empreendimentos do Programa Minha Casa Minha Vida – Faixa 1,5: Ponto Verano (90 UH); Ponto Esplendor (30 UH); Recanto dos Pinheiros (36 UH); Ed. Ametista (44 UH); Village Toscana (42 UH), totalizando 242 unidades habitacionais¹. Em 2019 foram assinados os contratos do empreendimento Parque do Cerrado, totalizando 640 unidades habitacionais nesse ano².
- Em 2019, foram concluídas as obras de 4 conjuntos habitacionais para a faixa 1,5 e 2 do Programa Minha Casa Minha Vida: Marajó (200 UHs), Parque Solimões (180 UHs), Ponto Esplendor – faixa 1,5 (30 UHs) e Safira (24 UHs), beneficiando 434 famílias.
- Em 2020 foram contratadas e iniciadas obras de 4 conjuntos habitacionais para a faixa 1,5 do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), Recanto dos Pinheiros (36 UH's), Ametista (44 UH's), Ponto



Construção de unidade habitacional

Verano (90 UH's) e Tamariz (54 UH's), contemplando 224 unidades.

- No ano de 2019, ocorreu a aprovação da Regulamentação do Programa de Locação Social junto ao Conselho Municipal de Habitação e Publicação do Decreto nº 17.150, de 31/07/2019. Com início em 2020, 29 famílias foram atendidas até o momento, sendo estas do 1º grupo beneficiado – idosos do passivo do OPH.
- Em 2019, também foram realizados estudos no sentido de promover aporte municipal às famílias contempladas no passivo do Orçamento Participativo da Habitação (OPH) para aquisição de unidades habitacionais, especialmente as da faixa 1,5 do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), viabilizando o acesso das mesmas aos financiamentos. Para efetivar este aporte, fez-se necessário propor adequações na lei nº 9.814/2010, resultando no PL

¹ A partir de dez/2018 houve mudança de contratação na Caixa Econômica Federal, alterando os quantitativos das UHs dos conjuntos apresentados no último balanço.

² Parque Cerrado - Contrato alterado devido a permissão legal de flexibilização do percentual de contratação de unidades por faixa.

nº 826/2019, que aguarda aprovação na CMBH.

- Em 2019, foi realizada a revisão do Edital de Chamamento Público *Entidades*, disponibilizando terrenos públicos para famílias contempladas no passivo do OPH, em substituição ao Programa Minha Casa Minha Vida Entidades, suspenso pelo Governo Federal. Em 2020 não foi possível efetivar a publicação do Chamamento Público, principalmente devido às restrições eleitorais.

2.1.4 Simplificar, democratizar e modernizar a legislação urbanística e os serviços de licenciamento urbano

Objetivo: Tornar as diretrizes de desenvolvimento urbano e de ordenamento territorial claras e acessíveis para que todo cidadão possa ser parceiro e seguir as regras definidas para apropriação de seu terreno segundo sua função social e para utilização do logradouro dentro de preceitos de segurança, manutenção das funções urbanas e respeito às características de cada unidade de vizinhança.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- O Plano Diretor de Belo Horizonte foi encaminhado à Câmara Municipal em 2018, com o objetivo de simplificar procedimentos, vinculando as ações ligadas ao planejamento do desenvolvimento da cidade à Nova Agenda Urbana, projetando Belo Horizonte

frente aos compromissos globais por cidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis e de simplificar procedimentos, melhorando o ambiente de negócios e a aplicação da normativa urbanística. O Plano foi publicado em 8 de agosto de 2019 e em seguida montou-se uma força-tarefa na SMPU para implementação dos instrumentos, serviços e processos previstos na nova legislação.

- Regulamentação e implementação dos instrumentos previstos no Plano Diretor e disponibilização do Sistema de Gestão dos Instrumentos de Política Urbana (SIPU), contemplando: Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC); Transferência do Direito de Construir (TDC); Benefício para Produção Habitacional (BPH) e Estoque de Potencial Construtivo Adicional (EPCA). O sistema foi produzido em 2019 e finalizado em 2020 e está à disposição do munícipe no endereço eletrônico <<http://sipu.pbh.gov.br/>>. Através desse sistema, será facultado ao interessado realizar simulações de utilização dos créditos dos instrumentos urbanísticos, bem como protocolar requerimento de utilização dos mesmos quando conveniente. O sistema também possibilita o controle do estoque do potencial construtivo adicional de forma efetiva e transparente.
- Simplificação dos procedimentos de licenciamento de impacto por meio da publicação da Deliberação Normativa DN/COMPUR 01/2017, simplificando o

licenciamento de empreendimentos de baixa repercussão negativa (aproximadamente 50% dos processos protocolados em 2017 se enquadraram nesta situação).

- Simplificação dos procedimentos de licenciamento urbanístico para restaurantes e bares que possuem som mecânico ou ao vivo como atividade secundária, conferindo maior celeridade a esses processos a partir do ano de 2017.
- Simplificação do padrão de passeios a partir de 2018, acarretando melhor orientação dos munícipes na execução ou reforma dos passeios, aumentando a qualidade das calçadas, trazendo mais uniformidade, segurança e acessibilidade no uso desses espaços.
- Disponibilização ao cidadão de novos documentos urbanísticos online com a inclusão no SIURBE de três novos documentos em 2018: Certidão de Jurisdição, Certidão Denominação de Logradouros e Certidão Negativa de Aprovação de Lote. A disponibilização do requerimento pela internet evita o deslocamento do cidadão até a Central BH Resolve. Em 2020, estabeleceu-se como foco a resposta praticamente imediata das respostas para liberação dos documentos solicitados aos munícipes, saindo de uma média de resposta de 24 horas para 5 minutos. Mesmo nos casos em que a emissão não é automática, houve redução de 80% nos prazos de resposta.
- Solicitação de 2º exame de projeto de edificação online: possibilidade de emissão da taxa de 2º exame pelo Portal de Edificações que viabilizou o envio do requerimento sem a necessidade de comparecimento à Central de Atendimento BH Resolve para protocolo do comprovante de pagamento da taxa referente ao serviço. A ação gera, desde 2018, maior comodidade ao requerente, evitando deslocamentos do cidadão.
- Simplificação do processo de Estudo de Impacto de Vizinhança: simplificação dos procedimentos de análise de empreendimentos de baixa repercussão negativa para a vizinhança, submetidos a licenciamento urbanístico. Sinteticamente, dispensa da etapa de Orientação do Licenciamento de Empreendimento de Impacto (OLEI) e disponibilização de roteiro simplificado no site da PBH desde 2018, com link direto pela Consulta de Viabilidade, para subsidiar a elaboração do EIV e consequente controle dos impactos do empreendimento.
- Lançamento do módulo de Eventos do Sistema de Administração Tributária e Urbana (SIATU) que permite que o requerimento do evento seja realizado remotamente. Após o período de transição, que ocorreu até março de 2020, os requerimentos passaram a ser realizados exclusivamente via sistema, poupando o empreendedor de se deslocar ao BH Resolve. Em 2020 os procedimentos para licenciamento de eventos no Município foram, assim, revisados, com redu-

- ção na exigência de documentos, e implantação deste novo sistema, que permitiu a transparência de informações relativas às exigências para o licenciamento e a redução dos prazos de tramitação das solicitações e das respostas aos requerentes. Foi realizada ainda a revisão da Legislação de Eventos, com o objetivo de simplificar o licenciamento, com envio do Projeto de Lei N° 885/20019, em tramitação na Câmara Municipal.
- Em 2020 foi implementado o requerimento automatizado do parcelamento do solo no SIATU. Também foi incluído no sistema o módulo de Orientação para Licenciamento de Empreendimento de Impacto (OLEI), que beneficiou os interessados através da redução da burocracia para protocolo de documentos, dispensa do comparecimento presencial ao BH Resolve, redução de custos com impressão de documentos em papel, rapidez na tramitação online dos documentos, entre outros benefícios.
 - O Sistema Integrado de Fiscalização (SIF) foi integrado com a solução BH Digital em 2020, facilitando a denúncia feita pelo cidadão no Portal de Serviços que é automaticamente direcionada à gerência responsável pelo agendamento das vistorias fiscais. Também através do Portal de Serviços, o cidadão pode protocolar seu recurso e o julgamento de seu processo é realizado rapidamente, inteiramente de forma digital.
 - Houve uma completa revisão dos bancos de dados urbanísticos com saneamento das bases geográficas, o que possibilitou a revisão do Siurbe e a melhor confiabilidade e leitura da informação básica de parcelamento do solo e da informação básica de edificação, as quais ficaram mais completas e, inclusive, abarcaram informações relativas ao patrimônio cultural, antes exclusivas da carta grau de proteção;
 - Projeto “Licenciamentos automatizados”: Emissão de Informação Básica para Obra em Logradouro Público disponibilizada no SIATU Urbano, em 2017.
 - Em 2019, o processo para licenciamento de atividade em propriedade foi revisado, com definição de novo fluxo para o licenciamento de atividades econômicas e emissão do parecer ambiental.
 - O processo que engloba licenciamento, regularização e baixa de construção também foi revisado em 2019, com novo fluxo de trabalho estabelecido para o licenciamento e regularização de edificações e licenciamento na baixa.
 - Publicação de portarias e decretos no ano de 2020, em parceria com a SMMA, relacionados ao novo fluxo de licenciamento, regularização e baixa de construção a respeito dos fluxos de movimentação de terra e entulho, licenciamento em área de relevância ambiental.

- Foi instituído o Fundo de Desenvolvimento Urbano das Centralidades pela Lei 11.272/20, publicada em 18/12/2020 que autoriza o Poder Executivo a abrir créditos adicionais especiais ao orçamento vigente e atribui a competência de gerir o Fundo à Secretaria Municipal de Política Urbana.

2.1.5. Regularização urbanística de assentamentos informais de interesse social

Objetivo: Promover a regularização de assentamentos informais ocupados predominantemente por famílias de baixa renda; reduzir o déficit habitacional no município; promover a regularização de assentamentos informais qualificando as áreas e melhorando sua integração ao entorno; compatibilizar formas de ocupação de interesse social com ações que promovam maior qualidade ambiental às localidades; agilizar os processos de tomada de decisão entre os órgãos públicos para viabilizar respostas mais rápidas às necessidades da população, à solução de processos judiciais e à execução de cadastro urbanístico dos imóveis.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Elaboração da proposta preliminar de contenção da expansão da ocupação na região da Izidora, em 2019, com definição das áreas consolidáveis e não consolidáveis, com apoio da URBEL. A intervenção dos entes públicos no

território foi iniciada com o reconhecimento das ocupações como áreas de especial interesse social por meio de Decreto Municipal e, posteriormente, por Lei, quando da aprovação do novo Plano Diretor em julho de 2019.

- Foi iniciado procedimento para desenvolvimento de projeto e consultorias especializadas focados na elaboração de um plano com abordagem inovadora de modernização urbana na região, visando proteger áreas ambientalmente sensíveis e melhorar as condições de vida da população. Também foram iniciados os procedimentos de financiamento com o Banco Mundial para obras que serão previstas no projeto. A instituição financeira aprovou, no final de 2020, a Carta Consulta do município de Belo Horizonte, possibilitando o início da preparação de projeto.



Ações preventivas nas áreas de risco

- Implantação, em parceria com a Urbel, do Centro de Referência Urbana (CREURB) em sede provisória para a Região da Izidora, com início dos atendimentos à comunidade em 2019. Os atendimentos foram mantidos em 2020 na área da saúde, no núcleo de assistência social, atendimento e encaminhamento de pessoas em situação de risco e vistorias em campo para problemas emergenciais. A média de atendimentos presenciais é de cerca de 10 famílias por dia que procuram o CREURB. Estima-se que a média de abordagens e vistorias de campo, incluindo procedimento de selagem, em que o agente de campo aborda a família em sua casa e registra sua existência, alcançou cerca de 450 famílias por mês, a partir de agosto de 2020. No mesmo período, a média de atendimentos remotos por WhatsApp e e-mail, atingiu cerca de 500 famílias/ mês.
- Em 2020, foi desenvolvido trabalho para viabilizar a licitação do projeto da sede definitiva do CREURB, em parceria com a Urbel. O edital será publicado em 2021.
- Foi disponibilizado, ainda em 2019, o Programa Endereço Cidadão, que identifica a localização geográfica do imóvel no ordenamento numérico, permitindo que os moradores da região tenham acesso a serviços prestados pelo Samu, Corpo de Bombeiros, Cemig, Copasa e Polícias Militar e Civil, além da entrega de correspondências e encomendas na região.
- Início da elaboração do Plano de Regulação Urbanística Dandara, em 2017, em parceria com a URBEL.
- Regularização de interesse social: estudo de mais de 2.000 unidades territoriais (2017/2018), com objetivo de regularização do parcelamento do solo, e de 250 edificações (2018) com vistas à emissão de certidão de baixa para famílias de baixa renda. Em 2019, foram regularizados 1.037 lotes considerados de interesse social e mais 295 em 2020.
- Monitoramento das ocupações: estruturação de programa de monitoramento e fiscalização de terrenos de propriedade pública municipal, resguardando áreas de processos de ocupação irregular. Ações conjuntas entre a Fiscalização e a Guarda Municipal, com abordagem e remoção de ocupação tem gerado, desde 2018, grandes efeitos na proteção do patrimônio público, no resguardo das áreas ambientais e na conscientização dos cidadãos. Entre 2017 e 2020, foram 5.625 vistorias preventivas e repressivas, que evitaram o surgimento de novas ocupações.
- Elaboração de planos e início das ações fiscais nos loteamentos irregulares do entorno e nas áreas ambientais da região da Izidora nos anos anteriores, colaborando na contenção da expansão da ocupação. Em 2020, a fiscalização foi ampliada e ações maiores têm sido feitas dentro do território, tais como paralisação de loteamento clandestino e impedi-

mento de circulação de máquinas de construção.

2.1.6. Melhoria do ambiente urbano - Projeto Estratégico

Objetivo: Proporcionar que logradouros públicos sejam espaços mais propensos à sociabilidade e que os terrenos estejam mantidos em condições de salubridade e segurança. O Projeto prevê ações complementares de melhoria ambiental, dotação de infraestrutura, manutenção da limpeza, aumento das condições de mobilidade privilegiando modos de circulação não motorizados, regularidade das atividades exercidas nas ruas e qualificação de perímetros urbanos por meio de obras voltadas para tornar os espaços mais aprazíveis e inclusivos.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Execução do Plano de Limpeza de Lotes Vagos, a partir de 2017: foi instituída blitz de coibição de bota-fora e realizado mapeamento das áreas com maior foco de bota-fora irregular, através da análise dos lotes e terrenos, por endereço e levantamento dos dados cadastrais dos proprietários. Foi criado um banco de dados atualizado, com informações das ações fiscais realizadas, por lote, incluindo informações relativas à quantidade de autuações lavradas.
- Em 2019, houve incremento das ações fiscais de coibição da deposição irre-

gular de resíduos sólidos por moradores e comerciantes em dois bairros por Regional, totalizando 18. Foram vistoriados aproximadamente 10 mil lotes vagos.

- Devido ao contexto da pandemia, em 2020 foram selecionados 45 pontos críticos mais relevantes para atuação das equipes de fiscalização em parceria com a SLU. Para evitar novas enchentes e contribuir para a erradicação de vetores causadores de arboviroses, a Subsecretaria de Fiscalização (SUFIS) ampliou as vistorias e as ações de conscientização quanto à correta destinação dos resíduos na cidade. Foram 10.509 vistorias que contribuíram para a melhoria do ambiente urbano. Além dessas, também foram realizadas 14.974 mil vistorias em lotes vagos em 2020.
- Plano de Remoção de Resíduos implementado a partir de 2017:
 - Realização de 4.192 vistorias para limpeza de áreas de deposições clandestinas em conjunto com SLU, SUDECAP e gerências regionais. Em 38% dos locais vistoriados foi necessária a aplicação de penalidade, para que o resíduo fosse removido da via pública.
 - Blitz de Bota-Fora, projeto integrado com a Guarda Municipal de Trânsito com o objetivo de fiscalizar a destinação dos resíduos transportados por caminhões e carroças nas grandes vias da cidade.

- › *Em 2019, a partir do diagnóstico das áreas críticas de deposição clandestina na cidade e planejamento das ações fiscais para a coibição da deposição irregular de resíduos oriundos da construção civil e bota fora no ano, foram limpos e saneados mais de 100 pontos de deposição irregular.*
- **Elaboração do Plano de Gerenciamento de Atividades em Logradouro Público em 2017, com o objetivo de mapear e identificar o universo de licenças emitidas (válidas e vencidas) por atividades e regionais (bancas e veículo automotor e de tração humana), além de criar critérios urbanísticos de localização para o licenciamento das atividades econômicas em logradouro público previstas no Código de Posturas. O gerenciamento continua sendo realizado com ênfase nas áreas do Hipercentro, Venda Nova e Barreiro. Apenas na região Centro-Sul foram realizadas 12.545 apreensões de mercadorias vendidas irregularmente nas ruas.**
- **Realização de campanha educativa e preventiva para redução da deposição irregular de resíduos de poda no bairro São Bento, em 2020.**
- **Inclusão produtiva dos camelôs:** amenização de conflitos de apropriação de espaços públicos em algumas das principais centralidades do município: Hipercentro, Venda Nova e Barreiro. Houve desobstrução das calçadas, devolvendo aos pedestres as condições de caminhar e maior visibilidade ao comércio das localidades. Os trabalhadores do comércio de rua receberam oportunidades nos shoppings populares, que tiveram aumento de frequência de clientes com a instalação do CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SMSA, em 2019, que foram incluídos em ações para serem capacitados a gerarem renda de outras formas.
- **Licitação de Feiras:** foram publicados, no âmbito do Programa Jornada Produtiva, em 2018, nove editais (um para cada regional) de chamamento para o licenciamento de 22 feiras de artesanato, plantas e comidas e bebidas típicas, totalizando 825 vagas. Todas as feiras viabilizadas de acordo com os critérios do edital foram licenciadas durante 2019 e posteriormente implementadas, oferecendo oito novas feiras de artesanato, comidas e bebidas típicas, plantas e flores em várias regionais. Ao final do ano de 2020, foi publicado o edital para regularização da feira da Silva Lobo e outros serão publicados ao longo de 2021.
- **Licitação de camelôs com deficiência:** foi publicado, em 2018, edital de licenciamento para atividade comercial em logradouro público exercida por pessoa com deficiência, disponibilizando o total de 156 vagas para comércio nas regiões do Hipercentro, Venda Nova e Barreiro.

- **Licitação para veículos automotores:** foi publicado edital para licenciamento de 250 novas vagas para ambulantes em veículos automotores de lanche rápido, dentro do Programa Jornada Produtiva. O licenciamento teve início no fim de 2019 e os licenciados iniciaram os trabalhos a partir de 2020.
- **Licitação para veículos de tração humana:** ainda no Programa Jornada Produtiva, foi publicado edital e realizado sorteio para 680 novas vagas para ambulantes em veículos de tração humana, que engloba trabalhadores como sorveteiros, pipoqueiros e vendedores de outros produtos tradicionais como doces, churros e milho verde. O edital atende a uma demanda por regularização da atividade desses trabalhadores, uma vez que não eram disponibilizadas novas vagas há mais de 25 anos. Os licenciados iniciaram os trabalhos a partir de 2020.
- **Renovação de licenças antigas de ambulantes:** foi publicado decreto que permitiu a renovação de licenças antigas já vencidas de ambulantes em veículos automotores e de tração humana que, por alguma razão, perderam o prazo de renovação. Essa entrega permitiu o reconhecimento e regularização de mais de 100 trabalhadores.
- **Participação em audiência pública em 2020 para apresentação do Programa de Mobilidade e Inclusão Urbana de Belo Horizonte – Banco Mundial,** do qual a região do Jatobá faz parte,

com disponibilização e discussão dos documentos: Instrumentos de Gestão de Riscos Ambientais e Sociais junto à sociedade. Também foram realizadas uma série de encontros com o banco de consultoria sobre as regras inerentes ao modelo de licitação pretendido, definição do escopo e aprimoramento do termo de referência, bem como alinhamento do conteúdo aos princípios da nova agenda urbana e do Plano Diretor.

3. OUTRAS AÇÕES

3.1. ENFRENTAMENTO E ADAPTAÇÃO À PANDEMIA DA COVID-19 NOS SERVIÇOS DA SMPU

Em 2020, as estratégias programadas pela SMPU no plano de reestruturação dos fluxos, automatização de processos e simplificação de expedientes tiveram que ser revistas com a situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia da COVID-19. Houve o compromisso da Secretaria em manter o licenciamento das empresas, obras e atividades em logradouro. Um sistema digital de escrita mais facilitada e não especializado foi aberto para que a captação dos expedientes e a tramitação dos processos fossem continuados. Mais de 200 serviços da SMPU dependiam do protocolo convencional no BH Resolve e, atualmente, são menos de 30

que permanecem vinculados ao atendimento presencial.

As bases de dados geográficos da política urbana foram amplamente utilizadas para subsidiar o controle de atividades urbanas durante a pandemia, para mapear pontos de aglomerações possíveis, para subsidiar decisões de adaptação da cidade à gestão dos períodos críticos da pandemia, entre outros objetivos. Os setores de política urbana e de habitação foram responsáveis por grande parte da unificação de cadastros e por endereçamentos de alimentos, produtos de higiene e máscaras para as regiões de vilas e favelas, ajudando os setores de políticas sociais a acessarem essas áreas e a acolherem a população mais vulnerável.

O corpo fiscal foi destacado para uma especial alteração de rotinas, atuando como agentes de educação das novas posturas dos cidadãos frente aos perigos de contágio pela COVID-19 e de contenção em situações de aglomeração. Estiveram presentes nas ruas atuando desde a distribuição de máscaras à verificação dos protocolos de saúde, ora explicando e ora coibindo as atividades de comércio e serviço, focados em manter as orientações em proteção à vida. Especial atenção, novamente, foi dada às vilas e favelas, com ações coordenadas e mais frequentes nesses locais.

- Digitalização de Serviços: para reduzir ao máximo os impactos da pandemia no acesso dos munícipes aos serviços da SMPU, 25 serviços foram digitalizados



Atividade em veículos de tração humana

ao longo de 2020, permitindo não apenas a continuidade das solicitações durante o período de restrição de atividades, mas também maior celeridade nos prazos de resposta. Nesse contexto, foram montados fluxos digitais, ainda que não em sistemas especialistas, para a continuidade dos atendimentos. Houve a digitalização de aproximadamente 80% serviços da Secretaria, gerando maior comodidade e rapidez para o cidadão. Passaram a ter captação digital os serviços de: ALF mediante requerimento; baixa de construção; obras complementares dissociadas de alvará de construção; parcelamento do solo; obras em logradouro; restituição e revisão de guias de pagamento; serviços de cadastro e documentos, exceto cópia de plantas; recursos a respostas de todos os tipos de licenciamento; expedientes ligados ao Conselho Municipal de Política Urbana (Compur); mobiliário urbano geral e instalação de mesa, cadeira e toldo, entre outros.

- **Redução dos prazos de análise documental:** a digitalização da captação dos serviços permitiu maior celeridade na etapa intermediária de análise documental, o que se reflete diretamente na diminuição do prazo total de entrega dos serviços ao munícipe.

➤ *Recursos: redução do prazo médio de análise documental de 5 para 1 dia.*

➤ *Baixa de Construção: redução do prazo médio de análise documental de 5 para 1 dia.*

➤ *Obras complementares: redução do prazo médio de análise documental de 31 para 2 dias.*

➤ *Parcelamento do solo: redução do prazo médio de análise documental de 18 para 2 dias*

➤ *Alvará na hora: redução do prazo médio de análise documental de 2 para 1 dia.*

➤ *Alvará Convencional: redução do prazo médio de análise documental de 32 para 3 dias.*

➤ *Regularização de edificações: redução do prazo médio de análise documental de 42 para 3 dias.*

- Como forma de garantir o atendimento dos requerentes da SMPU no período de isolamento social, foram montadas também rotinas de atendimentos que antes eram realizadas presencialmente, como o plantão técnico em regula-

ção urbana e as agendas de dúvidas entre exames de projetos. As reuniões do Conselho Municipal de Política Urbana (Compur), bem como das comissões de licenciamento como a de diretrizes para parcelamento do solo e de licenciamento de impacto, foram mantidas virtualmente.

- **Implantação do Boletim Informativo em 2020,** serviço de informação que encaminha e-mail aos requerentes cadastrados e publica no Portal de Serviços da PBH as alterações de fluxos, expedientes e de normativas mais importantes, mantendo os munícipes informados sobre as simplificações. São disponibilizados “passo a passo” detalhados sobre os serviços oferecidos na Secretaria.

3.2. GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

- **Programa Endereço Cidadão:** criado em 2019, permite identificar, a partir da certidão de endereço temporário, a localização geográfica do imóvel no ordenamento numérico. O documento não implica o reconhecimento da regularidade urbanística, edilícia, de posse, propriedade, estabilidade estrutural ou geológica do imóvel, mas é uma forma de melhorar a vida das pessoas que ainda vivem sem um endereço. São 96 mil beneficiários que poderão acessar serviços prestados pelo Samu, Corpo de Bombeiros, Cemig, Copasa e Polícias Militar e Civil,

além da entrega de correspondências e encomendas.

- **Projetos Urbanos:** foram desenvolvidos 51 projetos no âmbito da Diretoria de Urbanismo e Espaço Público (DUEP), da Subsecretaria de Planejamento Urbano (SUPLAN). Entre os destaques estão i) o estudo do Parque da Lagoinha; ii) os estudos de requalificação urbana de praças (Praça do Papa, Praça Rio Branco, Praça do Cristo Redentor, Praça Afonso Arinos e Praça JK); iii) os estudos preliminares de qualificação das pistas de cooper da Av. Bandeirantes e da Av. José Cândido e iv) a proposta de diretrizes de exploração de publicidade. Além disso, o projeto de implementação de novos usos para as margens do Córrego do Onça foi premiado em concurso realizado pela ONU-HABITAT.
- **Fiscalização:** 89.481 vistorias de fiscalização urbana realizadas em 2017; 110.884 vistorias realizadas em 2018; 119.394 ações fiscais realizadas em 2019 e 137.408 ações em 2020.
- **Tratamento de regiões com maior poluição sonora:** em 2018 foram realizadas ações de conciliação em regiões com concentração de bares, tais como as regiões da Rua Pium-í, do Bairro de Lourdes, da Rua Alberto Cintra, em que o poder público, a população e os proprietários de estabelecimentos comerciais, sobretudo os donos de bares, atuaram conjuntamente para minimização de conflitos decorrentes da geração

de ruídos. Em 2019, foram realizadas ações na Rua Sapucaí e Avenida Fleming. Apesar do aumento da quantidade de estabelecimentos em atividade, o controle de ruídos pactuado foi mantido. Além disso, a aproximação da Fiscalização com as associações de bares e de moradores fez com que a atuação dos munícipes junto aos canais de comunicação fosse mais efetiva. Em 2020, a mediação entre as partes continuou e o número de reclamações caiu vertiginosamente, consolidando o projeto.

Tabela 1 – Evolução do número de reclamações de poluição sonora nas áreas onde foram realizadas ações de conciliação, 2016-2020

Local	2016	2017	2018	2019	2020
Alberto Cintra	169	135	28	17	10
Fleming	67	113	189	121	9
Pium-í	176	131	103	112	37
Lourdes	214	191	211	166	52

Fonte: SUFIS/SMPU

- **Controle Urbano:** em 2017, foram realizadas 2.514 vistorias; simplificação e melhoria de performance de processos de aprovação de projetos urbanísticos em 100 dias, tendo 80% de aprovação dos projetos. Em 2018, 1.664 vistorias foram realizadas para fins de baixa; simplificação e melhoria de performance de processos de aprovação de projetos urbanísticos.
- **Gestão dos espaços ocupados por pessoa em situação de rua:** em 2018, a partir do mapeamento e caracterização de 100% das ocupações por pessoas em situação de rua, na regio-

nal Centro-Sul, e da identificação dos pontos de ocupação em logradouro público, deu-se continuidade ao processo de planejamento da forma de atuação, para garantir que os bens de uso comum sejam áreas de livre trânsito e circulação de pedestres, respeitados os direitos, deveres e garantias constitucionais. Foram realizados 583 monitoramentos e 2.358 ações fiscais de gestão do espaço urbano, dentre as quais oito ações especiais e 641 abordagens orientativas, em 429 endereços diferentes. Nesse processo, foram abordadas 1.700 pessoas, realizadas 13 apreensões e recolhidos 217.842 kg de inservíveis. Em 2019, 61% dos pontos onde foram realizados trabalhos orientativos deixaram de apresentar o fenômeno. Durante o ano de 2020, 258 toneladas de inservíveis foram removidas dos logradouros e 2.053 pessoas em situação de rua foram abordadas, tendo sido realizadas 4.638 ações.

- **Intensificação do Programa OPEROX:** intensificação das ações de fiscalização de emissão de poluentes por veículos automotores, com a realização de blitz, plantões em pontos fixos e pontos de ônibus ou estações. Foram realizadas 8.298 diligências em 2017, 7.339 diligências em 2018 e 6.114 em 2019. Em 2020, foram 1.532 ações.
- **Reestruturação das Juntas de Julgamento/Recursos Fiscais:** em 2018, ocorreu a unificação das Juntas Inte-

gradadas de 1ª instância, reduzindo a estrutura de 9 para 5 Juntas (de 54 membros para 35), unificando os entendimentos e jurisprudência, sem reduzir o número de processos julgados (aproximadamente 15.000/ano). Houve redução do tempo médio para julgamento de processos em aproximadamente 30%. Em 2019, o sistema para tramitação de processos eletronicamente foi implementado, facilitando o acesso e elaboração dos recursos. Em 2020, com a integração ao BHDigital, o processo passou a ser todo informatizado, facilitando a vida do munícipe. As etapas de protocolo do recurso, julgamento e resultado estão disponíveis online.

- **Criação do Grupo de Trabalho Multidisciplinar para Integração Metropolitana em 2020.**
- **Prevenção e Controle de Ocupações:**
 - *Georreferenciamento e lançamento dos dados de 100% das obras concluídas pela URBEL até dezembro de 2019, assim como das áreas remanescentes das obras executadas em áreas de interesse social.*
 - *Georreferenciamento e lançamento dos dados de 86% das obras concluídas pela Sudecap, de 2010 até dezembro de 2018.*
 - *Definição de 6 áreas públicas com risco de invasão a serem destinadas à SMASAC para a construção de espaços agroecológicos.*



Família atendida pelo Programa Bolsa Moradia

3.3. HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

- O Programa Bolsa Moradia/Abono Pecuniário, beneficiou mais de 1.682 famílias no mês de maior atendimento.
- Início da implantação do Programa de Locação Social, do Programa de Realocação de atividade comercial (PRAC) e do Programa Auxílio Comércio.
- Participação, em 2020, de 10.073 moradores nas ações sociais desenvolvidas nas diversas intervenções implementadas pela URBEL, SMOBI e SUDECAP.
- Construção de 536 unidades habitacionais (2017 a 2020) destinadas ao reassentamento de famílias removidas por obras públicas nas vilas e favelas, em empreendimentos do Vila Viva, OP e PAC Encostas.
- Financiamento de 303 apartamentos (2017 a 2020) produzidos pelo OPH (Orçamento Participativo da Habitação).
- Criação de uma rede de lideranças para as ações de enfrentamento da pandemia da COVID-19 nos assentamentos de interesse social em 2020, com a disponibilização de 240 mil folhetos informativos para distribuição local pelas lideranças das comunidades, beneficiando mais de 200 comunidades.
- Realizados mais de 400 cadastros por telefone das famílias removidas pelo PEAR - Programa Estrutural em Área de Risco, em razão das chuvas de janeiro de 2020 para liberação do abono pecuniário (decreto 17.309/2020). Salienta-se também a realização de importante trabalho junto às comunidades através de reuniões online, possibilitando que fossem criadas metodologias próprias para este serviço.
- **Principais obras e intervenções em andamento em vilas e favelas:**
 - › **Serviços e Obras de Drenagem em ruas da Vila São Tomaz:** *Implantação de redes de drenagem nas ruas Comendador Wigg, Santo Antônio, Maria Cândi-*

da, São Luiz e Barão de Coromandel, na Vila São Tomaz.

► **Obras na Vila Estrela - Beco São João:** Urbanização do Beco São João, Empreendimento nº 16 do OP 2013/2014 na Vila Estrela.

► **Urbanização da Vila Novo São Lucas:** Urbanização e Tratamento do Córrego Mangueiras – Empreendimento nº 24 do OP 2011/2012 e Urbanização da Rua Gaita – Empreendimento nº 18 do OP 2007/2008 e Empreendimento nº 21 do OP 2013/2014 na Vila Novo São Lucas.

► **Urbanização da Vila Mangueiras:** Urbanização e construção de unidades habitacionais na Vila Mangueiras – OP 11/12 – empreendimento 13.

► **Urbanização da Vila Boa Esperança:** Urbanização da Vila Boa Esperança (abertura da rua 12) – OP 09/10.

► **Urbanização da Vila Aeroporto/São Tomaz:** Urbanização e construção de unidades habitacionais nas Vilas Aeroporto e São Tomaz referente às obras do programa Vila Viva.

► **Urbanização da Vila Cemig / Alto das Antenas:** continuidade das obras de urbanização na Vila Cemig/ Alto das Antenas referente ao programa Vila Viva.

► **Urbanização do Aglomerado Santa Lúcia:** Urbanização e construção de unidades habitacionais na Barragem

Santa Lúcia das Obras do Vila Viva do Aglomerado Santa Lúcia.

► **Obras de Contenção de Encosta de Risco Alto e Muito Alto:** Estabilização de encostas e tratamento de áreas de risco alto e muito alto nas Vilas Cabana e Vila da Área.

► **Obra de Contenção e Tratamento de Encosta na Rua Padre Argemiro:** Encostas Emergenciais: Obra de contenção e tratamento de encosta na Rua Padre Argemiro – Conjunto Paulo VI.

3.4. OBRAS

O valor total investido em obras na cidade entre 2017-2020 soma R\$ 873.991.222,00. A Tabela a seguir apresenta os investimentos por ano e a previsão de valor a ser investido em 2021.

Tabela 2: Valor investido em obras na cidade pela PBH

Ano	Valor
2017	R\$ 181.419.371,00
2018	R\$ 202.045.704,00
2019	R\$ 256.712.477,00
2020	R\$ 233.813.670,00
2021 ^(a)	R\$ 370.747.094,00

Fonte: SMOBI - Plano de Obras

a - valor previsto (considerados os empreendimentos em execução de obra e em licitação de obra). Parâmetros: foram consideradas todas as fontes e temáticas e prioridades 1, 2 e 4.

3.4.1. Empreendimentos concluídos entre os anos de 2017 e 2020

- Implantação do Centro de Saúde Vera Cruz.

- CREAB – Complexo de Saúde Bairro Barreiro de Cima.
- CAPS A/D – Centro de Apoio Psicossocial – Álcool / Drogas.
- Construção da UMEI Jardim Montanhês.
- Urbanização da Vila São João Batista – Urbanização do beco Oscarlina Menezes e construção de 20 unidades habitacionais.
- Urbanização da Vila Alto Vera Cruz – Abertura de via veicular e de pedestre na rua General Osório e construção de unidades habitacionais.
- Urbanização das Vilas Santa Lúcia e Vila Estrela – Serviços de contenção, drenagem, pavimentação e esgoto sanitário no Beco Boa Esperança e complementação do parque Ecológico situado nos limites das ruas Brasília e Beco Sete Lagoas.
- Urbanização da Vila Sumaré – Alargamento do trecho que liga as ruas Ipanema, Granito e Açucena e construção de muro de contenção e escadas nas proximidades da Rua Reis de Abreu.
- Urbanização da Vila Fazendinha - Abertura da rua Cruzeiro do Sul.
- Reforma do Centro de Referência da Pessoa Idosa – CRPI.
- Implantação do Boulevard Arrudas III e Viaduto Leste – novo Viaduto de ligação da Av. Cristiano Machado com o hipercentro, alargamento do Viaduto Leste, novo viaduto de ligação da Av. Cristiano Machado com o Viaduto Leste.
- Construção do BH Cidadania no Conjunto Paulo VI, que contempla auditório, salas de aula, cozinha, instalações sanitárias, etc.
- Implantação da Bacia de Detenção do Córrego São Francisco/Assis das Chagas: construção de área de armazenamento, barragem e vertedouro, prolongamento de galeria existente, implantação de via e remanejamento do sistema de esgoto.
- Implantação da Bacia do Córrego Túnel / Camarões – 1ª Etapa - Implantação de barragem de montante, escavação e implantação da primeira fase da barragem de jusante, implantação da avenida sanitária e remanejamento de interceptores de esgotamento sanitário.
- Implantação da UPA Norte I
- Implantação da Cobertura do Centro de Saúde Dandara
- Implantação do Centro de Saúde do Cabana.
- Córrego Ressaca e Sarandi – Implantação da laje de fundo nos Córregos Ressaca e Sarandi.
- Construção do BH Cidadania Taquaril (CRAS) – Obra para construção de es-

paço com aproximadamente mil metros quadrados, divididos em dois pavimentos com salas de aula, auditório, telecentro, salas de oficinas diversas, cozinha experimental, sala multiuso, instalações sanitárias, biblioteca, terraço para atividades, espaço para avaliação física, almoxarifado e sala de reunião.

3.4.2. Principais obras e intervenções em andamento:

- Urbanização da Vila São Tomaz – obras estruturantes de urbanização, infraestrutura e construção de unidades habitacionais.
- Urbanização do Aglomerado Santa Lúcia – implantação da Via do Bicão, desassoreamento da Barragem Santa Lúcia e construção de unidades habitacionais.
- Urbanização do Aglomerado Morro das Pedras – Urbanização de becos, trata-



Implantação da Bacia do Córrego Túnel / Camarões

mento de encostas, contenção e construção de passarela em rampa.

- Urbanização da Vila Cemig / Antenas – Serviços de infraestrutura urbana, hidrossanitária, tratamento de áreas de riscos geológicos e geotécnicos e construção de unidades habitacionais.
- Urbanização da Vila Sport Club Glalijá – Tratamento de fundo de vale do Córrego Itambé.
- Urbanização da Vila Cabana Pai Tomás – Urbanização do beco Boa Vista e implantação de via de ligação entre as ruas Lenine Silva e Independência.
- Urbanização da Vila Novo Ouro Preto – Urbanização dos becos 12, 04 e 07, construção de unidades habitacionais.
- Urbanização da Vila Alto Vera Cruz (Complemento Avenida Santa Tereziinha) - Beco João Batista Maia: alargamento de vias, urbanização e regularização de assentamentos precários.
- Urbanização da Vila Boa Esperança – Urbanização da Rua 12.
- Urbanização da Vila Mangueiras – Abertura de vias, obras de urbanização, terraplenagem, drenagem, rede de esgoto, pavimentação e construção de unidades habitacionais.
- Urbanização da Vila Nossa Senhora de Fátima – Urbanização da Rua Vila Nossa Senhora de Fátima.

- Urbanização da Vila Bandeirantes - Conjunto Santa Maria – Abertura da Rua 06 e construção de unidades habitacionais.
 - Implantação da Via 710 – Ligação entre Av. dos Andradas e Av. Cristiano Machado
 - Implantação da Bacia do Córrego Túnel / Camarões – 2ª Etapa - Implantação da segunda fase da barragem de jusante, tratamento de áreas remanescentes, implantação de ciclovia, implantação de paisagismo e parque linear.
 - Paisagismo do Boulevard Arrudas III.
 - Tratamento da Água e Desassoreamento da Lagoa da Pampulha.
 - Otimização do Sistema de Drenagem do Ribeirão do Onça – Implantação de canal paralelo à canalização existente do ribeirão do Onça.
 - Bacia de Detenção das Indústrias - Macrodrenagem no Bairro das Indústrias – Implantação de Bacia de Detenção, canal lateral na Av. Tereza Cristina e adequação do viário do reservatório do Bairro da Indústrias e construção de 268 unidades habitacionais.
 - Recuperação Ambiental Bacia do Bonsucesso – Construção de interceptores e redes de ligação.
 - Recuperação Ambiental Bacia do Bonsucesso – Tratamento de fundo de vale, conformação de taludes e contenções, conformação do curso d'água.
 - Serra II - urbanização de becos e vias.
 - Padre Argemiro - obras de contenção de encostas.
 - Contenção de 16 Encostas - obras de encostas.
 - Encostas de Risco Alto e Muito Alto (Grandes Encostas) - obras de contenção de encostas de risco (Jd Imperial, Cabana, Jd Alvorada e Vila da Área).
- 3.4.3. Obras com recursos garantidos, todavia, em fase de preparação**
- Córregos Olaria e Jatobá: tratamento de fundo de vale compreendendo a implantação da bacia de detenção do Córrego Olaria.
 - Macrodrenagem das Bacias dos Córregos Vilarinho, do Nado e do Ribeirão Isidoro.
 - Obra de canalização do Ribeirão Pampulha.
 - Parque Linear – Córrego do Onça – Cercamento e urbanização do parque.
 - Complexo esportivo Boa Vista Campo do Pompéia.
 - Parque Linear Ferroviário Leste – Criação de acessos diretos e acessí-

veis desde os bairros limítrofes até as passarelas de transposição da ferrovia.

- Córrego Cachoeirinha – Implantação de canal paralelo e readequação do emboque do canal existente.
- Córrego Leitão – Elaboração de estudos de alternativas visando à redução dos riscos de inundação no Córrego Leitão (Av. Prudente de Moraes e Rua Joaquim Murinho).
- Córrego Barreiro - Elaboração de projetos visando à execução de soluções de ampliação e adequação de seções de macrodrenagem no trecho de jusante.
- Conjunto Habitacional Lagoa – Elaboração de estudos de alternativas visando a redução dos riscos de inundação no Conjunto Habitacional Lagoa.
- Rua Antônio Henrique Alves – Estudos de concepção e alternativas para redução de riscos de inundação.
- Córrego Cercadinho – Elaboração de projeto executivo de Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Córrego Cercadinho.
- Córregos Brejo do Quaresma e Joaquim Pereira - Elaboração de projeto executivo de Saneamento Integrado das Sub Bacias hidrográficas dos córregos Brejo do Quaresma e Joaquim Pereira.

- Córrego Fazenda Velha - Elaboração de projeto executivo de Saneamento Integrado da Bacia Hidrográfica do Córrego Fazenda Velha.

3.4.4. Obras do Orçamento Participativo (OP)

Em janeiro de 2017, o Orçamento Participativo contava com 450 empreendimentos ainda não concluídos, destes, 140 foram concluídos até dezembro de 2020. Dos 310 empreendimentos restantes, 163 empreendimentos já estão com a execução autorizada.

Tabela 3: Status agregado do Orçamento Participativo

Situação	jan/17	dez/19	dez/20
Concluído	1.202	1.299	1.342
Não concluído	450	353	310
Total	1.652	1.652	1.652

Fonte: SMOBI

Tabela 4: Situação dos empreendimentos aprovados no Orçamento Participativo por área temática em dez/2020

Temática	Concluído	Não concluído	Total	% de conclusão
Cultura	19	1	20	95%
Educação	145	16	161	90%
Esportes	44	13	57	77%
Habitação	15	0	15	100%
Infraestrutura	546	106	652	84%
Meio Ambiente	32	18	50	64%
Planejamento Urbano	5	5	10	50%
Saúde	128	47	175	73%
Segurança	3	6	9	33%
Social	38	21	59	64%
Urbanização de Vila	367	77	444	83%
Total	1.342	310	1.652	81%

Fonte: SMOBI

4. HABITAÇÃO, URBANIZAÇÃO, REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO EM NÚMEROS

4.1. REGULAÇÃO E AMBIENTE URBANO

Tabela 5 - Estatísticas e Indicadores de Regulação e Ambiente Urbano

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Licenciamento Urbano					
Estudos de Impacto de Vizinhança – EIVs analisados	83	50	62	526	45
Percentual de EIVs analisados em até 60 dias	34,0	33	15	51,3	65,3
Orientações para o Licenciamento de Empreendimento de Impacto – OLEIs emitidas	209	244	169	151	143
Percentual de OLEIs emitidas em até 45 dias	29,0	75,0	58,6	70,9	90,2
Empreendimentos com Parecer de Licenciamento Urbanístico (PLU) emitido e publicado	32	19	36	50	26
Informações Básicas para edificação e parcelamento emitidas	63.232	70.425	57.810	99.085	92.007
Alvará na Hora emitidos	208	443	421	572	672
Percentual de projetos indeferidos por pendência técnica	4,0	4,0	4,0	3,0	8,0
Processos de Edificações para fins de alvará de construção analisados	1.892	920	1.144	1.006	3.622
Percentual de Processos de Edificação analisados para fins de alvará de construção em até 90 dias	64,0	77	58	52,6	56,7
Processos para fins de modificação de parcelamento analisados	196	101	218	214	321
Percentual de processos para fins de modificação de parcelamento analisados em até 100 dias	15	62	54	61,2	67,3
Certidões de Baixa de Construção emitidas	1.542	1.273	1.000	1.631	754
Percentual de vistorias para fins de emissão da Certidão de Baixa de Construção realizadas em até 16 dias	87,0%	89%	80%	41%	86%
Alvarás de localização e funcionamento imediatos emitidos	28.285	27.825	29.837	34.543	24.754
Alvarás de localização e funcionamento mediante requerimento emitidos	4.052	4.775	5.557	2.937	1.773
Informação Básica para Obra em Logradouro Público emitidas	197	378	588	917	224
Fiscalização					
Número de vistorias em áreas públicas com monitoramento permanente	-	1.947	2.706	1.477	1.523
Ações de fiscalização de emissão de poluentes realizadas (OPEROX)	704	768	744	733	649
Número de veículos vistoriados na OPEROX	8.195	9.293	6.184	6.114	1.532
Número de Logradouros com a numeração oficial ordenada	-	110	203	206	243
Número de lotes vagos vistoriados	9.921	9.267	11.967	11.363	14.974
Disque Sossego/Poluição Sonora – Reclamações Atendidas	8.704	8.108	4.640	5.838	1.192

Fonte: SMPU

Tabela 6: Ações Fiscais – Estatísticas, Belo Horizonte 2016-2020

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Total de vistorias (em andamento ou finalizadas)	122.085	109.673	110.884	119.394	70.959
Vistorias finalizadas (%)	98,23%	98,15%	97,89%	97,88%	98,91%
Autos de Notificação emitidos	37.436	31.977	31.241	32.222	17.728
Autos de Infração emitidos	12.072	12.575	10.588	10.508	5.641
Autos de Apreensão emitidos	6.016	3.007	4.422	4.352	2.426
Mercadorias Apreendidas (itens)	29.083	19.953	22.702	32.064	26.515

Fonte: SMPU

4.2. HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

A cidade de Belo Horizonte, como toda grande cidade brasileira, acumula um déficit de atendimento habitacional que, segundo estimativas do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), atualizado em 2014, atinge uma demanda total de 56.434 moradias para famílias com renda de até seis salários mínimos, exceto para os casos de ônus excessivo com aluguel que compreende as famílias com renda familiar de até três salários. Além de buscar viabilizar o atendimento da demanda por moradias da população de baixa renda, outro objetivo da política municipal de habitação e urbanização é melhorar as condições habitacionais dos moradores de áreas de interesse social, visando à inclusão dos moradores na vida da cidade, propiciando mais segurança e qualidade de vida para todos. Atualmente, estima-se que as áreas de vilas e favelas no município atinjam um total de 372,4 mil habitantes e 112,7 mil moradias (Tabela 7), além de 118 loteamentos irregulares de interesse social, com população em torno de 100 mil habitantes. Ressalta-

se, ainda, que o município lida nos últimos anos com a expansão das áreas de ocupação organizada. Várias dessas ocupações se encontram atualmente em áreas com ausência de infraestrutura básica e sob conflitos fundiários em curso. Com a aprovação do Novo Plano Diretor, grande parte das ocupações foram inseridas nos zoneamentos AEIS 2 (Área de Especial Interesse Social 2) e ZEIS – 1 (Zona de Especial Interesse Social – 1), primeiro e importante passo para garantir a futura regularização urbanística dessas áreas.

Tabela 7 - Domicílios, População e Área de Vilas e Favelas, Belo Horizonte, 2020

Regional	Domicílios	População	Área (em m ²)
Barreiro	14.707	49.823	2.276.879
Centro-Sul	17.808	59.736	2.400.928
Leste	14.544	48.020	2.331.236
Nordeste	9.899	32.638	1.189.645
Noroeste	8.027	26.154	816.739
Norte	13.479	45.325	2.478.001
Oeste	22.128	71.362	2.454.323
Pampulha	5.002	15.961	817.452
Venda Nova	7.131	23.345	840.245
Total	112.725	372.364	15.605.448

Fonte: URBEL

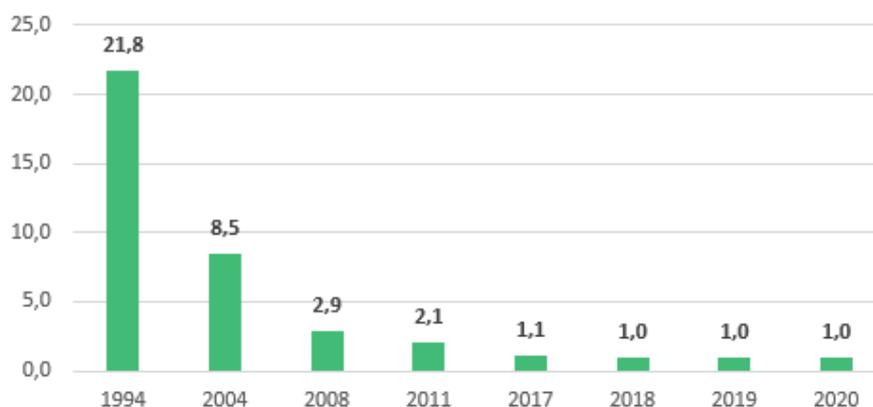
Um dos desafios mais urgentes para garantir uma condição habitacional adequada para as pessoas residentes em áreas de vilas e favelas é a eliminação da situação de moradias em áreas de risco geológico-geotécnico, que coloca em perigo a vida das famílias.

Destaca-se o período chuvoso 2019/2020, quando os registros meteorológicos do Instituto Nacional de Meteorologia mostraram que Belo Horizonte registrou um total de chuva diária de 171,8 mm (24/01), 140,7 mm (25/01) e 117,4 mm (29/01), ou seja, volume extremamente significativo ocorrido em curto espaço tempo e em poucas horas. O total acumulado de chuvas no mês ficou em 935,2 mm, enquanto a média climatológica é de 329,1 mm. Portanto, o mês de janeiro de 2020 foi o mais chuvoso desde o início das observações meteorológicas na capital mineira, no ano de 1910, configurando uma situação extrema, impactando de forma significativa

as áreas de vilas e favelas e deflagrando situações em áreas antes nunca diagnosticadas com desenvolvimento de instabilidades e consequente risco.

Entre 2017 e 2020 foram executadas 360 obras de tratamento e recuperação de situações de risco, ocasionando a eliminação de 443 edificações classificadas em risco alto e muito alto. Em 2020, estima-se que o número de edificações em áreas de risco alto e muito alto em Vilas e Favelas foi reduzido para 1.070 unidades, o que representa aproximadamente 1% das edificações em vilas e favelas (Gráfico 1). Porém, tendo em vista o período chuvoso atípico de 2020, os números de moradias em risco alto e muito alto terão um aumento significativo, quando da atualização do diagnóstico de risco geológico-geotécnico. Portanto, as eliminações de risco alto e muito alto apuradas em 2020 foram aquelas que já vinham sendo monitoradas nos anos anteriores.

Gráfico 1: Proporção de moradias em áreas de risco geológico-geotécnico alto e muito alto / domicílios em Áreas de Interesse Social, Belo Horizonte 1994-2020 (em %)



Fonte: URBEL/2020

As eliminações de risco alto e muito alto em Vilas e Favelas apuradas em 2020 foram aquelas que já vinham sendo monitoradas nos anos anteriores. Tendo em vista o período chuvoso atípico de 2020, os números de moradias em risco alto e muito alto terão um aumento significativo, quando da atualização do diagnóstico de risco geológico-geotécnico.

Tabela 8: Habitação e urbanização em áreas de interesse social

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Habitação e Urbanização					
Unidades Habitacionais (UHs) contratadas através do PMCMV – 0 a 3 Salários Mínimos (Faixa 1, 1,5 e Faixa 2 associados ao Faixa 1,5)	0	380	47	640 ^(a)	224
Total de Unidades Habitacionais (UHs) concluídas inclusive com PMCMV	1.497	548	76	478	88
UHs concluídas especificamente por meio do PMCMV – Faixa 1, Faixa 1,5 e Faixa 2 (acompanhadas pela PBH)	1.060	220 ^(b)	0	434	0
UHs concluídas para reassentamento (OP, Vila Viva, PAC Encostas)	437	328	76	44	88
Empreendimentos do OP concluídos em vilas e aglomerados no ano	4	16	7	18	14
Planos Globais Específicos (PGEs) concluídos no ano	0	2	0	2	0
Planos de Regularização Urbanística (PRUs) concluídos no ano	0	1	1 ^(c)	4	3
Serviço de engenharia e Arquitetura Pública para Famílias de Baixa Renda (atendimentos realizados e orientações técnicas do PEAR) – nº de famílias beneficiadas	303	489	522	939	1.458
Nº de participantes contemplados pelo trabalho social em Vilas e Aglomerados	5.555	3.574	18.488 ^(d)	29.296	7.515
Nº de participantes contemplados pelo trabalho social pré e pós-morar em conjuntos habitacionais do PMCMV (Programa Minha Casa Minha Vida) e outros	3.209	1.654	1.213 ^(d)	267	900
Atuação em Área de Risco – Vilas e Favelas					
Obras de contenção de encostas concluídas	45	40	79	78	49
Situações de risco alto e muito alto eliminados no ano ^(e)	75	130	125	126	62
Remoções definitivas realizadas no ano	8	15	4	5	7
Vistoria em moradias nas áreas de risco – visitas realizadas (Urbel e Regionais) ^(f)	2.655	1.533	1.666	1.493	3.670
Núcleos de Defesa Civil (Nudec) – quantidade ^(g)	48	51	53	55	55
Núcleos de Defesa Civil (Nudec) – voluntários ^(h)	422	453	460	471	471
Núcleos de Alerta de Chuva (NAC) – quantidade	nd	44	44	45	45
Núcleos de Alerta de Chuva (NAC) – voluntários ^(h)	nd	535	535	545	545
Regularização Fundiária					
Lotes e ou Unidades Habitacionais regularizadas em conjuntos habitacionais produzidos pela PBH após 1993	328	565	1.290	112	704
Domicílios Beneficiados com a regularização fundiária em ZEIS - Zona de Especial Interesse Social	2.191	5.288	64	0 ⁽ⁱ⁾	0 ⁽ⁱ⁾

Fonte: URBEL

a - Houve alteração contratual do empreendimento Parque Cerrado com a Caixa Econômica, alterando o número anteriormente divulgado.

b - Programa MCMV – Faixa 02.

c - Conclusão do PRU Novo Santa Cecília, beneficiando 759 famílias.

d - A metodologia de apuração deste número mudou em 2018, de nº de atendimentos para nº de participantes.

e - Famílias beneficiadas com obras e remoções para eliminação de risco.

f - Os números de vistorias apresentadas foram ajustados após a finalização e apuração das vistorias.

g - Número total acumulado. Números corrigidos tendo em vista ajustes anuais das datas de início dos NUDECs.

h - Número total acumulado. Os números apresentados oscilam em função da dinâmica da composição dos núcleos.

i - Os processos de regularização fundiária em vilas e favelas são complexos e demandam tempo expressivo na sua concretização (elaboração de cadastros, levantamento topográfico, aprovação de plantas de parcelamentos, etc). Em 2018 foram iniciados os procedimentos para regularização em diversas vilas e favelas, mas cujos resultados deveriam ser observados a partir de 2020, porém, sofreram atrasos com o cancelamento do contrato de topografia do Conj. Taquaril.

4.3. MANUTENÇÃO DA CIDADE

Tabela 9 - Serviços de manutenção de praças, jardins e arborização por regional

REGIONAL	2018	2019	2020
BARREIRO	14 Praças	105 praças	82 Praças, 10 canteiros centrais, 05 rotatórias
CENTRO-SUL	117 praças, 49 canteiros centrais e 45 jardins	68 praças, 26 canteiros	52 Praças, 24 Avenidas, 2 Parques, 2 Museus , 1 Jardim Público em frente a Biblioteca Pública, 3 Centros de Saúde
LESTE	72 Praças, 10 Canteiros Centrais, 4 Rotatórias	77 praças, 10 canteiros	75 Praças, 10 Canteiros Centrais, 5 Rotatórias e outras 11 Áreas Diversas
NORDESTE	72 Praças, 2 Canteiros e 4 Áreas Verdes	72 praças, 10 canteiros	72 praças e 12 canteiros, limpos a cada 3 meses, 336 intervenções no total.
NOROESTE	46 Praças	94 praças	117 praças, 18 canteiros e 2 cemitérios(Paz e Bonfim)
NORTE	87 (diversos)	91 praças, 13 canteiros	91 praças, 12 canteiros
OESTE	82 (diversos)	88 praças	86 Praças e 07 Canteiros
PAMPULHA	115 (praças e jardins)	108 (praças, rotatórias)	98 Praças e 04 canteiros
VENDA NOVA	209 (diversos)	61 praças	109 praças 0 canteiros

Fonte: SMOBI/SUDECAP

Tabela 10 - Manutenção em arborização (podas e supressões) por regional

REGIONAL	2018		2019		2020	
	Podas	Supressões	Podas	Supressões	Podas	Supressões
BARREIRO	4.596	910	2.837	942	2.178	857
CENTRO-SUL	3.393	893	2.378	961	1.944	782
LESTE	4.358	1.464	7.822	2.357	2.418	822
NORDESTE	4.016	1.609	4.008	1.301	2.225	977
NOROESTE	5.975	1.326	5.115	667	5.257	723
NORTE	6.860	601	3.153	513	1.917	233
OESTE	3.000	1.504	4.590	2.229	666	536
PAMPULHA	4.271	741	5.889	1.011	3.770	512
VENDA NOVA	11.401	1.074	1.277	522	1.848	256
TOTAL	47.870	10.122	37.069	10.503	22.223	5.698

Fonte: SMOBI/SUDECAP

Tabela 11: Recapeamento de pavimento realizados por regional (em km)

REGIONAL	2018	2019	2020
BARREIRO	7,9	19,05	31
CENTRO-SUL	11,73	21,15	25
LESTE	7,9	25,6	22
NORDESTE	8,04	20,15	30
NOROESTE	20,13	6,4	27
NORTE	3,6	14,21	37
OESTE	11,6	28,2	29
PAMPULHA	7,33	15,5	25
VENDA NOVA	7,16	23,52	26
TOTAL	85,39	154,73	252

Fonte: SMOBI/SUDECAP

Tabela 12: Número de demandas recebidas para os serviços de tapa-buraco e poda ou supressão de árvore

SERVIÇO	2017	2018	2019	2020
Tapa-Buraco	11.790	44.312	25.781	nd ^(a)
Podas ou Supressões de árvores	18.824	49.110	28.649	13.442

Fonte: SMOBI/SUDECAP

a – dados consolidados para 2020 não disponíveis.

Tabela 13: Serviço de Iluminação Pública

SERVIÇO	2017	2018	2019	2020
Pontos de iluminação pública modernizados	5.247	62.617	62.936	49.272
% dos pontos de iluminação pública modernizados	2,9	38,0	72,2	99,26
Número de solicitações de manutenção de pontos de iluminação pública atendidas pela BHIP	24.248	49.740	45.812	39.078

Fonte: SMOBI/SUDECAP

ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA



Atendimento ao cidadão - BH Resolve

1. INTRODUÇÃO

No início da gestão 2017-2020, grandes desafios precisavam ser enfrentados em todas as áreas relacionadas ao atendimento ao cidadão e aos processos de gestão pública. No cenário encontrado, os processos internos, sobretudo das áreas meio, eram de baixa informatização e de uma ausência de coordenação geral, com ritos burocráticos excessivos e defasados. Os servidores encontravam-se sobrecarregados com atividades manuais e rotineiras, não restando tempo adequado para uma atuação estratégica.

A área central responsável pelos recursos humanos da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte encontrava-se estruturada basicamente para dar conta das rotinas de administração de pessoal, sendo o foco em gestão estratégica de pessoas praticamente inexistente. Constatou-se, ainda, que as rotinas de controle de pagamento de benefícios estabelecidas à época não cobriam todas as situações existentes ou potenciais de fraude, além de estarem fragmentadas em mais de uma unidade. Ou seja, as áreas conviviam com múltiplos sistemas, por vezes defasados, com informações inconsistentes e

que não comunicavam entre si, somado ao excesso de papelório e, sobretudo, a processos morosos e burocráticos, necessitando de incremento na qualidade dos serviços prestados.

No que se refere a questões previdenciárias, no início de 2017, o prazo médio para concessão de aposentadoria era superior a 6 meses. Os processos de concessão de aposentadoria e de pensão eram integralmente manuais, sendo que o processo de cálculo e pagamento dos benefícios se dava por meio de um sistema ultrapassado e com baixa parametrização, por vezes apoiado por planilhas.

Quanto à área de modernização, embora o PPAG contemplasse um programa de Desburocratização e Melhoria dos Atendimentos ao Cidadão, havia uma operação de crédito (Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Básicos – PMAT) que apresentava serviços orientados principalmente ao funcionamento da própria Administração Pública Municipal e pouco voltados à experiência do cidadão/usuário. Vale ressaltar que, embora disponíveis nos três canais de atendimento (presencial, digital e telefônico), até o início desta gestão, o maior volume dos atendimentos ao cidadão era realizado nos balcões de atendimento do BH Resolve, com a necessidade da presença física dos cidadãos para a requisição de suas solicitações. Isso implicava em tempo e custos de deslocamento, além de filas, espera e, ocasionalmente, necessidade de retorno para complemento de informações ou documentos.

No que dizia respeito à governança dos dados, sistemas e informações, verificou-se deficiências na política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, uma vez que as avaliações referentes ao desenvolvimento e às aquisições de sistemas eram centradas na Prodabel, com uma baixa aderência às tendências de mercado e às prioridades do planejamento estratégico municipal. As solicitações de serviço eram processadas em vários sistemas diferentes, muitos deles já desatualizados, e a informação registrada em inúmeros bancos de dados, o que dificultava o acompanhamento das solicitações por parte do cidadão e a gestão das suas demandas por parte da Prefeitura. As demandas feitas pelos órgãos municipais à Prodabel apresentavam alto número de tickets sem atendimento, com *backlog* significativo, e era necessário reorganizar os processos de atendimento da empresa e torná-lo mais eficiente.

1.1. GESTÃO FISCAL

Em termos das finanças públicas municipais, em 2017, a gestão deparou-se com um cenário bastante complexo e desafiador. Logo no primeiro ano, além da execução ordinária do orçamento anual, houve um grande desembolso destinado ao pagamento de obrigações assumidas em exercícios anteriores. Em um momento sensível de grande crise econômica no país, isso impactou diretamente na arrecadação das receitas municipais.

Para fazer frente a esse desafio, a PBH adotou medidas rigorosas de contenção de despesas que equilibraram o fluxo de caixa da administração municipal e, mais importante, não prejudicaram o pagamento em dia dos salários dos servidores, dos prestadores de serviços e dos fornecedores.

O equilíbrio das contas foi fundamental para que a Prefeitura pudesse executar seus diversos projetos e investimentos, dentro do interesse público e com responsabilidade fiscal. Para tal, foi necessário reduzir gastos, sem comprometer a oferta e a qualidade dos serviços públicos oferecidos à população de Belo Horizonte.

A estratégia inicial foi a identificação das economias que poderiam ser alcançadas por meio da aplicação de uma gestão com austeridade e controle efetivo para a criação de um espaço de gastos com mais liberdade e eficácia. O que se concretizou mediante a implementação de uma política austera de gestão dos gastos públicos, dotada de avaliação quantitativa e qualitativa das despesas, de forma a conferir eficiência e eficácia aos atos de gestão financeira da Administração. Assim, foram implementadas ações de redução de despesa de áreas-meio para aplicação de recursos em áreas finalísticas da Administração, evitando assim a redução de despesas em áreas como saúde, educação, assistência social, meio ambiente e segurança, por exemplo.

A adoção desta política de gestão responsável dos gastos teve como resultado

a economia estimada para os cofres públicos de R\$ 74,2 milhões para o ano de 2020 e total de R\$ 247,4 milhões no período de outubro/2017 a dezembro/2020, em consequência, principalmente, de três ações adotadas pela Prefeitura: renegociação das taxas de administração de contratos terceirizados; reajuste de contratos abaixo do índice da inflação e implementação da Reforma Administrativa, que permitiu a extinção de 13 órgãos da PBH, o corte de 400 cargos comissionados e a transformação de 370 cargos em funções gratificadas exclusivas de servidores efetivos.

Tabela 1: Impacto fiscal das iniciativas de gestão responsável dos gastos

Iniciativa	Anual	Até 2020
Renegociação de contratos	R\$ 34,1 milhões	R\$ 113,7 milhões
Reforma administrativa	R\$ 30,0 milhões	R\$ 100,0 milhões
Reajuste de contratos	R\$ 10,1 milhões	R\$ 33,7 milhões
TOTAL	R\$ 74,2 milhões	R\$ 247,4 milhões

Fonte: SMFA

Outro pilar igualmente importante foi a busca do aumento da arrecadação sem que, para isso, houvesse aumento de tributos: ações internas de otimização dos processos com uso crescente de tecnologia e inteligência fiscal e ações externas buscando o aumento da base de contribuintes e da matéria tributável, tendo como objetivo precípuo a implementação de uma política tributária dotada de justiça fiscal e equidade. Essas ações permitiram a adoção de um sistema mais eficiente na cobrança e no combate à inadimplência e evasão de

tributos devidos ao município, fazendo com que todos os contribuintes sejam imputados pelas obrigações tributárias pelas quais são responsáveis.

Por fim, destaca-se o incremento nas buscas por fontes externas de financiamento para os investimentos necessários, de forma a possibilitar obras e intervenções que trouxessem mais qualidade de vida ao cidadão.

Em conjunto, todas essas iniciativas foram fundamentais para que fossem obtidos os recursos necessários para o equilíbrio e a sustentabilidade financeira do município, fundamental para o enfrentamento da realidade econômica cada vez mais desafiadora, sem o comprometimento da prestação dos serviços públicos municipais.

1.2. CONTROLE INTERNO

No início da gestão 2017-2020 foi feita uma avaliação das unidades que compõem a Controladoria Geral do Município (CTGM), que identificou diversas situações que comprometiam significativamente o trabalho e os resultados apresentados.

Na Ouvidoria eram poucos os servidores efetivos e muitos estagiários, o que ocasionava uma descontinuidade de aprendizado e avanço dos processos de trabalho. Na Corregedoria, hoje Subcontroladoria de Correição - SUCOR, os processos disciplinares demoravam muito a serem julgados, o que gerava uma sensação de impunidade e descumprimento do papel

pedagógico das sanções, além de prejuízos significativos na vida funcional dos servidores que demoravam para serem absolvidos. Ademais, havia necessidade de um aprimoramento técnico da equipe e melhorias na gestão e nos processos de trabalho. Na área de Auditoria, o trabalho se restringia a buscar irregularidades e apontar os problemas identificados, faltando desenvolver a cultura da auditoria para melhorias na gestão. Também se identificou a necessidade de capacitar o corpo de auditores em normas internacionais de auditoria e a necessidade de sistema informatizado para o desenvolvimento do trabalho de auditoria, o que gerava dificuldades na execução e no processo de monitoramento. A área responsável pela Transparência (ativa e passiva), hoje Subcontroladoria de Transparência e Prevenção da Corrupção (SUTRANSP), estava sem servidores e o portal de transparência não atendia às expectativas, estava desatualizado, era alimentado de forma manual e as informações sigilosas ainda não estavam classificadas no âmbito municipal. No que se refere à Integridade, Prevenção e Combate à Corrupção, o trabalho se restringia a algumas investigações e a alguns cruzamentos de dados. Ademais, identificou-se, de forma geral, uma desintegração dos sistemas e dos bancos de dados, o que tinha impacto direto no trabalho da auditoria e de publicação de informações no portal de transparência. Por último, não existiam projetos estruturados, a infraestrutura tecnológica do órgão encontrava-se desatualizada e insuficiente e o orçamento do órgão continuava sendo apenas para custeio.

O cenário encontrado exigia rápida intervenção, buscando a integração interna e a mudança da visão institucional sobre o papel do órgão de Controle Interno perante os demais órgãos da PBH.

2. ESTRATÉGIA

Com base no cenário acima descrito, a principal estratégia adotada pela gestão 2017-2020 a partir de 2017 foi a melhoria dos processos internos de trabalho da Prefeitura para garantir melhores serviços aos cidadãos, tendo como pressuposto a sustentabilidade fiscal.

Estabeleceu-se uma abordagem estruturada em três eixos com diretrizes, programas, projetos e iniciativas centrados na gestão interna da Prefeitura, no relacionamento com o cidadão e no ambiente empreendedor. O primeiro eixo concentra os esforços de ampliação da eficiência dos processos de trabalho dos órgãos e entidades, com padronização de rotinas, desburocratização e ampliação da capacidade interna da Prefeitura na execução de suas atividades e fomento à inovação por meio de redesenho, simplificação, digitalização de documentos, adoção de tecnologias e governança de TIC, com foco na maior qualidade do gasto público e na conquista de melhores resultados nas políticas finalísticas. Os cidadãos, por sua vez, são contemplados por ações voltadas à qualificação do atendimento prestado pela Prefeitura, à facilidade de

acesso e ampliação da oferta de serviços digitais e ao aperfeiçoamento do relacionamento com o poder público. Estas medidas também são aplicáveis àqueles que criam e desenvolvem negócios na cidade, para os quais foram desenvolvidas ações de simplificação do ambiente de negócios. Para o alcance destes objetivos foram desenvolvidas ações de fortalecimento de interfaces entre os órgãos e entidades e de desburocratização, sem perder o foco no destinatário da política pública, fazendo rodadas de escuta com empreendedores para identificação e dissolução de barreiras.

Nesse sentido, uma atuação centrada na otimização e automatização de processos, diretrizes estruturadas e geração de capacidades voltada a desburocratizar as atividades executadas nos órgãos e entidades, tem sido a premissa que norteia esta gestão. Soma-se a isto grande investimento no aperfeiçoamento e desenvolvimento de sistemas-chave da Prefeitura para que se possa atingir maior fluidez, segurança, qualidade e confiabilidade das informações das bases de dados gerando, por consequência, melhores resultados.

De forma complementar, para dar sustentação à política de modernização da gestão, tem-se também estruturado um modelo de gestão estratégica de pessoas que visa desenvolver aqueles que conduzem e participam da gestão pública, para além das mudanças de sistemas, procedimentos e organizações.

Diversos avanços na prestação de serviços ao cidadão se tornaram possíveis mediante um redirecionamento estratégico da atuação da Prodabel, com foco em tornar Belo Horizonte uma cidade digital, por meio da disponibilização aos munícipes de diversos serviços em plataforma digital, como alvarás, plantas de parcelamento do solo, declaração eletrônica de serviços, IPTU e Nota Fiscal Eletrônica, além dos avanços tecnológicos para modernizar e ampliar a rede de fibra ótica e cobertura via sinal de rádio na cidade.

Os serviços prestados pela empresa também dependem de infraestrutura para trafegar informações, voz e imagem com alta disponibilidade, capacidade, segurança e desempenho. Para tal, também foram estabelecidas como metas a manutenção e evolução dos dois Data Centers (DC1 e DC2) ativos que hospedam servidores, aplicações web, aplicativos e bancos de dados, além de gerir, operacionalizar e armazenar os sistemas e serviços da PBH.

Esses processos de modernização impactam diretamente o cidadão, melhorando o tempo de atendimento às demandas dos serviços prestados pela PBH e o acesso à informação. Além de dar continuidade às ações para oferecer aos setores vulneráveis da sociedade a inclusão digital, como oferta de cursos para qualificação profissional em TIC e locais para acesso livre à Internet. Foram estabelecidos novos processos internos para melhorar a prestação do atendimento.

Na área de gestão fiscal, diante das limitações estruturais e conjunturais impostas, o município atuou em duas frentes: o aumento da arrecadação, sem a criação ou majoração de tributos, e o rígido controle dos gastos públicos, sem prejuízo aos serviços prestados à população. O aumento da arrecadação foi fundado em duas estratégias: a melhoria dos sistemas disponíveis e promoção qualitativa das pessoas de forma a extrair melhores resultados por meio da inteligência fiscal e o aumento da base tributária focado em identificar e trazer o tributo devido que, de alguma forma, não vinha sendo recolhido por estar alheio aos processos de fiscalização ou lançamento. Mediante, por exemplo, os levantamentos aerofotogramétricos realizados, foi possível identificar a construção ou ampliação da área construída em imóveis e, conseqüentemente, promover os ajustes nos valores do IPTU devido ao município, ampliando a arrecadação do tributo sem onerar os demais contribuintes em situação regular.

Na atuação do controle interno, a CTGM buscou avançar e agregar valor à gestão e transformar o controle interno de um fim em si mesmo para o meio que auxilia as instituições no atingimento de suas finalidades, de forma ética e sustentável. O foco de atuação ultrapassa a mera questão da responsabilização para adentrar na seara do aperfeiçoamento da governança governamental, ao induzir boas práticas de gestão, identificar oportunidades de melhoria, ofertar soluções

otimizadas e garantir a segurança nos processos decisórios da organização.

Seguindo essa premissa, foram desenvolvidos projetos e programas relacionados ao fomento à integridade pública, à gestão de riscos (PFIP) e ao controle social, à ampliação dos canais e ações de Ouvidoria, à modernização do Portal de Transparência e adoção do *framework* IACM (*Internal Audit Capability Model*), além do desenvolvimento de trilhas de auditorias, elaboração de auditorias de processos e de ações específicas de investigações em situações em que há indícios de fraude ou corrupção. Também foi proposta a reformulação do regime disciplinar prevendo rito sumário e novos mecanismos consensuais.

Os principais resultados dessas ações são detalhados a seguir por meio dos Projetos Estratégicos desenvolvidos.

2.1. PROJETOS ESTRATÉGICOS

2.1.1. Modernização dos processos de arrecadação tributária

Objetivo: Modernizar os processos de arrecadação tributária, incrementando a arrecadação com economia de recursos.

Escopo: Criação da central de conciliação tributária. Modernização dos procedimentos de auditoria/fiscalização tributária.



Portal da Transparência

ria. Modernização da gestão dos créditos devidos. Revisão da legislação. Implantação de programa de educação fiscal.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020

- Atendimento eletrônico: em 2016, a Subsecretaria de Receita Municipal (SUREM) tinha apenas 27, ou 41%, dos serviços disponíveis na web. Ao final de 2020, 62% dos serviços já estavam disponíveis na web e PBH APP.
- Em 25/06/2018, a SMFA implantou a Centralização da Cobrança, padronizando os procedimentos de cobrança de todos os órgãos da Administração Direta e Indireta do Município e instituindo o Documento de Recolhimento e Arrecadação Municipal – DRAM, em 30/12/2019. Como resultado, os procedimentos de gestão e acompanhamento da receita municipal tiveram melhoria significativa.
- Conclusão, em 10/12/2020, da implantação de todas as funcionalidades da REDESIM no Sistema de Administração Tributária e Urbana (SIATU), em substituição ao Cadastro Sincronizado, para integração dos processos de abertura, alteração e baixa de empresas do Município com a Receita Federal do Brasil, JUCEMG e SEFAZ-MG.-
- Conclusão, em 12/09/2018 da implantação do Sistema de Auditoria e Fiscalização Imobiliária (SIAFIM), módulo IPTU, para automatização dos procedi-

mentos levantamento de campo e processamento dos dados coletados de terreno e características construtivas de imóveis sujeitos à tributação municipal e aumento de produtividade.

- Conclusão em 10/07/2019 da implantação da DTIIV (Declaração Transmissão de Imóveis Inter Vivos), para fins de lançamento e cobrança do ITBI realizada via web, sendo o documento de arrecadação liberado de forma online para recolhimento do imposto. Em 2020, iniciou-se com as guias sendo emitidas manualmente, com nenhuma emissão automática. Em dezembro de 2020, atingiu-se o índice 93,54% das guias de ITBI sendo liberadas automaticamente por esse sistema. As reclamações e pedidos de revisão dos valores lançados de ITBI passaram a ser procedidos na web, colocando-se fim dos processos com essa finalidade em papel;
- Conclusão, em 31/10/17, da implantação do Domicílio Eletrônico dos Contribuinte e Responsáveis Tributários - DECORT/BH, que possibilitou um aumento da efetividade nos procedimentos de notificações, alertas fiscais, envio de autuações e guias, além de proporcionar uma redução significativa nos custos de postagem, consumo de papéis, envelopes e serviços administrativos;
- Sistema de Inteligência e Auditoria Fiscal do ISSQN de Instituições Financeiras (SIAFIS-IF). Implantado em produção (escopo inicial, Módulo Gerencial, com 15 funcionalidades) em 30/dez/2020;

- Em 09/05/2018, a SMFA implantou o Sistema de Auditoria e Fiscalização (SISVAF), em produção que monitora as transferências do ICMS/VAF, com a implantação do módulo de recepção, análise e cruzamentos das declarações enviadas pela SEFAZ-MG.
- Em 25/06/2018, a SMFA implantou a Central de Cobrança de Créditos Fiscais (CCCF), que promove a cobrança e o contato telefônico com contribuintes devedores, com o objetivo de orientar e facilitar a regularização fiscal. Em 28 meses de atuação em ações de cobrança, dos quais pelo menos 6 meses ao longo de 2020 restaram prejudicados, seja pela suspensão ou redução das suas atividades em virtude da pandemia, a CCCF recuperou efetivamente R\$42,31 milhões em créditos fiscais e tributários relativos a 231.327 lançamentos. A recuperação média mensal obtida com as campanhas de cobrança realizadas pela CCCF nos últimos 12 meses foi de R\$2.329.328,79, fato que revela a efetividade e indiscutível produtividade e eficiência dessas ações de cobrança administrativa.
- Implantação do programa de audiências de conciliação em parceria com o TJMG e CEJUSC-BH, realizadas ao longo de 2017 a 2019, com o propósito de obter a regularização amigável de créditos fiscais e tributários devidos ao Município, evitando que sejam objeto de protesto extrajudicial, com a inclusão de devedores nos cadastros de proteção ao crédito, ou de execução fiscal, com possível penhora de bens e o bloqueio de recursos dos devedores, com a melhoria do relacionamento e da interação entre Fisco e Contribuinte. Por meio destes eventos de conciliação, cerca de 9 mil contribuintes, que respondiam por uma dívida de aproximadamente R\$60 milhões foram instados a regularizar sua situação fiscal junto a PBH, tendo sido obtido um percentual de recuperação de aproximadamente 44,8%.
- Revisão da Metodologia de Avaliação de Imóveis, empregando as modernas técnicas de inferência estatística, estabelecendo convênios com a CEF e CMI-SECOVI/MG para montagem de banco de dados de amostras do mercado imobiliário. A metodologia foi aplicada em 2020 nos processos de revisão de valor de ITBI, resultando em diminuição do contencioso e justiça fiscal.
- SISCART - Sistema que permitiu o acompanhamento dos processos e consultas às decisões de 1º e 2º instâncias do contencioso administrativo tributário pela web. Sistema SISCART implantado em 2015. Demandas de evolução no PPAG 2018 atendidas em 2019: aderir o grau das informações disponibilizadas pelo CART aos cidadãos, no site, aos parâmetros definidos no Índice de Transparência do Contencioso Administrativo Tributário dos Estados Brasileiros (ICAT), do Núcleo de Estudos Fiscais da FGV-DIREITO SP.
- Em setembro de 2020, foi implantado o eCART – Captação de documentação

digitalizada referente a demandas junto aos órgãos do contencioso administrativo tributário.

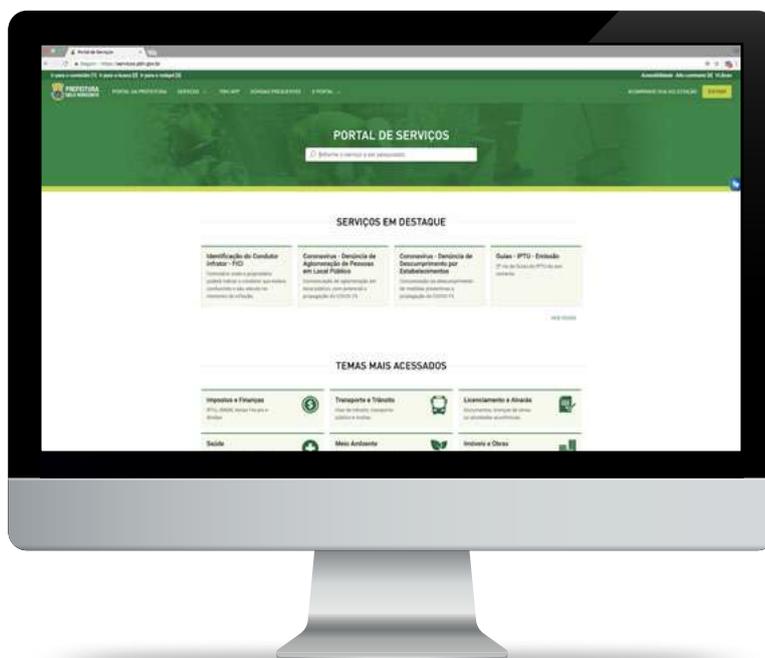
- Em 2020, o ambiente de atendimento eletrônico e interface web (Portal de Serviços) foi aprimorado com a reorganização dos serviços disponibilizados pela SUREM, com possibilidade de acompanhamento em tempo real das demandas pelos contribuintes.

- Foram disponibilizadas aplicações diversas que possibilitaram aos cidadãos a geração de demanda pela internet tirando a sobrecarga existente no atendimento presencial (BH Resolve):

➤ Em 17/03/2020, foi implantado o *Titularidade Imobiliária* - Permite que o con-

tribuinte solicite e acompanhe o pedido de alteração da titularidade do cadastro do IPTU do seu imóvel pela Internet. Aumentou a produtividade, permitindo que o estoque de solicitações antes atendidas em 7 meses passasse a ser concluído em 48 horas;

➤ Em 19/06/2020 foi implantado o *Extrato de débitos* – sistema, online, que possibilita ao cidadão consultar pela internet se possui débitos junto ao Município e promover a autorregularização da sua situação fiscal, com a opção de: verificar a situação fiscal e débitos municipais; realizar a confissão/denúncia espontânea do ISSQN; consultar demonstrativo dos débitos; realizar o parcelamento e reparcimento de dívidas; emitir guias de recolhimento dos créditos tributários e não tributários;



Portal de Serviços

- › *Recebimento de Consultas Formais pela internet quanto a aplicação e interpretação da legislação tributária municipal;*
- › *Em 2020, foram implantados atendimentos e recepção de demandas relativas ao ISSQN pela internet: solicitação de cancelamento de NFS-e; documentos fiscais em regime especial; cadastramento no sistema BHISS Digital; validação de procuração eletrônica para o sistema BHISS Digital; esclarecimento eletrônico de dúvidas referentes ao ISSQN; pedido de Regime de Estimativa; desbloqueio de Inscrição Municipal; Simples Nacional - reclamação contra lançamento.*
- › *Publicado em produção em 30/dez/2020, e disponibilizado para captações dos contribuintes em 02/01/2021, foi implantado o captador de Recepção dos pedidos de revisão do IPTU pela web via BH Digital;*
- **Revisão completa dos regulamentos dos impostos de competência municipal, ISSQN (2019), IPTU (2018) e ITBI (2018), e de vários normativos infra-legais (obrigações acessórias), que viabilizou a revogação de dezenas de normativos (leis, decretos, portarias e instruções de serviços) ultrapassados e decadentes;**
- **Normatização de diversos procedimentos relativos à gestão tributária, parcelamento de débitos (2020), requisição, acesso e uso de informações relativas a operações e serviços das instituições financeiras (2017), sigilo fiscal (2019), padronização de critérios de cobrança e atualização de créditos fiscais e tributários, DECORT (2018), nova regulamentação dos programas BH Mais Saúde (2018), PROEMP (2019), Esporte para Todos (2020); nova regulamentação da dação em pagamento (2018), cadastro imobiliário e mobiliário (2019), instituição do programa de Autorregularização do Cadastro Imobiliário – PACI (2017), DTIIV (2018), DCCIP (2019), consulta e interpretação da legislação tributária, dentre outros) (2019).**
- **Em maio de 2018, foi concluída a fase I do Projeto Conta Única com a implantação da funcionalidade para toda a Administração Direta do Município. A Conta Única foi criada pela Lei Municipal nº 11.095, de 29 de dezembro de 2017 e regulamentada pelos Decretos Municipais nº 16.901/2018 e nº 17.038/2018. Em 2019, dentro da fase II, foi concluída a implantação do controle de disponibilidades por fonte de recursos. Em 01/01/2019, todas as contas bancárias do município contavam com saldos iniciais classificados por fonte de recursos e, a partir desta data, toda movimentação financeira é registrada no Sistema Financeiro e Orçamentário, por fonte de recursos. Também em 2019, Fundos, Fundações e Autarquias que não integraram a Conta Única na fase inicial foram incluídos: Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica, Sudecap, Fundação Municipal de Cultura, Superintendência de Limpeza Urbana, Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural, Fundo de Cultura e Fundo de Transportes Urbanos.**

2.1.2. Novo modelo de gestão de compras, suprimentos, contratos e patrimônio imobiliário do município

Objetivo: Fazer com que a Secretaria Municipal de Fazenda (SMFA) exerça a função de órgão central de licitações do município para aquisição de materiais de consumo de uso comum e específico, materiais permanentes e contratação de serviços, além de implantar a nova política de gestão de suprimentos. Promover o controle dos custos de todos os contratos de locação de imóveis, obter receita com a venda de áreas remanescentes e consolidar a propriedade e a posse dos imóveis.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2019:

- Em 2020, 98 de um total de 100 contratos de locação de imóveis da Administração Direta e Indireta estavam centralizados na Diretoria Central de Contratos.
- Em 2017, foram regularizadas 14 áreas públicas, em 2018 foram regularizadas 55 e em 2019, foram 90 áreas, totalizando 159 áreas regularizadas. Em 2020, foram regularizadas 18 áreas.
- Em 2017, foram alienadas 7 áreas públicas, em 2018, 11 áreas públicas e em 2019, 21 áreas públicas, totalizando 39 áreas alienadas correspondentes ao valor total de R\$5.160.475,51 (sendo R\$732.578,34 em 2017; R\$802.734,79 em 2018 e R\$3.625.162,38 em 2019). Em 2020 não ocorreram alienações de imóveis.

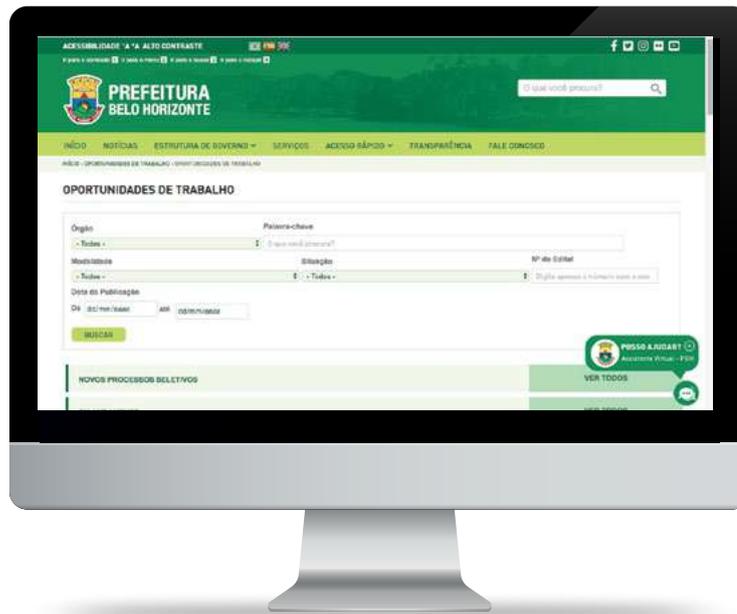
2.1.3. Aprimoramento do relacionamento entre cidadão e Prefeitura

Objetivo: Desburocratizar, otimizar e ampliar os serviços de atendimento, proporcionando maior facilidade, conforto e agilidade para o cidadão.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Lançamento do Novo Portal Institucional da PBH em 2017, com disponibilização dos seguintes módulos:
 - **Módulo de Licitações:** *ambiente exclusivo para editais e licitações, além das melhorias de usabilidade; foram incluídas novas funcionalidades como busca por modalidade, situação, número e data do processo de compra, além do acompanhamento dos registros históricos.*
 - **Módulo de Oportunidades de Trabalho:** *incorporação de busca por situação, número e data da publicação dos processos seletivos da Prefeitura, bem como por palavras-chave relacionadas ao edital desejado. Além destas informações, referentes aos processos da própria PBH, o canal facilita o acesso a outras oportunidades de trabalho, como as vagas ofertadas pelo SINE.*
 - **Novo Portal de Serviços:** *lançado em maio de 2020, aperfeiçoou a disponibilização de serviços digitais.*



Portal da PBH - Módulo Oportunidades de Trabalho

- Regulamentação da Lei Federal 13.460/2017 dos direitos dos usuários dos serviços públicos, por meio do Decreto 16.958/18 que estabelece, dentre outros aspectos:
 - › a orientação do serviço a partir da ótica do usuário e do interesse público;
 - › o compartilhamento de recursos e informações entre os órgãos e entidades para a oferta do serviço;
 - › a vedação da exigência de reconhecimento de firma.
- Lançamento do Assistente Virtual PBH, em 2018, ferramenta de apoio ao cidadão na busca por informações/serviços disponíveis no Portal PBH:
 - › Em 2019, houve 704.652 interações com o cidadão e 1.902.162 mensagens trocadas.
- › Em 2020, houve 4.734.119 interações com o cidadão e 1.673.299 mensagens trocadas.
- Lançamento do novo aplicativo de serviços da Prefeitura, o PBH APP, em 2018:
 - › Em 2018 foram disponibilizados 39 serviços, dentre eles: boletins escolares, denúncias de flanelinhas, contracheque dos servidores municipais, agendamento de atendimentos, emissão de guias de IPTU, além de localização de equipamentos públicos na cidade.
 - › Em 2019, foi disponibilizada a avaliação do transporte público coletivo, que contou com 3.789 avaliações realizadas em 137 linhas, com uma média de avaliação de 3,54 (escala de 1 a 5).
 - › Em 2019, também foram disponibilizados os módulos de "Resultados de Exa-

mes Laboratoriais” (realizados nos centros de saúde municipais), “Consulta dos Dias de Coleta de Lixo” e de ouvidoria.

- ▶ Em 2020, foi implantado o módulo de Extrato de Débitos de Contribuintes; também houve disponibilização de consultas e informações relacionadas à COVID-19, além dos serviços de “Denúncia de Aglomeração em Local Público” e “Denúncia de Descumprimento por Estabelecimentos”. Foram implantados novos serviços e o acesso por meio do login único GOV. BR utilizado nacionalmente para diversos serviços públicos, totalizando 74 serviços disponibilizados no PBH APP.
- ▶ No final de 2019, 83.667 usuários estavam cadastrados e mais de 100 mil demandas foram atendidas. Em 2020, 144.417 usuários estavam cadastrados e mais de 90 mil demandas foram atendidas, apesar de ser um ano de comportamento atípico devido à pandemia da COVID-19.

- **Requalificação da Central de Atendimento Telefônico ao Cidadão 156:**

- ▶ Em 2017, foram iniciados tratamentos especiais para eventos sazonais, tais como carnaval e períodos de chuva (serviços relacionados a lixo e dengue).
- ▶ Atendimento de 83,03% das chamadas em 2017; 96,76% em 2018; 98,93% em 2019; e em 2020 o atendimento foi de 93,44% das chamadas.
- ▶ No ano de 2017, 61,20% das chamadas foram atendidas em até 20 segundos; 85,87% em 2018; em 2019, este percentual subiu para 92,91% e em 2020 foi de 80,37%.
- ▶ Em 2019, as opções da Unidade de Resposta Audível (URA) foram simplificadas e reorganizadas, privilegiando os serviços mais demandados nas primeiras posições.
- ▶ Monitoramento de indicadores de tempo médio de espera: houve a redução do tempo médio de espera de 83 segundos, em 2017, para 19 segundos em 2018 e para apenas 8 segundos em 2019. Em 2020, em função da pandemia da COVID-19, o tempo médio de espera foi de 49 segundos.
- ▶ Monitoramento de indicadores de qualidade do serviço: cerca de 90% dos usuários avaliaram o serviço como ótimo ou bom em todos os anos desde 2017; a partir de abril/20, em função da pandemia da COVID-19, os avaliadores foram inativados por se-



Divulgação - PBH

PBH APP

ma de gestão de filas e agendamento, com a redução de R\$ 46.610,00 por mês em relação ao contrato anterior, o que representa uma economia de 64,79%. Com o advento da pandemia, houve uma redução de custos de 23,6% comparando-se os faturamentos do início do ano (janeiro/20) e do meio do ano (julho/20).

➤ Redução do tempo médio de espera para atendimento nos últimos anos: 31 minutos (2017), 19 minutos (2018) e 10 minutos (2019). Em virtude da pandemia da COVID-19, esse índice não foi auferido em 2020.

• **Alteração do atendimento presencial em função da pandemia da COVID-19:**

➤ Em 2019, foram registrados 1.272.670 atendimentos presenciais na Central BH Resolve, um número 51% maior que os atendimentos registrados em 2016 (mais de 840 mil). São 777 serviços disponíveis na Central BH Resolve atualmente.

➤ Em 18/03/2020 os atendimentos presenciais no BH Resolve foram suspensos em razão da pandemia da COVID-19. Em 28/09/2020 a Central BH Resolve retomou atendimentos presenciais de 96 serviços, mediante agendamento, como parte do processo de reabertura gradual das atividades da PBH, cumprindo todos os protocolos de segurança.

➤ Os serviços mais demandados na Central continuaram a ser solicitados online. Dos 777 serviços disponíveis atualmente na Central BH Resolve, 528 podem

ser solicitados pela Internet; destes, 74 serviços podem ser requisitados via aplicativo PBH APP.

• **Requalificação dos balcões de atendimento das regionais:**

➤ 1 regional requalificada em 2017 e 7 regionais em 2018.

➤ Padronização do número de atendentes e qualificação dos profissionais do setor de informações e serviços da Prefeitura, além do atendimento dos serviços da Subsecretaria de Assistência Social nas regionais.

➤ Padronização do atendimento em três setores: informações e serviços diversos, atendimento especializado por assistente social e cadastro único.

➤ Em 2020, devido a pandemia da COVID-19, o atendimento presencial em regionais de demandas de zeladoria e fiscalização foi suspenso, considerando que os serviços podem ser solicitados pelos canais digitais da Prefeitura.

• **Ampliação da oferta de serviços simples e digitais:**

➤ Em 2017, eram disponibilizados 220 serviços eletrônicos aos cidadãos, número que chegou a 527 ao final de 2020. Desse, 143 foram incorporados a partir do início da pandemia, em março de 2020, atendendo em alguns deles também às demandas de serviços internos voltados aos servidores municipais.

- ▶ *A adesão da população à demanda de serviços pela internet também é objeto de destaque. Em 2018, as demandas via Portal da PBH representavam 18,94% do total de atendimentos (52.966); em 2019, representavam 17,69% (80.614); em 2020 esse percentual passou para 42,17% do total de atendimentos (164.797).*
 - ▶ *Em 2020, serviços que eram captados essencialmente por telefone ou presencialmente passaram a ser ofertados eletronicamente pelo Portal da PBH e/ou do PBH APP, o que proporciona comodidade para o cidadão, além da redução de custos na solicitação dos serviços para a Prefeitura.*
 - ▶ *Em 2020, antes da pandemia, os atendimentos em todas as plataformas digitais via Internet e PBH APP representavam 48% do total de atendimentos (49.841). Após a pandemia, esse percentual passou para 68,1% do total de atendimentos (205.720).*
 - ▶ *Em 29/06/2020 foi disponibilizado, ainda, o processo de avaliação de serviços pelos cidadãos, tanto no que diz respeito à qualidade da execução de suas demandas, quanto ao grau de satisfação com o conteúdo disponibilizado no novo Portal de Serviços.*
- **Projeto BH Digital:** iniciado em junho de 2019, tem o objetivo de avançar nos processos de simplificação, desburocratização e transformação digital do serviço público municipal. Trata-se de uma plataforma virtual que permitirá o gerenciamento de processos de negócios, o gerenciamento eletrônico de documentos e a gestão de relacionamento com o cidadão. Será contemplada a automação de 30 processos de negócios. Como principais entregas deste projeto, ressaltam-se:
 - ▶ *Melhoria da qualidade do conteúdo dos serviços, em 2020, com a realização de avaliações da jornada e experiência do usuário com voluntários no BH Resolve e Regional Venda Nova e a padronização da escrita do nome do serviço utilizando Linguagem Simples e Cidadã. Foram elaborados guias orientadores de identificação de um serviço, guia de escrita no Portal de Serviços e Guia para nomeação e cadastro de um serviço no Portal, como referência para os órgãos e entidades municipais.*
 - ▶ *Em maio de 2020 foi lançado um novo Portal de Serviços, disponibilizando as informações necessárias sobre mais de 1.100 serviços municipais, permitindo a solicitação de serviços digitais e se configurando como porta de entrada única. Além disso, traz uma área de relacionamento para que o cidadão acompanhe as suas demandas, interagindo com a Prefeitura por intermédio de um acesso seguro, com o uso de autenticação única para vários serviços de governo via GOV.BR.*
 - ▶ *Em 2020, treze processos de negócios foram implementados na plataforma BH Digital totalizando 85 processos disponibilizados, dentre novos digitais e*

trazidos com aprimoramento de outras plataformas, tais como: Licenciamento Empreendimentos de Impacto; Denúncias a Fiscalização; Defesa Contra Autos Emitidos pela Fiscalização; Formulário de Identificação de Condutor Infrator (FICI), Solicitações vinculada a Lei de Acesso a Informação, Interposição de Recurso da Junta Administrativa de Recursos de Infrações (de trânsito) - JARI.

- ▶ Em 2019, foram capacitados 53 servidores de diversos órgãos e entidades da Prefeitura de Belo Horizonte nas temáticas de modelagem e automação de processos com vistas ao atendimento das demandas do BH Digital. Com o andamento do projeto BH Digital, em 2020 foram capacitados, aproximadamente, 900 servidores, incluindo a equipe técnica que apoiará o BH Digital e servidores usuários dos serviços já implantados.

2.1.4. Modernização e automação de processos internos da PBH

Objetivo: Simplificar os processos internos e integrar as informações, proporcionando redução dos custos e dos prazos de execução, aumento do grau de confiabilidade e melhoria da gestão e dos serviços prestados ao cidadão.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017

A 2020:

- Reforma administrativa realizada em 2017: elaboração de nova metodologia de desenho organizacional.

- ▶ Redução de 13 órgãos da estrutura da Prefeitura, resultando em um modelo organizacional menos complexo e mais ágil, com melhoria da governança e redução dos custos.

- ▶ Ao longo dos últimos 3 anos, foram extintas 261 unidades organizacionais, o que representou um corte de 11,54%, gerando o enxugamento de níveis hierárquicos e contribuindo para uma administração mais dinâmica e menos burocrática.

- ▶ Economia de, aproximadamente, R\$ 30 milhões.

- ▶ Elaboração de nova modelagem para as regionais da PBH, definindo-se um modelo de atuação mais alinhado aos órgãos centrais, responsáveis pela gestão e execução das políticas públicas.

- Revisões, em 2017 e 2018, de trechos do Decreto 10.710/2001 que trata do processo de execução orçamentária e financeira da PBH e estabelece, dentre outros aspectos, a utilização de assinatura digital em empenhos e liquidações.

- Celebração de operação de crédito no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM), permitindo o financiamento de projetos que somam mais de 38 milhões de reais.

- Implementação do fluxo automatizado de solicitação à Sudcap de manutenção e obras em prédios próprios.

- Integração das plataformas da PBH de atendimento ao cidadão com as empresas responsáveis pela manutenção da iluminação pública e atendimento às demandas de tapa-buraco, garantindo maior celeridade nos atendimentos das solicitações.
- Em 2017, foi reestruturada a Central de Atendimento ao Servidor a partir da fusão de gerências da Subsecretaria de Gestão de Pessoas e da Subsecretaria de Gestão Previdenciária. Foram revisitados os processos de triagem de documentos e recepção, bem como procedimentos de atendimento, com o respectivo treinamento dos atendentes e a disponibilização de agendamento para os atendimentos. Dentre os resultados obtidos pela reestruturação, estão a redução da necessidade de atendimentos presenciais, a redução de atendimentos telefônicos e do custo relacionado a esses postos de trabalho, resultando em redução do número de atendimentos necessários e respectivo tempo de espera para resolução, com reflexos nos custos com impressão, papel e arquivo.
- Em 2018, foi iniciado o Projeto BH Avançada, que atua em frentes de trabalho voltadas para definição e redesenho de modelos de gestão e de processos junto a diversos órgãos e entidades da PBH, dentre elas:
 - Em 2018, foi realizado o redesenho dos processos de aposentadoria, de informação preliminar, da concessão de pensão por morte e progressão por mérito e tempo de serviço, resultando na redução dos prazos de concessão dos benefícios, bem como na simplificação de procedimentos.
 - Em 2018, foi concluído o redesenho do macroprocesso de execução de despesa (empenho, liquidação e pagamento) para a Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (SMOBI) e entidades vinculadas, bem como a adaptação deste modelo para a Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura. As melhorias implementadas tornaram a gestão da carteira de contas a pagar mais eficiente, resultando na redução de 20 dias nos prazos médios para pagamento a fornecedores e na mitigação de fatores geradores de retrabalho, o que ocasionou uma melhor administração dos recursos orçamentário/financeiros.
 - Em 2018 e 2019, foram redesenhados os processos de Licenciamento e Regularização de Edificações, o Processo de Baixa de Construção e o Processo de Licenciamento de Atividades Econômicas executados pela Secretaria Municipal de Política Urbana, bem como cinco interfaces desses processos com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Autorização para Intervenção em APP - área de preservação permanente; concessão de Diretrizes de Ocupação do Solo em ZP1 e ZPAM; emissão de Laudo Prévio Referente à Ocupação em ADE de Interesse Ambiental; emissão de Parecer para Supressão ou Transplante de Árvore; Autorização para Movimentação de Terra).

- Em 2019, houve o reenquadramento das modalidades e transformação do processo de Licenciamento Ambiental.
- Dimensionamento da força de trabalho de unidades da Secretaria Municipal de Educação (Escolas de Ensino Fundamental, Subsecretaria de Articulação Pedagógica, Diretorias Regionais) e dimensionamento da Força de Trabalho de unidades da Secretaria Municipal de Saúde (Hospital Odilon Behrens, Rede de Urgência e Emergência, Saúde Mental, Rede Complementar e Diretorias Regionais), concluídos em 2019.
- Elaboração do Modelo de Gestão Integrada do Centro de Operações de Belo Horizonte (COP), concluída em 2019, conforme detalhado no capítulo **Segurança**.
- Em 2019, também foi finalizado o projeto de revisão e automação do fluxo do processo de publicação de atos no Diário Oficial do Município, que contou com o treinamento de 120 publicadores de todos os órgãos e entidades da PBH. O processo foi simplificado, o que ocasionou a eliminação de custos de tramitação com malotes e mensageiros e de impressões e CDs.
- No período de 2017 a 2019, foram definidas e implementadas melhorias e padronização em 12 processos, conforme detalhado nas áreas temáticas da Cultura, Política Social, Planejamento, Controladoria, Educação e Logística.
- Em 2020, o serviço “Benefício da Gratuitidade - Cartão BHBUS - Benefício Inclusão” foi disponibilizado em formato digital. Isso trouxe vários benefícios para o cidadão, como a possibilidade de solicitação e acompanhamento da demanda sem se deslocar a uma unidade de atendimento, além de maior transparência dos encaminhamentos e redução no prazo de atendimento.
- Em 2020, foi realizado o diagnóstico de capacidade operacional da SUDECAP e a concepção do modelo de Governança. Além disso, o plano de implantação do modelo de governança de empreendimentos e de melhorias de processos foi elaborado e sua implantação foi iniciada.
- No final de 2020, foi realizado o redesenho do processo de “Seleção de Projetos do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)”. Os principais objetivos do trabalho foram a redução do espaço temporal entre a publicação do plano de aplicação até a autorização de captação de recursos por parte dos beneficiários, além da diminuição do esforço operacional por parte da equipe do Conselho. Em 2021 foi elaborado um plano de implantação do novo processo.
- **Projeto GRP BH: sistema integrado de gestão para governo:** iniciado em abril de 2019, visa modernizar todos os processos administrativos e financeiros da Prefeitura, eliminar ineficiências produzidas por múltiplos sistemas e tornar a geração e obtenção de informações gerenciais mais rápidas.

- › *Em 2020, foram disponibilizados: Cadastro e Parametrização de Tabelas Base, PPAG – Elaboração e LOA – Elaboração, do Módulo Planejamento e Orçamento, e Estrutura Organizacional, Usuários e Perfis, Cadastro de Pessoas Físicas/Jurídicas do Módulo Cadastro Único.*
 - › *No primeiro semestre de 2021, serão disponibilizados os pacotes: Compras, Patrimônio (bens móveis: entrada, movimentação, controle e relatórios) e Suprimentos (cadastro de materiais e serviços, cadastro de fornecedores e relatório de fornecedores).*
- Implantação de solução para gestão da assistência alimentar nas unidades municipais. O sistema beneficiará cerca de 630 unidades de execução da Assistência Alimentar incluindo as escolas municipais de ensino fundamental, escolas municipais de educação infantil, creches parceiras que integram o Sistema Municipal de Ensino, além de 92 unidades institucionais da rede conveniada à Assistência Social do Município como os restaurantes e refeitório popular. A utilização efetiva em todas as unidades, prevista para fevereiro de 2020, foi suspensa em função da pandemia da COVID-19, sendo a expectativa de retomada e finalização em 2021.
- Implantado o Sistema de Cadastro Territorial Multifinalitário (SISCTM) em dezembro de 2020. O SISCTM inclui a base cadastral, visão física real e oficial do município de BH, a base de parâmetros urbanísticos (parcelamento, ocupação e uso do solo), a base de desapropriação de imóveis urbanos e a base de inventário de árvores. Os principais benefícios são a melhoria da gestão dessas temáticas, a integração das bases de dados, a redução de erros, a eliminação de uso de softwares pagos, aumento de produtividade das equipes devido a processos automatizados, melhoria da gestão de dados geográficos e fornecimento de informações antes não disponíveis. O objetivo é automatizar operações que atualmente são manuais, eliminar o acesso direto ao banco de dados geográficos, reduzir o tempo de atendimento aos cidadãos, garantir integridade e consistência dos dados e proporcionar em um Web Map a visualização integrada do Cadastro Territorial Multifinalitário.
- Em 2019, foi iniciada a implantação do módulo de Avaliação de Desempenho do novo Sistema de Recursos Humanos do Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HOB). A implementação foi finalizada em outubro de 2020, estando em ajustes os módulos Ponto Eletrônico e Folha de Pagamento. Após validação dos ajustes, o sistema possibilitará a integração das rotinas de Segurança e Medicina do Trabalho, Ponto Eletrônico e Avaliação de Desempenho e Folha de Pagamento.
- Em 2019, foi modernizado o Parque Tecnológico da PBH com a aquisição e distribuição de 7.207 computadores com software atualizado para toda a Prefeitura.

- O projeto de Centro de Informações de Custos foi implantado em 2020 com o objetivo de apurar o custo-benefício dos serviços e produtos ofertados à população, para subsidiar os gestores em decisões de melhoria na eficiência das ações municipais. O Centro de Informações de Custos - CIC viabilizou a validação e saneamento dos dados de instalações de energia e de hidrômetros de todos os órgãos da administração direta e indireta da Prefeitura. Além disso, proporcionou a validação e regularização de imóveis próprios da PBH junto à gestão de patrimônio, à gestão da base de dados do IPTU e da Regulação Urbana. As informações apuradas de custos com energia elétrica dos próprios municipais estão fazendo parte dos estudos relacionados ao projeto de contratação de usinas para a geração de energia fotovoltaica e, também, como base para formalização do contrato de energia de baixa tensão com a CEMIG.
- Suporte à tomada de decisão durante a pandemia, com o estabelecimento de processos de *KDD (Knowledge Discovery in Databases)* para sustentar a tomada de decisão pelos gestores e pelo comitê de crise, assim como dar suporte a produção dos protocolos sanitários e ao processo de flexibilização. A partir de maio de 2020, foram realizadas as seguintes ações:
 - *suporte metodológico para elaboração e monitoramento de indicadores e apoio*

na busca de novas metodologias de análise de dados epidemiológicos;

- *produção continuada de indicadores-chave de monitoramento, epidemiológicos e assistenciais, para avaliação da flexibilização das atividades econômicas no município;*
- *apoio na avaliação da qualidade dos dados, ampliando a confiabilidade das estimativas e dando suporte às equipes da SMSA;*
- *monitoramento de indicadores econômicos do município e participação na elaboração de orientações sobre a reabertura;*
- *apoio na construção dos protocolos sanitários publicados.*

2.1.5. Gestão estratégica de pessoas e valorização do servidor e do segurado

Objetivo: Integrar e automatizar os processos de gestão previdenciária e de recursos humanos, buscando agilidade, transparência e assertividade na gestão da vida funcional do servidor, bem como redução dos prazos de concessão de sua aposentadoria e pensão.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017 A 2020

- Em 2018, as Gerências de Recursos Humanos das nove regionais foram migradas para a Subsecretaria de Gestão

de Pessoas (SUGESP), objetivando a agilidade e padronização dos processos de trabalho.

- Em 2018, ocorreu a informatização de 8 serviços oferecidos pela Central de Atendimento com conseqüente redução de papel, retrabalho e tempo de respostas para as solicitações, além de possibilitar para o requerente o acompanhamento online da tramitação do processo; em 2019, outros 30 serviços foram informatizados e disponibilizados para o servidor.
- O prazo de concessão do benefício de aposentadoria foi reduzido ao longo dos últimos três anos; o servidor que precisava esperar em média 192 dias pelo benefício em 2016, teve o prazo reduzido para 146 dias em 2018 e 94 dias em 2019. Em 2020, devido aos impactos da pandemia da COVID-19, o prazo foi de 117 dias. Apesar da situação excepcional de 2020, os prazos sofreram uma redução de 75 dias, se comparado ao início da gestão.
- Redução, em 2018, dos prazos para concessão da pensão por morte de 80 para 3 dias (no caso de cônjuge e filhos menores) e 30 dias (nos casos de companheiros, filhos inválidos, pais e irmãos).
- Em 2018, foi contratada empresa para implantação de solução automatizada de gestão previdenciária. O projeto foi concluído em janeiro de 2020, e com isso os mais de 18 mil aposentados e pensionistas da Prefeitura passaram a contar com uma plataforma de gestão previdenciária totalmente Web, em um formato amigável e fácil de utilizar. Junto com essa solução, foi também implantado o Portal e o Aplicativo do Segurado que permitem o acesso a informações diversas. Para 2021, também será possível a solicitação de serviços como aposentadoria e pensão de forma totalmente on-line.
- A partir de 2017, foram instituídos ou implementados um conjunto de procedimentos voltados ao controle e combate de fraudes no pagamento dos benefícios previdenciários de aposentadoria e pensão. Entre esses procedimentos destacam-se:
 - *Instituição da Prova de Vida anual;*
 - *Cruzamento das bases de dados com o Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), de modo a identificar possíveis acúmulos indevidos ou situações de beneficiários inválidos, mas exercendo atividade regular no mercado;*
 - *Aprimoramento dos métodos de cruzamento de dados com o Sistema Informatizado de Controle de Óbitos da União (SISOB);*
 - *Reavaliação de todos os benefícios concedidos para beneficiários inválidos;*
 - *Recuperação, junto aos bancos, de pagamentos que foram realizados para beneficiários já falecidos;*

- ▶ *Criação, em 2019, da Assessoria de Inteligência Previdenciária, que passou a concentrar todas as atividades e projetos de aprimoramento de controles e combate à fraude;*
- Como resultado, a administração municipal conseguiu cancelar 821 pagamentos irregulares entre 2017 e 2020, gerando uma economia total de R\$ 31,4 milhões.
- Desde 2019, os servidores efetivos da administração direta estão sendo avaliados na nova metodologia de avaliação de desempenho por competência. Essas avaliações são focadas no desenvolvimento e crescimento profissional dos servidores e todas as etapas foram realizadas on-line, tornando o processo mais moderno e rápido.
- Em 2019, foram realizadas condutas de reavaliação das readaptações funcionais para 640 readaptados e, em 2020, para 1.564, perfazendo um total de 2.204 condutas finalizadas de reavaliação de readaptação funcional com 34% dos servidores retornando às atividades precípua do seu cargo e 12% dos servidores se aposentando.
- Redução do Índice de Absenteísmo de 2,71 em Dez/16, para 2,51 em 2017 e 2,36 em 2018. Em 2019, o índice se manteve em 2,37 e em 2020 ele foi reduzido para 1,70. A redução total foi de

24,7%, o que representou, no período de 2017 a 2020, um total de 40.962 dias a mais trabalhados.

- Em 2019, foram unificadas as bases do sistema ArteRH da SMSA e dos contratos administrativos dos demais órgãos.
- Em 2019, foi implantada Central de Atendimento Digital para os atendimentos de Recursos Humanos, que em 2020 atendeu, em média, 5.700 ligações por mês.
- Em 2020, o cadastro de empregados e tabelas do e-Social foram implantadas, conforme orientação da Portaria nº 1.419/2019.

2.1.6. Modernização da transparência, automação dos processos de auditoria e fomento ao controle social

Objetivo: Fortalecer o controle social, a transparência e a atividade de auditoria por meio da sistematização, cruzamento e publicização de dados.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DE 2017 A 2020

- **Projeto Aluno Auditor:** tem o objetivo de fomentar o controle social, por meio da promoção de ações educativas que auxiliem na formação ética e moral de alunos da Rede Municipal de Ensino. Em 2017 foi implanta-



Estudantes do Projeto Aluno Auditor

do em 9 escolas da rede municipal, sendo uma escola por regional, totalizando a formação de 360 alunos; em 2018 participaram do projeto 18 escolas da rede municipal com a formação de 720 alunos auditores; em 2019, o projeto foi implantado em 27 escolas, formando mais 1.080 alunos. Em 2020 o projeto foi suspenso em razão da pandemia da COVID-19 e da necessidade de participação ativa da SMED que precisou interromper as aulas presenciais e, por consequência, o projeto.

- **Projeto Controladoria em Movimento:** tem o objetivo de exercer o controle interno de forma efetiva e ser agente indutor do aperfeiçoamento contínuo da gestão pública municipal e do controle social, e abarca as iniciativas de Ouvidoria Itinerante (ações de interação entre a Ouvidoria e os cidadãos a partir da es-

cuta e registro de suas manifestações, prestando-lhes os devidos esclarecimentos sobre as atribuições da Ouvidoria, quando necessário), da Corregedoria Itinerante (com o objetivo de levar aos servidores e empregados públicos municipais esclarecimento sobre dúvidas de natureza disciplinar, buscando melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo município e evitar a ocorrência de infrações disciplinares). Em 2018 foram realizados 30 eventos, que incluem ações de Ouvidoria Itinerante (18) e ações da Corregedoria Itinerante (8). Em 2019, foram realizadas mais 18 ações da Ouvidoria Itinerante e 14 ações da Corregedoria Itinerante. Em 2020, foi realizada 1 ação da Ouvidoria Itinerante e 13 ações da Corregedoria Itinerante. O projeto também inclui ações de fomento à Integridade através de debates para integridade e capacitação em Gestão de Riscos e ações internas de integração dos servidores da própria CTGM, foram realizados 2 eventos em 2017, 6 em 2018 e 12 em 2019, totalizando 20 eventos realizados ao longo dos 3 anos, atingindo um público de aproximadamente 2.225 pessoas. Em 2020, foram realizados 5 eventos relacionados à transparência, dados, integridade e gestão de riscos, sendo dois presenciais e os demais à distância

- Desde 2018, a construção e automatização de trilhas de auditoria vêm sendo realizadas mediante o cruzamento de dados eletronicamente armazenados, com seis trilhas em 2018, seis em 2019



Ouvidoria Itinerante

e sete em 2020, totalizando 19 trilhas construídas e automatizadas, nos temas de Folha de Pagamento, Previdência e Medicamentos. As ações de controle interno e de auditoria desenvolvidas pela CTGM resultaram em uma economia de aproximadamente R\$125 milhões entre 2018 e 2020 para os cofres do município. Além do expressivo resultado em números, as ações de controle interno e de auditoria também geraram melhorias na organização dos processos internos e serviços públicos.

- A 1ª fase do Portal da Transparência foi implantada com o novo leiaute do Portal publicado e desenvolvimento de novas ferramentas de buscas relacionadas a licitações e contratos. Também foi implementada nova forma de publicação e busca de remuneração dos servidores, que passou a ser alimentada de forma automatizada.

3. OUTRAS AÇÕES

3.1. GESTÃO DE PESSOAS

- Em 2017, foi concedido reajuste de 2,53%; em 2018 de 2,43%; e, em 2019, de 7,2%, sendo a primeira parte a partir de 1º de janeiro de 2020 (3,78%) e a segunda em dezembro de 2020 (3,30%).
- Entre os anos de 2017 e 2020, foram pagos mais de 246 milhões em férias prêmio para os servidores.
- Cerca de 6 mil professores que atuam nas Escolas Municipais de Educação Infantil receberam, em 2018, reajuste de até 21,5% e, em outubro de 2019, outros 5%.
- Criação do plano de carreira dos guardas municipais, ampliando as possibi-

lidades de promoção a todos os servidores da corporação. Na carreira anterior, somente 180 guardas chegariam a se movimentar e gastariam 30 anos para isso ocorrer. No novo plano de carreira foi feita abertura do processo seletivo interno para todos os atuais servidores terem acesso ao 6º posto hierárquico e o estabelecimento de promoção a cada seis anos de efetivo exercício.

- Em um período de quase 3 anos, os ganhos reais na remuneração de Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate a Endemias foi de 38,4%, destacando-se o plano de carreira e a gratificação de adicional de tempo de serviço que correspondente a 10% do salário-base do empregado a cada 5 anos, os chamados quinquênios.
- De 2017 a 2020, foram 4.679 nomeados, sendo 2.830 professores e 465 médicos (concurados).
- Houve redução do prazo de análise e concessão de progressões de 180 dias, em 2016, para 60 dias em 2019.
- Houve a implantação do cálculo automático da progressão para todas as carreiras, dando maior agilidade ao processo e evitando passivos exorbitantes. Em 2019, 10.399 servidores tiveram suas progressões calculadas automaticamente, totalizando um montante de R \$11.228.230,00. Em 2020, em razão da pandemia da COVID-19 e da suspensão temporária das publicações, enquanto aguardava-se definições acerca dos ajustes nas contas públicas, 4.679 servidores tiveram suas progressões calculadas automaticamente, resultando no montante pago de R\$ 4.410.715,00.
- Entre 2017 e 2020, foram publicadas 29.343 mil progressões por escolaridade e 36.547 progressões por mérito, além da liberação de mais de 11.900 processos para o pagamento de férias-prêmio em espécie e da concessão de mais de 15 mil licenças por assiduidade.
- Automatização do pagamento da Dobra da Educação, em 2019.
- Criação do Grupo de Trabalho de Finanças, em que representantes das entidades sindicais atuam com membros do governo na análise da situação financeira da Prefeitura para estudar a capacidade de crescimento da folha de pessoal, alinhada à dinâmica das receitas e das despesas.
- De 2017 a 2020, foram realizadas 306 reuniões com sindicatos e entidades representativas para escuta, alinhamento de demandas e fortalecimento do diálogo.
- Com as ações de Segurança do Trabalho, durante o período de 2018-2020, gerou-se uma economia anual de aproximadamente R\$ 443.800,00 com corte de adicional de insalubridade e de R\$ 661.599,41 com a centralização dos

contratos de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e Exames Laboratoriais das indiretas.

- Em 2019, foram triadas e organizadas 100% das pastas funcionais dos servidores ativos.
- Implementação de QR Code, em 2019, para autenticação das carteiras funcionais dos guardas civis municipais e dos procuradores da PBH, que reduz os riscos de fraude e possibilita a verificação se o agente público está no pleno direito do exercício de suas atividades.
- Em 2019, a nova versão do registro de ponto eletrônico (Ifponto) foi implantada, disponibilizando novas funcionalidades para os órgãos da Administração Direta. Em 2020, iniciaram-se os trabalhos para a implementação do Ifponto nas Secretarias de Educação, de Saúde e na Guarda Municipal. A previsão é que o processo seja finalizado no primeiro semestre de 2021.
- Disponibilização de novas funcionalidades no Portal do Servidor em 2019: resultados da perícia, contracheque, declaração de bens e valores, férias, Artecomp – Gestão de Competências, informe de rendimentos e ficha financeira.
- No âmbito do BH Avança, foram capacitados, em 2018 e 2019, 182 servidores nas temáticas: Sensibilização de gestores dos órgãos, Curso de Gestão Estratégica, Workshop Metodologias de Dimensionamento da Força de Trabalho. Em 2020, foram ofertados cursos de Resolução de Conflitos e Tomada de Decisões, Atendimento ao Público e Comportamento Profissional, Gestão e Fiscalização de Contratos, Formação em Direitos e Cidadania, Gerenciamento de Projetos e diversos cursos na plataforma EAD, tendo em vista o início da pandemia da COVID-19: Dados Abertos, BH Digital, GRP, LGPD, dentre outros.
- Realização, em 2019, de capacitação de 12 horas para elaboração de fluxos de processos, na ferramenta Bizagi, realizada pelo Escritório de Processos, para 18 servidores da Controladoria.
- Realização de 735 reuniões de entendimento de requisitos, 272 reuniões de homologação e 7 treinamentos no GRP, totalizando 153 servidores treinados na ferramenta.
- Realização de oficinas em parceria com o Ministério da Economia e a Secretaria de Estado de Planejamento de Minas Gerais, em 2019, com o objetivo de capacitar os servidores vinculados à Subsecretaria de Modernização nos temas Custos de Serviços e Experiências do Usuário.
- Realização do Seminário BH Digital em 2019 que abordou o tema Como identificar problemas e propor soluções inovadoras da cidade, com a participação de gestores municipais e estaduais que explanaram boas práticas e experiên-

cias na área de tecnologia e inovação. Esse evento contou com a participação de mais de 100 servidores de todos os órgãos e entidades da Prefeitura de Belo Horizonte.

- Realização, em 2019, do Seminário Políticas Públicas: planejamento, governança e monitoramento, com o apoio da Agência ONU-Habitat. O objetivo foi apresentar as políticas de geoprocessamento e a importância da geoinformação para a cidade, bem como definir o desenho e a implementação de políticas públicas. O evento contou com a participação de 200 pessoas.

3.2. CONTROLE INTERNO

- O Programa de Fomento à Integridade Pública (PFIP) já contava, no final de 2019, com a adesão de 11 órgãos/entidades municipais: URBEL; FMC; PRODA-BEL; PBH Ativos S.A.; BHTRANS; SMOBI; SUDECAP; BELOTUR; HOB; SMEL e FPMZ. Em 2020, houve a adesão da SMC e o programa foi apresentado a outros órgãos que demonstraram interesse em aderir. Também foi aprovado o Manual Prático do PFIP e foi implementado o monitoramento do cumprimento de cada etapa estabelecida no Manual. A SUTRANSP também elaborou e enviou o Diagnóstico de Integridade para todos os órgãos e entidades.
- Reformulação do Regime Disciplinar: em 2019 foi encaminhado para a Câmara

ra o Projeto de Lei 855/2019. Em 2020, o projeto foi aprovado pelo Plenário no 1º turno. A proposta encaminhada atua em três eixos:

- ▶ *Criação de quatro métodos consensuais de aplicação do regime disciplinar: mediação, termo de ajustamento disciplinar, suspensão condicional do processo e acordo substitutivo.*
- ▶ *Criação de rito sumário: apuração célere de infrações de infrequência, inassiduidade habitual, abandono e acumulação ilícita.*
- ▶ *Regime disciplinar dos empregados celetistas: aplicação de penalidades de advertência e suspensão pelo próprio órgão de lotação, na forma da CLT; aplicação de penalidade de demissão pela Controladoria Geral do Município, após processo administrativo disciplinar.*
- Em 2019 foi criado um canal de ouvidoria dentro do PBH APP onde é possível enviar sugestões, reclamações ou denúncias e verificar o andamento da sua manifestação.
- Em 2019, a Ouvidoria esteve presente nos grandes eventos da Capital, tais como o Carnaval, o Arraial de Belo Horizonte, a Virada Cultural, a Parada LGBT e a eleição dos Conselheiros Tutelares. Em 2020, devido a pandemia da COVID-19, a iniciativa esteve presente apenas no Carnaval e na Banda Mole. Durante esses grandes eventos, o cidadão pode acionar a Ouvidoria,

recebendo e respondendo às demandas em tempo real, quando necessário. A ação foi realizada em parceria com o Centro de Operações da Prefeitura (COP-BH). O trabalho integrado das diversas instituições possibilitou uma tomada de decisão mais rápida e acertada, permitindo gerenciar múltiplas situações complexas com uma significativa redução do tempo de resposta ao cidadão.

- A Ouvidoria instituiu, em 2017, o Projeto Ouvidoria In Loco, iniciativa que leva o trabalho da Subcontroladoria de Ouvidoria às localidades com queixas e reclamações mais complexas, que exigem diligências e inspeções para entendimento à comunidade, prestando um atendimento mais próximo ao munícipe. A saída do Ouvidor a campo é mais uma forma de aproximar a administração pública do cidadão e, ao mesmo tempo, divulgar o trabalho da Ouvidoria. Só em 2019, foram realizadas dez ações.
- Em 2020, foram instauradas oito investigações a partir de denúncias apresentadas e das solicitações do Prefeito e do Controlador-Geral do Município, ou de outras fontes, bem como investigações preliminares no âmbito do PAR e diante de indícios de incompatibilidade patrimonial ou enriquecimento ilícito de servidor. Também foram elaborados 15 pareceres/relatórios técnicos decorrentes das atividades de investigação/sindicâncias instaurados.
- Em 2020, em razão da pandemia, o número de demandas da Ouvidoria cresceu significativamente e exigiu uma mobilização significativa da equipe. Foram recebidas 72.882 manifestações, sendo 44.744 relacionadas com a COVID-19.
- Em 2020, foi aprovado o Plano Estratégico da CTGM 2020-2023, disponível em <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/controladoria/2021/pe-ctgm-2020-2023-vf-revista-30jun20.pdf>
- Em 2020, importantes ações foram realizadas visando trazer transparência e efetividade às ações do combate a COVID-19:
 - *Desenvolvido o portal de transparência das contratações emergenciais decorrentes da pandemia da COVID-19. Disponível no seguinte link: <https://prefeitura.pbh.gov.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-e-contratos/contratos-coronavirus>*
 - *Elaborado o Guia de Riscos em Contratações Diretas COVID-19. <https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/controladoria/2020/guia-de-riscos-horizontal-1.pdf>*
 - *Realizada análise de riscos de fornecedores contratados emergencialmente, tendo analisado 104 fornecedores e elaborado sete relatórios de riscos.*

- › Foram instauradas 4 inspeções pela Subcontroladoria de Auditoria - SUAUDI, decorrentes da análise de riscos de fornecedor e 1 auditoria relacionada ao fornecimento de cestas básicas.
- › Elaborado dashboard de despesas e receitas com a COVID-19, bem como painéis relacionados ao programa emergencial de cestas básicas e kits de higiene e painel transparência de contratações emergenciais.

4. ATENDIMENTO AO CIDADÃO E MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA EM NÚMEROS

O atendimento ao cidadão pela PBH alcança números expressivos. Em 2019, foram 799 serviços disponibilizados na Central de Relacionamento Presencial BH Resolve, que resultaram em 1.272.670 atendimentos, com 99% dos usuários satisfeitos com o atendimento recebido. Em 2020, o número de serviços disponibilizados foi reduzido para 777, visto o foco na disponibilização de serviços eletronicamente. Nesse ano, devido a redução do atendimento presencial como forma de controle da propagação da COVID-19, houve 318.195 atendimentos.

Com relação ao atendimento telefônico disponibilizado à população via 156, vinha sendo registrada uma queda desde 2017, com 1.473.405 ligações naquele

ano e 707.228 em 2019. Essa queda é considerada positiva, visto que a população vem migrando para outros meios digitais, como os serviços via aplicativo e solicitação de serviços direto no Portal de Serviços da PBH. Houve nova queda em 2020, sendo registrados apenas 436.998 atendimentos, considerando a priorização de canais digitais devido a pandemia.

Além do atendimento presencial e atendimento telefônico, a PBH investe na modernização dos canais de comunicação com o cidadão, com disponibilidade de serviços pela internet e pelo PBH APP. E como forma de facilitar o acesso do cidadão aos serviços prestados pela Prefeitura, o Portal de Serviços, disponível no site eletrônico da PBH, fornece informações detalhadas sobre 1.118 serviços.

Para continuar ofertando serviços de qualidade à população, a PBH investe na modernização da sua infraestrutura de rede. Atualmente, temos 953 prédios da PBH conectados à Rede Municipal de Informática (RMI), atendidos por conexão via fibra óptica. A boa qualidade da RMI também permite ao município promover diversos projetos de inclusão digital. O serviço Wi-Fi gratuito via hotspot, que disponibiliza acesso gratuito à internet, atingiu 515.052 usuários cadastrados em 2020. O município encerrou o referido ano com 1.075 locais com disponibilidade de acesso à internet gratuita, entre Vilas e Favelas, Praças e Parques da cidade (Tabelas 5 e 6).

Tabela 2: Estatísticas de atendimento ao cidadão

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Serviços disponibilizados no BH RESOLVE - Central de Relacionamento Presencial	756	759	824	799	777
Atendimentos realizados no BH RESOLVE - Central de Relacionamento Presencial	841.664	1.036.945	1.161.760	1.272.670	318.195
Percentual de satisfação dos atendimentos realizados pelo BH RESOLVE - Central de Relacionamento Presencial	98,32%	98,95%	98,90%	99,03%	99,11% ^(a)
Ligações recebidas pelo BH RESOLVE - Atendimento Telefônico 156	1.473.405	1.046.093	904.041	707.228	436.998 ^(b)
Média de ligações recebidas por dia pelo BH RESOLVE - Central de Relacionamento Telefônico	4.026	2.866	2.477	1.938	1.299
Percentual de satisfação dos atendimentos realizados pelo BH RESOLVE - Atendimento Telefônico 156	88,78%	89,60%	89,28	88,89	87,69
Serviços disponibilizados no Portal de Serviços	1.050	1.071	1.137	1.111	1.118
Acessos realizados ao Portal de Serviços	1.687.512	1.825.950	1.494.078	1.344.771	1.723.300
Serviços disponibilizados para demanda via Internet (SAC WEB, SIGESP e BH DIGITAL)	140	180	170	156	229
Demandas de serviços captadas por Internet	39.052	47.563	52.966	80.614	164.797
Serviços disponibilizados pelo PBH APP	28	28	39	42	74
Demandas de serviços captadas pelo PBH APP	4.403	6.486	13.621	132.935	90.764

Fonte: SMPOG

a - dados de janeiro a março de 2020. Após esse período o uso dos dispositivos avaliadores foi suspenso, para evitar a propagação da COVID-19, inviabilizando o cálculo do indicador.

b - redução dos contatos telefônicos devido à pandemia.

Tabela 3: Manifestações recebidas pela Ouvidoria Geral do Município

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Manifestações de cidadãos recebidas	38.264	41.115	41.823	39.496	72.882
Prazo de atendimento das manifestações					
Percentual de Manifestações encerradas em dezembro	98,30%	95,40%	91,44%	88,04%	92,55%
Manifestações respondidas em até 15 dias	71,70%	52,30%	33,09%	53,03%	64,27%
Manifestações Respondidas em até 30 dias	17,40%	24,70%	28,22%	10,09%	19,75%
Manifestações Respondidas em mais de 30 dias	10,90%	17,80%	30,13%	24,99%	8,53%
Categoria das Manifestações Recebidas					
Reclamações	78,40%	81,30%	77,72%	71,12%	4,02%
Solicitações	11,30%	10,90%	13,79%	14,81%	1,69%
Elogios	2%	1,63%	1,83%	2,48%	0,40%
Sugestões	1%	0,64%	0,64%	1,72%	0,12%
Pedidos de Informações baseados na Lei de Acesso à Informação	1,90%	3,56%	2,78%	4,49%	0,74%
Informações		0,54%	3,47%	0,83%	0,83%
Denúncias	5,30%	3,55%	3,12%	1,91%	92,95% ^(a)

Fonte: CTGM

a - o percentual de denúncias cresceu significativamente em 2020 em função da criação do serviço de denúncias de situações de descumprimento das regras de funcionamento das atividades comerciais e dos protocolos sanitários durante a pandemia da COVID-19. Em 2019 foram 755 denúncias, em 2020 foram 42.513, e destas 41.511 relativas às denúncias de estabelecimentos abertos de modo irregular ou descumprindo as regras sanitárias estabelecidas pela PBH.

Tabela 4: Manifestações Baseadas na Lei de Acesso à Informação^(a)

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Total	732	778	1.162	1.772	1.470
Encerradas até dezembro	97,40%	97,80%	93,89%	98,25%	92,38%
Assunto da Manifestação					
Transporte e Trânsito	3,30%	10,03%	11,02%	13,54%	8,84%
Obras	4,90%	5,92%	6,11%	5,64%	6,8%
Recursos Humanos	41,40%	22,62%	6,28%	4,68%	4,69%
Contratos	8,20%	4,76%	4,04%	2,65%	3,4%
Documentação	7,50%	14,03%	12,74%	2,37%	6,46%
Covid-19	-	-	-	-	7%

Fonte: CTGM

a - A Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.257/2011, regulamentou o direito de acesso às informações públicas, e é uma forma de participação popular e controle social das ações do Poder Público. No âmbito municipal, a LAI foi regulamentada pelo Decreto nº 14.906/2012. Caso o interessado não encontre no Portal da PBH a informação que busca (transparência ativa), ele poderá solicitá-la através do canal da LAI (transparência passiva).

Tabela 5: Estatísticas do Programa de Inclusão Digital

Local	2016	2017	2018	2019	2020
Locais com Disponibilidade de Internet em Banda Larga via HOTSPOT - Total	66	85	90	477	1075
Vilas e Favelas ^(a)	30	49	55	95	95
Praças e Parques	18	18	18	19 ^(b)	19
Outros Locais ^(c)	18	18	17	363	961
Total de Telecentros ativos em dezembro	301	302	302	302	302
Usuários cadastrados no BH Digital	197.066	275.948	361.529	444.407	515.052

Fonte: PRODABEL

a - Vilas e favelas em 2019: 40 hotspots instalados em Escolas Municipais localizadas em vilas e favelas, permitindo o acesso à internet aos moradores próximos à Escola e a seus frequentadores;

b - Parques e praças em 2019: foi instalado o hotspot no Parque Amílcar Vianna;

c - Outros locais públicos como Zoológico/Aquário, BHTrans, BHResolve, Rodoviária, Expominas, Escolas Municipais e Emeis, Estações do MOVE etc. Em 2018, a Rodoviária deixou de ter o acesso devido à solicitação de sua administração; Em 2019 foram instalados 278 hotspots em Escolas Municipais e Emeis e 68 nas estações de ônibus do MOVE. Em 2020, a significativa redução dos custos previstos para aquisição de equipamentos, possibilitou a ampliação do quantitativo adquirido utilizando recursos financeiros do convênio celebrado com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI.

Tabela 6: Estatísticas da Rede Municipal de Informações – RMI

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Total de locais Conectados à RMI	1.082	1.084	965	1.021	953 ^(a)
Total de links de fibra óptica	312	530	817	917	953
Total de links de rádio	226	129	70	10	4
Total de links alugados de operadoras	663	457	97	0	0
Total da capacidade de tráfego Internet (Mbps)	820	1.020	7.020	7.020	7.020
Extensão da rede de cabos ópticos na RMI – em km	671	690	935	998	1.200
Endereços de unidades administrativas da PBH conectados à rede óptica (em%)	31%	52%	85%	90%	99%

Fonte: PRODABEL

a - em 2020, com a mudança de alguns órgãos e a centralização de órgãos em prédios, reduziu a quantidade de locais conectados, com aumento no percentual.

Tabela 7: Indicadores Finalísticos e de Qualidade do Serviço da SMFA

Descrição	2017 (ref. dez.)	2018 (ref. dez.)	2019 (ref. dez.)	2020
Percentual de serviços da Subsecretaria da Receita Municipal disponíveis nos canais de atendimento eletrônico	27%	27%	41%	62%
Tempo médio de resposta às demandas (em dias)	83	81	65	69
Taxa de crescimento real da arrecadação tributária (ano base 2016)	2,76%	4%	8,4%	2,62%
Adimplência do ISSQN	-	91,9%	87,54%	88,93%
Adimplência Taxas Mobiliárias	67,0% ^(a)	70,5%	66,2%	54,2%
Adimplência do IPTU e Taxas Imobiliárias	84,3%	85,6%	86,3%	81,07%
Percentual de regularização voluntária de ISSQN	9,1%	8,7%	17,09%	6,07%
Percentual de recuperação dos créditos inscritos em Dívida Ativa	4,9%	5%	6,11%	4,57%
Média de NFS-e geradas diariamente	103.772	77.860	82.009	76.536

Fonte: SMFA

a - valor referente ao mês de outubro de 2017.

Tabela 8: Quadro de servidores da PBH – 2020

PBH	Nº de Pessoas	Remuneração (em R\$) ^(a)	Custo Total (em R\$) ^(b)
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	41.418	193.029.012,00	278.687.463,93
BELOTUR	93	576.959,97	902.227,48
BHTRANS	1.126	6.516.262,02	11.331.472,18
FMC	263	1.136.950,56	1.592.782,93
HOB	3.397	22.779.055,25	42.874.847,32
PRODABEL	604	4.207.016,07	7.097.541,11
SLU	1.201	4.629.161,60	7.662.529,48
SUDECAP	597	4.075.103,30	6.274.831,52
URBEL	303	2.659.740,37	4.017.000,32
FPMZB	205	973.194,52	1.360.523,96
PBH ATIVOS	40	296.374,32	1.045.094,51
Total Geral	49.247	240.878.829,98	362.846.314,74

Fonte: SMPOG/Sistemas ARTERH, DATASUL e RIOSOFT, situação em dez/2020.

a - a remuneração informada considera os valores da remuneração bruta, somatório das verbas fixas de proventos de cada servidor presente na folha de pagamento do mês. São consideradas verbas fixas todas as remunerações percebidas pelo servidor, exceto aquelas de caráter eventual e as verbas de 1/3 de férias, décimo terceiro salário, férias prêmio, acertos de valores em atraso ou referentes a exercícios anteriores.

b - o custo total é correspondente a soma da remuneração bruta fixa do servidor, encargos patronais incidentes sobre a remuneração, provisão de 1/3 de férias, provisão de décimo terceiro, custos da PBH com vale refeição, vale transporte, plano de saúde e outros benefícios.

Tabela 9: Total de servidores nomeados em concurso público - 2017-2020

Descrição	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Candidatos nomeados Administração Direta	2.336	1.404	862	75	4.677
Professor Municipal	365	669	746	1	1.781
Professor para a Educação Infantil	1.048	1	0	0	1.049
Médico	259	180	1	25	465

Fonte: SMPOG

Tabela 10: Valor e quantitativo da folha de aposentados e pensionistas - 2020

Descrição	Fundo Financeiro (FUFIN)		Fundo Previdenciário (BHPREV)		Total	
	Quantidade ^(a)	Folha R\$ ^(b)	Quantidade ^(a)	Folha R\$ ^(b)	Quantidade ^(a)	Folha R\$ ^(b)
Aposentados	16.580	1.144.321.969,47	59	1.356.681,23	16.639	1.145.678.650,70
Pensionistas	3.029	140.786.669,29	37	975.650,27	3.066	141.762.319,56
TOTAL	19.609	1.285.108.638,76	96	2.332.331,50	19.705	1.287.440.970,26

Fonte: SMPOG

a - Data-base: 31/10/2020, fonte DIPR – 5º bimestre de 2020, disponível para consulta <https://cadprev.previdencia.gov.br/>

b - Despesa orçamentária liquidada até 31/12/2020, fonte SOF contábil 22/01/2021.

Tabela 11: Evolução do déficit previdenciário do FUFIN, 2017-2020

Descrição	2017	2018 ^(a)	2019	2020	Previsão 2021
Valor do aporte pela PBH (em R\$)	398.500.000	461.139.071	639.366.588	721.957.444	886.149.148
Varição em relação ao ano anterior (em %)	-	16%	39%	13%	23%

Fonte: SMPOG

a - Incluído o valor de R\$ 98.8 milhões relativos à venda dos imóveis.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA



Centro de Belo Horizonte

INTRODUÇÃO

No que diz respeito a gestão orçamentária e financeira da Prefeitura, destaca-se que a atual gestão se deparou, no início 2017, com um cenário bastante complexo e desafiador. Logo no primeiro ano, identificou-se a necessidade de se ajustar as contas públicas que demonstravam sinais de desequilíbrio estrutural em um contexto que o país enfrentava uma recessão originária de 2016, que reduziu o Produto Interno Bruto – PIB em 3,6%.

Medidas rigorosas de contenção de despesas foram adotadas buscando equi-

librar o fluxo de caixa da administração municipal e, mais importante, não prejudicar o pagamento em dia dos salários dos servidores, prestadores de serviços e fornecedores em geral. Fazia-se necessária a combinação de contenção de custos e ampliação na oferta e na qualidade dos serviços públicos oferecidos à população de Belo Horizonte. Dessa forma, a saída encontrada foi baseada em ações de redução do gasto de áreas-meio para aplicação de recursos em áreas finalísticas da gestão municipal.

As renegociações das taxas de administração de contratos terceirizados foram um

exemplo desse esforço, que contou também com a política de reajuste de contratos abaixo do índice da inflação; com a redução do custo de aluguéis de prédios e da frota de veículos; e com a implementação da Reforma Administrativa, que permitiu a extinção de 13 órgãos da PBH, o corte de 400 cargos comissionados e a transformação de 370 cargos em funções gratificadas exclusivas de servidores efetivos.

Essas medidas de contenção de despesas, somadas aos esforços de ampliação da eficiência na cobrança e no combate à inadimplência e evasão de tributos devidos ao município, garantiram o reequilíbrio das contas públicas municipais, o que foi fundamental para a execução constante e estável da prestação de serviços públicos essenciais e de novos projetos de investimentos.

O exercício de 2020, devido às fortes chuvas históricas ocorridas no início do ano e a pandemia do Covid-19 que assolou todo o mundo, trouxe um novo desafio para o equilíbrio das contas públicas. Continuava se fazendo necessário o rigor na gestão fiscal para assegurar o correto fluxo de pagamentos aos fornecedores da PBH, garantindo-se assim a reconstrução da cidade e, posteriormente, a prestação do serviço público essencial para enfrentamento do novo coronavírus. Importante destacar que a desaceleração da atividade econômica impactou fortemente a arrecadação própria de tributos e que todo o pacote de ajuda aos Estados e aos Municípios

criado pelo Governo Federal se restringia a 2020.

Sendo assim, o ano se iniciou com um intenso monitoramento do comportamento das receitas e parcimônia na ampliação de despesas proveniente de novos projetos. Em março já era claro o impacto na arrecadação tributária e, sem definição da atuação dos Governos Estadual e Federal, em abril foi publicado o Decreto nº 17.333, de 16 de abril de 2020, com o objetivo de contingenciar despesas não relacionadas às áreas da Saúde e Assistência Social.

Posteriormente, a Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, garantiu ao Município repasses extraordinários de R\$ 277 milhões e a postergação de pagamentos de dívidas contratadas com bancos públicos sem aplicação de multas ou outras penalidades, o que gerou economia adicional no valor de R\$ 258 milhões. Essas duas medidas resultaram em R\$ 535 milhões, imprescindível para fechar o ano com equilíbrio fiscal e recursos em caixa para financiar todo o arranjo extraordinário montado para o correto tratamento da pandemia, uma vez que as medidas previstas na Lei Complementar se encerravam no mês de dezembro daquele exercício.

O resultado final foi um superávit orçamentário de R\$ 390 milhões, apresentando uma receita total realizada de R\$ 12,74 bilhões e uma despesa total empenhada de R\$ 12,35 bilhões.

Comparando o total das receitas arrecadadas em 2020 com o ano anterior, observou-se um crescimento de 9,57%, com destaque para as transferências correntes, cujo crescimento justificou-se, principalmente, pelo pagamento de repasses em atraso do Governo Estadual, especialmente de ICMS e IPVA e pelos repasses emergenciais do Governo Federal já citados. Pelo lado da despesa, o gasto com pessoal e encargos sociais, que representa R\$ 5,2 milhões, cresceu 7% em relação ao ano anterior, enquanto o custeio (outras despesas correntes) e investimentos cresceram, respectivamente, 10% e 17%.

Em relação às Operações de Crédito, cabe destacar que a Prefeitura de Belo Horizonte assinou, em 2020, um importante contrato de operações de crédito com a CAIXA, no valor de R\$ 200 milhões, para financiar parte das obras de otimização dos sistemas de macrodrenagem dos córregos Vilarinho, Nado e Ribeirão Isidoro.

1.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

A Tabela 1 apresenta os resultados das receitas realizadas pela Prefeitura de Belo Horizonte no exercício de 2020, na comparação com o exercício de 2019. A receita total arrecadada em 2020, de R\$ 12.736.799.948, representou um incremento de 9,57% na comparação com 2019.

As Receitas Correntes representaram mais de 94% do total realizado e au-

mentaram 11,22% em relação a 2019. O destaque ficou por conta das transferências correntes, que aumentaram 23% em relação a 2019, devido aos repasses emergenciais do Governo Federal para o enfrentamento da Covid-19. Dentro das transferências correntes, também se destaca o aumento de 59% do IPVA em 2020 em relação à 2019, devido ao pagamento de repasses em atraso do Governo do Estado, realizados em 2020.

1.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

A execução da despesa, no exercício de 2020, alcançou a cifra de R\$ 12.345.890.316, representando um acréscimo de 7,21% em relação à despesa empenhada no exercício anterior. Conforme apresentado na Tabela 2, aproximadamente 54% desse valor foi empenhado nas Funções de Governo Saúde e Educação.

Destacam-se, em 2020, os aumentos apresentados na Função Saúde, de 9,12% em relação a 2019; na Função Educação, de 2,47%; e na Função Assistência Social, com aumento de 79,20% em relação a 2019, devido principalmente ao fornecimento emergencial de cestas básicas e kits higiene a famílias vulneráveis, bem como incrementos na proteção social básica e especial. A despesa empenhada na Função Segurança Pública também apresentou um aumento, de 20,13% em

Tabela 1: PBH - Receitas realizadas – 2019-2020

DISCRIMINAÇÃO	2019	2020	AH 2019/2020
RECEITAS CORRENTES	10.851.559.857	12.069.316.367	11,22%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIB. DE MELHORIAS	4.217.063.976	4.253.839.502	0,87%
IMPOSTOS	3.815.254.061	3.864.447.186	1,29%
IPTU	1.453.410.647	1.464.469.863	0,76%
IRRF	389.212.178	462.592.006	18,85%
ITBI	392.352.478	401.284.811	2,28%
ISSQN	1.580.278.758	1.536.100.507	-2,80%
TAXAS	401.809.914	389.392.315	-3,09%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	396.662.521	426.972.854	7,64%
RECEITA PATRIMONIAL	323.835.549	281.595.572	-13,04%
RECEITA AGROPECUÁRIA	8.877	1.287	-85,50%
RECEITA DE SERVIÇOS	85.922.544	52.092.476	-39,37%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.596.955.209	6.883.388.262	22,98%
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	5.555.919.207	6.848.599.900	23,27%
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	2.605.226.415	3.449.602.396	32,41%
COTA PARTE DO FPM E OUTROS	570.310.102	548.421.427	-3,84%
SUS	1.884.389.048	2.405.518.004	27,66%
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	150.527.264	495.662.964	229,28%
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	2.152.357.357	2.450.427.963	13,85%
ICMS	985.624.552	1.050.453.020	6,58%
IPVA	598.517.663	954.128.139	59,42%
IPI	12.098.391	10.851.219	-10,31%
DEMAIS TRANSF. DOS ESTADOS	556.116.751	434.995.585	-21,78%
TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS	798.335.435	948.569.541	18,82%
FUNDEB	798.335.435	948.569.541	18,82%
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	41.036.003	34.788.362	-15,22%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	231.111.181	171.426.415	-25,83%
RECEITAS DE CAPITAL	450.546.497	342.725.404	-23,93%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	277.340.981	238.267.370	-14,09%
ALIENAÇÃO DE BENS	102.001.630	73.254.141	-28,18%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	41.805.029	16.046.329	-61,62%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	29.398.857	15.157.564	-48,44%
RECEITAS INTRAORÇAM. CORRENTES	725.493.540	826.274.215	13,89%
RECEITAS INTRAORÇAM. CAPITAL	21.502.247	2.200.443	-89,77%
(-) DEDUÇÃO DE RECEITA P/ FORMAÇÃO DO FUNDEB	-424.245.813	-503.716.481	18,73%
TOTAL DAS RECEITAS ARRECADADAS	11.624.856.327	12.736.799.948	9,57%

Fonte: Sistema Orçamentário e Financeiro – SOF

Operação de Crédito negociada em 2020 e previsões para 2021

A Prefeitura de Belo Horizonte assinou em 2020 um importante contrato de operações de crédito com a CAIXA, vencedora da Chamada Pública, em outubro de 2019, no valor de R\$ 200 milhões, para financiar parte das obras de otimização dos sistemas de macrodrenagem dos córregos Vilarinho, Nado e Ribeirão Isidoro. São de grande importância a execução das intervenções na região norte de BH, que recorrentemente sofre com os impactos negativos das fortes chuvas. As intervenções propostas preveem a ampliação da capacidade de armazenamento de água excedente em pontos estratégicos dos córregos Nado e Vilarinho, reduzindo assim as ocorrências de alagamentos e inundações.

Para 2021 o Município tem como objetivo contratar mais quatro importantes financiamentos, dois com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e mais dois no âmbito das operações de crédito internas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

A primeira contratação externa, em estágio bem avançado, faz parte do Programa de Mobilidade e Inclusão Urbana, no valor de 80 milhões de dólares. Esta operação de crédito prevê a destinação de recursos para implantação do Corredor de Transporte Coletivo Expresso Amazonas - MOVE - e a urbanização estrutural na Vila Cabana Pai Tomás, integrando-a ao corredor Amazonas e à Avenida Tereza Cristina. Hoje, para acessar o sistema de transporte coletivo e os serviços e equipamentos coletivos no entorno, os moradores precisam percorrer grandes distâncias a pé no interior da Vila, situação agravada pelas dificuldades nos percursos devido ao relevo acidentado, à pequena largura dos becos e a outras precariedades da malha viária interna. Com esse financiamento, a PBH pretende melhorar a acessibilidade, proporcionando a redução do tempo das viagens dos usuários dessas regiões e aumentar o conforto e segurança deste serviço.

O outro empreendimento que a PBH vem trabalhando, também com o BIRD, refere-se ao Programa de Redução de Riscos de Inundações e Melhorias Urbanas na Bacia do Ribeirão Isidoro, no valor de 134 milhões de dólares. O Programa tem como objetivo otimizar o sistema de drenagem da Bacia Hidrográfica do Ribeirão Isidoro, pela realização de intervenções de macrodrenagem para fins de mitigação dos eventos de alagamentos e inundações, e promover melhorias sociais, urbanas e ambientais em assentamentos informais selecionados na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Isidoro, na região norte de Belo Horizonte.

No âmbito das operações de crédito internas, a PBH está pleiteando o montante de R\$ 210 milhões, sendo R\$ 110 milhões junto ao BNDES para aplicação em projetos de novos investimentos em modernização e melhoria da saúde e aporte à parceria público-privada, voltada à prestação de serviços de apoio e infraestrutura à Rede de Atenção Primária à Saúde do Município (projetos das Unidades Básicas de Saúde – UBS), com o objetivo de melhorar a eficiência e a qualidade no atendimento da rede de saúde em toda a cidade; e R\$ 100 milhões sendo buscados junto à outra instituição bancária, para investimentos em recapeamento e reconstrução de vias.

Tabela 2: PBH - Comparativo da Despesa Empenhada por Função de Governo – 2019 e 2020

DESCRIÇÃO	2019		2020		AH 2019-2020
	VALOR (R\$)	AV	VALOR (R\$)	AV	
Saúde	4.254.341.849	36,94%	4.642.354.878	37,60%	9,12%
Educação	2.018.971.109	17,53%	2.068.759.822	16,76%	2,47%
Previdência Social	1.227.623.089	10,66%	1.317.917.127	10,67%	7,36%
Saneamento / Gestão Ambiental	683.646.193	5,94%	680.309.073	5,51%	-0,49%
Administração	515.045.355	4,47%	549.235.820	4,45%	6,64%
Habituação / Urbanismo	726.476.326	6,31%	766.277.579	6,21%	5,48%
Encargos Especiais	790.881.382	6,87%	665.164.805	5,39%	-15,90%
Transporte	284.435.413	2,47%	274.057.532	2,22%	-3,65%
Assistência Social	296.625.443	2,58%	531.554.540	4,31%	79,20%
Legislativa	197.309.803	1,71%	207.109.413	1,68%	4,97%
Comércio e Serviços / Trabalho	114.719.533	1,00%	208.001.647	1,68%	81,31%
Segurança Pública	179.804.212	1,56%	215.999.521	1,75%	20,13%
Cultura / Desporto e Lazer	95.607.054	0,83%	102.307.513	0,83%	7,01%
Ciência e Tecnologia	120.921.238	1,05%	108.593.223	0,88%	-10,20%
Direitos da Cidadania	6.967.764	0,06%	7.251.319	0,06%	4,07%
Agricultura	2.055.054	0,02%	996.504	0,01%	-51,51%
TOTAL	11.515.430.817	100,00%	12.345.890.316	100,00%	7,21%

Fonte: Sistema Orçamentário e Financeiro – SOF

2020 em relação a 2019, devido a ampliação das ações relacionadas a Operacionalização da Guarda Municipal de Belo Horizonte, principalmente na atuação de segurança dentro dos equipamentos de saúde da PBH.

Analisando os dados constantes na Tabela 3, verifica-se que as Despesas Correntes totalizaram em 2020 o valor de R\$ 10.488.889.127, aumentando 7% em relação ao ano anterior. Em valores absolutos, um dos itens que mais contribuiu para esse comportamento foi o crescimento da despesa com Pessoal e Encargos Sociais, totalizando R\$ 5,1 bilhões liquidados em 2020.

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 881.810.907, nas quais se destaca a conta de investimentos, que somou R\$ 621.296.744 e representou 16,87% de crescimento em relação a 2019. Dentre os investimentos realizados, destacam-se os recursos destinados a obras executadas por meio de Programas de fundamental importância para a população, como: o Serviço de Implantação, Pavimentação, Requalificação e Manutenção de Vias Públicas, Drenagem e Tratamento de Fundos de Vale, Modernização e Ampliação da Rede de Iluminação Pública, Programa Pampulha Viva e Manutenção da Infraestrutura Urbana, com destaque para as obras emergenciais necessárias

Tabela 3: Comparativo da Despesa Liquidada por Categoria Econômica – 2019 e 2020

ITEM	DESPESA LIQUIDADADA EM 2019 (R\$)	DESPESA LIQUIDADADA EM 2020 (R\$)	AH 2019-2020
DESPESAS CORRENTES	9.796.536.968	10.488.889.127	7,07%
Pessoal e Encargos sociais	4.832.056.366	5.187.563.162	7,36%
Juros e Encargos da Dívida	267.595.556	140.096.483	-47,65%
Outras Despesas Correntes	4.696.885.046	5.161.229.483	9,89%
DESPESAS DE CAPITAL	857.282.056	881.810.907	2,86%
Investimentos	531.591.131	621.296.744	16,87%
Inversões Financeiras	29.056.420	28.707.820	-1,20%
Amortização da Dívida	296.634.506	231.806.342	-21,85%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0	0	0,00%
TOTAL GERAL	10.653.819.024	11.370.700.034	6,73%

Fonte: Sistema Orçamentário e Financeiro-SOF

após as fortes chuvas ocorridas no início de 2020, intervenções em vilas e favelas, obras diversas de construção e reforma de unidades de saúde, com ênfase na conclusão da Unidade de Pronto Atendimento-UPA Norte.

1.2.1. Limites Legais

No exercício de 2020, foram obedecidos todos os limites legais de gastos concernentes às aplicações de recursos em educação, saúde, pessoal, dívida e operações de crédito estabelecidos na Constituição Federal do Brasil, na Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, na Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e outras legislações específicas, conforme detalhado nas Tabelas 4 e 5.

Os gastos com pessoal (Poder Executivo) representaram 41,85% da Receita Corrente Líquida (RCL), para um limite estabelecido na LRF de 54% para o Executivo. Em relação à Dívida Consolidada Líquida, a PBH

apresentou um montante de R\$ 2 bilhões, bem abaixo do limite legal de R\$ 13,5 bilhões. Quanto às Operações de Crédito, a PBH apresentou R\$ 310 milhões de compromissos financeiros assumidos, frente ao limite máximo legal de R\$ 1,8 bilhão.

No que diz respeito aos Índices Constitucionais, foram aplicados 25,42% da receita de impostos e transferências de origem tributária no Ensino Público municipal, para uma exigência legal de 25%; enquanto na Saúde foram aplicados 22,31% da receita de impostos e transferências de origem tributária, para uma exigência constitucional de 15%.

1.3. RESULTADO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Prefeitura de Belo Horizonte apresentou, em 2020, um superávit orçamentário de R\$ 390.909.632 (diferença entre a Receita Realizada, de R\$ 12.736.799.948 e a Despesa Empenhada, de R\$ 12.345.890.316).

Tabela 4: Indicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal - 2020

GESTÃO FISCAL	VALOR (R\$ 1.000)
Receita Corrente Líquida do Município	11.295.269
1 - Despesa Total com Pessoal - Executivo	4.719.853
Limite Prudencial	5.786.121
Limite Máximo	6.090.654
% Aplicado	41,85
% Limite Máximo	54,00
2 - Dívida Consolidada Líquida	2.018.002
Limite Legal	13.554.323
3 - Operações de Crédito	310.513
Limite Legal	1.807.243

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal -RGF 3º quadrimestre/2020

Tabela 5: Índices Constitucionais de aplicação em Ensino e Saúde^(a)

DESPESA/ APLICAÇÃO	VALOR APLICADO (R\$ 1.000,00)	ÍNDICE (%)
Ensino	1.634.380	25,42%
Saúde	1.424.181	22,31%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária-RREO 6º Bimestre/2020
a - valores aplicados em relação à receita de impostos e transferências de origem tributária.

O superávit orçamentário observado foi decorrente de:

- recursos extras recebidos do Programa Federativo de Enfrentamento do Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19), pela Lei Complementar Federal nº 173, de 27/05/2020 e por diversas Portarias do Ministério da Saúde;
- adiamento de pagamentos de dívidas contratadas de Operações de Crédito;
- contingenciamento de despesas não relacionadas ao contexto da pande-

mia da COVID-19 (Decreto nº 17.333, de 16/04/2020), objetivando também construir reserva de recursos para o enfrentamento da pandemia no início de 2021, em um cenário sem os recursos do auxílio financeiro da LC 173/2020 (repasses realizados apenas em 2020).

O município de Belo Horizonte, assim como a maioria dos municípios brasileiros, sofreu consequências relacionadas às restrições impostas pela pandemia da COVID-19, e a situação de calamidade afetou a capacidade de oferta e demanda de serviços devido ao isolamento social, impactando as atividades de atendimento à população e também de empreendimentos em execução.

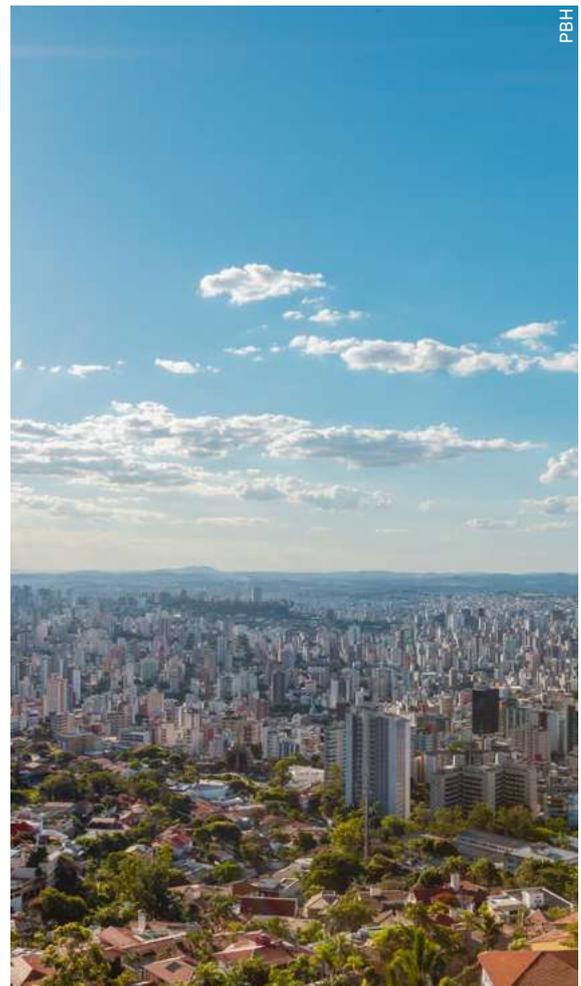
Para compensar a perda de receitas tributárias da maioria dos municípios brasileiros, prejudicados pela redução do nível de atividade econômica, e garantir ações de saúde e assistência social, o Governo Federal, a partir da Lei Complementar 173/20, determinou o repasse de R\$ 60,2 bilhões para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, além de outras medidas de compensação. O repasse trouxe certo alívio aos governos locais, pois sustentou o aumento de gastos exigido pela pandemia e permitiu a contratação de terceirizados na saúde e o pagamento do funcionalismo.

Neste cenário, Belo Horizonte manteve seus principais serviços públicos de atendimento às famílias vulneráveis, com garantia à alimentação, acolhimento institucio-

nal, proteção social, atendimento na saúde (atenção básica, de urgência, emergência, hospitalar), dentre outras atuações prioritárias para o enfrentamento da COVID-19, tais como: fornecimento de 1,122 milhão de cestas básicas às famílias de estudantes matriculados nas unidades municipais e parceiras, além de outras 1,3 milhão de cestas às famílias vulneráveis, totalizando 2,4 milhões de cestas básicas distribuídas (aproximadamente 45,75 mil toneladas de alimentos) e distribuição de mais de 400 mil kits de higiene a famílias em situação de risco social. Na área da saúde, dentre as principais ações, destacam-se a contratação de 1.985 profissionais para recomposição e incremento de equipes e ampliação temporária de jornadas e a disponibilização de leitos específicos para atendimento de pacientes com suspeita de COVID-19, passando de 133 leitos de enfermaria e 101 de UTI, no início da pandemia, para 1.115 de enfermaria e 741 de UTI no ápice da doença, sendo 680 leitos novos. Houve, ainda, a ampliação da frota do SAMU para 50 ambulâncias com a destinação de 16 veículos para atendimento relativo à COVID-19, dentre outras ações.

Em 2020, a Prefeitura de Belo Horizonte apresentou um índice de 17,87% da Dívida Consolidada Líquida em relação à Receita Corrente Líquida, índice abaixo do limite estabelecido pela Resolução do Senado Federal, de 120%, o que demonstra relativo conforto ao apresentar um baixo nível de endividamento, que reduz o comprometimento das receitas com dívidas de curto prazo.

Esse resultado demonstra o esforço da PBH em manter o equilíbrio fiscal para enfrentar os desafios dos próximos anos, reflexo da política de gestão fiscal rigorosa, com acompanhamento semanal da equipe central para não aprovação de aumento de despesas sem correspondente aumento de receitas para o seu financiamento. O monitoramento austero da execução orçamentária e financeira comprova a preocupação do governo municipal em manter o equilíbrio fiscal segundo os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal.



Vista da Cidade

